Gratis

Na terceira página:

★ Diminui o impeto da campanha em torno do nome do tenente-brigadeiro Eduardo Gomes.

★ Flagrantes da Assembléia.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Ha ddad *Diretor-responsavel:* André Carrazzoni *Redator-chefe:* Wladimir de Toledo Piza

ANO IV | SÃO PAULO — Sábado, 15 de Outubro de 1949 | NÚMERO 1067

Na última página:
★ MEMÓRIAS DE FIORELLO LA GUARDIA

Virtual reconhecimento da Republica da Alemanha Oriental pela Russia

Stalin congratula-se com o povo germanico

A MENSAGEM A WILHELM PIECK

BERLIM, 14 (UP)—Joseph Stalin, o senhor do Kremlin, enviou uma carta ao povo alemão, congratulando-se pela formação do novel governo da Alemanha Oriental.

Essa carta de congratulações de Stalin é considerada pelos observadores diplomaticos como um dos mais importantes documentos sovieticos dos ultimos tempos.

Comentaristas politicos dão especial realce à declaração de Stalin com respeito aos «grandes sacrificios» da ultima guerra feitas pelos alemães.

Em sua carta, o senhor do Kremlin declara enfaticamente que «a Alemanha e a União Sovietica possuem o maior potencial de recursos para a consolidação da paz mundial».

BERLIM, 14 (UP) — Nos meios diplomaticos desta cidade, se considera a carta de congratulações enviada por Stalin ao povo alemao, pela formação de seu governo oriental, como um marco do termino do Estado beligerante que ainda subsistia entre a Russia e a Alemanha.

Os circulos politicos berlinenses manifestaram a opinião de que a expressão da amizade sovietica, feita por Joseph Stalin para com o Estado da Alemanha Oriental, implicaria no estabelecimento de estreita coperação russo-germanica, caso o tratado de amizade seja firmado entre Moscou e Berlim-Oriental, como succedeu com os satelites sovieticos. Salienta-se que o Kremlin não poderia fazer nada melhor, para cimentar suas relações com o Estado da Alemanha Oriental, do que assinar em separado um tratado de paz com aquele pais. Os proprios propagandistas de Moscou deram a entender — sem meio termos — isso durante a campanha de engrandecimento de Moscou.

Em sua carta dirigida ao povo alemão oriental, Stalin manifesta ter a certeza de que o presidente Wilhelm Pieck e o chanceler Otto Grotewohl conduzirão a Alemanha para nova epoca de prosperidade e paz, e afirma que isso poderá ser possivel se atentar para o seguinte:

1 — A União Sovietica e a Alemanha possuem os maiores predicados existentes na Europa para conseguir concretizar planos que afetarão todo o globo. Isto, se nossos dois paises mostrarem a determinação de lutar em prol da paz com todo o vigor que demonstraram na ultima guerra, assim, ter-se-á assegurada a paz na Europa.

2 — O estabelecimento de uma Republica Democratica alemã, amante da paz, constitui acontecimento de relevante importancia na historia da Europa. Não resta a menor duvida de que a existencia de uma União Sovietica, pais amante da paz, exige a possibilidade de novos conflitos armados na Europa e, põe termo as seguidas carnificinas fratricidas entre as nações europeias, e torna impossivel a subjugação desses paises pelas potencias imperialistas.

3 — A Alemanha pacifica receberá «grande simpatia e um apoio decidido» de todos os povos do globo, inclusive do sovietico.

4 — O novo Estado da Alemanha Oriental, na verdade, estabeleceu os fundamentos de uma Alemanha «Unificada". — não resta a menor duvida de que esse governo é um governo amante e respeitador da paz.

MOSCOU, 14 AFP) — A carta do marechal Stalin a Wilhelm Pieck e Otto Grottewohl mostra a importancia excepcional que se liga, em Moscou, à constituição do governo democratico da Alemanha.

(Conclui na 2.a pagina)



"A VIAGEM DOS SEUS SONHOS" — O homem que realizou os seus sonhos, economizando e sacrificando-se durante anos, para comprar a sua escuna, chega a Nova York, completando a primeira etapa do seu cruzeiro de 24.000 quilômetros. Stanley A. Dashew, de 33 anos, deixou o seu emprego e vendeu a sua casa, em Michigan, para tornar uma realidade a "viagem dos seus sonhos". Nessa viagem, que se estenderá às Caraibas e à America do Sul, Dashew se faz acompanhar de sua mulher, dois filhos, um dos quais de 6 meses, quatro tripulantes e uma ama-sêca. Na foto, vemos a familia Dashew olhando a cidade de Nova York. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

FORAM VOTADOS OS CREDITOS PARA A EXECUÇÃO DO PAM

"O MUNDO NÃO CONFIA NA RUSSIA"

WASHINGTON, 14 (AFP) — Num tempo recorde, passou hoje pela Comissão de Créditos da Camara e em seguida pela propria Camara, em sessão plenária, o projeto abrindo os créditos necessarios de 1.314.010.000 dólares, para a execução imediata do PAM, isto é do programa de armamento, pelos Estados Unidos, das nações do Exterior, principalmente as signatárias do Pacto do Atlantico.

Foi aprovada, ao mesmo tempo, a verba de 187 milhões de dólares para a construção de novas instalações militares americanas.

Dois depoimentos importantes, dos srs. James Webb, subsecretário do Estado, e general Omar Bradley, prestados nas sessões secretas realizadas pela Comissão de Creditos, influiram, sem duvida na rapidez da aprovação dos referidos créditos.

O sr. Webb declarou, particularmente, que o mundo não pode mais ter confiança na Russia e que as comissões de Moscou, "de amor à paz, nao enganam o mundo civilizado. Hoje, prosseguiu, os atos valem mais do que palavras, porquanto as duras realidades da vida internacional, para os Estados Unidos, para a Europa Ocidental e mesmo para certos aliados da Russia, como a Iugoslávia, ressaltam em sua dura nudez". Disse, assim, em conclusão, "que reforçar os amigos não era, para os Estados Unidos, um ato de caridade, mas de bom senso".

De seu lado, o general Bradley acentuou que o objetivo do PAM era o de estabelecer uma segurança razoável, uma vez que a segurança absoluta é irrealizável. O secretário da defesa, sr. Louis Johnson, como as duas personalidades anteriores, tambem depôs, exprimindo a esperança de que o PAM terá um efeito preventivo contra a Russia e de que as nações dêles beneficiárias chegarão rapidamente a um acôrdo sôbre sua defesa mutua.

De acôrdo com a redação final do projeto, o PAM acre créditos de 814.010.000.000 dolares em especie e mais meio milhão de dólares em autorizações, para encomendas de armas e armamentos nos Estados Unidos pelos paises signatários do Pacto do Atlantico. Dos créditos totais, estes ult mos paises receberão, pelas duas modalidades, 1 bilião de dólares. A parte restante, ... 314.000.000 dólares, será repartida entre a Grécia, Turquia, Irã, Coréia, Filipinas e China nacionalista, sendo que, para os auxilios à nação chinesa, aplicará o govêrno o critério das circunstancias e da escolha dos lideres chineses beneficiados.

Aprovando o importante projeto, a Camara dos Representantes enviou-o em seguida, com a mesma rapidez, para a sanção do Senado.

Confirmada a sentença do ex-chanceler Rajk

BUDAPEST, 14 (AFP) — O Tribunal de Cassação manteve a condenação à morte do ex-chanceler Rajk, pelo Tribunal do Povo. Foram mantidas as demais sentenças, com a rejeição unanime de todas as apelações interpostas.



NEHRU EM LONDRES — O primeiro ministro Nehru deixa o edificio de Downing Street, 10, em Londres, após haver conferenciado com Stafford Cripps, que se vê, tambem, no clichê. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

SOB JURISDIÇÃO DO ESTADO A IGREJA CATOLICA CHECA

PROJETO APROVADO ONTEM PELA ASSEMBLÉIA NACIONAL

PRAGA, 14 (UP) — A Assembléia Nacional, dominada pelos comunistas, aprovou, unanimemente, o projeto de lei colocando sob jurisdição do Estado a Igreja Catolica, depois de dois funcionarios do governo acusarem o Vaticano de "estimular a traição dos sacerdotes checos" e prometeram eliminar aquêles que "estreitam a mão dos nossos inimigos estrangeiros".

A aprovação do aludido projeto de lei, pela Assembléia Nacional, elimina as duvidas de que chega à sua tão esperada definição à aspera controversia entre o Estado e a Igreja.

Alexej Cepicka, ministro da Justiça, disse que "agora a reacionaria hierarquia eclesiastica deve saber que o governo comunista sempre castgou as atividades contra o Estado e continuará castigando-as".

Cepicka falou perante a Assembléia Nacional, onde, segundo se afirmou, havia 150 sacerdotes nas galerias ouvindo o seu discurso, no qual atacou acremente os dignatarios da Igreja. Disse ele que "o Vaticano está por detrás da campanha dos bispos" e que o arcebispo Josef Beran "quer fazer o papel de martir", acrescentando que "a hitrarquia reacionaria sempre esteve contra o progresso da ciencia e da democracia".

Em seu discurso, o ministro da Justiça fez as seguintes acusações à Igreja:

1.º — A Igreja e o Vaticano secundaram os nazistas durante a guerra;

2.º — Opõem-se ativamente às leis dos "Estados de democracias populares";

3.º — A Igreja empregou a violencia e o terror para manter a disciplina entre os sacerdotes;

4.º — Desenvolve atividades clandestinas;

5.º — Secunda os inimigos estrangeiros.

Cepicka declarou que "os sacerdotes continuarão como empregados de suas igrejas. Não serão convertidos em empregados publicos nem se está organizando uma igreja estatal; porem, é natural que o Estado imponha a condição de poder comprovar a confiança que a Nação e o Estado possam depositar naqueles que efetuam funções sacerdotais ou trabalham nas dependencias das igrejas. Para isso não terá que se tocar na liberdade das igrejas e cultos. Sempre castigamos as atividades contra o governo e castigaremo-nas ainda mais. Seria insensato consentir na traição dos nossos interesses nacionais e estatais".

"Quanto aos bispos e arcebispos — continuou Cepicka — se não se comportarem como cidadãos probos do nosso povo, serão considerados como inimigos dispostos a sacrificar a qualquer momento os interesses de sua igreja e do Estado em troca do chapeu cardinalicio".

Prosseguiu dizendo que o dinheiro destinado aos bispos, "para as atividades subversivas estrangeiras, obtido da miseria provêm de tenebrosas fontes do povo explorado".

Em outra parte do seu discurso disse que "o Vaticano sonhava destruir a União Sovietica com bombas atomicas norte-americanas".

Zdenek Nejebly, do Ministerio da Educação, disse por sua vez que "a fiscalização da Igreja é necessaria para o interesse e o bem-estar da Nação, porque não se deve permitir o despotismo. "A anarquia — acrescentou — não pode governar nenhum lugar, nem onde a Igreja e o clero estejam interessados".

Proposta brasileira rejeitada na O.N.U.

LAKE SUCCESS, 14 (France Presse) — Por 14 votos contra 5 e duas abstenções, sub-Comitê da Comissão Politica rejeitou a proposta do Brasil, para a nomeação de um alto comissario da ONU para a Libia, ao invés de uma comissão.

A Inglaterra votou com o Brasil. A Russia e os Estados Unidos votaram contra.

ENTRARAO HOJE EM CANTÃO SEM LUTA OS EXERCITOS COMUNISTAS

A POLICIA E ORGANIZAÇÕES SUBTERRANEAS CONTROLAM TODA A CIDADE

HONG-KONG, 14 (AFP) — Anuncia-se de fonte autorizada que a policia de Cantão e as organizações subterraneas comunistas que ocuparam a cidade concluiram um acordo para a entrega pacifica de Cantão às tropas comunistas.

A entrada em Cantão dos exercitos comunistas é esperada para hoje. Acrescenta-se que os comunistas fizeram frustrar os planos nacionalistas para a explosão das instalações dos dois aerodromos de Cantão. Essa explosão deveria ocorrer hoje às 13 horas, mas os elementos comunistas clandestinos ocuparam ma tempo os aerodromos, impedindo a sabotagem nacionalista.

CANTÃO, 14 (AFP) — A cidade de Cantão foi evacuada em muita ordem pelas tropas nacionalistas. Tropas bem equipadas deixaram a cidade em perfeita formação, abandonando as posições fortificadas e as barricadas anteriormente erigidas na cidade para a sua defesa.

Foi assim evitada a batalha de Cantão. Os habitantes dos bairros operarios, temendo as pilhagem em seguida à partida das forças nacionalistas, empilharam seus pertences em veiculos da mais variada especie, para concentrarem-se nas ruas transversais, de mais facil defesa contra assaltos eventuais de bandidos ou aproveitadores da situação anormal da cidade.

Uma especie de milicia popular foi formada pela "Associação dos Residentes de Shameen", ilha encostada a Cantão, a fim de protegê-la contra qualsquer assaltantes. Quando as tropas nacionalistas deixaram a cidade, a policia regular passou a vigiar as ruas.

Hoje, tudo parecia normal na cidade, enquanto se esperava a qualquer instante a chegada dos comunistas. A maioria das casas comerciais está, todavia, fechada. Seus proprietarios, sem duvida, esperam a chegada das autoridades comunistas para voltar às atividades normais, livrando-se de sobressaltos ou de pilhagem improvistas.

A's 9 horas da manhã, tudo estava, pronto, em Cantão, para a rendição pacifica da cidade, até anteontem capital provisoria da China nacionalista, ao novo regime instituido pelas forças comunistas, em seguida aos seus constantes sucessos militares.

HONG-KONG, 14 (UP) — Os britanicos propõem-se a defender Hong-Kong contra qualquer ataque, mas ainda não sabem se os comunistas chineses atacarão ou não esta colonia. Quando se verificar a queda de Cantão, será posto em vigor para os 40 mil soldados que se encontram aqui a "primeira etapa" de preparativos: estado de emergencia, ou pelo menos a redução das licenças para seis horas.

Os preparativos gerais e o adextramento já foram iniciados. Estão concentrados aqui, praticamente, todos os ramos das forças armadas britanicas: "comandos" de soldados escoceses com seus tradicionais uniformes, unidades de tanques, etc.

HONG-KONG, 14 (AFP) — Um despacho de Cantão recebido às vinte horas locais pela agencia "Central News" confirmou que as tropas nacionalistas em fuga explodiram a ponte de Pearl River e que às 16 horas, comunistas se aproximavam do suburbio de Cantão. O mesmo telegrama precisa que reina calma no interior da cidade, não tendo sido assinalado nenhum ato de pilhagem e ne-

(Conclui na 2.a pagina)

Será conhecida hoje a composição do governo chefiado por Moch

INICIOU AS PRIMEIRAS CONSULTAS

PARIS, 14 (AFP) — Será provavelmente amanhã que Jules Moch, presidente investido do Conselho, dará a conhecer a composição de seu governo. Tal é, em substancia, a declaração feita hoje pelo sr. René Pleven, lider da União Democratica e Socialista de Resistencia.

PARIS, 14 (UP) — Jules Moch, novo presidente socialista do Conselho de Ministros da França, começou esta noite o seu trabalho para formar outro governo de coalizão central, isto é, o decimo terceiro desde o ano de 1944, em meio de um ambiente de ameaças comunistas e hostilidades de elementos da direita.

Moch tem esperança de formar um novo governo com os mesmos partidos que fizeram antes parte dos gabinetes. Parece ser duro o trabalho e, por certo, Moch não espera concluí-lo antes de amanhã. O fato de ter sido confirmado no cargo por um voto apenas de diferença, faz com que muitos deputados desconfiem da força do seu governo.

O novo chefe do governo começou a procurar elementos de diferentes partidos para formar o seu gabinete. E' preciso que esses elementos concordem com o programa de preços e salarios que Moch anunciou ontem na Assembléia Nacional. Antes de aceitar a sua nomeação para o cargo de presidente do Conselho de Ministros Jules Moch conseguiu com que os grupos do centro concordassem em principio com o programa de salarios e preços.

Churchill renova a exigencia de antecipação das eleições

PROMETE COMBATER A CRISE ECONÔMICA COM O MESMO ESPÍRITO QUE GOVERNOU A NAÇÃO NOS ANOS DE GUERRA

LONDRES, 14 (AFP) — O sr. Churchill, falando numa reunião publica de encerramento do Congresso do Partido Conservador, acusou a desvalorização da libra esterlina decidida sem aviso previo à França, como o motivo da queda do governo Queuille.

LONDRES, 14 (UP) — Winston Churchill prometeu ao povo britanico que, se voltar ao poder, ajuda-lo-á a combater a crise economica com o mesmo espirito que governou a nação nos tetricos dias de Dunquerque.

No gigantesco comicio do Partido Conservador, Churchill exigiu ao governo socialista a realização das eleições imediatas para 1950, a fim de que o povo possa escolher entre os conservadores e o atual governo trabalhista.

Como naqueles tristes dias de Dunquerque, em que Churchill somente prometeu ao povo sangue, suor e lagrimas, o lider do Partido Conservador disse hoje que "não ofereço um caminho facil para o povo britanico, que agora luta por sua vida, como já o fez antes por muitas vezes. Tudo quanto prometo ao eleitorado é que faremos o nosso maior esforço, sem temores nem favoritismos, sem inclinações partidarias, sem rancores ou animosidade, mas com a mesma clara e leal simplicidade como o fizemos nos dias de Dunquerque".

"Preferimos perder as eleições — disse Churchill — que ganhá-las com falsas promessas. Se o governo trabalhista continuar com seus planos e conseguir a aprovação da lei de nacionalização da industria siderurgica e da lei limitando as faculdades da Camara dos Lordes, em meio desta crise economica, o abismo entre ambos os partidos será mais largo e profundo que antes".

Ao iniciar-se o comicio, Winston Churchill foi saudado aos gritos de "Salve a Grã-Bretanha".

A reunião constituiu o encerramento da 70.a Convenção Anual Conservadora, que durou três dias. No discurso de encerramento, o presidente do Partido Conservador, lorde Woolton, disse que "chegou o momento de Churchill voltar a administrar os assuntos deste pais. O atual governo perdeu a confiança da nação e é hora de retirar-se. Acredito que os conservadores podemos com os nossos esforços salvar a Grã-Bretanha".

Como os demais oradores, Woolton criticou o primeiro ministro Clement Attlee por não convocar eleições imediatas.

Por sua vez, Churchill deplorou a diminuição do prestigio britanico aos olhos do mundo e disse que, "nos ultimos quatro anos, o governo socialista mendigou, tomou emprestado, extraiu e gastou a soma de dezesseis bilhões de libras esterlinas aproximadamente, tanto quanto a Grã-Bretanha gastou em 20 anos, entre as duas guerras, e que haviam os socialistas "devorado" inversões no estrangeiro, como as ferrovias na Argentina e mais da metade das ultimas reservas do nosso tesouro".

Medidas de expurgo no Marrocos espanhol

TANGER, 14 (AFP) — Segundo informações de fonte particular, o general Varela, alto comissario do Marrocos espanhol, teria ordenado severas medidas de expurgo. Varios oficiais superiores e altos funcionarios civis residentes há varios anos na zona do califado teriam sido obrigados a regressarem à Espanha depois de interrogados. Algumas personalidades estrangeiras teriam recebido as mesmas ordens. Estas medidas de expurgo teriam sido tomadas em virtude da prisão do comandante Serrano, chefe do Serviço de Informações.

DESVALORIZAÇÃO DO DOLAR E AUMENTO DO PREÇO DO OURO

COGITAÇÕES DO GOVÊRNO AMERICANO

WASHINGTON, 14 (AFP) — Foi anunciado que o governo de Truman prepara a desvalorização do dólar e o aumento do preço do ouro.

WASHINGTON, 14 (AFP) — A importante noticia de que o govêrno prepara a desvalorização do dólar foi dada pelo deputado republicano Taber, representante do distrito de Nova York.

O sr. Taber não disse, porém, a fonte onde colheu essa versão.

WASHINGTON, 14 (AFP) — O deputado republicano Taber preveniu os contribuintes americanos contra a medida preparada por Truman, de aumentar o preço do ouro e desvalorizar o dólar.

Segundo êsse parlamentar novayorquino, a medida encarada pelo presidente fará com que os americanos "ajimentem os lucros dos aproveitadores do ouro estrangeiro"

WASHINGTON, 14 (AFP) — Os circulos competentes da capital americana esperam um desmentido oficial à afirmação de John Taber, segundo a qual o govêrno dos Estados Unidos prepararia um plano para aumentar o ouro e desvalorizar o dólar.

WASHINGTON, 14 (AFP) Insurgindo-se contra a desvalorização do dólar, que denunciou hoje numa entrevista à imprensa como sendo preparada pelo presidente Truman, o deputado republicano Taber criticou vivamente a politica economica do govêrno.

Taber protestou sobretudo contra a elevação dos desjesos do Estado, afirmando que as mesmas conduzirão a um "deficit" de cinco biliões de dólares no ano fiscal em curso.

Acidente com um avião brasileiro na Bolívia

LA PAZ, 14 (U.P.) — As autoridades municipais de Oruro informam que um avião correio brasileiro realizou, ontem, pela manhã, uma aterrissagem forçada perto de Machacamarca. O aparelho bateu contra umas dunas de areia, ficando completamente destruido; os cinco tripulantes do avião sofreram apenas ligeiras escoriações.

Declarados culpados os onze lideres comunistas ianques

O VEREDITO SERÁ PROFERIDO NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA

WASHINGTON, 14 (AFP) — O Juri Federal declarou culpados os 11 lideres comunistas acusados de conspirar contra o regime nacional e tentar alterá-lo com o recurso da força. O veredictum correspondente será proferido na proxima sexta-feira.

NOVA YORK, 14 (UP) — Terminou esta tarde o julgamento dos onze membros do partido comunista norte-americano, os quais foram levados ao tribunal sob a acusação de conspirar para derrubar o governo dos Estados Unidos e subverter o regime democratico vigente no pais. Esses onze comunistas que são apontados como os componentes do «Politbureau» dos Estados Unidos, foram declarados culpados e sentenciados.

O tribunal federal do juri, antes de chegar a uma decisão, deliberou durante sete horas e dois minutos, voltando ao tribunal para declarar «cada um dos acusados, como culpado».

A sala do tribunal estava guardada por 24 guardas especiais, inclusive quinze estacionados proximo aos onze acusados. A decisão a que hoje chegou o Juri põe termo aos nove meses de julgamento, dos chefes do partido comunista, porem, abre caminho para novos trabalhos judiciais, pois os comunistas prometeram apelar das sentenças, para a Suprema Côrte. A decisão do Juri, alem disso, coloca o partido comunista fora da lei. O promotor chefe norte-americano, John F. McGohey, que funcionou no julgamento, havia anteriormente declarado que «se o partido comunista se tornasse fora da lei, o Bureau Federal de Investigações teria o direito de seguir as suas atividades".

Imediatamente depois do «veredictum» haver sido anunciado, o juiz federal, sr. Harold Medina, recontou os votos do juri e confirmou a decisão a que este chegou. Assim, os lideres comunistas que não demonstraram qualquer emoção ante a sentença, estão ameaçados com um maximo de dez anos de prisão e dez mil dolares de multa, cada um.

A defesa interrompeu o juiz, quando este começou a agradecer ao juri, para perguntar ao juri se este havia considerado as evidencias contra cada um dos acusados «separada e individualmente.» O promotor McGohey respondeu que o juiz Medina havia tornado perfeitamente claro, nas acusações, o que o juri deveria fazer. Agradecendo aos jurados, disse o juiz Medina: «Fizestes um trabalho dignificante. Não necessito dizer-vos da importancia do caso». Imediatamente depois de encerrados os trabalhos, o juiz Medina pronunciou ante a côrte criminal competente, os seis advogados defensores, inclusive Eugenne Denis, que agiu como assistente.

As acusações levantadas pelo juiz Medina contra os advogados defensores são as de haverem deliberadamente provocado disturbios na Côrte de Justiça, tornando impossivel a boa marcha dos trabalhos.

O juiz disse que as faltas cometidas pelos advogados «são gravissimas».

ULTIMAS NOTICIAS

RESTRIÇÕES À IMPRENSA NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 14 U.P.) — O presidente Juan D. Peron assinou a lei de reforma do Codigo Penal.

A referida legislação estabelece severas penas à imprensa e pessoas, quando acusadas de desacato a membros do governo, do Congresso, da Corte de Justiça, etc.

PACTO DE DEFESA DAS POTENCIAS ASIATICAS

WASHINGTON, 14 (AFP) — Ainda não é chegado o momento das potencias asiaticas organizarem um pacto de defesa analogo ao Pacto do Atlantico — declarou o "pandit" Nehru, primeiro ministro indiano, no almoço oferecido em sua homenagem pelo National Press Club, de Washington.

Folhas soltas do anedotário politico internacional

Lamar Middleton
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

MAS... FALTARAM-LHE AS FORÇAS...

TEL AVIV, Israel — O sr. Dov. Joseph, ministro do Abastecimento e do Racionamento de Israel, tem a ardua tarefa de aplicar, aqui, o regime de austeridade e, consequentemente, é o alvo preferido das anedotas. Agora, estão dizendo que, outro dia, ele visitou o premier David Ben Gurion e lhe disse, com muito orgulho, que, como exemplo para a nação, havia reduzido o orçamento mensal para a alimentação de sua familia para o equivalente a 270 cruzeiros. Esta demonstração de ascetismo e abstenção das delicias da mesa agradou muito ao premier, o qual, batendo amavelmente nas costas de seu ministro, ordenou-lhe que fosse transmitir imediatamente pelo radio o seu feito gastronomico ao pais.

O sr. Joseph cambaleou e quase caiu com essa demonstração de apoio e, depois de conseguir controlar a respiração, explicou gaguejando:

"Sr. premier, não posso ir até o estudio — não tenho forças para isto".

ACORDOS DE COMPENSAÇÃO...

VIENA — Em virtude das restrições de moeda, a Austria se habituou ao comercio por meio de trocas. Um vienense faminto, por exemplo, trocará um radio ou uma maquina fotografica por leite e batatas. Mas, a forma mais recente de trocas se refere a divertimentos.

Na semana passada, as autoridades de ocupação sovieticas solicitaram permissão aos ingleses para enviar uma troupe de Ballet de Georgia à Styria e Carinthia, a fim de exibir-se aos austriacos. Os ingleses, que controlam aquela zona, hesitaram suspeitando que os dançarinos fossem uma equipe de propaganda e apenas incidentalmente artistas de "ballet".

Finalmente, os ingleses concordaram — desde que os russos permitissem que a banda de um regimento de Yorkshire se exibisse para os austriacos da zona sovietica.

AMERICANOS EM PARIS...

PARIS — Um norte-americano chegou a esta capital, recentemente, sem conhecer nada de idioma francês e por esse motivo, gravitava, logicamente, em torno do Palacio da Opera, onde há muitos policiais com as insignias de interpretes e guias. Perguntou, então, onde ficava a colonia norte-americana na capital francesa, e imediatamente recebeu esta resposta: "Nas dez primeiras filas do Folies-Bergeres".

POBRES SOLDADOS CHECOS...

PRAGA — Os chefes do Estado-Maior do exercito da Checoslovaquia alimentam a bizarra ilusão de que as fotografias de mulheres semi-nuas prejudicam o moral dos soldados. Recentemente, foi publicada uma ordem no "Obrana Liu", jornal do exercito, determinando a retirada imediata de todas as "pin up girls" dos quarteis com esta explicação: "Chega de mulheres nuas! Essas "belezas despidas, que se gabam de poder corromper nosso exercito, são indignas das tropas virtuosas de uma democracia popular".

Em vez de retratos de mulheres nuas nas paredes dos quarteis, os chefes do Estado-Maior querem retratos de vigorosos operarios e operarias das fabricas e das fazendas, sob a discutivel impressão de que essas fotos de homens e mulheres de macacão estimulam o espirito marcial.

RECUSOU-SE A PINTAR MUSSOLINI

VENEZA — Durante a guerra, Mussolini mandou um enviado entrar em contacto com o pintor Felice Carena para que fizesse o seu retrato. O senhor Carena não concordava com o fascismo, nem com as qualidades artisticas da figura do Duce; e, em outras palavras, disse ao emissario que fosse tomar banho no Tibre. Nessa epoca, esta não era uma atitude recomendavel, e o pintor foi logo depois expulso da Academia Italiana. Isto significava privá-lo dos meios de ganhar a vida. Ninguem mais deu atenção ao pintor, que desapareceu completamente.

Há algumas semanas, no entanto, foi encontrado na mais completa pobreza, e já com mais de 70 anos.

Os jovens artistas e seus antigos amigos lançaram então uma campanha de coleta de fundos em favor do "pintor que se recusou a pintar Mussolini". Quase da noite para o dia, foram obtidas três milhões de liras, que, embora o dinheiro esteja desvalorizado, representam quase 4.800 dolares, o que é uma boa soma, mesmo na Italia de hoje.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor-Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor-Secretario: SALOMAO JORGE

TELEFONES:
Diretoria .. .. 2-4575 Publicidade 2-9432
Secretaria .. .. 2-8430 Divulgação 2-8447
Redação .. .. 2-8448 Portaria e Oficinas 2-8261

SUCURSAL EM SANTOS: Rua 15 de Novembro, 58 - 2.o andar - Sala 23

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 164-166
Caixa Postal 5 553 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

ASSINATURAS CAPITAL — 12 meses: Cr$ 180,00 — 6 meses Cr$ 90,00 — PARA TODO O BRASIL — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses Cr$ 80,00 Numero avulso, Cr$ 0,50 - Aos domingos, Cr$ 1,00

Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

Saldos brasileiros em Londres

NÃO está deixando boa impressão a demora do governo em dar resposta às interpelações do Legislativo, com referencia aos saldos brasileiros existentes na Capital inglesa, em face da desvalorização da libra. Debatendo o assunto na Camara dos Deputados, logo depois que se tornou conhecida a medida do governo britanico, o sr. Aliomar Baleeiro expôs as suas duvidas relativas à garantia-ouro. Alegou-se que a economia brasileira nada sofreria com a desvalorização da libra, porque dispunham de uma garantia-ouro, prevista no convenio assinado entre o Brasil e a Inglaterra, os saldos brasileiros congelados em Londres.

Falando, porem, na Camara dos Deputados, aquele representante popular chamou a atenção para uma das clausulas do convenio, que estabelecia o prazo de um ano para a garantia-ouro. Argumentou-se então que, não tendo sido denunciado o convenio, aquela clausula não podia deixar de estar de pé. Mas, continuando a manifestar duvidas, o sr. Aliomar Baleeiro solicitou informações sobre se as autoridades brasileiras haviam consultado o governo britanico, quanto à interpretação que este daria à clausula.

Como se vê, a questão reveste-se de gravidade e não parece tão insofismavel a situação dos saldos brasileiros. Se não prevalece a garantia-ouro, não será de pequena monta, nem poucos os nossos prejuizos. O mais grave, contudo, no caso terá sido o descaso das autoridades nacionais, que não agiram a tempo de evitar a ocorrencia. Esgotado o prazo da vigencia da clausula, muito antes da desvalorização, imediatamente deveria ter sido interpelado o governo britanico. Ao que parece, isso, entretanto, não foi feito. Estamos, pois, em face de uma perspectiva pouco animadora. Torna-se necessario que o governo esclareça quanto antes a opinião do país.

O ARROZ

Medida compreensivel, porque oportuna, a que acaba de ser tomada pelo vice-presidente da C.E.P., no caso do arroz. Embora a situação do abastecimento desse cereal seja ainda aparentemente normal em São Paulo, a verdade é que a escassez verificada em outros centros do país representa ameaça iminente para o nosso mercado. Congelando os preços atuais do arroz no Estado e regulamentando a sua saida para outros centros de consumo, teve em vista o organismo de controle evitar que venha a acontecer aqui o que a imprevidencia governamental permitiu sucedesse no Distrito Federal.

Não data de dias, mas de meses a advertencia que os observadores do nosso mercado de generos de primeira necessidade vêm fazendo às autoridades responsaveis pelos serviços de abastecimento, com relação às disponibilidades desse produto para o consumo interno. Isto, entretanto, nunca foi tomado em consideração, nem mesmo quando representantes dos Estados produtores expuseram, de publico, suas apreensões quanto à possibilidade de vir a faltar arroz para o consumo interno, caso não fossem tomadas medidas acauteladoras dos interesses do consumidor brasileiro.

Ainda há poucos meses, foram divulgados na imprensa dados colhidos pelo Instituto Rio-grandense do Arroz, segundo os quais o volume da ultima safra não era de ordem a permitir a liberalidade com que se vinha exportando o produto para o Exterior. Nada disso influiu no sentido de uma providencia acauteladora dos interesses do consumidor. E o resultado foi que, mais cedo do que se esperava, começaram a se fazer sentir, primeiro no Rio, depois em outros centros do Sul e do Norte do país, os sintomas de escassez, agravados desde logo pela especulação. No Rio chegou-se mesmo a experimentar os efeitos de uma crise, logo refletidos na exploração dos preços. E esta serie, dentro de poucos dias, a situação de São Paulo, se, com o senso da responsabilidade que lhe cabe, não houvesse o vice-presidente da Comissão Estadual de Preços baixado a resolução que congela nos niveis atuais o preço do arroz.

E' digna, assim, de registro e aplausos a nova medida tomada pela C.E.P., na defesa dos interesses da coletividade consumidora.

ALISTAMENTO DE HANSENIANOS

O assunto voltou a ser discutido no Superior Tribunal Eleitoral. Há tempo, já fôra objeto de exame o alistamento de hansenianos, mas nada ficara resolvido. Na ultima discussão, chegou-se à conclusão de que, de acôrdo com a legislação vigente, o alistamento deveria ser feito "ex-officio" para os funcionarios pertencentes aos estabelecimentos oficiais e a requerimento, em qualquer outro caso. Contudo, não é esta a solução ideal, pois, segundo divulgam despachos telegraficos do Rio, aquela côrte vai sugerir a elaboração de uma lei especial sobre o assunto.

E' preciso que assim seja, convenhamos. Proibe a lei a entrada de pessoas portadoras de molestias contagiosas no colegios eleitorais. Dada, porém, a organização dos leprosarios, que são verdadeiras cidades, regendo-se, salvo restrições naturais, em obediencia à legislação ordinaria, é reconhecido que, embora atacados pelo mal insidioso, os hansenianos não se vêem privados das faculdades intelectuais que lhes asseguram o discernimento necessario para o uso do direito de voto, é justo que lho outorguem as nossas leis.

Confessemos, todavia, que o assunto requer uma legislação especial. Não precisamos descer à enumeração de pormenores e circunstancias que o aconselhariam; saltam aos olhos, ao primeiro exame. Que ela seja feita, por conseguinte. O que nos parece condenavel é a situação presente. Reconhecido embora o direito de voto aos hansenianos, nada ainda se realizou no sentido de que o uso desse direito seja um fato e não apenas um dispositivo morto em letra. Já houve tempo suficiente para que as medidas se tivessem concretizado. Mas o tempo passa e tudo não vai além de discussões estereis.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo bom. Nevoeiros pela manhã. Temperatura em ligeira elevação. Ventos do quadrante Norte, fracos.

ONTEM

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 26. Minima, 9,9.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 31, em Ribeirão Preto. Minima, 10, em Limeira, Sorocaba e Ibití.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 23, em Santos e Itanhaem. Minima, 14, em São Sebastião.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia).

DEVEMOS ECONOMIZAR...

(Conclusão da ultima pagina)

participação da classe nas gestões a serem iniciadas, pois, não só são a Federação e o Centro das Industrias orgãos tecnico-consultivos do governo federal, como ainda a industria aprovara, em Araxá, uma tese no sentido de que as classes tomassem parte ativa na fixação da politica economica nacional. Finalmente, o sr. Aldo Mario de Azevedo sugeriu, o que foi aprovado, que se enviasse uma circular aos associados, a fim de que pudessemos ter casos concretos, de firmas que desejam importar maquinas e equipamentos em grande escala. Como conclusão, aprovou-se, mais, o seguinte: 1.° — telegrama ao ministro da Fazenda e informá-lo do desejo da classe em participar dos entendimentos com a missão referida; 2.° — enviar-se uma comissão de diretores ao Rio de Janeiro para o mesmo fim; 3.° — convidar-se a missão para vir a São Paulo conhecer o que temos realizado no setor industrial.

ELETRODOS PARA FORNOS ELETRICOS

Em seguida, o sr. Antonio de Souza Noschese solicitou à entidade que se dirigisse à CEXIM, solicitando a concessão de licenças para a importação de eletrodos para fornos eletricos, o que foi aprovado.

MATERIA-PRIMA PARA A INDUSTRIA

O sr. Abelardo Villas Boas, chefe do Departamento de Economia, informou que, de acordo com a sugestão do sr. Antonio Devisate, aprovada em reunião anterior, já estava procedendo, junto aos associados, no inquerito sobre as necessidades de materia-prima importada da industria paulista. O sr. Antonio Devisate ressaltou mais uma vez a importancia de serem fornecidos ao Departamento de Economia apenas dados e informações absolutamente exatos.

LIBERAÇÃO DOS BENS ITALIANOS

Decidiu-se ainda, por proposta do sr. Caio Cesar Neto, comunicar ao presidente da Republica o apoio da industria aos entendimentos que estão sendo iniciados com a Italia para a conclusão de um convenio de imigração e para a liberação dos bens italianos. O sr. Francisco da Silva Villela pediu que esta ultima medida fosse extensiva aos bens de todos os suditos do "eixo".

À sombra do Jaraguá

O PENTATOL E A POLITICA

Como é do dominio de toda gente que lê, o pentatol é uma substancia derivada dos corpos butiricos. Essa droga injetada num individuo qualquer faz com que ele desvende todos os segredos, os mais reconditos da alma. Por isso deram a esse produto quimico o nome pomposo de "Soro da Verdade".

Estou meio desconfiado de que, embora se sequestrasse do convivio politico, por alguns dias, o autor do manifesto dos dissidentes, esta medida de prudencia não impediu que o redator ingerisse uma pequena dose de pentatol, ministrada, sub-repticiamente por alguns quinta-colunas dos ortodoxos.

Bem diziamos nós aos cismaticos do PSD que a redação desse manifesto era dificilima e que não há semantica possivel no idioma nacional, capaz de dar uma justeza liquida e certa à atitude politica dos dissidentes.

A introdução do manifesto é um mimo de "contradictio in adjecto"; é a caracterização definitiva de um ato de rebelião antidemocratica insofismavel.

"Ao nos colocarmos em dissidencia no seio da Comissão Executiva do Partido Social Democratico de S. Paulo — sem dele nos afastarmos — nós e os que a nós se unirem com a mesma liberdade e independencia para deliberarmos sobre os assuntos da conveniencia partidaria — vimos declarar ao povo que, neste passo, não nos movem outros objetivos que não sejam os proprios interesses do partido, a preservação dos principios democraticos que norteiam o seu programa e, sobretudo, o grande apreço às gloriosas tradições de S. Paulo, em cujo aconchego civico e em hora dificil ele se fundou, proclamou candidato e elevou à suprema curul presidencial da Republica o exmo. sr. gal. Eurico Gaspar Dutra".

O tamanho desse periodo, de largo folego já está a indicar o profundo mergulho que foi necessario fazer para arrancar as interessantissimas afirmações que nele se contém.

Alegam os dissidentes que se rebelaram contra uma decisão da maioria ocasional da Comissão Executiva. Ora, nos sistemas democraticos, nos que pretendem "a preservação dos principios democraticos", as decisões partidarias são tomadas de acordo com o voto da maioria. As maiorias, no regime democratico, são todas ocasionais, porque maioria definitiva só a tem os sistemas totalitarios. No parlamentarismo verifica-se esse fenomeno das maiorias ocasionais, com mais frequencia.

Em qualquer país do mundo, quando a maioria decide um assunto, a minoria se considera vencida no seu ponto de vista, quer seja nas decisões partidarias, quer seja nos plenarios legislativos. Dar o nome de "dissidencia" a uma revolta da minoria vencida pelo voto da maioria, é fenomeno curioso, original mas não é, não deve ser e não pode ser considerado como ato democratico num preservador de principios democraticos. Não discutimos, não entramos no merito das razões da dissidencia. O de que cogitamos é de analisar, democraticamente, a situação dos cismaticos perante os ortodoxos.

Outro fenomeno singular de "preservação" dos principios democraticos, é a afirmação entrelinhada de que se não afastam do partido. Se a "dissidencia" de uma minoria, que se rebela contra a decisão da maioria, não é afastamento do partido, não há mais logica nas condutas partidarias, sobretudo quando essa dissidencia declara que os seus membros se unem para, com liberdade e independencia, deliberarem sobre assuntos da conveniencia partidaria. Quer isto significar, apenas que uma minoria não acata as decisões da maioria e se reune para deliberar com liberdade e independencia sobre assuntos da conveniencia partidaria.

E' "grilo politico" dentro da organização partidaria. Mas é bom que nos lembremos de que o PSD é partido nacional de que a Comissão Executiva no Rio de Janeiro prestigia a maioria da Executiva de S. Paulo e, portanto, os "dissidentes" rompem com o partido nacional e não querem sair dele!... Ele há cada coisa, diz Aureliano Leite!...

M. DE GRIMM

ENTRARÃO HOJE EM CANTÃO...

(Conclusão da 1a pag.)

nhuma fuzilaria, apesar da aproximação comunista.

As comunicações telefonicas entre Cantão e Hong-Kong foram interrompidas esta noite e os jornais chineses da ultima cidade anunciaram que não recebiam mais noticias de seus correspondentes em Cantão.

TAIPEH, 14 (AFP) — O marechal Chiang Kai Shek e o primeiro ministro Hsi Hsen realizaram uma conferencia secreta, durante cinco horas, durante a qual entraram num acordo sobre as medidas a serem tomadas nos planos politicos e militares.

O primeiro ministro tomará um avião para Chungking, amanhã.

HONG-KONG, 14 (AFP) — Informa-se que o presidente em exercicio da China nacionalista, Li Tzung Yen, sua esposa e algumas altas personalidades nacionalistas, entre as quais o ministro do Interior, Li Han Huan, chegaram a Chungking, procedentes do Kwelin.

NOTICIAS DO RIO

Pastoral de D. Jaime Camara dirigida aos fieis sobre a excomunhão dos comunistas

Não serão absolvidos os que lerem, propaguem, vendam jornais ou livros e escrevam sôbre o comunismo — Penas aos excomungados

RIO, 14 (Da sucursal, pelo telefone) — S. em. o cardeal D. Jaime Camara acaba de publicar mais uma carta pastoral, a XIII do ilustre purpurado desde que assumiu a arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro. Desta feita, a pastoral versa sobre excomunhões e é dirigida ao cabido metropolitano, ao clero regular e secular, às comunidades e associações religiosas e à Ação Catolica. Começa s. em. declarando que não era intenção sua escrever tão cedo nova Carta Pastoral. Mas, explica, surgiu o decreto do Santo Oficio relativamente ao comunismo e, com sua extraordinaria repercussão mundial, soltou muitas linguas e impeliu muitas penas a produzirem comentarios, sensatos e apreciaveis, descabidos ou apaixonados ou pouco felizes e acertados.

"Pareceu-nos, assim, — diz a pastoral — mais do que oportuno, quase imperioso, dirigir-vos nós estas nossas letras, que desejamos aceiteis com os habituais sentimentos de cordial benevolencia, sem pronunciardes, nem intimamente, um "ut quid n mis"."

O PODER COERCITIVO DA IGREJA

Sob este titulo diz s. em. que Jesus fundou sua Igreja como sociedade perfeita, dotada, portanto, de todas as faculdades necessarias à obtenção do fim a que ela se destina, ou, seja, a salvação das almas. E afirma: "E, portanto, em razão de sua propria natureza que a Igreja goza da prerrogativa de seu triplice poder, o que a constitui juridicamente perfeita, completa, independente e suprema em sua ordem e escopo."

Tem ela, portanto, suficiente autoridade para infligir penas, mesmo temporais, independente do controvertido "jus gladii" em delitos meramente eclesiasticos.

PENAS ECLESIASTICAS

Diz sob este titulo a pastoral:

"Admitida a legitimidade do poder coativo da Igreja, o que logicamente não pode ser rejeitado, consideremos a finalidade das penas canonicas e, especialmente, das medicinais. O que constitui a pena eclesiastica estabelecida e aplicada pela autoridade legitima é a privação de algum bem, em ordem à correção do delinquente e à punição do delito. (Canon 2215).

O que no momento mais nos interessa é, certamente, conhecer mais de perto as penas medicinais ou censuras, porquanto a essa categoria pertence a excomunhão."

EFEITOS DA EXCOMUNHÃO

A pastoral define, nessa altura, quais os efeitos da excomunhão. Diz o cardeal-arcebispo:

"Das penas medicinais, a mais grave é a excomunhão, censura esta pela qual alguem é excluido da comunhão dos fieis e não só externamente, vedando-lhe o uso das coisas sagradas, mas privando-o da participação interna de bens espirituais. O rigor antigo que tolhia ao excomungado qualquer contato com os fieis está abrandado desde 1418, no pontificado de Martinho V. A legislação atual distingue dos excomungados os vitandos e os tolerados. Os vitandos são excomungados nominalmente e por especial sentença que proibe aos fieis toda relação com eles, tanto no campo religioso como no profano. Assim é que, se o vitando entrar numa igreja em que se esteja celebrando oficio divino, este deverá cessar, enquanto não se conseguir o afastamento do sentenciado, a não ser que obste causa grave. Com o vitando podem manter relações apenas os parentes mais proximos, os empregados e os suditos, pois a outros fieis só é licito se houver causa razoavel."

E mais adiante:

"A outra classe de excomungados é a dos tolerados, conhecidos por este nome certamente pelo fato de não lhes serem interditas as relações meramente civis com os fieis, desde que estes se preservem do contagio de seus erros ou de sua malicia. Permanece, todavia, a proibição absoluta de contato religioso."

O DECRETO DO SANTO OFICIO

Especifica s. em. os efeitos que automaticamente produz a excomunhão e passa a examinar o decreto do Santo Oficio. "O valor e alcance do recente decreto que tem sido objeto das mais contraditorias apreciações, provêm de sua origem e de seu objeto. E' da Sagrada Congregação do Santo Oficio a autoridade de que vem revestido o decreto sobre o comunismo."

Descreve s. em. a organização das Onze Congregações Romanas, três das quais têm como prefeito o proprio sumo pontifice, uma delas a do Santo Oficio. "Tendo por finalidade o mais elevado dos cometimentos, que é tutelar tudo quanto pertence à doutrina da fé como da moral, a Congregação do Santo Oficio examina e pune os delitos de heresia, espiritismo, apostasia, superstição, relação religiosa com acatolicos, profanação do SS. Sacramento, abuso em confissões, simonia, matrimonio de clerigos, adesão à maçonaria e outras sociedades proibidas."

E conclui: "Desta Congregação, cuja competencia no assunto é inegavel, procedeu o decreto sobre o comunismo."

Transcreve, a seguir, o decreto da Congregação divulgado à época por toda imprensa mundial e, comentando o famoso decreto, diz:

"O comunismo, como existe hoje, e como se depreende da doutrina de Carlos Marx e de Engels, como é pregado pelo bolchevismo, é materialista e anticristão. Tentativas foram feitas para distinguir, de seu sistema doutrinal anti-religioso, os principios economicos-sociais do comunismo, mas essas tentativas falharam. Digam o que quiserem alguns intelectuais pertencentes ao comunismo; este é e permanece fundamentalmente materialista." E ajunta, a seguir: "Ora, a doutrina comunista, materialista como é, nega os mesmos fundamentos da religião: existencia de um Deus pessoal, a espiritualidade da alma, a sua imortalidade, etc." Os comentarios ao decreto se estendem por mais de quatro paginas da "Pastoral" e s. em. o cardeal-arcebispo concluiu: "A Igreja permanece amiga dos operarios, mãe dos que sofrem, porém igualmente mestra dos que erram e precisam de corretivo. Acatando assim a sadia orientação da Igreja, as sabias medidas de preservação contra o mal, a salvadora atuação do mundo conturbado pela confusão e anarquia desta época tão desequilibradora e caotica, tomaremos parte na regeneração da sociedade vitima de tantos desmandos e preparemos, embora à custa de ingentes sacrificios, melhor futuro para as gerações que nos seguirem. "Quod Deus nobis concedat. Amen"."

AS PENAS AOS EXCUMUNGADOS

"Toda e qualquer excomunhão — diz ainda a pastoral — produz automaticamente os seguintes efeitos: a) — o excomungado não pode receber nenhum sacramento; b) — se for sacerdote, é-lhe vedado ser ministro tanto da confecção como da administração de sacramentos e de sacramentais; c) — é-lhes proibido assistir aos oficios divinos, embora não à pregação da palavra de Deus, havendo contudo certa benignidade para os tolerados, consentindo-se em sua assistencia passiva; d) — são ilicitos todos os atos do excomungado em oficios eclesiasticos, em qualquer função até no uso de seus antigos privilegios, perdendo, assim, todas as faculdades para atos legitimos eclesiasticos, como, por exemplo, ser padrinhos, testemunhas, etc.; e) — com maior razão não pode ser eleito ou nomeado para cargo algum na Igreja, mesmo em associações de leigos, nem receber pensões eclesiasticas, honorificencias ou dignidades; f) — são privados até de funerais, exequias, missas funebres e outros sufragios, preces publicas da Igreja e outros auxilios espirituais, inclusive da sepultura eclesiastica.

Se por um lado, todos esses tristes e lamentaveis efeitos se acham incluidos na excomunhão, por outra parte, a Igreja tudo faz como mãe, todos os meios emprega para reconduzir o desviado, multiplicando facilitações para que arrependido, ele se penitencie e seja absolvido.

Tanto assim que, se alguem permanecer na excomunhão por um ano, é tido como suspeito de heresia.

Não queremos aqui referir-nos a efeitos extraordinarios de excomunhão, nem de excomunhões reservadas de modo especialissimo à Santa Sé. Apenas, estudamos os casos que no momento esclarecem a materia de nosso estudo e o alvo que temos em mira."

"CASO SE REGISTRE O CAMBIO NEGRO...

(Conclusão da ultima pagina)

circunstancias expostas na entrevista.

— «Não há perigo de cambionegro. — respondeu o sr. Arnaldo Cerdeira. — Promoveremos uma perfeita articulação entre São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. Nas duas primeiras capitais, vigorando os mesmos preços, tabelados, não haverá possibilidade de colocação de estoques por preços superiores.

Na hipotese, todavia, um tanto remota, de que se registre o cambionegro no mercado de arroz, nós saberemos combatê-lo, inclusive com a requisição de todo o estoque existente».

NÃO TEM RAZÃO TAMBEM OS VAREJISTAS

No momento em que nos prestava essas declarações, chegava em mãos do sr. Arnaldo Cerdeira um oficio da entidade representativa dos varejistas, ponderando igualmente que o tabelamento do arroz não poderia ser observado senão com prejuizos por parte desses comerciantes.

— «A alegação do Sindicato do Comercio Varejista de que os preços adotados são iguais ou inferiores àqueles pelos quais os varejistas adquiriram a mercadoria dos atacadistas, — declarou o vice-presidente da C.E.P., — não pode igualmente ser acatada por mim, em virtude da investigação honesta, criteriosa e ampla que procedi no levantamento processado na maioria dos emporios desta Capital, arquivada aqui na C.E.P. e à disposição dos srs. diretores desse Sindicato, para que verifiquem que 80 por cento do comercio varejista vendia, esta semana, aquelas qualidades de arroz aos preços por que foram tabelados».

Chega hoje a São Paulo o senador Atilio Vivacqua

SEGUIRA' HOJE MESMO PARA SANTOS

Procedente da Capital da Republica, deverá chegar hoje ao aeroporto de Congonhas, às 5,10 horas, acompanhado de sua esposa, sra. Geny Silva Vivacqua, o senador Atilio Vivacqua, representante do Partido Republicano do Estado do Espirito Santo na Camara Alta do Parlamento Nacional.

O senador Vivacqua seguirá hoje mesmo para Santos, devendo passar o dia de amanhã nesta Capital e regressar ao Rio na segunda-feira.

Comício udeno-socialista em Botucatu

A campanha eleitoral do sr. Prestes Maia deverá prosseguir amanhã, com a realização de um comicio eleitoral em Botucatu, promovido pela União Democratica Nacional, com a colaboração do Partido Socialista Brasileiro.

Numerosos oradores se farão ouvir no comicio em questão. Hoje embarcarão para Botucatu os militantes socialistas, srs. Luis Lobato, Germinal Feijó e João Gennari.

EMPENHADOS OS DIRIGENTES...

(Conclusão da 3.a pagina)

tem com os srs. Artur Bernardes e Nereu Ramos. O que houve foi a decisão de ouvirmos as direções de nossos partidos sobre certos pontos considerados essenciais.

Para essa audiencia, reunir-se-ão segunda-feira e no dia seguinte o PSD, a UDN e o PR, com um novo encontro dos Três Grandes de permeio.

Que pontos essenciais serão esses? As versões a esse respeito variam. A substituição dos Três Grandes, o adiamento da solução para a época das convenções, a arbitragem do general Dutra, o inicio imediato de consultas tendo por base uma chapa pessedista-udenista, são entre outras as soluções que estariam em foco.

A REUNIÃO DA UDN

Na reunião de ontem da UDN, o sr. Prado Kelly pediu a seus companheiros de direção que expusessem francamente o seu pensamento sobre a situação politica. Manifestaram-se então quase todos os dirigentes do partido, predominando, no fim, o desejo de tentar ainda salvar o Acôrdo. Para usar a expressão de um participante da reunião, Kelly fez um mergulho na alma de cada um e verificou, a par de certa ansiedade e mesmo impaciencia, o desejo de uma urgente solução satisfatoria, de preferencia sem o rompimento do Acôrdo.

Admite-se, porem, que a reunião não se limitou a isso. Seus participantes insistem em dizer que ela foi meramente «conversativa» ou «informativa», mas os observadores entendem que foi deliberativa, acreditando ao mesmo tempo que os Três Grandes já examinaram varias soluções ou, melhor, varias chapas.

Ainda a proposito do empenho de evitar o rompimento, lembra-se como um dos recursos viaveis, a tentativa de uma candidatura extrapartidaria, de acôrdo com a qual já estão a UDN e o PR.

PRONTOS PARA O DISSIDIO OS COMERCIARIOS CARIOCAS

Recusou-se o sr. João Daudt de Oliveira a servir de mediador junto aos patrões

RIO, 14 (Da sucursal) — Os comerciários irão ao dissidio nos primeiros dias do mês vindouro. Ontem a diretoria e o conselho fiscal do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, a chamado do sr. João Daudt d'Oliveira, estiveram na Associação Comercial para se inteirarem da resposta do pedido de mediação que haviam feito na segunda-feira ultima ao lider das classes conservadoras. Nessa ocasião, o sr. João Daudt d'Oliveira fez entrega de um oficio declinando da incumbência pois, a concessão do documento teria "imediato reflexo em todos os setores de atividade, provocando novo aumento do custo da vida".

Acentuou o presidente da Associação Comercial que a medida fora pleiteada. Justamente "quando se tornam necessários todos os esforços para reduzir as dificuldades da população", sendo por isso, iniciativa temerária contribuir para a elevação do custo da vida".

Em vista disso, a diretoria do órgão de classe dos empregados, que foi autorizada por votação secreta, na ultima assembléia, a enfrentar essa situação com providências imediatas, expediu instruções ao seu corpo juridico para preparar a petição de revisão do dissídio coletivo até o dia 10 do mês vindouro, quando já terá expirado o prazo de 45 dias concedido aos empregadores para se manifestar sôbre a questão. Ao contrário do que foi noticiado, não haverá nova assembléia geral com o objetivo de apreciar a recusa do sr. João Daudt d'Oliveira, pois os dirigentes ao Sindicato dos Empregados no Comércio estão investidos de todos os poderes, independente de outra manifestação de seus associados.

Prorrogado o prazo judicial para desocupação de imoveis

Decreto assinado pelo presidente da República

RIO, 14 (Asapress) — O presidente da Republica sancionou decreto dispondo sobre a prorrogação de prazo judicial para desocupação de imovel, que diz o seguinte:

Art. 1.o — Quando houver prazo judicialmente fixado para desocupação de imovel o juiz, no decretar o despejo do locatario poderá prorrogar esse prazo por mais 6 meses se se tratar de estabelecimento de ensino ou hospitalar, desde que se ache comprovado o interesse social da prorrogação.

§ 1.o — Para ser concedida a prorrogação deverá o ocupante pagar previamente o debito de alugueres e outros encargos e os juros de mora se os houver, custa do juizo a que tiver sido condenado e honorarios dos advogados sobre o valor da causa, na proporção de 20 por cento desse valor se este não exceder a 500 mil cruzeiros e se maior de mais 15 por cento sobre o excedente até 1 milhão e mais 10 por cento sobre o excedente desta ultima importancia.

§ 2.o — Tratando-se de estabelecimento de ensino o juiz procurará determinar a data do despejo de modo a incidir no periodo das ferias escolares.

§ 3.o — Tratando-se de estabelecimento hospitalar o juiz proibirá internamento de novos doentes no periodo da prorrogação, salvo em caso de perigo de vida ou de comprovada necessidade publica.

Art. 2.o — Esta lei aplica-se aos processos em curso e entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Comício socialista em Santana

Hoje, às 19,30 horas, na esquina das ruas Voluntários da Pátria e dr. Cesar, será realizado um comicio de protesto contra as projetadas leis de segurança e imprensa. Esse comicio será promovido pelo Partido Socialista Brasileiro, devendo falar varios oradores.

Toma posse amanhã o novo subdiretório de Tremembé, do P.S.P.

Amanhã, às 10 horas, no salão do Cine Alfa, em Tremembé, deverá realizar-se a cerimonia de posse do novo subdiretorio do Partido Social Progressista daquele distrito.

O Diretorio Metropolitano deverá fazer-se representar no ato.

Instalou-se a Convenção Nacional do Partido Socialista

RIO, 14 (Da sucursal, pelo telefone) — Instalou-se hoje, às 17 horas, a II Convenção Nacional do Partido Socialista Brasileiro. Os trabalhos da sessão de instalação foram presididos pelo deputado João Mangabeira, que pronunciou vibrante discurso e fez o relatorio das atividades da Comissão Executiva Nacional do PSB, no ultimo exercicio.

VIAJA HOJE PARA SANTOS O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Ministros de Estado na comitiva presidencial — Serão inauguradas diversas obras públicas

RIO, 14 (Da sucursal) — O presidente da Republica viajará, amanhã, para o Estado de São Paulo, em visita ao municipio e à cidade de Santos, onde inspecionará o andamento de varias obras publicas. S. exa. inaugurará tambem um ambulatorio para trabalhadores e casas populares recem-construidas. Figurará ainda entre as inaugurações um novo trecho do cais do porto. Visitará, a seguir, o general Dutra os serviços locais de assistencia social, o SAPS, a Santa Casa de Misericordia, a Bolsa de Café e a Associação Comercial.

Farão parte da comitiva do chefe da Nação, os ministros do Trabalho, da Justiça e da Viação, o ministro Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil; coronel Carlos Rodrigues Coelho, subchefe do Gabinete Militar e os srs. Raul Gomes de Matos e Cid Rache, da Fundação da Casa Popular, alem de outros membros dos Gabinetes Civil e Militar.

O NABUCO QUE VENCEU AS CARICATURAS

José Lins do Rego

(Copyright E.S.L. exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — A magnifica conferência de Anibal Fernandes, no Instituto Histórico, deu-nos um Nabuco pouco conhecido, o Nabuco perseguido pela caricatura, ferido pelas picuinhas partidarias, o rapaz bonito pagando caro por esta proteção de Deus. Ia êle disputar a sua primeira eleição pela provincia de seu nascimento. Saíra da escola, bacharel novo em fôlha, e após a etapa diplomatica o pai senador queria que êle fôsse deputado.

Nada mais natural, ninguém com mais credenciais. Mas é que a provincia de Pernambuco não quis levar em conta os brilhos do rapaz, para só descobrir uma imposição do pai poderoso. E reagiu, violentamente, pela sátira, pelos apelidos, pelas injurias. O lente da Faculdade de Direito, o dr. J. J. Seabra, chegou até a insinuar, pela imprensa, que Nabuco vendera negros de herança para sua viagem à Europa. E os jornais humoristicos como o "Diabo a Quatro", se excediam nas caricaturas e versalhadas. Para o pernambucano, mesmo do Partido Liberal, Nabuco não passava de um "filhinho de papai" que chegaria da Côrte para tomar sua cadeira de deputado geral dos que realmente mereciam, legitimamente, ocupá-la. E para mais ainda, castigar a pretensão do "dandy" vinham as difamações. Nabuco não tinha nada na cabeça, perfumava-se à francesa, tratava os bigodes a brilhantina, usava pulseiras de senhoras nos pulsos. Era êste manequim de figurino que o papai mandava para candidatar-se a uma cadeira ao Congresso. E como no seu manifesto aparecessem algumas cacofonias, dizia-se que o rapaz não sabia gramática.

E tanto procuraram cobrir Nabuco de ridículo, que no Teatro Santa Isabel, numa festa de estudantes, quando êle pediu a palavra para um discurso, foi interrompido por uma vaia.

Apesar de tudo, a eleição levou o rapaz à Camara. O barão de Vila Bela prometera elegê-lo, e o fez com sobras.

Mas desde que chegou ao parlamento, Nabuco começou a destruir todas as caricaturas. Lutou como um leão, debateu todos os problemas em discussão, foi um deputado admiravel. O "filhinho de papai" transformou-se no paladino dos escravos, o "dandy", o Quincas, o rapaz das pulseiras, conquistou assim a cidade que o vaiara.

A conferência de Anibal Fernandes deixou-nos emocionados. Ele nos pôs na intimidade de um amor que se iniciara pela desconfiança para terminar numa paixão de corpo e alma. O amor de Nabuco pelo Recife e o amor do Recife pelo belo e bom Nabuco.

As ultimas palavras de Fernandes arrebataram a assistência. Vi lágrimas nos olhos de homens graves. E para que negar: por debaixo dos meus óculos minaram as minhas gotinhas.

Virtual reconhecimento...

(Conclusão da 1a pag.)

No plano humano, Stalin exprimiu um fenomeno psicologico que surpreende todos os estrangeiros que visitam a União Sovietica: apesar das perdas e das destruições incriveis da ultima guerra, o povo sovietico soube superar o seu rancor. Os russos, certamente, não esqueceram as atrocidades nazistas, mas agora que a guerra terminou, estendem a mão aos alemães. Pode-se observar um exemplo concreto deste sentimento na atitude dos sovieticos: enquanto que os prisioneiros russos foram tratados selvagemente nos campos alemães, os prisioneiros alemães não sofreram os mesmos maus tratos na URSS.

No plano economico, os observadores estrangeiros de Moscou acentuam particularmente a frase de Stalin frisando a superioridade potencial alemã e sovietica em relação aos outros paises europeus. Vêem nisso uma indicação do papel capital que a Alemanha Oriental, a quem foi dada a liberdade, poderá desempenhar agora na economia da Europa Oriental e, sobretudo, o papel que poderá manha democratica, unida à economia européia em geral.

No plano politico, acentua-se que o exito da obra de democratização e desnazificação iniciada pela administração militar russa permitiu à potencia ocupante ter confiança nos chefes escolhidos pelos proprios alemães, enquanto que as potencias ocidentais se abstiveram de realizar uma obra semelhante nas zonas ocidentais.

Acredita-se em Moscou que o trabalho já feito na Alemanha Oriental deverá permitir a rapida conclusão de um tratado de paz com a Alemanha democratica, seguido da retirada das tropas de ocupação.

BERLIM, 14 (AFP) — O telegrama que o generalissimo Stalin acaba de nos dirigir apresenta um valor inestimavel. A estreita amizade entre a União Sovietica e a Alemanha poderá, com efeito, garantir a paz na Europa — declarou hoje o sr. Wilhelm Pieck, presidente da Republica da Alemanha Oriental, perante o Congresso da Juventude Alemã, que se encontra reunido nesta cidade.

Depois de se referir aos acontecimentos que levaram à fundação da Republica Democratica Alemã, o sr. Pieck acrescentou: "Tornaremos nulos os planos que visam privar nosso povo de sua independencia nacional. O inimigo terá de capitular diante de nossa união e de nossa determinação".

PARIS, 14 (AFP) — "Ao ler a frase do generalissimo Stalin na qual diz que o povo alemão e o povo sovietico fizeram os maiores sacrificios durante a guerra, dir-se-ia que tais sacrificios foram despendidos pela mesma causa" — declarou um observador nem oficial nem oficioso ao ler o telegrama enviado por Stalin a Wilhelm Pieck e Otto Grotewohl, por motivo da fundação da Republica Democratica Alemã.

"Todavia — acrescentou o mesmo observador — o chefe do governo russo associa o povo alemão ao povo sovietico na consecução de tarefas de grande alcance mundial e isto, bem como a alusão precedente, à cooperação destes dois povos para excluir a possibilidade de uma nova guerra na Europa, confirmam a impressão que ressaltera da transformação da politica sovietica na Alemanha. Em suma, é como se não tivesse havido guerra, voltando a União Sovietica à sua politica de cooperação com a Alemanha".

Os circulos autorizados — que reservem seus comentarios para depois da formação definitiva do novo governo francês — não escondem, todavia, a importancia dada às indicações desta tomada de posição do generalissimo Stalin. Esta importancia é corroborada pelo fato de que todos os jornais sovieticos dão informações especiais sobre "uma Alemanha unificada, democratica e pacifica".

Acentua-se tambem o fato de que, entre os povos que, segundo ele, devem dar seu apoio ativo à nova Republica alemã, Stalin citou particularmente o povo italiano, juntamente com os povos checoslovaco e polonês.

BONN (Alemanha Ocidental) 14 (UP) — Konrad Adenauer, chanceler ocidental alemão, fez um apelo ao alto comissariado aliado para que suspenda, o quanto antes possivel, o programa de desmantelamento das industrias germanicas.

Após conferenciar por duas horas com os altos comissarios, o chanceler Adenauer submeteu-lhes um plano de três pontos, oferecendo entregar aos aliados produtos manufaturados, maquinas e materias-primas, caso seja suspenso o programa de desmantelamento do parque industrial alemão.

Circulos oficiais alemães ocidentais manifestaram acreditar que o ministro do Exterior Adenauer tambem solicitaria ao alto comissariado aliado a inclusão de Berlim como o decimo-segundo Estado da Republica Ocidental Alemã.

Ao terminar sua conferencia, tanto o chanceler Konrad Adenauer como os altos comissarios recusaram tecer comentarios em torno dos entendimentos por eles realizados.

CONTINUARÁ EM ACENTUADO...

(Conclusão da ultima pagina)

Publica, Saude Publica e Utilidade Publica, representam, somadas, 60% do orçamento, o que é prova, por si só, da boa orientação que vem sendo imprimida à administração municipal.

Finalizando o parecer, diz o relator:

Constata-se afinal que, no proximo ano, de acordo com o Projeto, o patrimonio municipal será acrescido em Cr$ 201.460.389,30, soma das parcelas que representam mutações patrimoniais: verbas de material permanente e verbas de Amortização da Divida Publica Externa e Interna.

A proposta de Lei Orçamentaria para 1950 obedece, sob todos os aspectos, os requisitos legais; demonstra aos municipes a maneira pela qual serão aplicados os dinheiros publicos e proporciona à administração municipal a possibilidade de prosseguir em seu programa de ação. Está, pois, em condições de ser examinada pela Camara.

CAMARA FEDERAL

Contrarias à criação de taxas onerando a produção pecuaria

Protesto das associações rurais de São Paulo

RIO, 14 (Da sucursal, pelo telefone) — Fraca, fraquissima mesmo a sessão de ontem da Camara dos Deputados. Os assuntos se repetem e os representantes parecem indiferentes às causas do plenário. Logo depois de ter ocupado a tribuna, no inicio dos trabalhos, o udenista baiano, Gilberto Valente, que falou acêrca do 37.o aniversário do jornal "A Tarde", na Bahia, para deixar registrado nos anais um voto de congratulações com aquele órgão da imprensa, tornou o sr. Godofredo Teles ao seu assunto iniciado na ultima sessão, a respeito da Hileia Amazônica.

ASSOCIAÇÕES RURAIS DE S. PAULO

Veio depois o sr. Coelho Rodrigues, que leu telegramas das Associações Rurais de S. Paulo, contrárias a emissões de titulos e criação de taxas que venham onerar a produção pecuária; em seguida, voltou o sr. Carlos Pinto a tratar do vaso do Banco Fluminense da Produção, encaminhando a respeito do assunto um requerimento de informações ao ministro da Fazenda, no qual indaga os motivos que levaram o Banco Fluminense da Produção a requerer concordata; enquanto monta a importancia dos titulos r. descontados pelo banco na Carteira do Redesconto do Banco do Brasil; quais as garantias que o Banco Fluminense ofereceu ao Banco do Brasil em suas dividas existentes, e em quanto montam os avais individuais dos diretores do Banco Fluminense no Banco do Brasil.

ORDEM DO DIA

Durante a Ordem do Dia, o sr. Flores da Cunha reclamou o andamento do projeto de lei que concede anistia a Salomão Malina, culpando a Comissão de Segurança Nacional pela demora do mesmo.

Depois de o sr. Euclides de Figueiredo ter declarado que a Comissão de Segurança pedira informações para procurar elementos acerca da vida do referido oficial, o presidente Cyrillo Junior declarou que a demora das informações, de acôrdo com o novo regimento da Casa, não impede que o projeto seja julgado pelo plenário da Camara durante a semana próxima.

Em explicações pessoais, falou o padre Medeiros Neto, que fez longo discurso defendendo o projeto que cria o crédito de 100 mil cruzeiros para a construção de um monumento de Tavares Bastos.

O gaucho Daniel Faraco apresentou projeto de lei que dispõe sôbre as importações pagáveis em moedas que tenham sofrido desvalorização.

DISPOSTO O GOVERNO...

(Conclusão da 3.a pagina)

de Vendas e Consignações, declarou:

— "E' uma coisa fora de duvida. Havendo despesa, necessario se faz oferecer os meios correspondentes. Onde ir buscar os quase dois bilhões de cruzeiros de aumento, senão na majoração do imposto? A menos que se possa descobrir uma granja de galinhas de ovos de ouro. E digo uma granja, porque uma só galinha não seria suficiente..."

LEI FINANCEIRA

Segundo apuramos, ontem, nos meios progressistas, em face da aprovação da tabela intermediaria, pelo Legislativo, o sr. Adhemar de Barros enviará à Assembléia um projeto de lei financeira, solicitando o aumento do Imposto de Vendas e Consignações.

A majoração pedida pelo governador do Estado, segundo informações que tivemos, deverá ser de 1%, não mais o ½% que a principio se pensava. Entretanto, a oposição parece disposta a negar o aumento, criando-se assim a necessidade do veto do Executivo, configurando a manobra um jogo politico de funestas consequencias para a tranquilidade do Estado. Pretenderia a oposição que o Executivo recebesse a recriminação do funcionalismo pelo voto, passando a Assembléia como manietada no desejo de servir ao funcionalismo. A luta em torno do projeto, ao que nos informa, não cessou ainda e prosseguirá até que se consiga equilibrar o aumento das despesas com um aumento de meios.

NOTINHA POLITICA

A PARABOLA DA ESCADA

A imprensa divulgou ontem uma carta endereçada, há dois anos, pelo sr. Luis Gonzaga Novelli Junior ao sr. Adhemar de Barros, na qual o ilustre romancista de "Não Era a Estrada de Damasco" prometia — se fosse eleito para a vice-governança de S. Paulo — apôio e fidelidade ao governador do Estado.

Todo o mundo sabe que o sr. Luis Gonzaga obteve a votação do PSP e foi eleito. Ninguem ignora tambem que, logo depois, o eminente vice-governador passou ao mais extremado oposicionismo, transformando-se mesmo num dos campeões da intervenção federal em S. Paulo. Tudo isto é publico, notorio e comentado.

E' obvio que ninguem poupa criticas ao sr. Novelli, a proposito de sua linha politica ziguezagueante como a estrada do seu celebre — embora pouco lido — romance. Eu porem aqui estou para defendê-lo de todo os ataques, mesmo que esta atitude me custe o sacrificio desta coluna. O sr. Novelli está sempre certo.

Recapitulemos: ao tempo em que o distinto escritor era ainda candidato, sua força era pequena no PSD. Como deputado federal, era pouco conhecido. E ninguem confiava no seu prestigio, pois sua eleição fôra o produto de um milagre dos cabos eleitorais. Ele era como um cidadão que chegando ao Edificio Carreira Politica, encontrasse todos os elevadores ocupados: um, cheio de cyrilistas; outro, de udenistas e assim por diante. Procurou então a area dos fundos e encontrou uma escada de emergencia, onde se lia: PSP. Subiu por ela. Há alguma coisa de estranho nisto?

Mais tarde, o sr. Novelli passou a combater o sr. Adhemar. Mas, que pode fazer um vice-governador alem de combater o governador? Diz a Biblia: "se teu olho direito te servir de pedra de tropeço, arranca-o e lança-o de ti". Ora, que maior pedra de tropeço pode impedir a marcha de um vice-governador que um governador? Não é ele o teto-baixo impedindo a ansia de vôo do vice?

Se assim é, nada mais natural que o vice-romancista sr. Novelli Junior tudo fazer para arredar de sua frente o principal obstaculo à sua vitoriosa marcha iniciada em 2 de dezembro de 1945. Culpa não lhe cabe de ser essa pedra simbolizada pelo sr. Adhemar de Barros. Se fosse o sr. Cyrillo, ele agiria do mesmo modo. Contra Luis XVI, seria um Danton. Contra Danton, um Robespierre. Contra Robespierre, um Tallien. Politica é politica, e não pode confundir-se com romance ou novela...

O sr. Novelli Junior estava certo quando prometia apôio ao sr. Adhemar de Barros. Estava certo mais tarde quando procurava derrubar e substituir o sr. Adhemar de Barros. E continua certo, agora, contra o governador. E o governador tambem está certo, lutando contra ele. Errado estava quando lhe dava a mão que o proprio PSD lhe negou e quando acreditava naquela coisa que um dia se chamou "Movimento Democratico Renovador"...

MONSIEUR BERGERET

Diminui o ímpeto da campanha em tôrno do nome do tenente-brigadeiro Eduardo Gomes

O sr. Nereu Ramos em nenhuma hipótese desistirá — O candidato do Acôrdo terá de sair do P.S.D. — Resignada a U.D.N. — Palavras do sr. Prado Kelly sôbre a última reunião dos Três Presidentes — Prevista a fusão da U.D.N. e do P.S.D., depois das eleições de 1950

O Acôrdo Interpartidario — que visava a salvação social, economica, politica e financeira do Brasil — e que acabou transformado em simples agencia eleitoralista, realizou anteontem, na Capital da Republica, uma nova reunião dos presidentes dos partidos que o constituem.

Como se sabe, destinava-se essa reunião ao estudo da formula do candidato do Acôrdo à sucessão do general Dutra. Pouco se ficou sabendo, porem, dos frutos desse novo encontro. Falando sobre o mesmo, à imprensa, o sr. Prado Kelly forneceu apenas informações laconicas. O caso em si — a escolha do nome — foi omitido pelo chefe udenista.

Sabe-se porem que a UDN já capitulou, no que diz respeito à imposição pessedista, no sentido de que o candidato sairá das fileiras do PSD. Assim sendo, perde o sentido a campanha estudantil em torno do nome do tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, logo abraçada por alguns parlamentares de prestigio.

Na verdade, essa campanha já perdeu o impeto inicial, pelo menos logo que se verificou que seria dificil unir em torno da mesma os partidos do Acôrdo. O sr. Nereu Ramos, ao que parece, está decidido a não desistir em favor de ninguem. Assim, a luta pelo Catete será travada, nos proximos dias, entre os srs. Nereu Ramos, Bias Fortes, Carlos Luz, Walter Jobim e gal. Canrobert.

A UDN deverá contentar-se com a vice-presidencia. De que Estado sairá, porem, o vice? Da Bahia? da Paraiba? De Minas? E' necessario esperar para saber. De qualquer modo, porem, este assunto é ainda de interese do Acôrdo e não do eleitorado brasileiro. Este só se pronunciará mais tarde...

FALA O SR. PRADO KELLY SOBRE A ULTIMA REUNIAO

RIO, 14 (Asapress) — A reunião dos três presidentes dos partidos do Acordo Interpartidário, realizada ontem no palácio Monroe durou mais de uma hora.

Finda a reunião, o sr. Prado Kelly, a quem o sr. Nereu Ramos indicara como pessoa habilitada a falar a imprensa, declarou:

"Ficou estabelecido que o objeto de nossas conversações seja levado ao conhecimento dos nossos correligionários. Assim é que na próxima segunda-feira haverá uma reunião do Conselho Nacional do PSD para que o sr. Nereu Ramos dê conhecimento a seus pares das deliberações hoje tomadas. A tarde teremos nova reunião aqui no Senado e na terça-feira serão convocados os diretórios nacionais da UDN e PR".

CANDIDATO PAULISTA E FUSÃO DA U.D.N. E P.S.D.

RIO, 14 — (Asapress) — Os circulos politicos continuam ainda agitados com o movimentado dia de ontem. Comenta-se ainda com insistência os vários encontros de politicos de ontem na Camara ou na residência de algum procer. Um dos encontros mais comentados é por exemplo a conferência que durante algum tempo manteve ontem o sr. Agamenom Magalhães com o sr. Carlos Luz, um dos indicados para candidato à presidência da Republica. Comentam-se os encontros dizendo que vários assuntos a respeito da sucessão foram tratados ontem por detrás dos bastidores. Assim teria sido ventilada a possibilidade do candidato à presidência ser pessedista, cabendo a vice-presidência à U.D.N. As cogitações foram mais longe, falando-se que os chefes do Executivo, uma vez empossados, a U.D.N. e o P.S.D. se fundiriam num só partido sob a presidência do vice-presidente da Republica, neste caso um udenista. Quanto ao nome, acredita-se na possibilidade de ser apontado o sr. Carlos Luz, afirmando-se que o sr. Benedito Valadares, pelo menos presentemente, não lhe faz objeção.

O SR. NEREU NÃO QUIS SER INDISCRETO

RIO, 14 (Asapress) — Após a reunião dos Três Grandes, o sr. Nereu Ramos teve tambem oportunidade de falar aos jornalistas, dizendo:

«Marchamos juntos para um perfeito entendimento. Es-

(Conclui na 4a pag.)

O fundo do quadro

ANDRE CARRAZZONI

RIO — Ainda não chegou a hora de se proceder ao balanço dos resultados do Acordo Interpartidario. Nesse instante, que se aproxima, caberá indagar a quem tocou a melhor parte da safra e se o regime realmente colheu beneficios, no periodo em que vigorou o "modus vivendi" ora ameaçado de abandono ou repudio. Enquanto homens de boa vontade procuram adiar o desenlace, na ilusão de que o tempo sugira aquelas formulas geniais que Talleyrand lhe atribuia, vale a pena examinar as condições psicologicas em que se processará a campanha da sucessão presidencial. Os candidatos que se apresentarem na liça vão encontrar uma atmosfera de inconformismo, a dominar não só as camadas populares como outras classes de maior expressão economica. Insignificante minoria, praticamente imponderavel no computo das forças da opinião coletva, talvez conserve os olhos fechados e não perceba o estado de exacerbação de imensa maioria do povo brasileiro. O povo tem sofrido muito mais do que era dado esperar, nestes infindaveis dias de dificuldades e privações que convertem a existencia num fardo insuportavel. A situação economica, financeira e social do mundo, não sendo geralmente favoravel, tambem alonga seus reflexos dentro das nossas fronteiras. O Brasil, em verdade, não está situado fora do planeta para escapar aos efeitos de uma ordem de coisas que define o panorama da vida internacional. A circunstancia, porem, não explica senão um aspecto parcial das nossas tristes realidades domesticas. A invocação dos sacrificios da nossa participação na guerra já é um argumento bastante surrado para encobrir os pecados de omissão, os erros de visão, as provas de desacerto dos homens que têm nas mãos as alavancas do poder e são reponsaveis pelos destinos da coletividade nacional. Dispensa a evidencia dos fatos o diagnostico minucioso dos males que amarguram o povo e mais lhe rebaixam um nivel de vida já normalmente precario. A multiplicação crescente das falencias é o indice irrefutavel da insegurança economica e social em que vivemos. A generalização de tal estado de empobrecimento e penuria empurra, pouco a pouco, a Nação para a beira de vertiginosos despenhadeiros.

E' esse ambiente de duro, hostil pessimismo que qualquer um dos candidatos à sucessão do general Dutra vai enfrentar. Ninguem se iluda sobre a influencia que terão na campanha politica e no pleito eleitoral o arroz, o feijão, o açucar, a carne, o leite e tantos outros espectros da vida cara. Todos esses generos de primeira necessidade votarão a favor ou contra, conforme a esperança ou a desconfiança que os disputantes da corrida do Catete inspirarem ao eleitorado. Os espectros se encarnarão, à boca das urnas, em criaturas de carne e osso, dispostas a tirar a sua "forra" no couro de alguem. As cenas e figuras, que surgirem no primeiro plano do quadro da sucessão, poderão ser vistosas, coloridas e vivas; no fundo, porem, o que aparecerá aos olhos dos que sabem vêr o invisivel será a terrivel sarabanda de preços, salarios e serviços, o negro festim da miseria em que estamos afundando.

Disposto o governo a pedir o aumento do Imposto de Vendas e Consignações

O governador mandaria uma mensagem à Assembléia, propondo a taxa de 3%, a fim de fazer frente ao aumento da despesa, decorrente da aprovação da tabela intermediária — Sôbre o assunto, falam-nos os deputados Cassio Ciampolini, Pinheiro Junior e Mario Beni

Aprovado o projeto 209. em segunda discussão, pela Assembleia, resta, agora, tãosomente, a votação das emendas, aliás em bom numero.

A proposito desse fato, que virá solucionar uma das questões mais controvertidas e dificeis com que o Legislativo deparou na atual sessão legislativa, ouvimos ontem varios parlamentares.

O deputado Cassio Ciampolini, membro da bancada trabalhista, da qual é lider, declarou-nos o seguinte:

— «A aprovação do projeto 209, em segunda discussão, era uma necessidade imperiosa, uma vez que o Estado, como todos os patrões, tem a obrigação de remunerar convenientemente os seus servidores. Qualquer ideia de compressão de despesas, nunca poderia ter por base o pagamento de salarios ou vencimentos miseraveis e, sim, a redução das admissões ao minimo estritamente necessario, de forma a reduzir o numero de funcionarios, aos quais seria exigida a prestação efetiva de serviços, mediante remuneração condigna. Justissima, sobretudo, foi a extensão do aumento aos servidores».

Perguntado sobre se apoia ou não, o aumento do Imposto de Vendas e Consignações, para cobertura das despesas com o 209. declarou o sr. Cassio Ciampolini:

— Acho desnecessario o aumento do Imposto de Vendas e Consignações, em face dos atuais estudos. O trabalho da Assembleia deverá ser dirigido no sentido de se dar ao Executivo um orçamento equilibrado».

INSUFICIENTES OS RECURSOS

O deputado Pinheiro Junior, que muito fez pela aprovação final do 209, falando ao JORNAL DE NOTICIAS, declarou:

— «Estou radiante com a aprovação do 209. Mais radiante, ainda, por ter sido aprovada a tabela chamada intermediaria, pela qual, aliás, me bati desde o primeiro instante, com o apoio de quase todas as entidades de classe do funcionalismo, inclusive, da União dos Servidores Publicos".

A proposito do aumento de imposto, para a cobertura das despesas, disse:

— «Acho a majoração necessaria, por isso que o governador do Estado já provou que os recursos financeiros não são suficientes e que é necessario recorrer-se ao aumento. De acôrdo com esta tese, os parlamentares que são verdadeiros amigos da classe, não se recusarão em oferecer ao Executivo os meios necessarios à cobertura das despesas com a aplicação do 209, acreditando, por isso mesmo, que o sr. Adhemar de Barros não vetará o projeto».

GALINHA DE OVOS DE OURO

— "Aprovado o 209, que o funcionalismo estava a merecer melhores vencimentos, é uma verdade que ninguem nega, resta-nos, agora, oferecer os meios proprios para as despesas que decorrem do aumento ao funcionalismo" — disse o deputado Mario Beni, da bancada do PSP na Assembléia.

Considerou, depois, as varias tabelas em foco: disse haver, ainda, grande numero de emendas a examinar, o que poderá modificar em parte o projeto. Perguntado sobre se era necessaria a majoração do Imposto

(Conclui na 2.a pagina)

Associação dos Cronistas Parlamentares

O sr. Brasilio Machado Neto empossará o novo presidente, sr. Roberto Sampaio Pena, e seus companheiros de diretoria.

Realiza-se hoje, às 16 horas, na Sala de Imprensa e Radio do Palacio "Nove de Julho", a cerimonia de posse da nova diretoria da Associação dos Cronistas Parlamentares de São Paulo, recentemente eleita, cujo mandato se estenderá até março proximo.

Os membros da nova diretoria, encabeçada pelo jornalista Roberto Sampaio Pena, serão empossados pelo sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Assembléia Legislativa do Estado.

A NOVA DIRETORIA

A nova diretoria da Associação dos Cronistas Parlamentares de São Paulo está assim constituida: Presidente, Roberto Sampaio Pena; 1.º vice-presidente, José de Lima Monnerat; 2.º vice-presidente, Murilo Antunes Alves; 1.º secretario, Lucio Pavan; 2.º secretario, David Castelli; tesoureiro, Olavio Vaz de Camargo; comissão de sindicancia — José Gambini de Souza, Dirceu Rangel e Jairo Pinto de Araujo.

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO

Os integrantes da bancada de Imprensa do "Palacio 9 de Julho" e convidados reunir-se-ão, às 21 horas, numa festa de confraternização da classe, no Bar Carola, da Radio America, para a qual são convidados todos os jornalistas, deputados e amigos.

CÁMARA MUNICIPAL

Aprovado o projeto dispondo sobre o criterio a ser adotado na classificação e promoção do funcionalismo

Edificação de teatros populares nos bairros da Capital pela Prefeitura — O abuso do ruido de caminhões que trafegam à noite pela cidade — Votada a redação final do projeto de construção de seis pontes de concreto sôbre o Tietê

Sob a presidencia do sr. Valerio Giuli, a sessão de ontem da Camara Municipal teve inicio às 14 horas.

Lida e aprovada a ata da sessão anterior, o sr. José de Moura justificou uma indicação de sua autoria pleiteando do prefeito providencias no sentido de serem atendidas pretensões dos moradores de Vila Maria.

Seguiu-se na tribuna o sr. Dervile Allegretti, reclamando contra o estado precario da rua dos Trilhos.

TEATROS POPULARES

O sr. Janio Quadros, depois de pronunciar um discurso no qual abordou o problema da falta de teatros em nossa Capital, apresentou o seguinte projeto de lei, que foi considerado pela Casa objeto de deliberação:

"A Camara Municipal decreta:

Art. 1.º — A Prefeitura edificará em bairros a serem escolhidos pelo criterio da maior densidade de população, 2 teatros populares.

§ 1.º — Os teatros populares serão construções singelas, com capacidade para comportar, no minimo, 500 espectadores.

§ 2.º — Dois dos teatros deverão localizar-se em bairros caracteristicamente fabris ou operarios.

Art. 2.º — Os teatros populares serão cedidos a empresas ou companhias teatrais, nacionais ou estrangeiras, contra o pagamento ou retribuição unica das despesas de manutenção e conservação do edificio, correspondentes ao periodo de sua utilização pela beneficiaria.

Art. 3.º — A Prefeitura não poderá alterar a destinação do edificio construido para teatro popular, sendo-lhe permitido, porém, utilizá-lo para festas de carater educacional ou civico, sem prejuizo das atividades teatrais.

Art. 4.º — O Executivo estabelecerá condições de uso e permanencia, sempre que genericas e comuns, para as empresas ou companhias, interessadas na obtenção de teatro popular, sendo-lhe facultado exigir fiança ou deposito razoavel que assegure o bom uso e conservação do imovel.

§ unico — No caso de duas ou mais empresas ou companhias, pleitearem, ao mesmo tempo, a cessão de um mesmo teatro popular, gozará de preferencia a que proponha ingresso de menor custo, numero de peças ou representações.

Art. 5.º — A Prefeitura enviará à Camara, no prazo de 90 dias, no caso de não existirem terrenos municipais convenientes, os projetos de lei desapropriatorios das areas necessarias às obras de construção de teatros populares.

§ unico — O primeiro teatro popular deverá estar construido dentro de um ano, a contar do dia da promulgação desta lei.

Art. 6.º — Este diploma entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

HONORARIOS DOS DIRETORES DA C. M. T. C.

O sr. Cid Franco pronuncia, em seguida, o segundo da serie de discursos que prometeu proferir contra a CMTC. Fazendo ainda referencias à ultima assembléia extraordinaria da diretoria daquela empresa concessionaria, estranho que a ata da referida reunião não contenha os honorarios dos principais diretores, que são os seguintes: presidente, Cr$ 22.500,00; vice-presidente, Cr$ 13.500,00; secretario, Cr$ 13.500,00; tesoureiro, 13.500,00, perfazendo um total de Cr$ 63.500,00 mensais.

Falando a seguir, o sr. Camilo Ashcar justificou uma indicação pedindo o asfaltamento de um trecho da rua Bananal.

OS IMPOSTOS DEVIDOS PELO JOCKEY-CLUB

O sr. Janio Quadros esgota o restante da hora do expediente, tratando da questão dos impostos devidos à Municipalidade pelo Jockey-Club. Disse que jamais votaria a favor de um projeto beneficiando aquela sociedade, razão pela qual fazia suas as palavras pronunciadas pelo sr. Cid Franco em sessão anterior, ao mesmo tempo em que daria o seu voto ao projeto do vereador socialista dispondo sobre a cobrança dos impostos.

PARA QUE CESSE O ABUSO DOS CAMINHÕES QUE TRAFEGAM, A NOITE, NA CIDADE

Pelo sr. Nicolau Tuma, foi apresentada a seguinte indicação, no sentido de que cessem os abusos que se vêm verificando por parte de caminhões que trafegam na cidade, durante a noite:

"Indico ao sr. prefeito municipal se digne solicitar as mais energicas providencias do sr. diretor do Serviço de Transito, no sentido de proibir terminantemente os abusos que se vêm verificando por parte de caminhões, ônibus e automoveis que trafegam pela rua Bom Pastor, durante a noite, pois que os moradores daquela via publica do subdistrito do Ipiranga, têm o seu sono perturbado pelos escapamentos abertos, pela grande velocidade dos veiculos e pelos constantes acidentes que ocorrem. Além disso, os motoristas que demandam a Via Anchieta, ou dela retornam, esquecendo-se de que já se acham dentro da cidade, continuam imprimindo grande velocidade aos seus veiculos e põem em constante sobressalto os moradores daquela unica via de escoamento do trafego interurbano.

Caminhões há cujo trafego deverá ser completamente proibido durante as horas destinadas ao repouso do povo, pois que o ruido de seus motores constitui uma ofensa à tranquilidade da metropole."

ORDEM DO DIA

Passando-se à Ordem do Dia, foram aprovados, em regime de urgencia, diversos requerimentos.

CLASSIFICAÇAO E PROMOÇAO DO FUNCIONALISMO

Procede-se, a seguir, à continuação da primeira discussão do projeto de lei de autoria do Executivo dispondo sobre o criterio a adotar na classificação e promoção dos funcionarios municipais, levando-se em conta o mérito, tempo de cargo, tempo de serviço idade e encargos de familia.

Depois de falarem os srs. Dervile Allegretti e Cantidio Sampaio, a proposição é aprovada, com uma emenda do primeiro, não permitindo promoção a funcionarios que esteja exercendo cargos efetivos. Deixaram de votar, alegando suspensão, os srs. Assunção Ladeira e Miguel Russiano.

EMENDAS A LEI ORÇAMENTARIA

Antes de ter sido procedida à votação do projeto acima, o sr. Cid Franco levantou uma questão de ordem, dizendo que o relatorio que acompanha a lei orçamentaria insinua que o equilibrio no orçamento só será conseguido com a aprovação de projetos do Executivo sobre taxas de pavimentação e outros.

Falando tambem pela ordem, o sr. Cantidio Sampaio protesta contra a tumultuação dos trabalhos, pois a questão de ordem do sr. Cid Franco nada tinha a ver com a matéria que ia ser votada. Volta a falar o sr. Cid Franco, dizendo que era o ultimo dia para apresentação de emendas à Lei Orçamentaria, razão pela qual levantara a questão de ordem naquele momento.

O sr. Valdemar Teixeira Pinto, mais tarde, na presidencia, julga a questão improcedente.

DOIS MILHÕES PARA O PARQUE SANATORIAL DOS MUNICIPIOS

Em segunda discussão, após uma inversão da Ordem do Dia requerida pelo sr. Roberto Pedrosa, foi aprovado o projeto do sr. José Estefno autorizando a subvenção de dois milhões de cruzeiros ao Parque Sanatorial dos Municipios, de Campos do Jordão.

Tambem em segunda discussão, foi aprovado o projeto de lei do sr. Pedro Panganiello, autorizando a Prefeitura a despender 25 milhões de cruzeiros para a canalização do rio Tietê em determinados trechos, e a construção de seis pontes de concreto sobre o mesmo rio, na Casa Verde, Limão, Freguesia do O' e Via Anhanguera. O sr. Mario Otobrini Costa pediu dispensa da publicação do parecer da Comissão de Redação, com o que discordaram os srs. Janio Quadros e Camilo Aschar. O pedido, entretanto, é aprovado pelo plenario, sendo lido o parecer final e subindo o projeto à sanção do prefeito.

O sr. Miguel Russiano pede, em seguida, a prorrogação dos trabalhos por meia hora, em virtude de ter-se esgotado a hora da sessão. Posto a votos, o pedido é dado como aprovado. O sr. Anis Aidar solicita verificação nominal, sendo atendido. Respondem apenas 10 oradores e o sr. presidente, em virtude da falta de numero, encerra a sessão, convocando os srs. vereadores para a proxima sessão ordinaria de segunda-feira.

FAVORAVEIS AO SR. PRESTES MAIA AS TENDENCIAS DO P.R.

Fala o sr. Raul da Rocha Medeiros sôbre a próxima convenção republicana

Falando, ontem, à imprensa, informou o sr. Raul Rocha Medeiros que o Partido Republicano irá convocar sua convenção estadual dentro em breve. Nesse certame serão estudados os problemas pendentes no seio da agremiação da rua Libero.

— "Nessa ocasião, será possivel que nos pronunciemos a proposito da questão sucessoria no Estado, firmando-se a diretriz a ser mantida pelo Partido no pleito para a escolha do futuro governador de São Paulo".

Perguntamos ao sr. Raul da Rocha Medeiros qual a tendencia dos republicanos, em face dos candidatos mais ou menos conhecidos: terá candidato proprio, ou optará o P. R. por uma das candidaturas dos demais Partidos?

— Naturalmente, os convencionais o decidirão. Mas, percebo a tendencia da opinião favoravel ao sr. Prestes Maia.

IMPASSE NA ESFERA FEDERAL

Naturalmente, o assunto da conversa com o presidente do diretorio estadual do P.R. foi, a seguir, o da eleição do presidente da Republica. A nossa pergunta, o sr. Raul da Rocha Medeiros, finalizando suas rapidas declarações, respondeu:

— O impasse surgido na conversação em torno da escolha do candidato dos partidos democraticos à sucessão do gal Gaspar Dutra, não era esperado. Acredito, todavia, que se encontrará uma saida, dentro de breves dias.

Empenhados os dirigentes dos partidos conservadores na salvação do Acôrdo

Otimista o general Góes Monteiro — Esclarecimentos do presidente da U.D.N. — Volta ao cartaz o tema da candidatura extrapartidária

Reportagem de OZÉAS MARTINS, exclusiva para o JORNAL DE NOTICIAS e a "Folha Carioca"

RIO, 14 (Da sucursal, pelo telefone) — Estão agora os politicos à espera do milagre: a salvação do Acôrdo. Será possivel? O general Goes, que tem tido nas ultimas horas uma participação influente nos acontecimentos, fez-nos hoje declarações bem interessantes.

— Estou encarando a situação com otimismo, — disse-nos. — Ainda há muito recurso para garantir a sobrevivencia do Acôrdo na sucessão, inclusive a arbitragem do presidente da Republica e, em ultimo caso, o apelo às convenções.

Nos circulos politicos por nós consultados, esta manhã, percebemos a mesma preocupação de evitar o rompimento da «entente».

— Deve-se fazer tudo para salvar o Acôrdo, — declarou-nos um procer da UDN, — até mesmo, se fôr necessario, designar outra comissão de coordenadores, se os Três Grandes não lograrem chegar a um resultado.

Parece, deste modo, predominar no momento, em varios circulos, sobretudo em setores ligados ao Catete, o proposito de conjurar a ruptura, pelo menos uma ruptura imediata. O general Goes chega ao ponto de admitir a manutenção do Acôrdo, através das convenções do fim do ano.

— Nada de precipitações, — recomenda ainda o chefe do 29 de outubro. — E' preciso ter paciencia. Muita calma no Brasil.

O PACTO DO SEGREDO

Muitos politicos, segundo se comenta, andam empenhados em adotar nas demarches da sucessão o sistema da «cortina de ferro». Entre os Três Grandes, por exemplo, o sigilo tornou-se norma oficial. E ontem, na reunião da UDN, houve uma especie de pacto do segredo, com o juramento de todos os presentes de nada revelarem sobre o que se passou ali. A proposito, podemos informar que o general Goes Monteiro sugeriu que todos os entendimentos sobre a sucessão, não só dentro dos partidos mas tambem entre os Três Grandes, fossem taquigrafados. Haveria assim uma documentação com a fixação das responsabilidades, como aconteceu, por exemplo, com as famosas reuniões de generais, na campanha de 1945. Tal ideia, porem, não vingou. Preferiu-se recusar a taquigrafia, para melhor assegurar a «cortina de ferro» e irresponsabilidade dos pronunciamentos e compromissos.

ESCLARECIMENTOS DE KELLY

O sr. Prado Kelly, interpelado por nós a proposito de certas noticias, contestou:

— Não. não fiz nenhuma proposta no encontro de ontem.

(Conclui na 2.a pagina)

Fatos & Boatos

PASSEATA

** A primeira passeata de propaganda politica realizou-se, ontem, à noite, em prol do brigadeiro Eduardo Gomes. Algumas pessoas, acompanhadas de banda de musica e cartazes, passearam pela cidade aos "vivas" ao herói vencido de 45. Os meios politicos, porém, não tomaram conhecimento, pelo menos até agora, desse movimento politico. Nem mesmo os udenistas.*

CASO

** O compromisso que teria assumido o lider da U.D.N. na Assembléia, para aumento do Imposto de Vendas e Consignações, está criando um caso no partido e, notadamente, dentro da bancada. Ao que nos informam um udenista, o sr. Moura Andrade, não gosa mais da confiança de seus companheiros, devendo deixar a liderança.*

SURURU

** O exito obtido pelo deputado Romeiro Pereira, vice-lider da bancada pessedista deixou jururu o deputado Ulisses Guimarães, lider, quando se ausentou e seu substituto reuniu auspiciosamente a bancada, liberal e ortodoxa. Informam que irá renunciar ao posto.*

FLAGRANTES da Assembléia

O principal foi feito

Foi finalmente aprovado em segunda discussão o aumento de vencimentos para o funcionalismo publico do Estado. Após uma sessão extraordinaria que varou pela madrugada afora, após a sessão ordinaria de ontem, em que houve ainda muita indecisão, encontrou-se a formula salvadora para o projeto de lei 209, que tantas dores de cabeça vinha dando a deputados e funcionarios. Na verdade, não há uma plena justificativa para a demora em ser aprovado um projeto de lei, sobre o qual repousam as esperanças desesperadas de uma classe sobremodo sacrificada com a alta vertiginosa do custo da vida.

Errou, errou muito a Assembléia Legislativa em demorar tanto para tomar a unica estrada acertada. Queriam os deputados transformar o 209 em nababesco presente para o funcionalismo, de modo a satisfazer todas as vontades e o resultado é que não encontravam um jeito para sair do labirinto. Não viram logo os deputados que o objetivo da mensagem do Executivo tinha por objetivo atender de pronto, às situações mais aflitivas, deixando-se para mais tarde o exame de outros casos. As reestruturações não podem ser feitas da noite para o dia, sem o exame detalhado por parte de tecnicos na materia. Já o dissemos isso em comentario anterior. Não vai mal, porem, na repetição.

A adoção da chamada tabela intermediaria, sem as reestruturações, sem algumas injustas pretensões, era o que se impunha. O deputado Romeiro Pereira, argutamente, viu isso num instante. E muito se deve ao dinamico representante de Jundiai quanto à aprovação da materia. Com a sua grande habilidade, conseguiu congregar em um só bloco numerosos deputados, permitindo que a velha questão fosse resolvida.

Votou-se finalmente o 209. Muito devem ao deputado Romeiro Pereira os funcionarios do Estado, que vêem satisfeitas algumas das suas ambições. Cabe, agora, ao Executivo encaminhar à Assembléia uma outra mensagem que trate das reestruturações. Aí, então, medicos, engenheiros e outros funcionários tecnicos serão devidamente enquadrados. Um pouco de paciencia é necessario agora. O essencial foi feito. O resto há de vir.

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Dormem os projetos no seio das comissões ou nas mãos desveladas dos senhores deputados

Severa crítica do sr. Diogenes de Lima à morosidade dos trabalhos da Assembléia — Pesar pelo falecimento do velho jornalista Rodolpho Troppmair — Votação da Ordem do Dia

Como primeiro orador inscrito para a hora do expediente, ocupou a tribuna na sessão de ontem da Assembléia Legislativa o sr. Diogenes de Lima, que disse o seguinte:

"Peço hoje a atenção da Casa para um assunto de extrema gravidade, no qual meditei muito, antes de me abalançar a expô-lo publicamente. Quero, sr. presidente, fazer uma critica objetiva, sincera, honesta e construtiva dos nossos proprios trabalhos, a fim de verificar como e até que ponto estamos correspondendo à confiança em nós depositada pelo publico e aos deveres que nos incumbem, de trabalhar afincadamente pela definitiva redemocratização do Brasil. Até ontem estivemos subordinados a um regime de fato, sem representação popular, sem reconhecimento efetivo das autonomias estaduais, sem grande parte dos caracteristicos do Estado moderno constitucional, republicano e federativo. A partir de 18 de setembro de 1946, na União, e, em São Paulo, a contar de 9 de julho de 1947, passamos a ter novamente as nossas cartas politicas fundamentais, e de novo entrou a funcionar o legislativo ordinario, na sua alta função de declarador do Direito e de fiscalizador da administração. Pois aqui está, em cada um dos nobres senhores deputados, uma pessoa digna, sob todos os aspectos, independentemente de sua côr partidaria ou de suas convicções filosoficas, politicas ou sociais. Confesso até que muito esforço me custa tentar ombrear-me com o ultimo deles.

Ora, se a sorte das urnas fez com que se congregassem neste recinto tantas personalidades de escol, como explicar que a Assembléia, como entidade coletiva, se movimenta com tanta morosidade e produz menos, multissimo menos do que aquilo de que é capaz e que dela se espera? Não é certo, sr. presidente, que, no seio da multidão e das colunas da imprensa, vão engrossando contra nós os clamores cada vez mais proximos e mais nitidos? Qual o teor das acusações? Que quer de nós a opinião geral? Duas coisas só: que falemos menos e façamos mais. Basta de discussões estereis, basta de debates em torno de intermináveis casos pessoais, e basta de sacrificar o nosso precioso tempo em assuntos outros que não sejam os que precipuamente nos competem. Desejamos, porventura, dar razão aos eternos adversarios da democracia? Pretenderá, alguem, que sejamos nós mesmos os primeiros a fornecer aos golpistas de todos os tempos os melhores argumentos para a reimplantação de regimes que o país tem como definitivamente superados?"

Após outras considerações, prossegue o sr. Diogenes de Lima:

"Onde está, senhores deputados, a reforma de nosso Regimento Interno? Justifica-se que até agora não o tenhamos e continuemos a nos pautar pelas regras da Assembléia Constituinte? Por que não abrirmos a segunda discussão a respeito desse projeto, que é do longinquo ano de 1947?

Quer v. exa., sr. presidente, uma relação de alguns projetos importantissimos, que andam por aí, sabe Deus onde, alguns desde 1947, e os mais recentes, com prazo já ultrapassado? ......

Ei-los, sem ordem sistematica, mas todos de notoria significação: Projetos de lei sobre o Codigo Sanitario; criação do Departamento Estadual dos Cegos; Regulamento do Transito; e Regimento de Custas; a criação de Delegacias de Policia, a criação de Coletorias; auxilio à estancia; Postos de Saude, segundo acrescenta o deputado Pinheiro Junior; Estatuto dos Funcionarios, sendo certo que a Comissão nomeada há quase um ano para elaborá-lo, até hoje não elegeu o seu presidente. Encampação da Mogiana; pedagio, taxa essa que vimos tirando ao Estado, impedindo que se cobre na via Anhanguera, prejudicando-se gravemente os cofres publicos, apesar dos reclamos de toda a imprensa de São Paulo; Departamento de Estatistica; taxa de agua; Reforma na Secretaria da Educação, concorrencia publica, justiça de paz temporaria; contribuição de melhoria; fundação de amparo a pesquisas; Conselho de orientação artistica; aposentadoria de oficiais de justiça; pagamento do excesso da arrecadação estadual sobre a receita municipal; Contribuição da pequena propriedade rurral; criação do Conselho Estadual de Assistencia Social; remoção de funcionarios por união de conjuge; Comissão de Planejamento de Saude, Higiene e Assistencia; organização do Cadastro Imobiliario Fiscal; Projeto da mais alta revelancia: Departamento de Obras Sanitarias; serviços de Assistencia Medico-Sanitaria para as populações rurais; relações de trabalho entre operarios dos serviços publicos e o Estado; carreira de oficiais de Registro Civil das pessoas naturais e anexos; Estatuto dos que prestam serviços ao Estado sem pertencer ao quadro de funcionarios; oficialização dos cartorios de Registro Civil das Pessoas Naturais, etc., etc."

E, terminando, disse o sr. Diogenes de Lima:

"Nestas condições, sr. presidente, em apoio da ação esclarecida de v. exa. e para salvaguarda do decôro desta augusta Assembléia, requeiro urgentes providencias da Mesa.

a) — para que venham a plenario, independentemente do parecer das comissões, as centenas de projetos que com elas se encontram desde o ano de 1947;

b) — que se solicite a devolução, no menor prazo possivel, de processos em poder dos srs. deputados, a fim de que tenham andamento e não parem mais, até serem decididos, ou pró ou contra, mas decididos definitivamente;

c) — apresentarei, oportunamente, por ocasião de se discutir o Regimento um dispositivo que atribua à Mesa o encaminhamento de indicações independentemente de deliberação do plenario, salvo quando a Mesa se recusar a fazê-lo."

VOTO DE PESAR

Anunciada a Ordem do Dia, com a presença de 46 deputados, foi aprovado um requerimento solicitando a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento do delegado Fernando Braga Pereira da Rocha.

FALECIMENTO DO JORNALISTA RODOLFO TROPPMAIR

Entra em discussão um requerimento, em regime de urgencia, pedindo a consignação em ata de um voto de profundo pesar pela morte do velho jornalista Rodolfo Troppmair.

Vai à tribuna o sr. Salomão Jorge, que pronuncia as seguintes palavras:

"Sr. presidente, srs. deputados. Faleceu, há poucos dias, nesta cidade, o velho jornalista austriaco, sr. Rodolfo Troppmair, que foi, sem duvida, um leal e sincero amigo de nossa patria.

Era um homem de bem, na expressão exata do vocabulo, honrado e chefe de familia e tinha, em alto grau, este admiravel espirito de solidariedade humana.

O JORNAL DE NOTICIAS, referindo-se ao falecimento deste nobre cidadão, disse estas palavras que reputo verdadeiras e justas: (Lê):

"Com o falecimento, ontem, nesta Capital, do sr. Rodolfo Troppmair, perde a imprensa paulista um dos seus mais lídimos expoentes. Dedicado às lides jornalisticas desde que desembarcou no Brasil, jamais deixou de formar ao lado das causas nobres e justas, tornando-se, por suas altas qualidades, independencia e humanitarismo, credor da estima não somente da colonia austro-alemã, assim como de todos os que com ele privaram. Em permanente contato com seus compatriotas, não se esqueceu, entretanto, de retribuir, com a sinceridade que o caracterizava, a acolhida que recebeu da coletividade brasileira, conduzindo-se em todos os momentos de sua vida agitada, como se aqui tivesse nascido. Homem do bem, dedicado servidor das causas publicas, tornou-se o traço de união entre os compatriotas aqui radicados e o país que amou como sua segunda patria.

Rodolfo Troppmair nasceu em Leoben, Austria, aos 6 de dezembro de 1875. Veio ao Brasil em 1887 e, desde logo, passou a exercer atividades jornalisticas no "Estado de São Paulo", "Diario Popular" e outros jornais paulistanos, sendo em seguida diretor do antigo "Deutsche Zeitung", que mais tarde adquiriu, incorporando-o no "Germania". Até 1941, exerceu as funções de mentor e diretor do jornal da colonia austro-alemã de São Paulo. Fechado esse matutino, em consequencia da entrada do Brasil na guerra, o extinto continuou nas lides jornalisticas, até que, em 1947, passou a dirigir o "Deutsche Nachrichten", onde a morte o veio colher em franca atividade. Foi tambem um dos fundadores e diretores do E. C. Germania, atual Clube Pinheiros".

Sr. presidente, E', consequentemente, uma homenagem justa da Assembléia Legislativa de S. Paulo à memoria deste nobre e leal cidadão, que prestou inestimaveis serviços à sua Patria e à Patria dos seus filhos, a Patria que o recebeu de braços abertos — São Paulo e o Brasil".

O requerimento foi aprovado por unanimidade, associando-se a Mesa à manifestação de pesar.

VOTAÇÃO DA PAUTA

Da materia constante da pauta, alem do projeto de lei 209, que publicamos em outro local, foram aprovados:

Em 2.a discussão o projeto de lei n.o 27, de 1949, apresentado pelos deputados Lincoln Feliciano, Ernesto Pereira Lopes, Leonidas Camarinha e padre Carvalho, concedendo auxilio financeiro para as obras da Catedral de São Paulo. Pareceres ns. 2.141 e 2.344, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 2.a discussão o projeto de lei n.o 791, de 1949, apresentado pelo deputado Armondi Falconi, declarando de utilidade publica a Associação dos Fiscais da Secretaria da Agricultura. Parecer n.o 2.268, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Em 1.a discussão o projeto de lei n.o 903, de 1949 apresentado pelo sr. governador, reestruturando o Departamento de Engenharia e Mecanica da Agricultura, da Secretaria da Agricultura, e dando outras providencias. Pareceres ns. 2.233, 2.282 e 2.346, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Agricultura e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

ENCERRAMENTO

A sessão foi encerrada às 17.15 horas, após verificação de presença que não deu numero suficiente para continuação dos trabalhos.



★ O decrescimo da produção de lãs sul-africanas, que há nove anos causava certa preocupação aos criadores de gado lanigero, foi detido este ano. A tosquia total em 1940-41 foi de 244 milhões de arrateis, tendo baixado ligeiramente em cada ano sucessivo, até que em 1947-48 foi apenas de 189 milhões de arrateis.

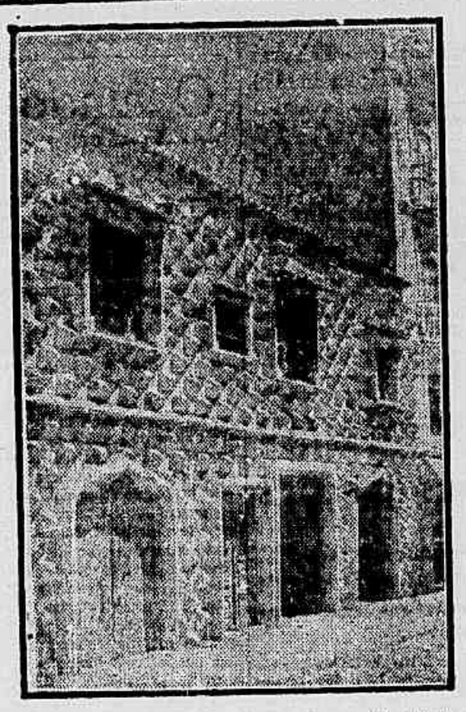
Todavia, segundo comunica a Divisão da Economia e Mercados, a tosquia que agora termina deve produzir ao todo 197 milhões de arrateis.

Os preços das lãs, cobrados durante o ultimo ano, atingiram mais do dobro dos preços do tempo de guerra, quando Inglaterra a lã foi comprada pela Comissão Britanica das Lãs. O preço medio em 1940-41 foi de 10,1 dinheiro por arratel. Em fevereiro, passado, o preço medio atingiu 3 xellins e 8 dinheiros cada arratel, mas baixou agora para um pouco menos de 3 xellins.

★ A publicação oficial da Repartição de Agricultura, "Crops and Marketing", regista um notavel melhoramento na colheita de citrinos da Africa do Sul.

Até ao fim de julho foram exportadas mais 260.000 caixas do que no mesmo periodo do ano passado. A exportação de citrinos, nos primeiros sete mezes do ano em curso, ascendeu a 1.750.000 caixas. Destas, perto de 1.400.000 foram para a Grã-Bretanha.

No mercado interno, a Junta dos Citrinos vendeu 910.000 caixas de laranjas de primeira qualidade, e 1.300.000 caixas de segunda qualidade, até ao fim de julho.



★ *A "CASA DOS BICOS" — A "Casa dos Bicos", edificada no século XVI, é uma das mais singulares curiosidades arqueologicas de Lisboa. É notavel a sua fachada de pedras talhadas em ponta de diamante, donde lhe vem o estranho nome. Conta-se que a "Casa dos Bicos", conhecida no século XVII por "Casa dos Diamantes", foi severamente atingida pelo terremoto de 1755, destruindo seus pavimentos superiores e, posteriormente, reparados pelos sucessivos proprietarios. Hoje, pretende o governo adquiri-la, a fim de a adaptar em Museu Municipal*

★ **A União da Africa do Sul vai estabelecer uma Academia Militar em Voortrekkerhoogte, parte de Pretoria, no proximo ano, em diretrizes similares, mas não identicas, à de Sandhurst, na Inglaterra, e à de West Point, nos Estados Unidos. Se bem que o sistema geral de instrução seja semelhante aos destas grandes instituições militares ultramarinas, a Academia Militar da Africa do Sul será adaptada para atender às condições sul-africanas.**

★ A CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÕES para os mineiros polioneses da Silesia está progredindo rapidamente.

Os creditos de 6 biliões de zlotys, previstos para 1949, servirão para a construção de 3.518 alojamentos, dos quais 862 serão colocados à disposição dos mineiros ainda este ano e os restantes nos primeiros meses de 1950. Trata-se de alojamentos de 2 e 3 peças, dotadas de instalações modernas.

Por outro lado, acham-se atualmente em construção varias vilas, que serão habitadas por mineiros. A de Boguszowice, por exemplo, contará cerca de 10.000 habitantes e está destinada a se tornar uma verdadeira cidade, provida de um aparelho administrativo autonomo, de uma rêde de distribuição comercial, edificios sociais, cinemas etc. 200 familias de mineiros ali se instalarão nos começos de 1950 em alojamentos 3 e 4 peças. A vila de Stroszek terá cerca de 15.000 habitantes e 132 alojamentos já se acham quase prontos.

NOTICIAS RELIGIOSAS

CATOLICISMO

Como é firme a fé da Polonia católica

Pelo transcurso do decimo aniversario da conquista, ou invasão da Polonia, pelas forças de Hitler, o sumo Pontifice Pio XII, evoca a resistencia daquele povo que, armado na sua fé catolica e exortado pelos seus então dirigentes, aceitou as circunstancias que se apresentaram olhando para a vontade suprema, porque, assim Deus quis. Naquela epoca, o cardeal Adão Sapieha, arcebispo de Cracovia e os demais antistites receberam uma pontificia mensagem, com paternais exortações que ficaram gravadas nos corações de todos os fiéis à Igreja de Cristo. O "Observatorio Romano" publicou o texto da carta do Papa Pio XII, onde se verifica os cuidados que o Vaticano despendeu para evitar a consumação da agressão e a sequente invasão da martir Patria de tantos Santos e Herois da Igreja Universal. Agora, foi novamente posta à prova a robustez da fé, da heroica nação polonesa, depois que os vizinhos ambiciosos a quiseram anexar, subjugando tantos e tantos milhões de cidadãos que não desejaram outro governo, a não ser o seu, que, galhardo e patrioticamente defendeu o solo sagrado de seu povo e sua gente. Assim, nos chega agora, pelo mesmo diario do Vaticano, após lutas de 3 anos, uma informação confortadora, quanto à fé catolica da Polonia:

"Quatro anos depois do fim das hostilidades, a Igreja Catolica na Polonia não pôde alcançar ainda sua liberdade, acrescenta o Santo Padre, ao enumerar as restrições que pesam sobre ela: todas as sociedades catolicas foram suprimidas, impede-se o ensino da religião nas escolas, proibe-se o crescimento natural das instituições religiosas; sobre-se de insultos e de calunias a religião catolica, e as publicações da Igreja estão impedidas pela censura; nega-se a assistencia espiritual aos prisioneiros.

Até a correspondencia entre a Santa Sé e a Hierarquia Polaca e desta com os fiéis se tornou impossivel de manter. Dia a dia a vida do catolico se torna mais dificil.

Mas apesar de todas estas penalidades, conclui a carta, o espirito do povo não se deixou abater. Com esse espirito, a Polonia deve aproximar-se ainda mais de Cristo e de sua Igreja, esta nação deve permanecer incolume em sua fé, sofrendo com valor e esperando sem desfalecimentos, na luta por alcançar seus verdadeiros objetivos de nação cristã."

MIGUEL HELOU



JORNALISTA LIBANÊS VISITA S. PAULO — Está há dias em nossa Capital o jornalista libanês sr. Ramez Haik, redator do diário "Al-Alam", que se edita em Beirute. Homem de imprensa e professor, o sr. Ramez Haik, que permaneceu no Rio de Janeiro alguns dias, pretende publicar uma série de reportagens sobre o que de mais sugestivo lhe foi dado ver na Cidade Maravilhosa e em nossa Capital. Ontem à tarde, com o sr. Gabriel Jafet, o ilustre jornalista esteve em visita à redação desta folha, onde se demorou em palestra com o nosso diretor-superintendente, sr. Demetrio Nami Haddad. Falando sobre sua visita ao nosso país, disse o sr. Ramez Haik: "O objetivo de minha viagem é escrever uma série de reportagens sôbre a situação economica, financeira e cultural do Brasil, a fim de intensificar o intercambio de idéias e de principios entre os governos e os povos brasileiro e libanês. Considero de grande interesse e necessário o conhecimento geral sôbre o progresso dêste país, suas riquezas e sua civilização, aspectos que o povo libanês deseja sobremodo conhecer. Ser-me-á particularmente grato poder transcrever para as páginas do jornal libanês "Al-Alam" as minhas observações sôbre a grandeza dêste país acolhedor, a excelente situação que desfrutam nossos concidadãos aqui radicados. Visitei recentemente, de passagem, o Rio de Janeiro, e embora rapidamente, isso foi suficiente para formar uma idéia das aspirações de todo um povo e a organização perfeita desta grande nação". No clichê, vemos o sr. Ramez Haik ladeado pelos srs. Gabriel Jafet, à direita, e Demetrio Nami Haddad

Aprovado em segunda discussão o projeto de aumento para o funcionalismo publico

O plenário decidiu pelo substitutivo da Comissão de Finanças — Não serão reestruturadas as carreiras de dentista, farmacêutico, veterinário, biologista, químico, contador, médico, engenheiro e engenheiro-agrônomo — Contemplados com o aumento os redatores e fiscais de renda

Iniciada na sessão extraordinaria de anteontem, que varou a noite e veio pela madrugada, terminou na sessão ordinaria de ontem a votação, em segunda discussão, salvo as emendas, do projeto de lei 209, concedendo melhoria de vencimentos para o funcionalismo publico do Estado. Com algumas modificações no tocante às reestruturações, foi aprovado o substitutivo da Comissão de Finanças e Orçamento, conhecido como tabela intermediaria. As emendas, de conformidade com resolução tomada pelo plenario, serão reexaminadas e votadas quando da terceira discussão do projeto. Publicamos abaixo os principais artigos da lei ontem aprovada, sobre a melhoria para os funcionarios publicos:

"Artigo 1.o — Os vencimentos dos cargos que atualmente integram os quadros do funcionalismo publico civil do Estado, o salario dos extranumerarios, bem como dos componentes da Força Publica, Guarda-Civil de São Paulo e da extinta Policia Especial, ficam reajustados, a partir de 1.o de setembro de 1949 de acôrdo com as disposições desta lei.

Artigo 2.o — Excetuado o subsidio do chefe do Poder Executivo e dos deputados à Assembléia Legislativa e os salarios dos extranumerarios contratados, diaristas e tarefeiros, todo o cargo, posto ou graduação deverá ter o correspondente padrão de vencimentos ou referencia de salario.

Artigo 3.o — A escala-padrão de vencimentos estabelecida pelo Decreto-lei n.o 13.828, de 24 de janeiro de 1944, com as alterações nela introduzidas pela legislação posterior fica substituida pela seguinte:

Padrões alfabeticos	Vencimentos mensais	anuais
A	1.550,00	18.600,00
B	1.700,00	20.400,00
C	2.000,00	24.000,00
D	2.300,00	27.600,00
E	2.600,00	31.200,00
F	2.900,00	34.800,00
G	3.200,00	38.400,00
H	3.500,00	42.000,00
I	4.000,00	48.000,00
J	4.500,00	54.000,00
K	5.000,00	60.000,00
L	5.500,00	66.000,00
M	6.000,00	72.000,00
N	6.500,00	78.000,00
O	7.000,00	84.000,00
P	7.500,00	90.000,00
Q	8.000,00	96.000,00
R	8.500,00	102.000,00
S	9.000,00	108.000,00
T	9.500,00	114.000,00
U	10.000,00	120.000,00
V	11.000,00	132.000,00
X	12.000,00	144.000,00
Y	13.000,00	156.000,00
Z	14.000,00	168.000,00
Z-1	15.000,00	180.000,00
Z-2	16.000,00	192.000,00

Artigo 1.o — Os vencimentos dos atuais cargos publicos ficam reajustados, na seguinte conformidade aos padrões fixados por esta lei:

Situação atual	Situação nova
E	A
F	B
G	C
H	D
I	E
J	F
K	G
L	H
M	I
N	J
O	K
P	L
Q	M
R	N
S	O
T	P
U	Q
V	S
X	T
Y	U
Z	V
Z-1	X
Z-2	V
Z-3	X

§ 1.o — Para efeito do disposto neste artigo os vencimentos dos cargos das carreiras de Auxiliar de Campo e de Fiscal de Instalações de Aguas e Esgotos cujos ocupantes não tendo sido beneficiados pela reestruturação geral continuam ainda a perceber o abono concedido pelo decreto-lei n.o 14.938 de 17 de agosto de 1945 e ficam reajustados nos seguintes padrões estabelecidos pelo decreto sobre o referido abono:

Os da classe D passam para a classe H classificados na classe D;

Os da classe F passam para a classe J classificados na classe F;

Os da classe G passam para a classe K classificados na classe G;

Os da classe H passam para a classe L classificados na classe H.

§ 2.o — Aos professores primarios, a seu requerimento, será aplicada, à medida que forem completando novos periodos de cinco anos de efetivo exercicio, a seguinte tabela de gratificação no magisterio:

TABELA DE GRATIFICAÇÕES

Tempo de Serviço	Gratif. Magist. Anual Cr$
Aos que têm	
mais de 5 anos até 10 anos de efetivo exerc.	3.600,00
mais de 10 anos até 15 anos de efetivo exerc.	7.200,00
mais de 15 anos até 20 anos de efetivo exerc.	10.800,00
mais de 20 anos até 25 anos de efetivo exerc.	14.400,00
mais de 25 anos de efetivo exerc.	18.000,00

Artigo 5.o — Os vencimentos mensais dos cargos de Juiz e Promotor Substituto, Juiz de Direito, Promotor Publico, Curador, Sumprocurador Geral da Justiça, Procurador Geral da Justiça, Desembargador e Ministro do Tribunal de Contas ficam enquadrados na tabela constante do artigo 3.o, na seguinte conformidade:

Situação nova:

Juiz e Promotor Substituto, M; Juiz e Promotor de 1.a Entrancia, P; Juiz e Promotor de 2.a Entrancia, S; Juiz e Promotor de 3.a Entrancia, V; Juiz, Promotor e Curador de 4.a Entrancia, Y; Subprocurador Geral da Justiça, Z; Procurador Geral da Justiça, Z-2; Desembargador e Ministro do Tribunal de Contas, Z-2.

Artigo 6.o — Os vencimentos do Corpo Docente da Universidade de São Paulo passam a enquadrar-se nos seguintes Padrões da situação nova:

	Situação nova
a) Professor Catedratico	Q
b) Professor Adjunto	O
c) Professor de Aula	N
d) 1.o Assistente	M
e) 2.o Assistente	L
f) 3.o Assistente	K

Artigo 7.o — As atuais carreiras de Delegados de Policia e de Advogado, pertencentes à Parte Permanente dos Quadros da Secretaria da Segurança Publica e da Justiça, respectivamente, passam para a Parte Suplementar dos mesmos Quadros, reajustados os padrões de vencimentos da forma seguinte:

Situação atual	Situação nova
a) Delegados de Policia:	
Z-4	V
Z-2	U
Y	R
U	O
S	M
Q	K
b) Advogados:	
Z-4	V
Z-2	U
Z	S
X	Q
U	O
S	M
Q	K

Artigo 8.o — Aos ocupantes dos cargos de direção de serviços correspondentes às carreiras reestruturadas no paragrafo 3.o do artigo 4.o, letras "o", a "k", desta lei, fica assegurada a gratificação mensal de 20% (vinte por cento) sobre o respectivo padrão de vencimento

Paragrafo unico — O disposto neste artigo não se aplica aos cargos cujos ocupantes já venham percebendo qualquer outra vantagem, a titulo de tempo integral.

Artigo 11 — Os vencimentos dos postos de oficiais da Força Publica do Estado e dos cargos da Guarda-Civil do Estado passam a corresponder aos seguintes padrões:

1) Força Publica do Estado:

Posto: — a) Coronel, padrão P; b) Tenente-coronel, padrão N; c) Major, padrão M; d), padrão K; e) 1.o tenente, padrão J; f) 2.o tenente, padrão I; g) Aspirante, padrão G.

2) Guarda-Civil do Estado:

Cargo — a) Inspetor-chefe de Agrupamento, padrão J; b) Inspetor-chefe de Divisão, padrão I; c) Inspetor-chefe regente, padrão I; d) Inspetor, padrão H; e) Inspetor contra-mestre, padrão H; f) Sub-inspetor, padrão G; g) Sub-inspetor contra-mestre, padrão G.

Paragrafo unico — Ficam fixados no Padrão "X" os vencimentos do cargo de coronel-juiz

Artigo 13 — Os salários dos extranumerarios mensalistas ficam reajustados à escala constante do artigo precedente na seguinte conformidade:

Salário atual Cr$ mensais	Referência
Até 750,00	1
" 800,00	2
" 900,00	3
" 1.000,00	5
" 1.100,00	6
" 1.200,00	7
" 1.300,00	9
" 1.400,00	10
" 1.500,00	12
" 1.600,00	13
" 1.700,00	14
" 1.800,00	15
" 1.900,00	16
" 2.000,00	17
" 2.100,00	18
" 2.200,00	19
" 2.300,00	20
" 2.400,00	21
" 2.500,00	23
" 2.600,00	24
" 3.000,00	25
" 3.500,00	26
" 4.000,00	27
" 4.500,00	28
" 5.000,00	29
" 6.000,00	31
" 7.000,00	33

Paragrafo unico — Para efeito de calculo, será computada a importancia correspondente ao abono que vinha sendo pago ao extranumerario por força do decreto-lei n.o 14.938, de 17 de agosto de 1945.

Artigo 18 — Os extranumerarios contratados, diaristas e tarefeiros ficam com seus salarios aumentados, observadas as mesmas bases adotadas para os extranumerarios mensalistas.

Paragrafo unico — A Secretaria da Fazenda expedirá instruções para a execução do disposto neste artigo.

Art. 19 — Fica elevado para Cr$ 90,00 (noventa cruzeiros), o limite maximo de salario diario fixado pelo artigo 1.o do decreto-lei n.o 15.990, de 28 de agosto de 1946.

Art. 20 — Fica elevado para Cr$ 60,00 (sessenta cruzeiros) por dia de trabalho realizado, a retribuição devida aos substitutos e regentes interinos de ensino primario, a que se refere o art. 335 da Consolidação aprovado pelo decreto n.o 17.698, de 26 de novembro de 1947.

Art. 22 — Os vencimentos e salarios dos funcionarios e servidores das Autarquias, da Repartição de Aguas e Esgotos da Capital, da Estrada de Ferro Sorocabana, da Estrada de Ferro Araraquarense, da Estrada de Ferro Campos do Jordão, da Estrada de Ferro São Paulo-Minas, da Estrada de Ferro Morro Agudo, do Serviço de Saneamento de Santos, dos Serviços Publicos do Guarujá, da Bolsa Oficial de Café, da Bolsa Oficial de Mercadorias do Santos, da Bolsa Oficial de Fundos Publicos de Santos, da Bolsa Oficial de Fundos Publicos de São Paulo, e das Caixas Economicas Estaduais, ficam majorados, a partir de 1.o de setembro de 1949, na mesma proporção do reajustamento concedido nesta lei aos funcionarios publicos e extranumerarios do Estado.

Art. 24 — Para atender à despesa decorrente da execução desta lei, fica suplementada, na importancia de Cr$ ..... 375.000.000,00 (trezentos e setenta e cinco milhões de cruzeiros), a verba 378 — Codigo 8.33.4 — Despesas Diversas, do orçamento.

§ 1.o — O credito de que trata este artigo será coberto com recursos provenientes do produto de operações de credito que a Secretaria da Fazenda fica autorizada a realizar.

Art. 25 — As despesas com a execução desta lei na parte que se refere aos funcionarios e servidores citados no artigo 22, correrão por conta das verbas proprias das respectivas Autarquias, Serviços ou Reparticões.

Art. 26 — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

REJEIÇÕES

Do substitutivo foram rejeitados pelo plenario: §§ 1.o e 3.o do art. 4.o; art. 10.o e seus §§; e art. 22.o e seu § unico.

Com a rejeição do § 3.o do art. 4.o, não haverá reestruturação das carreiras de dentista, farmaceutico, veterinario, biologista, quimico, contador, medico, engenheiro e engenheiro-agronomo, sendo contemplados com o aumento os redatores e fiscais de rendas, que estavam excluidos.

SEARA ESPIRITA

Bezerra de Menezes, apostolo do espiritismo

JORGE MUSSA
do
(Clube dos Jornalistas Espiritas)

— V —

A filosofia de Augusto Comte, atiçava os ultimos espasmos de fé, que por ventura ainda existissem, no coração de alguns poucos, atiçando-a à conta de inutilidades. Em rapidas passadas, case era o cenario em que desenrolava o ministerio apostolar do denodado Bezerra de Menezes. Jamais recuou diante de qualquer obstaculo, jamais transigiu com os seus principios religiosos. Nesse tabladó convulsionado progava os principios sacrossantos da nova fé e da justiça imanente de Deus sobre os homens. Da sua figura leonina, emoldurada por basta cabeleira prateada, com barbas à Nazarena, desprendia de seu semblante sereno, bondade e complacencia para com os erros humanos. Essa atitude lhe dava mais a aparencia de um ressurecto apostolo do Rabi da Galiléia. Possuia os ademanes tribunicios que inziam o encanto e o delirio das circundantes. Com esses dons caracteristicos das individualidades privilegiadas por Deus, é que ele disseminava o espiritismo. Trabalhava ininterruptamente em prol da causa espirita. Queria vê-la vingar, crescer, tornar-se arvore adulta, para projetar sombra e acolher debaixo de sua frondosa ramagem, os desanimados e desiludidos da sorte, por fim, todos os romeiros da terra. "Fé, Esperança e Caridade", era o lema de sua bandeira e por ela iria batalhar até não mais poder, até os ultimos alentos da vida. Enquanto os "Misticos" e os "Cientificos" se engalfinhavam em luta pela supremacia de seus pontos de vista, ele permanecia fiel ao lema que erigira. As divergencias cresciam e avultavam entre eles, lançando a cizania e a discordia com funestas consequencias para o bom nome da doutrina. Haviam se constituido em 2 facções que nada mais eram que dois aflluentes do mesmo rio — O KARDECISMO.

Bezerra de Menezes consternado, acompanhava as inoperantes controversias que nada construiam antes tolhiam a marcha evolutiva do espiritismo. Diante dessa perspectiva sombria ergueu a sua experiente voz em favor da unificação da familia espirita, conclamando-a para a uniformização doutrinaria a fim de preservá-la de uma posterior fragmentação a que estava ameaçada. Ligando o pensamento à ação, convocou um Congresso onde tratou as questões de vital interesse para o futuro desdobramento do espiritismo. Daí também nasceu uma entidade diretora do Espiritismo cuja ação ainda se vem fazendo sentir na propagação do credo espirita Bezerra de Menezes era um amalgama de apostolo e de titan. A sua vida foi feita de heroismo e abnegação nas lutas sustentadas na implantação no ano-cristianismo.

(CONTINUA)

Departamento Médico do Estado

Resultado de inspeções para tratamento de saúde

Resultado de inspeções completadas hontem, com o fim especial de conceder licença para tratamento de saude:

NO INTERIOR

Secretaria da Educação — Abigail Leite Coutinho, 30 dias; Alice Sanches, 10 dias; Ana Maria Signorelli, 20 dias; Ana Medici, 15 dias; Celiso Vieira Ramos, 45 dias; Cleide Amaral Lima, 30 dias; Erci Ezel Cavalcanti, 15 dias; Gila Barcelos, 30 dias; Irene Salles Mendes, 20 dias; Jacinto Ganzaroli, 30 dias; Joana Dias de Souza, 30 dias; Isabel Rodrigues Corrêa Giovanetti, 3 meses; José Moisés da Silveira, negada; Luci Mehler Elias, 8 dias; Lucinda Simões de Carvalho Noronha, 30 dias; Luiza Furlan, 10 dias; Maria Aparecida Brambila, 10 dias; Maria Aparecida Val, 30 dias; Maria Conceição de Oliveira Pena, 15 dias; Maria Dias Fonseca, 10 dias; Maria Elisa de Mendonça, 15 dias; Maria Inês Dias Bonafé, 20 dias; Maria Rodrigues Ferreira, 45 dias; Maria Teresa Novaes de Carvalho, 3 meses; Monica de Lourdes J. Almeida, 30 dias; Odete Dias Tomaz Arantes, 8 dias; Orsina Rangel Pomada, 30 dias; Renata Lucia dos Santos, 20 dias; Risoleta Rocha, 30 dias; Sebastiana Maciel, 60 dias; Vicente Caetano, 45 dias; Victoria Eraide Galad, 3 meses; Zoraide Santos Nastali, 20 dias;

Secretaria da Saude: — Abilio Ebram, negada; Carmen Bretas Berbare, 20 dias; Edgar Arruda Ferreira, 30 dias; Maria Cecilia de Castro, 30 dias; Ondina Silva Veronese, 15 dias.

Secretaria da Viação — Arnor Rodrigues, 15 dias; Helio Daniel da Luz, 15 dias; Silvio Faria, 90 dias.

Secretaria da Segurança Publica — Isidoro Expoleto Camacho, 30 dias.

Secretaria da Fazenda — Clelia Mendes Caldeira, negada; Iracema de Castro Bonfim, 10 dias; Maria Erminda Scarlato, 15 dias.

NA CAPITAL

Secretaria da Educação — Adair Machado da Silva, 15 dias; Adolfa Moretti Bueno, 30 dias; Adelina da Conceição Teixeira, 30 dias; Afonso Rodrigues Fernandes, "contrario"; Alhertina de Toledo Galvão, 30 dias; Dulcinea Laister Gonçalves, 30 dias; Elvira Emmerich Azevedo, negada; Helena de Oliveira Guimarães, 10 dias; Irene Figueiredo Longo, 5 dias; Jacy Costa Penteado, 8 dias; Jersey Duarte Passos, 30 dias; Julio Rosso, "contrario"; Leontina Pereira Cracel, 30 dias; Lucia Sodero de Oliveira, 60 dias; Maria Antonieta Conceição Villaça, 180 dias; Maria Aparecida Ramos Barros, 10 dias; Maria Cecilia Batini Bicudo, negada; Maria Cecilia Tomasik, "contrario"; Maria José Ribeiro, 180 dias; Maria de Lourdes Lara Nunes, 20 dias; Maria de Oliveira Filha, negada; Maria da Penha Medeiros da Silva, 15 dias; Odette Cirino Marmora, 10 dias; Odette Maria Pereira Parlatore, 10 dias; e Zolia Barbosa Machado, 45 dias.

Secretaria da Viação — Daniel Vaz de Oliveira, 120 dias; Maria Sampaio Coelho, 45 dias; e Pedro Bento da Silva, 10 dias.

Secretaria da Justica — Albino Colazzi, 10 dias; Concetta Piemonte, 20 dias; Honorina Maria Pereira da Motta, 15 dias; Maria Amelia de Azevedo Santoni, 10 dias; Maria Carolina de Souza Queiroz, 20 dias; Paraiso Bueno de Arruda 20 dias.

Secretaria da Fazenda — Armando Cardoso Terra, 90 dias; Francisco Lyra Dias Filho, 10 dias; Helena Rebeca Reutzer, 30 dias; Irene de Barros, 30 dias; Lucia Roque, 10 dias; Maria Luiza Jabrman, 20 dias; Mario Borges, negada; Teresa da Silva Scharlack, 20 dias.

Tribunal de Justiça — Paulo Vaz da Costa, negada.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica — Cecilia Barreto, 3 dias; Jair Marcelino da Silva, 30 dias; Miguel Banab, 10 dias.

Secretaria do Governo — Oscar Gomes Cardim, 45 dias.

Secretaria da Segurança Publica — Francisco Sampaio, 180 dias e José Francisco de Oliveira, 60 dias.

Secretaria da Saude — Amelia Dabus, 20 dias; Domingos Pinto de Assis Mello, 30 dias; Emma Bonvicini Inforsato, 30 dias; Helio Furquim de Oliveira, 180 dias; João de Souza, 30 dias; Leontina da Silva Arthet, 3 meses; Luiz Gonzaga Siqueira Teani, contrario à licença; Maria Isabel Monteneiro Costa, idem, idem; Mercedes Freitas Cunha, 3 meses; Nair Guedes Neves Baptista, 60 dias; Ruth Lima Corrêa, 10 dias; Aparecida Bressan Grocco, 30 dias; Wandira Villas Boas, negada.

Departamento Medico — Carlos Vetere de Oliveira, 1 dia; Nilo Inocencio, 20 dias;

Departamento Estadual de Estatistica — Celma Quirino Simões Pedruto, 30 dias.

Assessoria Tecnico-Legislativa do Estado — Jacra Machado negada.

Tribunal de Contas do Estado — Fernando Pereira da Rocha Filho, 10 dias.

FATOS POLICIAIS

Matou a tiro de revólver o homem que lhe devia treze mil cruzeiros

Vitorino Domingues, morador no bairro do Ipiranga, há tempos conseguiu um credito num dos moinhos de farinha da Capital, sendo apresentado para efetuar o negocio pelo comerciante Cesario Gomes, de 48 anos de idade, casado, domiciliado à rua Sargento Mor João de Sousa, 44. Apresentou Vitorino como seu fiador, Simão Ferreira, primo de Cesario, incumbindo o mesmo de efetuar o pagamento das letras. Entretanto, Simão não entregou ao moinho o dinheiro que recebera, dando assim a Vitorino um prejuizo de treze mil cruzeiros. Cesario Gomes teve conhecimento das falcatruas do parente e como não pudesse obrigá-lo a restituir o dinheiro, ficou de posse de uma padaria de propriedade do mesmo, comprometendo-se, entretanto, a efetuar o pagamento de todas as dividas contraidas por Simão Ferreira, incluindo na relação Vitorino Domingues. Aconteceu, porem, que ele tambem deixou de saldar os compromissos assumidos e a pessoa apresentada ao moinho de farinha passou a procurá-lo com insistencia, tentando assim rehaver os treze mil cruzeiros. Nunca os dois homens chegaram a um acôrdo e quando dos encontros que tiveram, discussões travaram. Tornaram-se inimigos e na noite de anteontem, cerca das 24 horas, Vitorino Domingues, passando pela rua dos Patriotas, esquina da rua Manifesto, encontrou-se com Cesario. Sem proferir palavras, sacou de um revolver e fez um disparo em direção do mesmo, ferindo-o no ventre. O agressor foi detido em seguida e a vitima, diretamente daquele local, seguiu para o Hospital das Clinicas, onde, às 3 horas de ontem, não resistindo à lesão, veio a falecer. Vitorino Domingues, na Central de Policia, foi autuado em flagrante e, depois, encaminhado ao Departamento de Investigações, onde ficou à disposição da 6.a Delegacia de Policia.

Atirou o caminhão contra outros dois carros

Ontem, às 14 horas, na avenida Nove de Julho, esquina da avenida Brasil, o motorista José Sanches, dirigindo o onibus da linha "Santo Amaro", de chapa n. 80.318, atirou-o contra o auto de aluguel de chapa n. 46.467, guiado por Diamantino Scaruto e o autocaminhão de chapa n. 51.035, conduzido por Manoel Martins. Em consequencia do acidente, ficou ferido João Dias das Dores, de 27 anos de idade, solteiro, residente à rua Campos Salles, sem numero, passageiro do ultimo veiculo. A vitima recebeu curativos no posto da Assistencia.

Vultoso roubo frustrado pela policia

Agindo com presteza, pôde a Policia de Furtos impedir a execução de sensacional roubo de mercadorias, cujo valor foi estimado em quantia superior a 300 mil cruzeiros. Ao que soube a reportagem desta folha, não faz muito tempo, a firma "Reinaldo Souza", instalada à rua Anhangabaú, 693, procurou uma empresa de transportes para cuidar da remessa de grande quantidade de tecidos para uma casa comercial de Mato Grosso. Todavia, por falta de caminhão, a empresa não pôde realizar o transporte. Aconteceu, porém, que, pouco depois, aparecia na firma "Reinaldo Souza" o motorista Anesio Ferreira que se disse empregado da companhia de transportes e, como tal, autorizado para tratar da remessa das mercadorias. Embora estranhassem o sucedido, os responsaveis pela casa de tecidos entregaram as peças de fazenda ao motorista, que as colocou no caminhão de chapa numero 72.556. Mas, no dia posterior ao que estivera o motorista Anesio Ferreira na "Reinaldo Souza", a empresa de transportes telefonava à gerencia da firma, informando ter já à disposição os caminhões necessarios ao transporte dos fardos de tecidos.

Aí, não tiveram duvidas os proprietarios da casa de tecidos de que haviam sido vitimas de um furto e pediram providencias à Delegacia de Furtos, que, em ligeiras investigações, conseguiu localizar o motorista Anesio Ferreira. Este, ao ser interrogado, prontamente esclareceu que trabalhara para dois sujeitos que não conhece e que as mercadorias ele as conduzira para um deposito situado à rua Ibituruna, 375, onde, de fato, foram apreendidas. Está a policia propensa a admitir a inocencia do profissional do volante, que, mesmo assim continua detido. Por outro lado, prosseguem as investigações a fim de serem identificados e presos os individuos a que se referiu o motorista Anesio Ferreira.

DIMINUI O IMPETO...

(Conclusão da 3.a pagina)

tou muito otimista. Não posso revelar a vocês o resultado desse conclave porque, se assim o fizesse, cometeria uma indiscreção para com o meu partido. Ao Conselho Nacional é que devo fazer as primeiras declarações.»

CAMPANHA BRIGADEIRISTA EM MINAS

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — A campanha em prol da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes vai cada vez mais animada neste Estado. Em Ouro Preto os estudantes lançaram um movimento secundando o movimento dos seus colegas belo-horizontinos. O Comitê desta cidade recebeu a visita do presidente do diretorio da UDN em Arassuai que comunicou o proximo inicio da campanha naquela cidade.

ADESÃO DE ESTUDANTES PAULISTAS

RIO, 14 (Asapress) — Os estudantes cariocas que lideram o movimento popular em prol da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes receberam uma mensagem dos estudantes da Faculdade de Direito de São Paulo, pela qual essa aderia à iniciativa do movimento. A mensagem é subscrita tambem por centenas de universitarios da Faculdade de Filosofia, tendo causado no meio estudantil carioca grande contentamento, pois a Faculdade de Direito de S. Paulo sempre foi um celeiro de grandes estadistas nacionais, tendo figurado sempre na vanguarda dos grandes movimentos liberatorios.

Mundo Turfístico
O MAIS COMPLETO SEMANÁRIO DE TURFE
Encontra-se à venda em todas as bancas

No Coração de São Paulo
A
Radio Cruzeiro do Sul
A
EMISSORA DAS CINCO ESTRELAS
Apresenta em seu auditório todos os sábados das 16,00 às 18,00 horas
CALOUROS B-6
GENTILEZA DE:
AO BARULHO DA LAPA
O verdadeiro amigo do povo
AGUA DE LAVADEIRA SIPES
Clareia, desencarde e desinfeta
A LAPA ELEGANTE
Roupas feitas, bem feitas.
COLABORAÇÃO DE:
Vicente Lia -- Salomão Esper
Radio Cruzeiro do Sul
—:::— 1200 KCS. —:::—

"O brasileiro andaria nú se precisassemos importar o que hoje produzimos no Brasil"

Declarações de um diretor do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem sôbre a revigoração das taxas alfandegárias para importação de lã

Como se noticiou, o Senado Federal aprovou em regime de urgencia, após larga discussão, o projeto de lei que fôra enviado pela Camara dos Deputados dispondo sobre a revigoração de dispositivos anteriores, referentes às tarifas alfandegarias para importação de lã. Por ocasião da aprovação da materia rejeitaram-se varias emendas, por considerar-se que a aprovação das mesmas implicaria na volta do projeto à Camara, tornando, outrossim, mais demorada a sua sanção presidencial, para execução final.

De acôrdo com o projeto, revigoram-se, a titulo provisorio, as tarifas constantes dos decretos-leis ns. 8.367 e 762, de 8|3 e 27|7 de 1945, com redução de 20 por cento no que tange ao art. 175, que se refere aos tecidos com 250 grs. de lã por m2.

NAO TEM CARATER PROTECIONISTA O PROJETO EM QUESTAO

Ouvido pela reportagem, acerca do assunto, assim se expressou o sr. Felix Kowarick, do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem:

"A lei que subiu recentemente à sanção presidencial, dispondo sobre o revigoramento das tarifas para a importação de lã, está muito longe de ser uma lei com caráter protecionista.

Temos de considerar — prossegue — que a lei em questão visa apenas reajustar nossa situação antes da desvalorização da libra, agravada com o corte de 20% que sofreram os tecidos até 250 grs. por metro quadrado."

RESTABELECEU-SE APENAS A SITUAÇAO DE 45

"Em suma, o que se deu foi o restabelecimento da situação de 1945, com a desvantagem para nós, de que naquele tempo o preço da mão-de-obra era muito mais baixo e não havia a importação que há nos dias de hoje.

Analisando nossas taxas em relação a de um pais como os Estados Unidos, cuja produção apresenta indices os mais satisfatorios, podemos observar facilmente que as nossas são muitissimo inferiores, o que é sobremaneira lamentavel, sabendo-se que estamos começando a fortalecer a nossa industria. Para se ter uma base do que representa a produção nacional, basta afirmar-se que o brasileiro andaria nu se precisassemos importar o que hoje produzimos no Brasil, pois não haveria divisas suficientes."

LICENÇA-PREVIA, A SALVAÇAO

"No momento — acentua o nosso entrevistado — a tabua de salvação dos produtores brasileiros reside justamente na licença-previa, sendo que estão confiantes numa atuação feliz por parte da atual orientação da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil."

RIO GRANDE DO SUL O MAIOR FORNECEDOR DE SAO PAULO

Respondendo a uma nossa pergunta, afirmou o sr. Felix Kowarick, que o Rio Grande do Sul é o grande fornecedor de lã para o parque manufatureiro paulista, que consome uma percentagem preponderante de lã nacional.

"São Paulo — assegurou — consome toda a produção de lãs finas do Rio Grande do Sul, que nos manda uma media de 15 milhões de quilos. Porem, ainda temos de importar grande quantidade, uma vez que nada menos de 20 milhões de quilos são necessarios às fabricas bandeirantes.

Entretanto, posso assegurar que o grande estado sulino trata no momento de intensificar sua produção, através do Serviço do Fomento da Ovinicultura, dirigido com eficacia pela Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul."

NAO HA' PERIGO DA FALTA DE LA

"Não há perigo de haver falta de lã para as nossas fabricas, a menos que seja suspensa a importação, coisa aliás muito dificil de acontecer, pois existiu ainda que durante a guerra" — finalizou.

O deputado Juvenal Lino de Mattos e o funcionalismo

DISCURSO PRONUNCIADO PELO REPRESENTANTE DO P.S.P. NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, A PROPÓSITO DO PROJETO 209

O deputado Lino de Mattos, na sessão extraordinaria da Assembléia Legislativa, realizada na noite do dia 13 do corrente, proferiu, a proposito do projeto de lei 209, o seguinte discurso:

..O SR. LINO DE MATTOS (Para encaminhar a votação) — Sr. Presidente, Disejo, como palavras iniciais, neste encaminhamento de votação, tornar publico que deixo, de maneira efetiva, a vice-liderança da bancada do Partido Social Progressista, que venho exercendo desde os primeiros dias do meu mandato. Assim procedo, para que as minhas expressões não sejam interpretadas como palavras oficiais da minha bancada e do governo de São Paulo, em cujo nome tantas vezes tenho falado nesta Assembléia.

Sti, sr. Presidente e srs. deputados, que muitos funcionarios publicos, principalmente os que não conseguirem compreender a minha atitude, hão de canalizar para mim as suas iras, os seus odios, por que eu vou declarar — e o faço de cabeça erguida — que a esta altura dos nossos trabalhos parlamentares não vejo como se possa ser favoravel à tabela intermediaria ou a toda e qualquer tabela de aumento de vencimintos dos servidores publicos que acarrete novas despesas para o Estado sem o compromisso dos lideres e da Mesa da Assembléia de que serão dados os recursos correspondentes.

Assim procedo por que, comparecendo, como compareci, em nome da minha bancada a varias reuniões de lideres, sob a presidencia ilustre do Presidente Brasilio Machado Netto, fiz sentir ser necessario que a Mesa e os lideres assumissem o compromisso efetivo de que seriam dados os recursos indispengaveis a fim de que a majoração de vencimentos do funcionalismo publico pudesse ser votada.

OBSTRUÇAO DOS RECURSOS

Assim procedi porque sabia ser indispensavel tal providencia, pois varios deputados não negam os seus propositos de obstruir qualquer proposição, pedindo tais recursos, que outros não podem ser sinão o aumento do imposto de vendas e consignações.

Ainda hoje, e aqui estão os colegas que não negarão as suas afirmativas, ouvi deles as declarações categoricas de que ficarão na tribuna desta Assembléia até o proximo dia 31 de dezembro a fim de não permitirem a efetivação de qualquer aumento de impostos.

Não sou ingenuo, sr. Presidente e srs. deputados. Em face das declarações tão peremptorias sei, por antecipação e pela experiencia de 3 anos legislativos, que embora a maioria absoluta dos meus colegas deseje votar o aumento de impostos para a cobertura das despesas com a majoração dos vencimentos dos servidores do Estado, essa providencia será malograda pela obstrução da minoria discordante.

MISTIFICAÇAO OU PLANO CONTRA A ADMINISTRAÇAO

Em tais condições votar pelo aumento de despesas sem garantias formais dos recursos adequados é gesto de mistificação ou é plano diabolico para arruinar a administração estadual.

Não vejo, sr. Presidente, como seja possivel ao Executivo bandeirante manter em marcha, já não digo ascendente, mas simplesmente normal, a administração do nosso Estado com um orçamento em que se compromete mais de 80% das rendas publicas com a manutenção do funcionalismo.

Admitem varios colegas a realização de verdadeiros milagres, como seja o de aumentar as nossas despesas publicas de cerca de um bilião e quatrocentos milhões de cruzeiros, sem aumentar de um centavo sequer a nossa arrecadação.

Ficarei, sr. Presidente, na minha bancada, tomado da maior atenção, a fim de acompanhar os passes de magica desses colegas para a realização do milagre prometido. Repetida a lição biblica da multiplicação dos pães voltarei a esta tribuna para, genuflexo, levantar louvores aos milagrosos.

Ouvi, ainda há pouco, do nobre deputado Castro Neves, que uma das providencias seria a diminuição do numero de funcionarios publicos. Entretanto, não existe uma emenda sequer, no sentido de se despedir a esses servidores que o deputado Castro Neves, com os aplausos da totalidade da sua bancada aconselha como medida de economia. E' de se esperar que apareça, confirmando as palavras do deputado Castro Neves, uma proposição para escorraçar do quadro do funcionalismo publico, os servidores tidos pelo P.T.B. como excedentes.

Assim, sr. Presidente, no meu modesto ponto de vista — e ouço agora a secundá-lo, com o seu apoio, os nobres deputados de minha bancada Castro Carvalho e Salomão Jorge — no meu modesto ponto de vista não vejo como o Executivo de São Paulo, sem novos recursos possa enfrentar as despesas decorrentes do aumento do funcionalismo publico, através da aprovação da tabela, cuja votação está em curso.

Quero, sr. Presidente, que os funcionarios publicos saibam que lutamos, sincera e honestamente, no sentido de que essa classe tivesse o aumento efetivo e por isso é que comparecemos a todas as reuniões de lideres, fazendo verdadeiros apelos a fim de que se acertasse uma solução criteriosa, uma solução honesta, a fim de que a votação do Projeto de lei n. 209 não redundasse numa verdadeira mistificação. (Muito bem).

Registro, sr. presidente, com alegria que, em abono das minhas palavras estão tambem os nobres companheiros de minha bancada, deputados Mota Bicudo e Sidney Deicides de Avila. Ouço, tambem, o nobre deputado Mario Beni a dizer, aqui a meu lado, que é a maioria da bancada do Partido Social Progressista a fazer causa comum, acompanhando-me na atitude que tomei, neste encaminhamento de votação.

NAO CABERA' CULPA AO GOVERNADOR

Assim, sr. Presidente, que se registre nos Anais desta Casa para conhecimento desses necessitados, homens e mulheres, que cotidianamente prestam o melhor da sua saude, o melhor da sua vida em holocausto à publica administração que, em se chegando a 31 de dezembro do corrente ano, sem que a maioria da Assembléia vote os recursos necessários para a cobertura das despesas decorrentes da majoração honesta, da majoração necessária dos vencimentos do funcionalismo publico, culpa não caberá, uma unica sequer, ao sr. Governador do Estado, se o servidor publico, no dia do recebimento da retribuição que lhe é devida chegar ao guichê da Repartição e não encontrar o dinheiro correspondente aos vencimentos que estamos aprovando nesta Casa.

Saibam os funcionários publicos que a responsabilidade será da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo e nunca do Governador do Estado. Aliás desde que o projeto de lei n.º 209 foi encaminhado a esta Casa, em mendos do mês de abril do corrente ano, outra não tem sido nossa atitude senão a de fazer sentir aos nossos nobres colegas, aos servidores estaduais e, em geral, à opinião publica do nosso Estado, de que havia necessidade, de que há necessidade de se conceder o aumento de vencimentos para o funcionalismo publico, mas para tanto é preciso que se dê os recursos, é preciso que os funcionários publicos não sejam mistificados, é necessário que no guichê êles encontrem o dinheiro dos vencimentos a que têm direito.

Foi assim, sr. Presidente, que agiu a Camara Federal. Os servidores da Nação tiveram os seus vencimentos majorados, mas o Congresso Nacional, deputados e senadores, deram ao Chefe da Nação os recursos para o respectivo pagamento.

Devo lembrar, sr. Presidente, que o aumento de imposto aprovado pela Camara Federal, conforme me informa neste momento o deputado Mario Beni foi concedido com o apôio da representação paulista na Camara Federal e no Senado.

Concluindo, sr. Presidente, o meu encaminhamento da votação, reafirmo ser impossivel, por um dever de coerência, votar a favor desta ou daquela tabela de majoração de vencimentos da dedicada classe do funcionalismo publico.

Amanhã quando, conforme o faço habitualmente, entrar nas repartições publicas do Estado, muitos funcionários irão olhar-me antipatizados com a minha atitude, mas tenho a minha consciência descansada porque venho lutando, de vários dias a esta parte, para uma solução honesta.

O CUMPRIMENTO DO DEVER

Não quero dramatizar a minha atitude e nem procurar diminuir a intensidade da antipatia que sobre mim recairá, provinda dos funcionários que não me entenderem, mas verdade é que neste momento faço um estôrço fisico e mental, ponho em risco a minha saude. Os que me vêem nesta tribuna notam que estou enfermo. O médico que me assiste chamou-me de insensato porque eu devia estar acamado, tomando medicamentos para evitar o progresso de uma infecção. Contra a opinião do médico e das pessoas da minha familia eu opus o dever exigido pelo meu mandato de deputado, não faltando às reuniões dos lideres e às sessões extraordinárias, a fim de contribuir com a insignificancia dos meus esforços, numa tentativa extrema de procurar ser util ao meu Estado.

Meus esforços, sr. Presidente, repito que foram no sentido de conseguir da Mesa e dos lideres o compromisso irrevogável de que seriam dadas garantias seguras para a votação regular de medidas a fim de aumentar a arrecadação publica, de sorte a ser possivel o aumento dos vencimentos dos servidores do Estado.

Assim procedi porque sei que a obstrução virá.

O FUNCIONALISMO PRECISA RECEBER A MAJORAÇÃO

Sr. Presidente, prefiro estar errado. Volto para a minha poltrona, volvendo o meu pensamento para a Providencia Divina, a fim de que se inspirem aqueles que pretendem obstruir as nossas sessões por ocasião da votação das medidas, visando os recursos indispensáveis para as despesas que estão sendo votadas neste momento.

Julgo que são parlamentares sinceros pois são homens honestos. São colegas que por certo, saberão qual o caminho verdadeiro a seguir. Lembrem-se, porém, de que o funcionalismo publico não quer somente que esta Assembléia vote a majoração dos seus vencimentos. O funcionalismo publico quer ir ao guichê das suas repartições e receber o seu dinheiro porque são homens e mulheres que precisam viver, têm direito de viver com decência e com dignidade, visto que trabalham com amor e dedicação à causa publica.

As cotações da Bolsa de Mercadorias apenas registram o preço da transação

Acentuada essa característica das Bolsas, em telegrama enviado ao governador do Estado — Assuntos tratados durante a última reunião daquela entidade

Ao se iniciarem os trabalhos de ontem na Bolsa de Mercadorias de São Paulo, sob a presidencia do sr. Antonio Augusto Monteiro de Barros, foi enaltecido o proposito do secretario da Agricultura em criar o Conselho Rural de Economia, tendo, nesse sentido, a entidade lhe enviado um telegrama de congratulações.

Em seguida, o presidente deu conhecimento do texto do telegrama que fora enviado à entidade pelo presidente da Republica, em resposta ao que lhe fora enviado sobre a facilidade que deveria ter a importação de inseticida para o combate às pragas algodoeiras. O telegrama adiantava que o pedido estava sendo submetido à consideração do Banco do Brasil.

BRASIL—JAPAO

O sr. W. Isler reportou-se ao acordo firmado entre o Banco do Brasil e a Missão Comercial Japonesa que em meados do ano em curso nos visitou, salientando que, enquanto aqui o comercio exportador desconhecia as conclusões desse acordo e quaisquer inscrições oficiais para sua execução, no Japão, segundo informação recebida, tais instruções haviam já sido transmitidas ao comercio local. Diante disso, resolveu-se solicitar os necessarios esclarecimentos às autoridades competentes, a fim de os interessados no comercio com aquele pais puderem pautar sua ação no caso.

Esclarecendo em seguida consultas recebidas sobre o cumprimento de clausulas contratuais em negocios de algodão, a diretoria respondeu:

PAGAMENTO DE FATURAS

Que de acordo com a clausula de pegamento expressa no contrato, "os compradores pagarão contra a entrega de documentos o valor de 90%" (no caso os documentos eram conhecimento, fatura e certificados), não podendo, portanto, haver duvida a respeito. Quando muito, e nos termos do art. 94 do regulamento, a porcentagem por conta deve ser paga até ao dia imediato ao da entrega dos documentos, antes do encerramento do expediente bancario. Quanto ao saldo da fatura e nos termos do paragrafo unico do art.go 94 do mesmo regulamento, deverá ser pago imediatamente após a conferencia ou, o mais tardar, até o dia seguinte ao do termino do prazo estabelecido para a conferencia.

FIXAÇAO DE PREÇOS SEM QUANTIDADE

A segunda consulta esclareceu que se ambas as partes — comprador e vendedor — colocaram em estipular preços para cada tipo, sem fixação de quantidade de cada um desses tipos, os preços para efeito de faturamento e pagamento, serão os previamente fixados e combinados, não cabendo ai a aplicação dos artigos 29 e 30 do regulamento, que dizem respeito aos agios e desagios nos casos de arbitragem ou superarbitragem. Essa aplicação só prevaleceria se fosse fixada quantidade certa em cada tipo e mesmo assim só para o excedente à quantidade que melhorasse ou piorasse na arbitragem ou na superproduçao.

COTAÇOES DO ALGODAO

A diretoria foi presente um oficio do gabinete do governador do Estado, juntando copia de telegrama que lhe fora dirigido, reclamando contra a baixa das cotações do algodão "sob pretexto da desvalorização da libra".

Tomou igualmente conhecimento, aprovando-a inteiramente, da resposta dada em que, não só se fazia ver a inconsistencia da causa alegada pelos reclamantes, ante a complexidade do assunto — desvalorização da libra — como se confirmavam os esclarecimentos já anteriormente prestados sobre a forma de fixação das cotações de algodão na Bolsa que, não comprando nem vendendo mercadorias, não fixa preços mas registra apenas como orgãos registradores que são as Bolsas, os preços à base dos quais são feitas as operações pelas classes interessadas, diretamente ou por intermedio dos seus corretores que, pelo seu orgão de classe e em contato permanente com compradores e vendedores, melhor que ninguem poderão fixar esses preços, com a cooperação de representantes das diversas entidades ou classes algodoeiras que para isso estão convidadas oficialmente pela Bolsa, em caráter permanente.

ASSUNTOS ARABES

Congratulações enviadas ao sr. El Khoury pela sua reeleição

BEIRUTE (A.F.P.) — Por ocasião de renovação de seu mandato presidencial, o presidente Bechara El Khoury recebeu do presidente da Republica francesa, sr. Vincent Auriol, o seguinte despacho de congratulações:

"No momento em que Vossa Excelencia vê renovar-se o seu mandato, exercido durante seis anos com grande autoridade, sinto-me feliz em lhe enviar minhas mais sinceras felicitações, e bem assim os votos de felicidade que o povo francês formula para o futuro do povo libanês".

O presidente da Confederação Helvetica, sr. Ernest Nobs, o generalissimo Franco, chefe do Estado espanhol; o sr. Mariano Ospina Perez, presidente da Colombia; o sr. Miguel Aleman, presidente do México; igualmente endereçaram mensagens de felicitações ao presidente Bechara El Khoury.

COMITÊS FRANCO-LIBANESE PARLAMENTARES

BEIRUTE (AFP) — Numerosos parlamentares franceses sugeriram ultimamente a constituição de um comitê parlamentar franco-libanês tendo em vista o estreitamento das relações entre as Assembléias Nacionais dos dois paises.

O sr. Ahmed Daouk, ministro do Libano em Paris, acaba de enviar ao Ministerio dos Negocios Exteriores, uma comunicação naquele sentido, na qual solicita que o titular lhe envie informes sobre a decisão tomada acerca do assunto pelos membros da Camara e do governo do Libano, no desdobramento pratico da proposta formulada pelos parlamentares da França.

AS OBRAS DA TAPLINE

BEIRUTE (AFP) — 100 parcelas de terreno, na região de Zahrani-Saida, foram expropriadas por conta da Tapline, conforme os textos de quatro decretos que acabam de ser publicados.

Esta companhia, sabe-se de outro lado, se comprometeu a não empregar os operarios palestinianos no Libano. No caso em que decida a construção de uma refinaria, a Tapline terá necessidade de quatro mil trabalhadores.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Com os congressistas de Casa Branca

Estão reunidos, neste momento, numerosos professores do Estado de São Paulo, a fim de discutir problemas relacionados com as diretrizes do Ensino Rural. Gostariamos de fazer a esses educadores — de cujo patriotismo e competencia não duvidamos — uma pergunta que nos parece bastante oportuna: "Quantos deles haverão lido as conclusões do Congresso Nacional de Economia recentemente levado a efeito no Recife? Os que por acaso o tiverem feito poderão sem duvida encarar, com melhor consciencia das realidades agricolas, não poucas das questões a serem discutidas no certame de Casa Branca.

Souberam nossos estudantes efetivamente, resumir de maneira admiravel, na capital pernambucana, os aspectos cruciais da economia rural brasileira. E suas observações e conclusões se extendem perfeitamente a todo o pais. Queremos, aqui, chamar a atenção para um dos fatos lembrados na assembléia academica e que, embora não apresente originalidade, talvez seja desconhecido de alguns componentes do Congresso Normalista do Ensino Rural.

Referimo-nos às estatisticas relativas aos tratores, na America do Sul. Por um levantamento verificado em 1947, a Argentina possuia mais de 18.000 de tais maquinismos. O Mexico tinha perto de 17.000, e o Brasil, com uma superficie duas ou três vezes maior que os referidos paises, não contava com cinco mil tratores, estando, nesse particular, pouco mais aquinhoado que o Chile e a propria Venezuela! Estes e outros dados, muito acertadamente assinalados pelos estudantes, demonstram o nosso acentuadissimo atrazo em tecnica e equipamento agricolas. A parte que caberá ao Ensino Rural, no combate a semelhantes deficiencias, será das maiores. E lucrariam em se colocar perfeitamente ao par das necessidades e falhas de nossa agricultura, os que ora discutem os melhores meios de tornar instruidas e produtivas as futuras gerações campesinas paulistas.

EDUCADOR

CONGRESSO DE ESTUDANTES SECUNDARIOS

O 1 Congresso Paulista de Estudantes Secundários, surgido das resoluções do II Congresso Nacional da U.B.E.S., tem recebido adesões de escolas do Interior e da Capital, e solicitação de remessa de material informativo. Marilia, Barretos, Itu e Santos declaram-se dispostos a prestar sua colaboração a esse certame. Na Capital, todas as escolas visitadas demonstraram simpática acolhida a essa iniciativa, tanto os Grêmios como os estudantes em geral.

O prefeito municipal cedeu o Pacaembu e a Biblioteca Municipal para a realização das reuniões.

Foram visitadas tambem as Camara Municipal e Estadual, recebendo-se apôio de seus presidentes e membros.

CURSO DE ORIENTAÇAO EDUCACIONAL

Achamse abertas as matriculas para as novas turmas de Orientação Educacional, patrocinadas pela Escola Universitária de São Paulo e devidamente autorizado pelo Departamento de Educação. O curso é de 1 mês e as matérias lecionadas são: psicologia da adolescência, estatistica e profissiologia pelo prof. Aquiles Archêro Junior e Administração Escolar, Orientação Educacional e Técnica de Pesquisa Social pelo prof. Artur de Campos Gonçalves. Poderão matricular-se os professores primários, secundários, licenciados, diretores de grupo escolar, inspetores escolares, alunos normalistas e alunos da Faculdade de Filosofia.

Informações e programas na Secretaria da Escola Universitária — rua Libero Badaró, 551, (2.o andar), fone 4.3735.

O HINO DO ALFABETIZADO

Está sendo espalhado o "Hino do Alfabetizado", com musica de Hekel Tavares, e a seguinte letra de Jorací Camargo:

Agora já podemos soletrar
Brasil! Brasil!
Seis letras do alfabeto
a proclamar
O nome de um povo varonil!

Maior ventura não ha
Nem pode haver
Do que sair de uma longa escravidão,
Pois temos o direito de aprender,
Que é a maior libertação!

Num mundo novo agora
Surge para nós a liberdade,
Rasgando um negro e imenso véu,
Em nossos olhos resplandece
a luz da felicidade
Como a luz do sol no ceu.

Agora já somos cidadãos
Iguais a todos os irmãos!
Iremos juntos a cantar,
sob êste nosso ceu de anil
Mais uma glória do Brasil!

CONCURSO DE QUIMICA ANALITICA

Comunicam-nos da Faculdade de Farmacia e Odontologia, que até 1 de novembro próximo, diariamente, das 13 às 17 horas, e nos sábados, das 8 às 11 horas, estarão abertas, na secretaria, à rua Três Rios, n.º 363, as inscrições do concurso para professor de Quimica Analitica, do Curso de Farmácia.

CONCURSO DE REMOÇAO DE PROFESSORES SECUNDARIOS

Acha-se aberta, na Secretaria de Estado dos Negócios da Educação, de 16 a 31 de outubro corrente, a inscrição dos professores secundários efetivos para o Concurso de Remoção, encerrando-se a mesma a 31 do corrente mês, às 18 horas, — devendo os requerimentos ser entregues nos próprios estabelecimentos oficiais em que os interessados estiverem lotado ou nos estabelecimentos mais próximos, para os professores secundários efetivos lotados em escolas normais livres e municipais.

PRESENTE A ALUNOS DO S. E. A.

Com o propósito de colaborar na Campanha de Educação de Adultos, a Casa Bancaria Imobiliária Brasileira Ltda., desta Capital, acaba de oferecer ao S. E. A. três cadernetas do "Cofre do Lar", na importancia de Cr$ 100,00 cada uma, destinada a alunos dos cursos de ens no supletivo. O diretor do S.E.A. agradeceu a interessante colaboração, tendo encarregado seus auxiliares do estudo do critério a ser estabelecido para distribuição dessas cadernetas.

"Evite viajar como "pingente". A pessoa que viaja no estribo do bonde se expõe aos perigos dos acidentes de veículos"

(Campanha Educativa do Transito — D.S.T.)

SECÇÃO LIVRE

Explicação do consul-geral da Polonia acerca de uma entrevista do consul-geral da França

Tendo o "Jornal de São Paulo", em sua edição de 1 de setembro ultimo, publicado uma entrevista do Sr. Robert Valeur, Consul-Geral da França, intitulada — "Ressurgirá a Polonia" — a qual contem um trecho que saiu com incorreções, venho tornar publica uma explicação que recebi do aludido Consul-Geral da França sobre o verdadeiro sentido da entrevista concedida àquele orgão da imprensa paulista:

..."Vinte anos após uma terrivel deflagração, os alemães atacaram a Polonia e provocaram uma segunda guerra mundial. A lição resultante, é uma lição de solidariedade entre as nações que têm por ideal a liberdade. Se a França, a Inglaterra e os Estados Unidos, as três grandes democracias Ocidentais vitoriosas em 1918 continuassem unidas na paz como o foram na guerra, a Alemanha não teria atacado. O Pacto do Atlantico mostra que as democracias Ocidentais aprenderam a lição. Mas o Pacto do Atlantico não é suficiente, porque a guerra mundial tinha tambem causas profundas, economicas e sociais. Essas causas profundas não desapareceram com a vitoria de 1945; é necessario analisar corajosamente e dar-lhes soluções radicais se se quiser evitar novas catastrofes que desta vez ameaçam fazer desaparecer a civilização ocidental".

Torno publica a citada explicação, a fim de prevenir quaisquer incompreensões na opinião publica, e no interesse das boas relações entre ambos paises.

(a) GRUDZINSKI JERZY
Consul-Geral da Polonia

Escritório Técnico
JOSÉ PARELLO
ENGENHEIRO
EMPREITADAS E ADMINISTRAÇÕES
Rua São Bento, 480 — 7.º andar — Tel 2-7050

AUMENTE A VENDA DE SEUS PRODUTOS
anunciando pela
"RADIO MARABÁ S. A."
Z Y I - 9 DE MOGI DAS CRUZES

MOVIMENTO SINDICAL

Reunião em São Paulo de todos os presidentes dos sindicatos dos representantes comerciais

Em mesa-redonda, em novembro próximo, serão discutidos todos os problemas da classe no Brasil

Será realizada, na segunda quinzena do próximo novembro, em São Paulo, uma grande reunião dos presidentes de todos os sindicatos de representantes comerciais do Brasil, a fim de discutirem, em mesa-redonda, todos os problemas de interêsse dessa classe, em todo o país.

Tal reunião assinala-se por ser esta a primeira vez no Brasil, que se realiza uma reunião clássica dêsse gênero em que esperam os representantes comerciais, ver resolvidos todos os problemas da sua profissão, e reivindicados os seus direitos, inclusive a regulamentação profissional da classe.

PUBLICAÇOES

.."Revelação" — Com prazer, acusamos o recebimento dos exemplares da simpatica e vitoriosa revista carioca "Revelação", correspondente aos meses de setembro e outubro, as quais, como sempre, apresentam as mais variadas e interessantes leituras, de par com otima "clicherie", dedicando, ainda, paginas ao teatro e radios da capital bandeirante.

A edição do corrente mês, por exemplo, está farta de interessante material, trazendo, entre outras colaborações, uma reportagem sobre o Retiro dos Artistas, no Rio, e uma entrevista com a graciosa cantora do "broadcasting" paulistano, Cidinha Silveira.

Em dezembro proximo, "Revelação" comemorará o seu primeiro aniversario, distribuindo a sua direção valiosos brindes aos seus leitores, alem do uma apresentação especial, com todas as suas secções melhoradas e aumentadas.

ABRINDO NOVOS HORIZONTES PARA O RADIO-TEATRO!

Revelando futuros astros e estrelas do microfone, a RADIO BANDEIRANTES, "a mais popular emissora paulista", apresentará HOJE ÀS 14 HORAS o "TEATRO EXPERIMENTAL" em sua audição finalissima que consagrará os melhores elementos do primeiro ciclo eliminatório que durou 3 meses!


Ofelia Sullo


Fernando Alberto


Sonia Casarini


Gustavo da Cruz

DIREÇAO GERAL


Marilia de Castro


Vicente de Paula Netto


Mary Vieira


Dinoé Fernandes


Ely Monte Carmelo


Walter Rangel


Nilce Pereira

PEÇA A SER IRRADIADA:
"CORAÇÕES TORMENTOSOS"
em espetacular radiofonização de LUIZ DE OLIVEIRA
UMA INÉDITA CRIAÇÃO DA
RADIO BANDEIRANTES
SOB O ALTO PATROCINIO DE QBÔA
— O ALVEJANTE IDEAL —
Estão abertas as inscrições para o 2.º Ciclo

PELO INTERIOR

Rejubila-se o povo de Assis

O nosso correspondente em Assis, sr. Nazem Said Chaddad, em carta dirigida ao redator desta secção, informa de que o povo assisense está se rejubilando com uma noticia de significativa e alta importancia para a localidade, qual seja a construção do viaduto Santa Efigenia, sobre o rio Paranapanema, em Porto Giovani.

Pessoa chegada à Secretaria da Viação — diz o nosso informante — aqui esteve, recentemente, declarando que o governo do Estado vem estudando a possibilidade do aproveitamento do antigo viaduto de Santa Efigenia, como ponte sobre o rio Paranapanema, em Porto Giovani.

Porquanto, o referido viaduto está sendo desmontado para dar lugar a um outro, moderno, de cimento armado, sendo ainda que o seu cumprimento poderá se prestar, perfeitamente, para Porto Giovani, no municipio de Assis, pois que a largura do rio, nesse local, é de 220 metros e o viaduto tem 270 metros, excesso necessario.

Não havendo pontes, de especie alguma, sobre o rio Paranapanema, essa noticia, como é natural, causou a mais viva alegria entre todos os habitantes desta região, que aguardam, com justificada ansiedade, a sua concretização.

A fim de inaugurar importantes melhoramentos chegará hoje a Santos o presidente da Republica

SANTOS, 14 (Da sucursal) — Conforme vem sendo anunciado, Santos receberá amanhã a visita do presidente da Republica. Excepcionais homenagens serão prestadas nesta cidade ao supremo mandatario da nação, destacando-se o banquete que lhe será oferecido pela Associação Comercial de Santos, no Parque Balneario Hotel. O general Eurico Gaspar Dutra, por ocasião da visita a Santos, deverá presidir à inauguração de importantes melhoramentos no porto e de varias obras assistenciais de previdencia, tais como o Ambulatorio da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Publicos e da Fundação da Casa Popular.

Atendendo a um convite do ministro do Trabalho, a fim de entender-se com s. s. sobre o programa do chefe da nação a Santos, seguiu ontem para a capital do país o sr. Alceu Martins Parreira, presidente da Associação Comercial de Santos.

PRETENDIAM CRIAR UM AMBIENTE DE HOSTILIDADE CONTRA O PRESIDENTE

SANTOS, 14 (Asapress) — Afim de estudarem as medidas especiais que serão adotadas por ocasião da visita do presidente Gaspar Dutra, amanhã, a Santos, reuniram-se ontem, sob a presidencia do sr. Miguel Teixeira Pinto, na Delegacia Auxiliar, as autoridades policiais desta cidade.

A reunião foi tambem motivada pelos movimentos comunistas havidos na cidade, com o objetivo de provocar um ambiente de instabilidade por ocasião da chegada do chefe do governo, com passeatas e comicios contra o atual presidente da Republica.

A policia impediu ontem à noite a realização de uma serie de comicios marcados pelos comunistas, que culminariam com uma passeata amanhã, na Praça Mauá, quando seria lançado o «Movimento Anti-Dutrista pela Democracia e pela Paz».

Sabe-se que numerosas prisões foram efetuadas. Entre os elementos presos figura um membro da diretoria da Sociedade Beneficente das Docas de Santos, de nome Matias, em cujo poder teriam sido encontradas balas de calibre não permitido.

COMICIOS DISSOLVIDOS PELA POLICIA

SANTOS, 14 (Asapress) — Foram realizados diversos comicios durante a noite de ontem, visando criar um ambiente hostil à visita do presidente da Republica. As autoridades policiais trabalharam intensamente para neutralizar a agitação e dissolver os comicios tendo efetuado inumeras prisões, achando-se os carceres completamente abarrotados. Foram presos dois advogados comunistas que estão provocando alguns protestos da classe em virtude da ilegalidade das prisões dos causidicos.

MOVIMENTADA SESSÃO NA CAMARA MUNICIPAL — A Camara Municipal de Santos realizou ontem mais uma sessão ordinaria. Durante o Expediente usaram da palavra diversos oradores, todos empenhados em defender os interesses dos municipes, tendo os trabalhos decorrido normalmente. As discussões das materias constantes da Ordem do Dia, porem, tornaram o plenario agitadissimo, havendo até principios de tumulto. Inicialmente, prosseguiu a discussão do projeto de lei n. 148, de autoria do sr. Mario de Almeida Alcantara, reorganizando a Caixa Beneficente dos Funcionarios Municipais de Santos e consolidando as leis a que está subordinada. O sr. João Gonçalves Neto, da Comissão de Justiça, continuando no discurso iniciado na ultima sessão, manifestando-se contrario à proposição. Defendendo-a, ocupou a tribuna novamente o sr. Mario Alcantara, afirmando que não podia aceitar o parecer daquele orgão tecnico. Por fim, atendendo a uma sugestão do sr. Antonio Bento de Amorim Filho, o presidente adiou a discussão sobre a materia, pautando-a para a Ordem do Dia da proxima sessão.

Em seguida, o presidente anunciou a discussão do relatorio apresentado por uma comissão de vereadores, que investigaram a distribuição de bancas no novo Mercado Municipal, conforme requerera o sr. Artur Rivau. A comissão concluiu que não havia encontrado irregularidades graves, pois só dois casos haviam sido verificados, os quais foram resolvidos satisfatoriamente pelos funcionarios municipais encarregados dos trabalhos. Em torno do assunto estabeleceu-se acalorada discussão, por vezes confusa e tumultuosa, pois, enquanto uns defendiam o relatorio, outros combatiam-no. Os membros da comissão chegaram a solicitar a retirada do relatorio, afirmando que alguns dos seus colegas não confiavam nela. Finalmente, foi aprovada a sugestão do sr. Cipriano Marques Filho, que propôs um adendo no sentido de ser regulamentado o artigo 2.º, da lei n. 1.050, que regula a locação dos compartimentos do Mercado.

RIGOROSO POLICIAMENTO — A policia acaba de adotar rigorosas medidas de ordem preventiva e repressiva, em face da atividade de elementos agitadores que vêm distribuindo folhetins de carater subversivo e anunciando novos comicios pró-paz.

O comicio marcado para a noite de ontem, no bairro do Macuco, não se realizou, tendo a policia mantido severa vigilancia sobre aquele local e adjacencias.

Diversas pessoas julgadas prejudiciais à ordem social foram detidas.

A Força Publica exerceu rigoroso serviço de repressão ao porte de armas, percorrendo quase todos os bairros de Santos, faixa do cais e centro da cidade diversas patrulhas.

NOVO DESCARREGAMENTO DE TRIGO — Procedente de Rosario e Baía Blanca, chegou a este porto o vapor nacional "Francisco Matarazzo", que trouxe 6.500 toneladas de trigo em grão a granel, consignado às I. R. F. Matarazzo.

O vapor brasileiro "Farrapo" procedente de Rosario, trouxe 4.000 toneladas de trigo em grão a granel, consignado ao Moinho Santista.

NOTICIAS DA ALEMANHA

As patentes alemãs gozam novamente de proteção legal

MUNIQUE (dpa) — Depois da abertura do Departamento de Patentes em Munique, no dia 1 de outubro deste ano a proteção legal concedida a patentes, amostras e marcas no territorio da Republica Federativa Alemã corresponderá, nas linhas gerais, à antiga legislação do Reich. Por enquanto a cidade de Berlim ficará excluida das novas disposições. Em divergencia da antiga legislação prescinde-se da chamada "exame de novidade" ilimitado. As patentes a registrar são examinadas por uma autoridade americana que controla, se representam uma contravenção às disposições da lei do Conselho de Controle sobre a produção proibida.

AS COMPANHIAS AEREAS ESTRANGEIRAS PODEM CONVERTER OS SUPERAVITES EM MARCOS

FRANCFORT (dpa) — As companhias aereas estrangeiras que mantem agencias na Alemanha ocidental podem transferir em divisas os superavites em D-Mark. Até agora estas somas em D-Mark eram bloqueadas permitindo-se unicamente a sua utilização para pagar as despesas na Alemanha. Foi necessario permitir a conversão porque doutra maneira teria sido inevitavel que as companhias em questão limitassem as suas carreiras para a Alemanha.

UMA REVISTA DOS INVENTORES ALEMAES

FRANCFORT (dpa) — Saiu do prelo o primeiro numero da "Deutsche Erfinderpost" (Correio dos Inventores Alemães), editado por Paul Friedrich Strelow-Verlag em Francfort. Esta revista mensal pretende estabelecer contacto entre inventores, fabricantes e exportadores.

NOVAS DISPOSIÇÕES SOBRE VIAGENS DE ALEMÃES AO ESTRANGEIRO

BERLIM (dpa) — Com uma declaração publicada simultaneamente em Berlim pelas autoridades americanas e britanicas aboliram-se as restrições que até à data dificultavam as viagens de alemães ao estrangeiro e a emigração. Concedeu-se maior influencia a entidades alemãs sobre os requerimentos de vistos de saida. Na declaração aliada diz-se que a emigração de peritos em determinadas profissões e ramos comerciais têm de continuar a ser controlada. No entanto seria o desejo das autoridades de ocupação dar aos alemães, na maior escala possivel a possibilidade de entrar em contacto com o estrangeiro. As novas disposições sobre a emigração facilitariam os problemas dos foragidos e dos desempregados. As disposições até agora vigentes só permitiam a viagem de alemães ao estrangeiro nos casos em que os governos militares estavam diretamente interessados ou, excepcionalmente se aduziam razões pessoais de urgencia absoluta.

18 MILHÕES DE POLACOS TÊM UMA AREA AGRICOLA MAIOR DO QUE A DE 70 MILHÕES DE ALEMAES

BONA (dpa) — Como porta-voz dos foragidos o deputado cristão-democrata sr. Kather chamou na oitava sessão da Dieta Federal alemã a atenção para o fato de a Polonia dispor, depois de lhe ter sido atribuida a administração dos territorios alemães no leste demais solo aravel do que os 70 milhões de alemães. Momentos antes o deputado cristã-democrata Martin Frey pronunciara-se a favor da intensificação da produção agraria na Alemanha ocidental. Pela ocupação das principais regiões agrarias no leste a Alemanha encontrava-se na mesma situação como a Grã-Bretanha. Referindo-se à dependencia da Alemanha dos EE.UU. no dominio da alimentação o deputado Frey disse: "E' um estado de coisas insuportavel que um povo inteiro possa ser lançado na miseria e na fome por possiveis mudanças repentinas na economia dos paises como ele relacionados". Seria por isso necessario ativar todas as reservas da agricultura alemã.

O RESTABELECIMENTO DAS RELAÇÕES ENTRE A ALEMANHA E A DINAMARCA

KIEL, (dpa) — A Dieta de Schleswig-Holstein votou com grande maioria uma declaração apresentada pelo governo sobre as negociações germano-dinamarquesas nas quais se fixaram os direitos da minoria dinamarquesa na parte alemã de Schleswig. Na declaração concede-se plena liberdade, no quadro da lei basilar da Republica Federativa alemã de as pessoas domiciliadas no Schleswig se declararem a favor da cultura dinamarquesa. Está prevista a constituição de uma comissão mista germano-dinamarquesa que emitirá os seus pareceres sobre propostas e outros requerimentos da minoria dinamarquesa transmitindo-as em seguida ao governo. Num preambulo o governo de Schleswig-Holstein exprime o desejo de "garantir plena harmonia entre a minoria dinamarquesa e a população alemã, de respeitar o direito justificado da minoria dinamarquesa em Schleswig-Holstein e de não poupar esforços para estabelecer relações de boa vizinhança com o povo dinamarquês". Espera-se que o governo dinamarquês conceda e garanta à minoria alemã na Dinamarca os mesmos direitos e as mesmas liberdades. O primeiro ministro Diekmann participará à Dieta que durante as negociações germano-dinamarquesas três principios teriam estado fora de qualquer discussão: a fronteira entre a Alemanha e a Dinamarca seria definitiva: Schleswig-Holstein formaria uma unidade inseparavel e todos os cidadãos alemães de Schleswig-Holstein teriam o dever de lealdade incondicional.

O NOVO CHEFE DA SECÇÃO DA IMPRENSA DA CHANCELARIA ALEMA

BONA, (dpa) — O chanceler dr. Adenauer comunicou ter nomeado chefe interino da Secção de Imprensa e Informação da Chancelaria Federal o dr. Heinrich Box, o comentador de politica externa do "Allgemeine Kölnische Rundschau". Antes da guerra o dr. Box era professor de liceu em Hamburgo tendo sido suspenso pelos nacional-socialistas. Em 1945 assumiu a direção tecnica do Deutscher Pressedienst em Hamburgo.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA FEDERATIVA ALEMA NÃO DESEJA PRESENTES

BONA, (dpa) — Depois da sua eleição para presidente da Republica Federativa Alemã o prof. dr. Heuss recebeu grande numero de presentes valiosos. Se bem que estes gestos amaveis o tenham sensibilizado profundamente o presidente da Republica pede que de futuro todos se abstenham de tais ofertas, rogando que se ponha o valor correspondente aos presentes a ele destinados à disposição do Auxilio Social e sobretudo de vitimas da guerra. O presidente declarou que a respectiva noticia poderia ser transmitida para o seu grande prazer à sua secretaria.

MAIS RETIFICAÇÕES DA FRONTEIRA A FAVOR DA HOLANDA

AACHEN, (dpa) — Na região de Barden, a oeste de Bentheim, procedeu-se as retificações da fronteira a favor da Holanda. Só na região de Bentheim a Alemanha perdeu ao todo 150 hectares de terreno.

FINANCIAMENTO PARA OS CEREAIS

OPINIÃO DO SR. MALTA CARDOSO

Noticias procedentes do Rio de Janeiro informaram, ontem, que o governo federal, através do Ministério da Fazenda, iria promover o financiamento de cereais em geral, assegurando que tal medida já estava assente. Procuramos auscultar os meios agricolas desta Capital, sobre as vantagens desse plano, porém não obtivemos sucesso em virtude do retraimento generalizado sobre tal assunto. Por ultimo conseguimos falar com o sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Sociedade Rural Brasileira, que, em breves palavras, focalizou o assunto, dizendo:

— "Essa medida, qual a de financiar os cereais, é sobremodo grata aos agricultores, nessa fase de problemas multiplos para a lavoura. Creio que o objetivo desse financiamento, — um imperativo no momento — é o de assegurar a estabilidade da agricultura, ao mesmo tempo que vem beneficiá-la".

I Congresso Paulista dos Estudantes Secundários

A Comissão Organizadora do I Congresso Paulista dos Estudantes Secundarios faz um apelo aos estudantes do interior do Estado, que frequentam escolas particulares, para que enviem, com a maior brevidade possivel, seus endereços, a fim de que lhes seja remetido todo o material informativo de divulgação do Congresso. Solicita, ainda, dos secundaristas do Estado, que preparem desde já suas teses ao certame, devendo dirigi-las com antecedencia para os necessarios estudos pela Comissão de Teses. As informações podem ser pedidas à Comissão Organizadora, à rua Riachuelo, 233.

WILL DURANT REABILITADO

(Conclusão da 7.a pagina)

dor, e pensa mesmo, por conta propria, é uma pena. A gente se encontra de novo com aquele autor da "Historia da Filosofia", já nosso conhecido. Assim é quando ele escreve — "O futuro volta-se para o Pacifico" e quando, acreditando por demais no Japão, diz, depois de fazer essa pergunta patetica — "Deve a America combater o Japão?" — "Havendo ensinado ao Japão os caminhos da industria e da guerra, temos de aceitar o decreto do destino que nomeou esse país o chefe economico e militar do Oriente, no atual momento historico.

Não disputemos aos Filhos do Sol a sua hora de poder, nem o seu fragil imperio, nem a sua incerta riqueza. Há lugar no mundo para os dois povos".

Isso Will Durant escrevia em 1935, e apesar de já naquela epoca os acontecimentos permitirem uma idéia exata dos fatos, ele ainda pensava, sem duvida que simpaticamente, numa serena e niponica politica de conciliação de interesses...

Mas certamente por causa destas coisas é que Will Durant, no prefacio de sua obra, declara, com muito bom senso, ter simpatia por uma frase escrita por Tai-T'ung, na sua "Historia da Escrita Chinesa", publicada no seculo XIII. "Se eu esperasse a perfeição, este livro não seria terminado nunca".

LINS

Os luminosos dariam novo aspecto ao centro comercial da cidade

(Do correspondente, 12 — A exemplo do que se fez em outras cidades, que, como a nossa, passam por aurea fase de adiantamento e progresso, necessitamos de empreender uma campanha em favor do aumento de luminosos na parte central de Lins.

Tomemos por exemplo, Bauru. Um dos mais lindos aspectos da moderna Capital da Terra Branca é o da sua iluminação, que se vai tornando féerica. A noite, Bauru surpreende. Cotidianamente surge novo foco de luz para embelezar a cidade. Não nos referimos, certamente, à iluminação das vias publicas, mas à dos edificios comerciais e industriais, que aumentam, de maneira francamente surpreendente, os seus luminosos, dando ao noturno bauruense um esplendor de grande centro, de capital em miniatura.

A mesma coisa acontece noutras cidades, mais novas ou mais velhas que Lins, e onde, por iniciativa dos poderes municipais, das entidades de classe, da imprensa, radio e dos elementos bem intencionados, se procede a vastas campanhas em favor dos luminosos, atestando o espirito progressista dos seus homens de negocios e simbolizando um adiantamento que as coloca em plano elevado de esforço e dedicação ao futuro. Muitas cidades, com o aspecto que hoje apresentam à noite, não mais parecem ser do interior.

Por que não fazermos o mesmo em Lins? Repleta de casas comerciais e estabelecimentos industriais, com um centro urbano rico de negocios, poderia a nossa cidade, futuramente, ostentar, para gaudio da população e respeito dos visitantes, um otimo aspecto noturno, igual ou melhor que esses que vimos apreciando. Movimentem-se os nossos comerciantes e industriais progressistas, numa campanha tendente a dotar a cidade com maior numero de luminosos possivel, cada qual mais belo e sugestivo. A Prefeitura Municipal poderia, no caso, instituir um premio para o melhor deles.

Aí fica, mais uma vez, a sugestão, para uso daqueles que desejam, verdadeiramente, contribuir para a grandeza de Lins.

UM PROCESSO QUE AINDA DORME — Há dias, através de informações trazidas ao conhecimento da imprensa local, esta noticiou o brutal espancamento sofrido em Getulina por um pacato cidadão nas mãos da policia local. Os fatos, segundo as referidas informações, se deram mais ou menos da seguinte maneira:

No dia 1 do corrente, às 22 horas, defronte o Bar Paulista, diversos guarda-noturnos prenderam um individuo embriagado e iam-no levando à cadeia, quando surge o sr. Alfredo Pereira dos Santos, alfaiate de profissão, casado, com familia, há muitos anos residente em Getulina e contribuinte da Corporação de Vigilantes Noturnos que, demonstrando boas intenções, aproximou-se dos guardas e pediu-lhes que deixassem sob seus cuidados o bebado, o qual seria conduzido à sua casa, sem necessidade de botá-lo no xadrez. A interferencia do alfaiate foi motivo suficiente para os guardas, mais o carcereiro e um soldado do destacamento policial, tambem presentes, se rebelassem contra o pedido e, ato continuo, passaram a agredir estupida e brutalmente, o pobre homem. Seis contra um. Alguns dos agressores voltam-se ainda, para os presentes que estarrecidos assistiam à selvagem ocorrencia e perguntam: "Alguem se doeu?"

Levado para a prisão, o sr. Adelfo Pereira dos Santos foi libertado no dia seguinte, às 9 horas, tendo permanecido no carcere, sem culpa formada e desprovido de qualquer assistencia aos ferimentos recebidos. O povo de Getulina, ordeiro de natureza, constituido de gente boa e simples, amante da ordem e inimiga da violencias, não deixou de se mostrar profundamente revoltado com essa cena de brutalidade. Casos como esse eram comuns nos regimens de Hitler e de Mussolini e, atualmente, nos territorios dominados pelo comunismo, onde imperavam e imperam a força bruta, a desumanidade e a injustiça. Um fato que, absolutamente, não se concebe em regime democratico como o nosso. E' um atentado aos direitos constitucionais do homem. Qual a garantia de um cidadão em Getulina? Ou Getulina não pertencerá à Republica dos Estados Unidos do Brasil?

Temos, entretanto, a esperança de que o acontecimento de que nos reportamos, não mais se repetirá, e o sr. delegado de policia daquela cidade procurará abrir o competente inquerito a fim de apurar as responsabilidades e punir os culpados. Essa autoridade, bacharel diplomado por uma de nossas melhores Faculdades de Direito, consciente da responsabilidade que lhe foi destinada nessa ardua carreira, temos certeza, não deixará passar impune um caso que está a exigir sua pronta ação.

E, com essa confiança, ficaremos aguardando sua atitude.

ITARARÉ

DEPUTADO VIEIRA SOBRINHO

(Do correspondente) — Esteve estes dias, na cidade, o deputado Vieira Sobrinho, tendo lanchado na residencia do sr. Carlos Menk, procer udenista, e, à tarde, foi festivamente recebido pela diretoria e grande numero de pessoas gradas no Clube Atletico Fronteira. Aqui veio especialmente para entregar ao "Jazz Fronteira" um saxofone que ofertará a essa sociedade, bem como um conjunto de livros para a biblioteca do mesmo. Esse ato do deputado Vieira Sobrinho, causou grande satisfação, tendo recebido carinhosa manifestação de agradecimento. E' aguardada, para breve, a visita oficial do deputado Vieira Sobrinho a esta cidade, em caráter politico. Já se movimentando os seus amigos para lhe prestarem festiva recepção.

AERO CLUBE — Apesar das constantes reclamações pela imprensa, estava inerte esta sociedade, tanto assim que, o avião de treinamento pertencente ao Clube, se encontrava bastante avariado no hangar, já há algum tempo, devido uma queda que sofreu. O deputado Vieira Sobrinho, quando no campo para tomar seu avião particular, ao notar o estado do avião, determinou fôsse o mesmo enviado para São Paulo, onde o conserto seria efetuado e as despesas pagas de seu bolso particular, o que foi feito. O gesto do deputado Vieira Sobrinho causou ótima impressão.

ESTRADAS — Tem sido incansável o prefeito municipal, Francisco Alves Negrão, em dotar o municipio de ótimas estradas. Assim é que a motoniveladora, há tempos adquirida pela Prefeitura, tem trabalhado diariamente na fatura e reparos das estradas, o que tem causado profunda impressão no animo do povo, especialmente da população local, que não regateia elogios ao dinamico administrador.

HIPODROMO — Por iniciativa do sr. Gilberto Gianigelia, parece que se concretizará a construção de um hipódromo em Itararé, para cujo fim já conta com dezenas de aficionados às carreiras de cavalos, para levar a têrmo o seu empreendimento. Ao que consta, o hipódromo será construido em terrenos do sr. Renato de Freitas.

CONSTRUÇAO — Está adiantadissima a construção de um moderno prédio na Praça João Pessoa, de propriedade do sr. Antonio Ferreira de Moura, adaptado para a localização de um Banco.

RETRETAS — Graças à iniciativa do prefeito Francisco Negrão, a Praça João Pessoa se tornou belissimo logradouro publico, dotada como foi, de artistico coreto, onde, um domingo sim, outro não, a população da parte alta de Itararé goza as delicias das peças magistralmente executadas pela Banda Municipal sob a regência do maestro Melillo.

SECA — A demorada estiagem está fazendo sentir o seu calamitoso efeito. Se perdurar por mais tempo, o fracasso completo da lavoura é esperado.

MAIS UMA SESSÃO ORDINARIA DO LEGISLATIVO CAMPINEIRO

CAMPINAS, 14 (Da sucursal) — Sob a presidencia do sr. Arlindo Joaquim de Lemos Junior, funcionando na secretaria os srs. Tasso Magalhães e Floriano Peixoto de Azevedo Marques, reuniu-se ontem, em sessão ordinaria, a Camara Municipal de Campinas. No expediente foi lida mensagem do sr. Miguel Vicente Cury, prefeito municipal, encaminhando ao legislativo projeto de lei que concede aumento de vencimentos ao professorado municipal. No decorrer dos trabalhos foi apresentado um projeto de lei que autoriza a Prefeitura Municipal a conceder isenção de impostos às empresas jornalisticas e de rádio-difusão, estabelecidas ou que venham a se estabelecer em nosso municipio. O sr. José Nicolau Luugero Muselli tratou da reforma da rede de energia elétrica, focalizando, ao depois, questões referentes à regulamentação dos serviços de ônibus. O prof. Floriano Peixoto de Azevedo Marques rendeu homenagens ao professorado primario por motivo do transcurso do "Dia do Professor", falando em seguida o sr. João Lech Junior, que dirigiu um apêlo aos vereadores no sentido de que enviem à Comissão de Finanças os projetos que se encontrarem nas demais comissões, para que possa ser estudada a possibilidade da inclusão das respectivas verbas, sempre que esse fôr o caso, no orçamento para 1950. Ocupou a tribuna, ainda na hora do expediente, o sr. Djalma Moscoso, que discorreu sobre o custo das casas populares construidas no bairro de São Bernardo, tendo afinal apresentado um requerimento à mesa, a fim de que a Camara oficie à Fundação da Casa Popular, pedindo uma redução de dez mil cruzeiros em cada um de seus predios nesta cidade. Esse processo será discutido na proxima sessão, a pedido do sr. Carlos Grimaldi. Após o sr. Quintino de Paula Maudonet haver declarado que algumas firmas locais estão burlando a Lei n.º 603, não pagando aos seus empregados o descanso semanal remunerado, apresentou ele um pedido de urgencia para discussão do projeto de lei que abre um crédito de Cr$ 50.000,00 destinado às comemorações, em Campinas, do centenario de Rui Barbosa. Pelo prof. José Vilagelin Neto foi apresentado um requerimento a fim de que seja reeditado o livro "Campinas Recordações", de autoria do saudoso jornalista Leopoldo Amaral. Na ordem do dia foi aprovado um crédito de Cr$ 25.000,00 para a construção do tumulo do saudoso jornalista e tribuno Alvaro Ribeiro, havendo depois falta de numero para a votação de um projeto do prof. Vilagelin Neto, referente à concessão de um auxilio de Cr$ 20.000,00 à Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciencia, que ora realiza, em nossa cidade, um congresso.

Comemoração do "Dia do Professor" — O Sindicato dos Professores de Campinas organizou o seguinte programa para que o "Dia do Professor" tenha condigna comemoração em nossa cidade: à 8 horas, na Catedral, missa em ação de graças, sendo celebrante o padre Carlos Menegazi; às 9 horas, romaria ao cemiterio da Saudade, em visita aos tumulos de professores falecidos; às 11 horas, na emissora local, discurso do prof. Antonio N. Amaral Santos sobre a data, participando do programa o maestro Mario de Tullo, que executará varias paginas musicais; às 20 horas, no Restaurante Ideal, jantar dedicado aos professores de Campinas. Diversos estabelecimentos de ensino de nossa cidade associar-se-ão às comemorações do "Dia do Professor", tendo, aliás, o sr. Miguel Vicente Cury, prefeito municipal, promulgado a lei, votada no legislativo local, considerando feriado escolar no municipio o "Dia do Professor".

Comissão Municipal de Preços — A Comissão Municipal de Preços, desta cidade, realizou ontem sua primeira reunião, sendo escolhido para o cargo de vice-presidente o sr. Argeu Pires Neto, já que a presidencia é ocupada obrigatoriamente pelo chefe do Executivo. Quinta-feira vindoura, à noite, na Prefeitura, haverá nova reunião da Comissão, devendo entrar em discussão o aumento do preço do cafézinho.

Festejos da "Semana da Criança" — Prosseguiram hoje os festejos da "Semana da Criança", sendo as comemorações dedicadas ao "Dia da Criança que Estuda". No anfiteatro da Escola Normal "Carlos Gomes" houve uma reunião, durante a qual foram distribuidos os premios aos participantes do concurso de desenho sobre o tema: "Registro Civil". A seguir, o pediatra Domingos Boldrini fez uma preleção sobre "B. C. G.". A diretoria do Clube Panamericano aproveitou a oportunidade para ofertar à Academia Estudantina Panamericana um donativo, destinado às crianças vitimas do terremoto do Equador.

3.o Congresso Normalista de Educação Rural — Seguiu hoje para Casa Branca, onde vai participar do 3.o Congresso Normalista de Educação Rural, uma caravana de professores e alunos da Escola Normal "Carlos Gomes", desta cidade. A caravana está integrada por 25 pessoas, devendo apresentar varios trabalhos constantes de teses e pesquisas originais sobre problemas de educação rural.

ILHABELA

CURSO DE ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS

Do correspondente, 11) — Acham-se matriculados nos diversos cursos de Alfabetização de Adultos, na cidade e municipio, 84 alunos assim discriminados: na cidade, 20 do sexo masculino e 10 do sexo feminino; no bairro da Barra Velha, 16 do sexo masculino e 8 do sexo feminino; no bairro do Bonête, 22 do sexo masculino e 8 do sexo feminino.

NA CIDADE — Já se acha na cidade, de regresso da Capital, onde estava em gozo de ferias, a srta. Amenaide Muniz Vieira, funcionaria da Prefeitura Municipal.

BATISADO — Ontem foi levado à pia batismal na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Ajuda, nesta cidade, o menino Reinaldo Antonio, filho do sr. Arlindo Albuquerque Lins e de d. Geni Alves Lins, sendo padrinho de honra, Santo Antonio, representado pelo sr. Antonio Lisboa Alves e d. Brigida Moura Alves, avós da criança.

REGISTRO CIVIL — O movimento do Cartorio do Registro Civil desta cidade, durante o mês de setembro p. findo, foi o seguinte: nascimentos, 22; casamentos, 3; óbitos, 6.

ANIVERSARIOS — Fizeram anos: no dia 30 de setembro findo a menina Arléte e no dia 7 do corrente o menino Adroaldo, dilétos filhinhos do sr. Benedito Santana Morais, funcionario da Prefeitura Municipal; no dia 7 do corrente, d. Alice Ferreira Ribeiro, comerciante nesta cidade; no dia 9, o sr. Antonio Felix Junior; no dia 10, o sr. Benedito Garcez, 1.º suplente do delegado de policia, em exercicio; o sr. Lino de Pinho, funcionario da Prefeitura Municipal; o menino Carlos Alberto, filho do sr. Napoleão Leite de Siqueira e de d. Rita Oliveira Fontes Siqueira.

FALECIMENTO — Faleceu em Santos, no dia 24 de setembro p. findo, d. Benedita Caio Fernandes, esposa do sr. Cipriano Fernandes, comerciante nesta cidade.

A VITORIOSA ALFAIATARIA
Confecções finas para Homens e Senhoras
Camisas, Chapéus, Gravatas, Guarda Chuvas, etc.
RUA JOÃO PESSOA, 213
SÃO CAETANO DO SUL

PIRACICABA

O 36.º aniversario de fundação da Escola Tecnica de Comercio

Do correspondente, 13) — Nos fastos da cidade, merece registro especial, hoje, a passagem do 36.º aniversario de fundação da Escola Tecnica de Comercio "Cristovão Colombo", o tradicional estabelecimento de ensino profissional, que largos beneficios vem prestando à nossa mocidade e que, sem favor nenhum, enfileira-se no rol dos melhores estabelecimentos de ensino comercial do país.

Fundado em 13 de outubro de 1913, pelo saudoso professor Pedro Zalunardo Zanin e pelo ilustre educador conterraneo prof. Adolfo Carvalho, a Escola de Comercio "Cristovão Colombo" vem, durante todo esse largo periodo de existencia, cumprindo fiel e nobremente o seu programa, contribuindo para o crescente melhoramento do ensino comercial entre nós e proporcionando conhecimentos tecnicos a centenas de profissionais que hoje exercem o digno mister em numerosas cidades do Estado e do País, honrando o nome da Escola pela qual se diplomaram.

DIPLOMOU CERCA DE 600 CONTADORES

Desde a sua fundação, a Escola Tecnica de Comercio já diplomou cerca de 600 contadores, atestando, assim, o largo beneficio que tem prestado na educação da nossa mocidade. Atualmente, sob a direção do prof. Antonio Zanin, a Escola continua com segurança a sua benefica missão, contando com mais de 400 alunos e com um corpo docente de 26 professores, dos mais capazes e idoneos, estando classificada em 5.o lugar entre as Escolas de Comercio de todo o País.

RAINHA DOS NORMALISTAS — A terceira apuração do interessante pleito organizado pelos estudantes do tradicional educandario de rua São João, para a escolha da "Rainha dos Normalistas", acusou o seguinte resultado:

Marina Ferreira de Morais, 1.334 votos; Nelly Neder, 1.110; Sonia Galvão do Amaral, 430; Angelina Aparecida de Lello, 410; Marjorie Aguiar e Irene dos Santos, 100; Diva Furlani, 30; Luzia Guimarães, Dercy Braga e Dalva Tiziani, 10.

FALECIMENTO — Faleceu, ontem, às 14 horas, o sr. Donirão Severino, funcionario aposentado da Estrada de Ferro Sorocabana. O extinto, que era muito estimado nesta cidade, contava 65 anos de idade e deixa viuva d. Ana Morais Severino e varios filhos.

DA MUDANÇA — Acabam de fixar residencia na cidade de Campinas, o sr. João Florio e d. Carolina Balsaterro Florio.

RIBEIRÃO PRETO

Programa de expansão cultural da Universidade de São Paulo

(Do correspondente, 14) — Prosseguindo em seu programa de expansão cultural no interior do Estado, o Departamento de Cultura e Ação Social da Reitoria da Universidade de São Paulo iniciou ontem, dia 13, em Ribeirão Preto, uma serie de conferencias, a cargo de ilustres professores.

A palestra de ontem, dia 13, foi proferida, no Centro Medico de Ribeirão Preto, pelo prof. Renato Locchi, diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e versou sobre o seguinte tema: "Condições e normas para a investigação e a publicação cientifica em Medicina".

No mesmo local, o sr. Milton Siqueira, chefe do Serviço de Divulgação Bibliografica da Universidade de São Paulo, falou sobre: "Fundamentos da pesquisa bibliografica".

Hoje, dia 14, o prof. Paulino Guimarães, da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, fará outra palestra, na Sociedade Odontologica de Ribeirão Preto, intitulada "Considerações em torno dos canais pulpares".

Dia 16, na Associação de Radio e Imprensa, o prof. Tito Livio Ferreira, da Universidade Catolica, falará sobre: "Imprensa do Brasil na Colonia e no Primeiro Imperio".

Dia 17, Frei Raimundo Cintra fará uma conferencia, no Centro de Debates Culturais, sobre "A arte gotica e as catedrais medievais".

Dia 18, o prof. Paulo de Toledo Artigas, diretor da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo, realizará, tambem, uma conferencia na Escola de Farmacia e Odontologia de Ribeirão Preto, discorrendo sobre o seguinte tema: "A orientação do ensino de farmacia na Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo".

Estudantes da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo realizarão palestras sobre temas de higiene rural, sifilis, tuberculose e cancer, não só naquela cidade, como, tambem, em fazendas vizinhas do municipio.

Alem dessas conferencias e de outras que serão realizadas, ainda este mês, naquela importante cidade, o Departamento de Cultura e Ação Social da Reitoria da Universidade de São Paulo promoverá, em Ribeirão Preto, projeção de filmes educativos em ginasios e estabelecimentos de ensino superior.

Faculdade de Filosofia para Rio Preto e de Odontologia para Catanduva

Projetos apresentados à Assembléia pelo deputado Sidney Delcides de Avila

(Do correspondente, 11) — O deputado Sidney Delcides D'avila apresentou, recentemente, à Assembleia Legislativa do Estado, projetos de lei visando, dentre outros beneficios, a criação e a instalação de uma Faculdade de Filosofia nesta cidade, com que atendeu a um pedido do prefeito municipal, sr. Canobelino de Barros Serra, e a criação de uma Faculdade de Odontologia em Catanduva.

Procura, assim, aquele parlamentar, alcançar a realização de uma das maiores aspirações da mocidade estudantil, qual seja a descentralização do ensino superior.

NOVO SECRETARIO — Em virtude de ter solicitado exoneração do cargo o sr. Justino Moreira do Espirito Santo, foi nomeado secretario do Colegio Estadual, desta cidade, o sr. Danilo Galeazzi.

ASSOCIAÇÃO AGRO-PECUARIA — Em assembleia geral ordinaria realizada a 30 de setembro ultimo, foram eleitos e empossados a nova diretoria da São José do Rio Preto e os Conselhos Diretor e Consultivo, que ficaram assim constituidos: presidente, Euphly Jalles; vice- Frederico Miranda Schmidt; secretarios, Luis Mata e Francisco Gutierres; tesoureiros, Frederico Plato Cesar, Otavio Plato Cesar. Conselho Consultivo, Alto Tonelli, Carlos Francisco Alves, Leonidas da Cunha Viana, Zulmira Braga, Wilson Fagundes e José Beolchi. Conselho Fiscal, Aleeu Lemos de Medeiros, José Quirino de Morais e Dulcidio Siqueira.

PREFEITURA MUNICIPAL

Regulamentada a concessão do Prêmio "Prefeitura de S. Paulo"

Regulamentando a concessão do premio "Prefeitura de São Paulo", do Salão Paulista de Belas-Artes, instituido pela lei n.º 3.711, de 7 de outubro de 1948, o prefeito Asdrubal da Cunha acaba de sancionar o seguinte decreto:

"Art. 1.o — O premio "Prefeitura de São Paulo", instituido pela lei 3.711, de 7 de outubro de 1948, será conferido aos melhores trabalhos executados por artistas brasileiros que, pessoalmente, sejam expositores nas secções de pintura, escultura e arquitetura do Salão Paulista de Belas-Artes, de acordo com a seguinte discriminação: I — Secção de Pintura: a) tipos e costumes paulistas, assuntos historicos e paisagens paulistas — pintura a oleo, Cr$ 15.000,00; aquarela, pastel, afrescos, desenhos em geral, aguaforte, gravura, buril, gilografia e litografia, Cr$ 10.000,00; qualquer outro genero de pintura, Cr$ 15.000,00. II — Secção de Escultura: a) esculturas decorativas (trabalhos definitivos ou maquetes) proprias para jardins e praças, podendo versar sobre o genero humano, sempre porém, dentro de um cunho brasileiro, Cr$ 15.000,00; qualquer outro genero de escultura, Cr$ 15.000,00. III — Secção de Arquitetura: a) sugestões de urbanização, Cr$ 15.000,00; b) composição arquitetonica, Cr$ 15.000,00.

Em artigos subsequentes, até o 8.º e paragrafos, estabelece o decreto as normas que deverão ser respeitadas para concessão dos premios, estipulando, mais, que, na ausencia do contemplado ou contemplados, a importancia ou importancias correspondentes serão acrescidas aos trabalhos da mesma secção e especie, que vierem a ser premiados no Salão vindouro.

* * *

CLASSIFICAÇÃO DE FUNCIONARIOS — Na sede da Comissão Municipal do Serviço Civil, à rua Anita Garibaldi, 231, 2.o andar, encontram-se afixadas as listas de classificação de funcionarios pertencentes à carreira de Escriturario, padrão "H", que sofreram alteração em virtude de provimentos de recursos. A Comissão Municipal de Serviço Civil solicita seja dado conhecimento, com urgencia, aos interessados a fim de que possam ter conhecimento das modificações havidas.

Na sede da mesma Comissão encontram-se, ainda, afixadas as listas de classificação por antiguidade e por merecimento dos funcionarios pertencentes à carreira de Motorista, padrão "G".

EXCURSÃO DO CORAL PAULISTANO E ORQUESTRA SINFONICA — Informou o secretario de Educação e Cultura à reportagem acreditada na Prefeitura que caberá a São Paulo a iniciativa no cumprimento do convenio cultural e artistico assinado com a Prefeitura do Distrito Federal, por ocasião da recente visita do prefeito gal. Angelo Mendes de Morais a esta Capital.

Acrescentou o titular daquela pasta que o Departamento de Cultura promoverá uma excursão do Coral Paulistano e da Orquestra Sinfonica do Teatro Municipal ao Rio de Janeiro, a fim de oferecerem à plateia do Distrito Federal repertorio ainda em elaboração e no qual será incluida a execução da 1.a e 9.a Sinfonia de Beethoven.

TELEGRAMAS RETIDOS

Na Sorocabana — Ana Elisa Campos Vergueiro, rua das Palmeiras, 147 — Benedita Ferreira, rua Antonio Paes, 122 — Casa Copano, rua Maria Batista, 14 — Cecilia Nogueira de Oliveira, rua Lima e Silva, 125 — J. Barreto e Irmão, rua Prudente de Moraes, 203 — Juarez de Oliveira, rua D. José de Barros, 183 — Lazaro de Barros, rua General Silva Teles, 1613 — Matsa Kanashiro, av. Paes de Barros, 43 — Thomas Nail, rua Climent eAlvares, sl numero — Ventura Aburoas, al. Cleveland, 60.

NOTAS FORENSES

Arestos proferidos no Tribunal e decisões do Foro Civel e Criminal

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

TRIBUNAL PLENO

Funcionando em sessão secreta, o Tribunal de Justiça removeu compulsoriamente o juiz de direito da comarca de Pirajui, sr. Angelo Rafael Rossi, pelos desmandos e abusos cometidos no exercicio do cargo.

Embargos em mandado de segurança:

42.053 — São Paulo — Embte. Braulio Ribeiro de Mendonça Filho e outros. Embdo. o governador do Estado de S. Paulo. — Rejeitaram os embargos.

3.a CAMARA CRIMINAL

Apelação:

25.334 — São Paulo — Apte. José Duarte Garcia, Apda. a Justiça. — Deram provimento para absolver o apte.

23.879 — S. Paulo — Apte. Benedito Soares. Apda., a Justiça. — Deram provimento para absolver o apte., por unanimidade.

Revogação de medida de segurança:

26.346 — São Paulo — Reqte. Mario Tangue — Indeferiram unanimemente.

VARAS CRIMINAIS

2.a VARA — Foram denunciados: Adão Vicente da Rocha, acusado de ferimentos leves; Ida Calandrina da Silva, acusada de ferimentos leves; Edzon von Pfhul, acusado de estelionato.

4.a VARA — Domingos Ferreira, acusado de ferimentos leves, foi condenado a 3 meses de detenção; Nelson Moreira, acusado de ferimentos leves; Afonso de Sousa, acusado de ferimentos leves, foi condenado a 3 meses de detenção; Salustiano de Sousa, acusado de ferimentos leves, foi absolvido.

12.a VARA — Antonio Paz Rodrigues, João Paz Rodrigues, Manoel Belchior de Oliveira, acusados de rixa, foram condenados a multa de 100 cruzeiros, cada um.

TRIBUNAL DO JURI

Benedito Bernardes, acusado de ter, no dia 28 de julho do ano passado, mais ou menos às 23 horas, na esquina das ruas Andaraí e Ciro de Resende, prestado auxilio para que Fortunato Scalesi assassinasse José Teixeira, foi absolvido ontem pelo Tribunal do Juri, por cinco votos.

Presidiu o julgamento o prof. Soares de Melo, tendo funcionado como promotor o sr. Joaquim Ferreira de Oliveira e servido de escrivão o sr. Inacio Lessa. Defenderam o reu os advogados Pedro Rolim e Florentino Barbosa.

O Conselho de Sentença era formado pelos srs. Eugenio Braga, Hamilton Pinheiro da Cunha, Oscar Amarante, Luis Carvalho Pinto, Paulo Edmur Sousa Queiroz, Numa de Vale Gurgel e Jorge Albuquerque.

VARAS CIVEIS

VARA DOS REGISTROS PUBLICOS — Dr. Plinio de Carvalho Pinto — Mandando ratificar o requerido por Amadeu Dinardi e Gabriel Pereira; designando o dia 20 do corrente para a realização da audiencia na justificação requerida por Albano Eugenio da Silva; designando o dia 21 do corrente para a produção de prova na retificação requerida por Afonso Mecocci; designando o dia 20 do corente para audiencia na retificação requerida por Eurides Marques de Oliveira; mandando que as partes louvem-se em peritos para vistoria do imovel objeto do usocapião requerido por Alberto Hugo de Oliveira Caldas e Alberto Badra.

VARA DA FAZENDA MUNICIPAL — Dr. A. C. Pereira da Costa — Julgando improcedente a preliminar, e deferindo as provas na ação ordinaria requerida por Angelina Accarino Tosi contra a Municipalidade de São Paulo; na ação de desapropriação que a Municipalidade de São Paulo move à Cia. de Fiação e Tecidos São Carlos, o M. Juiz declarou em ordem o processo, mandando que se proceda a avaliação e designando o dia 14 de dezembro para a realização da audiencia de instrução e julgamento; mandando dar ciencia do laudo às partes na ordinaria que Alfredo Alves de Siqueira move contra a Municipalidade de São Paulo; designando o dia 15 de dezembro vindouro para a realização da audiencia de instrução e julgamento na desapropriação ajuizada pela Municipalidade de São Paulo contra Leonilda Gassi.

VARA AUXILIAR DA FAZENDA MUNICIPAL — Dr. J. G. Rodrigues de Alckmin — Mandando cumprir o acordão na desapropriação requerida pela Municipalidade de São Paulo contra o Espolio de João Pinto Martins; mandando dar ciencia do laudo às partes na cominatoria ajuizada pela Municipalidade de São Paulo contra Vitor Guglielmo; arbitrando os honorarios dos peritos na cominatoria em que a P.M.S.P. contende com Conrado Berti.

VARA DE ACIDENTES DO TRABALHO — Dr. Isnard dos Reis — Designando o dia 17 de dezembro vindouro para a realização da audiencia de instrução e julgamento na ação em que contendem Oliver Carlos Christini e Fundição São João Ltda.; mandando dar ciencia do laudo às partes e designando o dia 3 de novembro vindouro para a realização da audiencia na ação ajuizada por Fernando Rodrigues Scuderi contra a Cia. Brasileira de Artefatos de Metais; designando o dia 13 de novembro vindouro para a realização da audiencia na ação requerida por Emiliano Perez Filho contra Moveis Riccó Ltda.

artes

TEATRO

"Ballet Ilustrado"

Os espetaculos de bailado que vêm sendo realizados no Teatro Brasileiro de Comedia, têm conseguido despertar a atenção do publico paulistano, o que é perfeitamente justificavel em se considerando o sentido realmente interessante que caracteriza o seu desenvolvimento. Aliás, o "Ballet Ilustrado" é uma realização que só poderia vencer, pois, para garantir a sua vitoria, é bastante citar os dois nomes responsaveis pela iniciativa: Nicanor Miranda e Maria Olenewa.

A primeira parte do programa se constitui numa verdadeira aula sobre a historia do "ballet", incumbindo-se Nicanor Miranda desse trabalho. Conhecedor profundo da materia e se expressando com muita facilidade, faz uma sintese admiravel da historia do bailado, desde o seu aparecimento na Renascença Italiana até a hora presente, ilustrando a sua narrativa com demonstrações coreograficas executadas pelas bailarinas Edith Pudelko, Doris Dawson, Jurema Ranzani e Dorinha Costa. E estas executam com habilidade e precisão o trabalho que lhes coube revelando à platéia as diversas modalidades da dança neo-classica, através da variedade de posições dos pés, do corpo e dos braços. A seguir, como complemento do programa, são apresentados diversos numeros de bailados, com a participação das bailarinas acima referidas e ainda de Ema Ricardi e Marina Saraiva. E' inegavel a correção do comportamento coreografico dessas jovens que, com graça, equilibrio e admiravel desembaraço, realçaram a interpretação dos bailados de serie de "divertissements". Evidentemente que se deve a Maria Olenewa esse resultado, pois, foram os seus ensinamentos que possibilitaram às suas alunas realizar um esplendido trabalho coreografico, digno de ser assistido por todos aqueles que apreciam os espetaculos dessa natureza. Aliás, acredito não constituir novidade para ninguem, a afirmativa que aqui se faz, a respeito do sucesso alcançado pelas alunas de Maria Olenewa, pois, pois, esta já se firmou no conceito publico como uma das mais competentes e categorizadas professoras de coreografia que possuimos no momento. Os acompanhamentos musicais a cargo do maestro Italo Izzo contribuiram para o brilho do espetaculo.

Os bons resultados colhidos pela esplendida iniciativa de Nicanor Miranda e Maria Olenewa, são de molde a fazer a gente acreditar que a continuidade do louvavel empreendimento é medida que se impõe e é o que o cronista espera que aconteça com a realização oportunamente de novos e interessantes espetaculos.

M. J. S.

FALECEU EDUARDO VITORINO

Faleceu ontem, no Rio de Janeiro, o escritor Eduardo Vitorino, socio da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, empresario, autor e tradutor de muitas obras de sucesso.

Eduardo Vitorino foi quem adaptou "Quo Vadis?", o romance de Henry Sieckienwicz, à cena brasileira, logrando com essa adaptação um grande sucesso. Traduziu toda uma serie de obras teatrais francesas, entre as quais "Assassino por amor", Estranguladores de Paris", "Amor funesto", "Esposa e virgem", "Mam'zelle Nitouche", etc. Adaptou tambem "A Cabana do Pai Tomás", de Garriet Beecher Stowe. Casado com uma filha do ator e empresario Dias Braga, a sra. Maria Dias Braga Vitorino, que ainda vive, o escritor desaparecido escreveu, tambem, romances policiais publicados em folhetim pela Sociedade Anonima "O Malho", varias peças de teatro, e os livros "Atores e Atrizes" e "Dicionario de Idéias Afins", que foi o seu ultimo trabalho. Fôra ator, empresario, diretor de cena e jornalista militante.

"BALLET ILUSTRADO" HOJE NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Hoje, às 16, 19,45 e 22,30 hs. no Teatro B. de Comedia, repete-se o espetaculo do "Ballet Ilustrado", sob a direção geral de Nicanor Miranda e coreografia de Maria Olenewa. São bailarinas do conjunto: Edith Pudelko, Doris Dawson, Dorinha Costa e Jurema Ranzani. Os acompanhamentos ao piano estarão a cargo do maestro Italo Izzo.

"DUAS HORAS NA ITALIA" HOJE NO ODEON

A Companhia Italiana de Revistas representará hoje, às 20 e 22 horas, na Sala Vermelha do Odeon, a peça "Duas horas na Itália", figurando no elenco Mafalda Carta, Oscar Carbone, Ugo Morisi, Diana Mercandi, Gabriela Vanerio, Enza Darient, Giani Rovera, Ana Darient, Ana Spada, Emireno Petroni, Lina Valeri, Otelo Zeloni, Ana e Angelica Marini, Zequeda Eichnbaum, Francesca, Franco Gilardoni, Nina Giedvaitis, Herta Bettemer e 12 "girls".

"ENCRUZILHADA", HOJE NO SANTANA

Dando prosseguimento à sua temporada nesta Capital, a Companhia de Comedias Procopio Ferreira levará à cena hoje, às 16,20 e 22 horas, no Teatro Santana, a peça "Encruzilhada" original de Joraci Camargo, estando a interpretação confiada a Procopio, Alma Flora, Joyce Oliveira, Armando Rosas, Almerinda Silva e Teresa Lane.

"ELE", DIA 18, NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Na proxima terça-feira será representada no Teatro Brasileiro de Comedia, por um grupo de artistas dirigidos por Ruggero Jacobbi, a comedia de Alfred Savoir "Ele" (Lui), traduzida pelo escritor Raimundo Magalhães Junior.

"AS MULHERES NÃO RESISTEM", DIA 18, NO SANTANA

A Companhia de Comedias Procopio Ferreira dará, na proxima terça-feira, no Teatro Santana, as primeiras representações da peça "As mulheres não resistem", do escritor italiano Aldo Benedetti, em tradução de R. Magalhães Junior.

MUSICA

CONCERTO DE PIANO

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio da Escola Caetano de Campos, um concerto de piano a cargo das alunas da professora Elisabeth Gerö, devendo ser executado o seguinte programa:

1.a parte — 1. Scarlatti — Sonata em LÁ maior, Dina Binder; 2. a) Bach — Arioso; b) Bach — Loure, Madalena Sulzbeck; 3. Beethoven — Rondo em Dó maior, Dina Binder; 4. Schumann — Schlummerlied, Madalena Sulzbeck; 5. a) Liszt — Consolation; b) Schubert — Minuetto em Si menor, Regina Cymes; 6 Mendelsshon — Trois fantasies ou caprices, Dina Binder; 7 Karganoff — Gavotte, Madalena Sulzbeck.

2.a parte — 8. Scarlatti — Sonata em Sol menor, Nineta Menendez; 9. a) Bach-Saint-Saens — Gavotte em Si menor, Henry Schneider; b) Grieg — Preludio em Sol maior, op. 40, Henry Schneider; 10. H. Vila Lobos — A manha da Pierette, Anita Jakubowicz; 11. R. Barthelemi — Serenada Coquette, Nineta Menendez; 12. a) D. Shostakovich — Fantastic dance n.o 3; b) E. Lecuona — Gitanerias, Anita Jakubowicz; 13. F. Mignone — Puladinho, Henry Schneider; 14. H. Vila Lobos — Polichinello, Nineta Menendez; 15. Prokofieff — Marcha, Henry Schneider.

3.a parte — 16. Mozart-Grieg — Sonata em Sol maior para 2 pianos, Alegro; Andante 1.o piano Anita Jakubowicz; Presto 2.o piano Henry Schneider; 17. A. Henselt-Camargo Guarnieri — Si oiseau j'étais, a toi je volerais! para 2 pianos: 1.o piano Nineta Menendez, 2.o piano Regina Cymes; 18. A. Dvorak — Dança Eslava n.o 9 para 2 pianos: 1.o piano, Madalena Sulzbeck, 2.o piano, Dina Binder.

"O TROVADOR", DE VERDI, HOJE, NO MUNICIPAL

Hoje, às 21 horas, em recita de assinatura, será cantada, no Teatro Municipal, a opera "O Trovador", de Verdi, sob a regencia de Tullio Serafin, com Mario Del Monaco, Constantina Araujo, Fedora Barbieri, Paulo Ansaldi, Americo Basso, Nino Crimi e Lidia Pinto.

Teatro do Comerciário

Os interessados em participar das atividades do Teatro do Comerciario são convidados a comparecer à reunião que será promovida no proximo dia 17, às 20,30 horas, à rua Florencio de Abreu, 305, 7.o and.

Museu de Arte Moderna

Foi inaugurada há dias, na sala grande do Museu, uma exposição de desenhos, pinturas e esculturas dos artistas: Kleber, Vicente, Lucio, Adeljan, José e Wilson, de Engenho de Dentro. Em sua quase totalidade, essa exposição, que se compõe de mais de cem trabalhos, e de todo desconhecida do publico de São Paulo. Muito embora se trate de um grupo de internados do Centro Psiquiátrico Nacional, a exposição foi organizada tendo em vista apenas a qualidade das obras e o valor dos artistas. Trata-se, na verdade de uma importante contribuição para a arte moderna brasileira e sôbre cujo alcance já se pronunciaram alguns dos melhores criticos do Rio e de São Paulo. No entanto, a avaliação definitiva dêsse conjunto de peças artisticas continua dependendo da opinião do publico. Por isso o Museu de Arte Moderna tomou a si a responsabilidade de promover a primeira exposição dos 9 artistas de Engenho de Dentro.

ORIGINAIS DE SIRONI

Acha-se instalada na sala pequena, uma mostra de trabalhos originais de Sironi pertencente ao acervo do Museu de Arte Moderna.

FILMETECA

Hoje e amanhã, sessões cinematográficas às 17 e 21 horas.

O Museu de Arte Moderna funciona à rua 7 de Abril n. 230, 2 andar, fone 6-1168.

DISCOTECA

Edgard Cavalheiro

Modesto Mussorgsky tem sido considerado pela quase unanimidade da critica como o maior compositor russo. No entanto, antes de forçar a carreira musical andou às voltas com o exercito e a burocracia. Mas o chamado da arte foi mais forte. Mussorgsky resolveu enfrentar e vencer todos os obstaculos. Em resultado dessa resolução, passou anos de negra miséria em São Petersburgo. Ali fez parte do "Grupo dos Cinco", grupo de tanta importancia na historia da musica russa, e mesmo universal. Mas os contemporaneos ignoravam a mensagem de Mussorgsky. Não o entendiam, nem davam o minimo apreço ao genio que não se conformava com os padrões preestabelecidos. Desgostoso e talvez desiludido, entregou-se a excessos alcoolicos, falecendo aos 42 anos de idade. Foi, acentuam as historias musicais, sobretudo compositor vocal, extravasando seu espirito satirico, extremamente mordaz, em canções de merito inegualado. Pintou o povo em todos os seus aspectos, trazendo para as suas partituras motivos folclóricos que jaziam ocultos entre a gente humilde das cidades e dos campos. O ciclo de suas canções é representado por algumas obras-primas, sendo dificil destacar a canção mais bela, ou mais pura. "Sem Luz", "A Pulga", "Hopak" e outras, são exemplos. Mas a glória de Mussorgsky repousa também em trabalhos dramáticos da força de "Boris Gudonov", "Kowantschina" e "A Feira de Sorotschinski". E em peças sinfônicas como "Uma noite no Monte Calvo" ou "Quadros de uma exposição".

Dedicaremos esta crônica a "Uma noite no Monte Calvo" e "Quadros de uma exposição", que ao lado das canções, são indispensaveis a qualquer discoteca que se preze. "Quadros de uma exposição" compõe-se de dez peças, escritas originalmente para piano e resultado das impressões causadas no compositor pela exposição de desenhos e aquarelas de seu amigo Victor Hartmann, um arquiteto que morreu no verão de 18[illegible]. A historia é a seguinte: um grupo de amigos deliberara fazer uma exposição de varios quadros e desenhos em memoria do artista-arquiteto e ocorreu então a Mussorgsky fazer a reprodução musical de alguns dos desenhos do amigo, como meio especial e pratico de exprimir sua admiração pelas qualidades e pela pessoa de Hartmann. As peças, que levam os titulos dos quadros de Hartmann, foram escritas para piano, na seguinte ordem: "Introdução": — Nesta parte Mussorgsky se retrata passeando de um lado para outro, ora parando para examinar um quadro, ora se apressando para contemplar um trabalho caracteristico. Por vezes seus passos tornam-se mais lentos. Pensa com tristeza no amigo que perdeu. Temos então o primeiro quadro, intitulado "Gnomos" que no desenho de Hartmann representava um pequeno gnomo de pernas curtas e arqueadas que salta, e por vezes rasteja. O segundo quadro é "Il Vecchio Castello" — um castelo medieval, diante do qual um trovador canta uma melancólica canção. "Tuilleries" é o quadro seguinte, e nele crianças brincam numa ala do celebre jardim. "Bydlo" o titulo do n.º 4, significa um carro polonês de enormes rodas, arrastado por pesados bovinos. No quadro cinco — "Bailado dos Pintos nas Cascas" temos um esbôço feito por Hartmann para o cenário do ballet "Trilby". Em seguida o humor e a satira representados por dois judeus-poloneses — "Samuel Goldenberg e Schmuyle" — o judeu rico e o judeu pobre. "Limoges" diz o seguinte. A praça do mercado, e as mercadoras altercando é o assunto. No quadro oito, "Catacumbas", o pintor se retrata visitando as catacumbas de Paris, à luz de uma lanterna. O titulo do nono é "A cabana sobre pernas de galinha". O desenho representa um relogio com a forma da cabana de "Baga Yaga" (feiticeira russa), sobre pernas de galinha. Nota-se que o compositor musicou também a marcha da bruxa a cavalgar a vassoura, que vai fustigando com a mão de pilão. E finalmente o décimo e ultimo, que se intitula "O Portico de Gosudar, em Kiev", representando o projeto de um portico em velho e pesado estilo russo, com uma cupula em forma de elmo eslavo.

Esses os assuntos de que se serviu o compositor para a sua obra-prima. Como dissemos, de inicio, Mussorgsky escreveu "Quadros de uma exposição" para piano, mas foram feitas diversas transcrições para orquestra, sendo as mais conhecidas a de M. Touschmalov (estreada em S. Petesburgo no ano de 1891 que compreende oito quadros da série, e a de Ravel, transcrição completa, feita em 1923, para os concertos de Serge Koussevitzky. Também Lucien Cailliet e Stokowski fizeram transcrições da famosa peça.

Pode-se obter "Quadros de uma exposição" em gravações para piano ou orquestra. No primeiro caso, há para escolha as gravações de Alexander Brailowski (Victor) ou a de Benno Moiseivitch (His Master's Voice). Ambas são boas, mas naturalmente que Brailowski é mais conhecido entre nós. Moiseivitch é russo, nascido em Odessa no ano de 1890. Aluno de Klimoff e Meschetizky, obteve o prêmio Rubenstein e em 1908 estreou em Londres. Fez vitoriosas tournées pela Europa e Estados Unidos. Considerado um dos maiores interpretes de Chopin. Não encontrando Brailowski, o leitor pode adquirir Moiseivitch sem susto.

Quanto às gravações em transcrições orquestrais, há diversas. Naturalmente que uma das preferidas é a de Serge Koussevitzky, com a Boston Symphony Orchestra. As outras de que temos noticia são as seguintes: Eugene Ormandy e a Orquestra de Filadelfia (arr. Lucien Cailliet); Jean Giardino e a Orquestra do Conservatório de Paris (Pathé); Artur Rodzinski e a Orquestra Sinfonica de New York; Alois Melichar e a Berlin State Opera Orchestra; Leopold Stokowski e a Orquestra de Filadelfia e ainda Stokowski e a "All-American Orchestra", a primeira em disco Victor e a segunda Columbia.

Sôbre o poema sinfônico "Uma noite no Monte Calvo", Upton e Borowski esclarecem que Mussorgsky começou a compô-lo em 1867. Insatisfeito, deixou-o incompleto até 1870, quando tendo sido convidado para colaborar num ballet intitulado "Mlada", com Borodin, Cesar Cui, e Rimsky-Korsakov, recomeçou o trabalho. Entretanto o ballet projetado deu em nada, e novamente foi o manuscrito para a gaveta. Mais tarde Mussorgsky reiniciou a partitura, mas agora com a intenção de transformá-la, num "intermezzo". Mas ainda desta vez não conseguiu terminá-la, pois a morte veio buscá-lo quando o esboço começava a adquirir formas definitivas. Rimsky-Korsakov, no entanto, salvou-o de uma perda total. Assim é que tomando a parte composta por Mussorgsky fez uma revisão completando-a e orquestrando-a. E a 15 de outubro de 1886, cinco anos depois da morte de Mussorgsky, foi "Uma Noite no Monte Calvo" executada em S. Petersburgo. A descrição da peça contida na partitura é a seguinte: "Sons subterraneos de vozes extraterrenas; aparecimento dos espiritos das trevas, seguidos pelo do deus Tchernobog; a glorificação de Tchernobog e a Missa Negra; as orgias; no auge das orgias é ouvido o som distante de um sino de uma igrejinha, o que provoca a dispersão dos espiritos; alvorada".

Todos estarão lembrados de "Fantasia", de Walt Disney, e portanto a peça de Mussorgsky já será familiar a quem viu essa obra-prima. Pode-se mencionar sete gravações de "Uma Noite no Monte Calvo". David Hall destaca como das melhores a gravação dirigida por Fritz Reiner, com a Pittsburgh Symphony Orchestra (Columbia). Tambem a gravação de Stokowski, com a orquestra de Filadelfia é considerada excelente.

UMA POR SEMANA:

ALUGA-SE

Moskowski celebrizou-se pelo seu temperamento sarcástico. Um dia ele passeava com Glazunov e pararam diante da casa em que nascera Schubert. Os dois compositores contemplavam a placa comemorativa que nela fôra colocada em homenagem ao grande romantico. Então Glazunov, em tom melancolico, vira-se para o amigo e pergunta:

— Acreditas que quando eu morrer alguma placa seja colocada na minha casa.

— Certamente, responde o amigo.

— E qual seria a inscrição?

— Aluga-se, foi a resposta seca de Moskowski.

Varias solenidades assinalarão o centenàrio da morte de Chopin

Transcorrendo segunda-feira o centenario da morte de Frederico Chopin, acontecimento que está sendo comemorado em todo o mundo, especialmente na Polonia, com grande pompa, varias festividades assinalarão aquela data, em que se extinguiu uma das mais autenticas expressões da arte pianistica de todos os tempos. O centenario da morte de Chopin será comemorado igualmente pelos estabelecimentos de ensino artistico estaduais.

Poucos são os compositores que, como Chopin, souberam sintetizar as mais nobres aspirações e transmiti-las a todas as sensibilidades, indistintamente, aproveitando ao maximo a faculdade de sociabilidade inerente à arte musical. O grande mestre deu um exemplo significativo do valor da perfeição artistica como meio indispensavel à obra de arte para atingir as mais vastas camadas do povo, e a sua literatura sonora será sempre um motivo de estimulo para as jovens gerações de compositores e de musicologos, que lutam contra os estereis modismos formalistas que minam a linguagem musical moderna.

AUDIÇÃO NO CONSERVATORIO

Dentre as homenagens programadas, contam-se a do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, em colaboração com o Departamento Musical de Cultura, que constará de uma sessão litero-musical, a realizar-se, depois de amanhã, às 20,30 horas, no salão nobre daquele estabelecimento de ensino, com o seguinte programa:

1.a PARTE — Frederich Copin — Palestra pelo sr. Antonio Rangel Bandeira, critico musical do "Diario de São Paulo".

2.a PARTE — Polonaise Militar, opus 40 n.º 1, Valsa n.º 15, pela aluna Nair Isique, 8.º ano de piano, da classe da profa. Alice Carneiro Monteiro Brisolla. — Mazurka, opus 63, n.º 3, Valsa, opus 64, n.º 1, pela aluna Hilda Nair Tedesco, 6.º ano de piano, da classe da profa. Dulce de Freitas S. Aranha. — Valsa, opus 64, n.º 2, pela aluna Edmea Gomes da Silva, 7.º ano de piano, da classe da profa. Carmen Fernandes. — Valsa, opus 34, n.º 1, Fantasia Impromptu, pela aluna Eny da Rocha, 6.º ano de piano, da classe da profa. Maria de Freitas. — Preludio n.º 20, Valsa brilhante, opus 18, pela aluna Hildalea Galdzakian, 8.º ano de piano, da classe da profa. Carmen Fernandes. — Valsa, opus 69, n.º 1, pela aluna Myrna Luiza França, 4.º ano de piano, da classe da profa. Leonilda Gennari Prado. — Estudo, opus 10, n.º 3, pela aluna Mirtes do Carmo Michael, 9.º ano de piano, da classe da profa. Lydia Marques da Costa Branco. — Estudo, opus 10, n.º 9, pela aluna Shoko Morotoni, 1.º ano superior de piano, da classe da profa. Selika Zaratin França.

RECITAL DE "PEQUENOS VIRTUOSES"

O Departamento Artistico da Industria de Pianos Schwartzmann prosseguindo em sua serie de apresentações de "Pequenos Virtuoses em Grandes Pianos", fará realizar hoje, às 15 horas, no Teatro Municipal, um concerto de obras de Chopin em comemoração ao 1.º centenario da sua morte, no dia 17. O programa e os comentarios sobre as obras e a vida de Chopin estarão a cargo do sr. Elcio Cordeiro dos Santos, e a renda do festival será destinada integralmente ao Natal das Crianças Pobres, organizado por d. Leonor Mendes de Barros. Os ingressos acham-se à venda nas lojas-exposições de Piano Schwartzmann, à avenida Ipiranga, 714, e rua Xavier de Toledo, 272, e na bilheteria do teatro.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA

A Sociedade de Cultura Artistica realizará depois de amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, um recital de piano, com programa inteiramente consagrado ao imortal compositor polonês. A execução foi confiada ao pianista Wilhelm Kempf que, entre outras peças, interpretará a "Sonata em Si-bemol menor, op. 35", cognominada "Poema da Morte", que constitui uma verdadeira epopéia e se inicia numa atmosfera de terror.

EXPRESSIVAS FESTIVIDADES EM CAMPINAS — Participando das homenagens que estão sendo prestadas à memoria de Frederico Chopin, cujo centenario de nascimento ocorrerá depois de amanhã, a Diretoria de Ensino e Difusão Cultural, de Campinas, e os estabelecimentos de ensino musical levarão a efeito depois de amanhã, expressivas festividades. Assim, por iniciativa daquela Diretoria e do Instituto Musical "Gomes Cardim", será inaugurada, naquele dia, às 20 horas, no Municipal, a exposição chopiniana, com a apresentação de farto e interessante material relacionado com a vida e a obra do genial compositor polonês. Trata-se de uma iniciativa inedita em Campinas, fadada a alcançar pleno exito, sendo que a exposição permanecerá aberta, durante alguns dias, franqueada ao publico em geral. Os estabelecimentos de ensino musical de nossa cidade aproveitarão o ensejo para realizar diversos saraus litero-musicais, e o Instituto Musical "Gomes Cardim" lançou a idéia da efetivação de um concurso literario e musical, o qual obedecerá às seguintes bases: a) inscrições até o dia 17, às 17 horas, na sede do Instituto, à rua Sacramento n.º 108; b) os inscritos deverão ter idade até 25 anos; c) qualquer pessoa, mesmo não pertencendo aos estabelecimentos de ensino musical, poderão participar do concurso; d) o tema sobre Chopin será de livre escolha do candidato; e) a comissão julgadora será integrada por destacadas figuras dos nossos meios artistico e literario; f) o concurso literario será realizado entre os dias 9 e 12 de novembro proximo. Quanto ao concurso musical serão exigidas as seguintes condições: a) inscrições até o dia 17, às 17 horas, no Instituto Musical "Gomes Cardim"; b) os candidatos deverão pertencer a um dos estabelecimentos de ensino musical desta cidade; c) as provas serão realizadas no Teatro Municipal, com a presença do publico e da comissão julgadora, constituida por elementos do magistario musical desta cidade; d) cada concorrente deverá tocar, de memoria, duas peças de Chopin, para fins de julgamento. O Instituto Musical "Gomes Cardim" instituiu diversos premios para ambos os concursos, os quais estão sendo aguardados com o mais vivo interesse.

CONFERENCIAS

PALESTRAS SOBRE RUI BARBOSA — No salão "João Mendes", da Faculdade de Direito, hoje, duas conferencias: às 9 horas: "Rui, genio e vontade", Nereu Mello; patrono: deputado Rubens do Amaral; às 10 horas: "O eterno exemplo de Rui", Thalma de Oliveira; patrono: poeta Correia Junior.

"NECESSITAMOS DE UM INSTITUTO DE PESQUISAS ECONOMICAS" — Dia 19, às 21 horas, na sede da "Ordem dos Economistas de São Paulo", à rua São Bento, 405 — 21.o andar — pelo sr. Arnold Feimanas. A entrada é franca.

"O ORIENTE MEDIO" — Dia 23, às 21 horas, no Teatro Municipal, pelo deputado José Armando Affonseca, sobre o Egito, Siria e Libano, paises que visitou recentemente.

INFLUENCIA DE EDGAR POE — Dia 18, às 20,30 horas, na União Cultural Brasil-Estados Unidos, pelo prof. Gilles Granger.

PAVIMENTAÇAO DE ESTRADAS — Dia 18, às 18 horas, no salão do Instituto de Economia da Associação Comercial, pelo engenheiro Celestino Rodrigues.

BERGSON EM FACE DAS FILOSOFIAS — Dia 20, às 21 horas, na sala "João Mendes", da Faculdade de Direito, pelo prof. Martial Gueroult.

Will Durant reabilitado

— Raul Leme da Silva —

Will Durant, esse americano autor da «Filosofia da Vida» e de uma «Historia da Filosofia», não obstante a sua enorme fama, teve o seu nome bastante comprometido entre nós, justamente por causa da tradução desses seus dois livros. Porque, na verdade, não houve alguem que lendo qualquer um daqueles dois volumes, não tivesse achado graça das ingenuidades desse lanque, que discorre sobre filosofia com a mesma displicencia com que os olhos pelo noticiario de necrologia dos jornais.

Bem por isso é que o aparecimento da sua tão anunciada «Historia da Civilização», me levou a pensar em mais uma obra inconsequente de Will Durant. Ele teria realizado, na sua historia da humanidade, os mesmos metodos e processos já empregados para a fatura da sua «Historia da Filosofia», e, ainda, teria mantido aquele mesmo espirito aereo, leve e flutuante, incapaz de, tratando de cousas serias, dar-lhe a justa importancia e o valor exato.

Confesso, no entanto, depois da leitura da primeira parte da «Historia da Civilização», que já agora é injustiça julgar Will Durant por aqueles seus dois citados livros. Que esta sua nova obra mostra-nos um autor conciencioso, amplamente documentado, e expondo o seu assunto com uma minucia rigorosa e rica que valoriza consideravelmente as suas paginas e ilustra, por sua vez, o criterio usado para a composição destes volumes. Aquela leveza caracteristica de suas obras anteriores, leveza tão comprometedora, se ausentou completamente das paginas desses dois tomos. Tambem aquele ar apressado no tratar os assuntos, ar de quem está atrasado e tem medo de perder uma hora marcada, não se encontram aqui. Para dar uma idéia exata de quanto Will Durant foi exaustivo no tratamento dos acontecimentos narrados nessa primeira parte de sua obra, só mesmo empregando uma expressão de que não goste, mas que define e esclarece perfeitamente o que eu quero dizer — ele cuidou do seu assunto «à saciedade».

E' necessário frizar que o grande mérito que encontro nesta "História da Civilização", diz respeito somente e principalmente à sua parte expositiva, bastante rica de minucias aparentemente sem importancia, mas que na verdade elucidam e ajudam de modo considerável o entendimento e a compreensão das civilizações orientais aqui estudadas. Principalmente também o método seguido por Will Durant é novo e por demais interessante, porque começa "contando" a história da civilização no Egito e no Oriente próximo até a morte de Alexandre, e na India, China e Japão desde os começos até nossos dias. Assim, nesses dois tomos agora publicados e intitulados "Nossa herança oriental", temos uma completa história de todos os povos orientais desde o seu passado mais longinquo até o ano de 1935.

Acentue-se, ainda, como uma das grandes qualidades dessa obra, que ela não se resume ou só trata de narrativas de guerras e conquistas, assunto que no geral preocupa demais os autores de livros dessa natureza.

As guerras têm, aqui, sua importancia relativa, e muito mais se preocupou Will Durant com "as contribuições que o gênio e o trabalho fizeram para a herança cultural da humanidade", do que com elas. Por isso mesmo que esta obra não é uma história militar da humanidade e é realmente uma história verdadeira da sua civilização que deu a ela uma grande importancia. Usando de um critério que, neste caso, considero o mais certo de todos, o que Will Durant fez foi expor "a marcha das invenções, a variedade da organização econômica, as experiências de governo, as aspirações religiosas, as mutações da moral e dos costumes, as obras primas da literatura, o desenvolvimento da ciência, a sabedoria da filosofia e as realizações da arte" dos povos.

Disse, acima, que Will Durant "expôs", e não disse nada sobre a maneira pela qual êle interpretou o desenvolvimento das civilizações orientais. E o fiz muito de propósito, realçando bem a parte excelentemente descritiva de sua obra, para que, separadamente, possa cuidar da sua interpretação, que me parece falha e, por que não dizer? — quase sempre errada.

Aliás, bem dificil é a gente encontrar, a lado de uma exposição, brilhante e rigorosa, uma interpretação acertada e convincente, fatores que conjugados produzem o verdadeiro historiador. No geral, e para infelicidade nossa, essas duas coisas — exposição e interpretação — vêm sempre separadas, sempre distanciadas uma da outra. E com Will Durant temos ocasião de, mais uma vez, constatar esse fato. Ele vai esplendidamente, eu direi mesmo que admiravelmente bem quando apenas narra, conta, expõe, baseado numa bibliografia das mais exuberantes.

No momento, porem, em que pretende interpretar os fatos, tirar conclusões dos acontecimentos, no momento em que o narrador quer se tornar pensa-

(Conclui na 6.a pagina)

RADIO

Programa destinado a vencer

A Radio Excelsior continua acertando a mão nas suas iniciativas. E estas denunciam, claramente, a sua vontade de realizar um trabalho capaz de elevar o nivel cultural do nosso "broadcasting", fato esse que por si só representa o maior credencial com que a PRG-9 poderá conquistar a admiração e o aplauso dos seus ouvintes. E' evidente que o cronista, ao tornar publico o seu julgamento a respeito do que vem sendo realizado na Radio Excelsior, não chega ao maximo de afirmar que todos os seus programas são excelentes, pois é quase impossivel emissora alguma atingir essa situação privilegiada. Todavia, não se pode deixar de reconhecer e proclamar com inteira justiça que a PRG-9, se tem falhas e senões na sua programação, em compensação possui magnificas realizações que já lhe garantem uma posição de destaque no cenario radiofonico brasileiro. Ademais, é facil qualquer um de nós enxergar e compreender que ali existe uma permanente preocupação de se fazer radio com por cento adulto, fugindo até onde for possivel dos programinhas corriqueiros e banais, inexpressivos e evaporosos. A equipe comandada pelo escritor Mario Donato se emprega a fundo, esforçada e dedicadamente para oferecer ao publico ouvinte audições de boa qualidade, capazes de manter o renome da estação no conceito dos ouvintes que buscam no radio alguma coisa mais do que simples divertimento.

E, ao falar que a Radio Excelsior continua acertando a mão nas suas iniciativas, quero destacar, hoje, talvez a mais recente que ali surgiu, mas que traz todas as caracteristicas que a possibilitam realizar uma vitoriosa carreira. Trata-se do programa "Minha vocação", um novo empreendimento do prof. José Ferreira Carrato que, como sempre, procurou dar ao seu trabalho um feitio eminentemente popular, sem se esquecer de derramar no seu conteudo algo de belo e elevado, algo de sugestivo e educacional. "Minha vocação" traz ao microfone da PRG-9, os representantes das mais variadas profissões, compreendendo escritores, operarios, atores, donas de casa, etc., os quais, em suscintas entrevistas, narram episodios da sua luta dentro da profissão que escolheram. Alem do lado humano dessa realização ela ainda proporciona aos ouvintes os ensinamentos salutares dos exemplos de constancia, tenacidade e fé no trabalho, pois, os entrevistados, se esbarraram com dificuldades no seu caminho, souberam não desanimar com nada, e, porisso mesmo venceram na profissão escolhida, seja a mais alta ou a mais humilde de todas elas.

A audição de estréia de "Minha vocação" foi uma amostra do valor da nova iniciativa do prof. Carrato. O escritor Galeão Coutinho, a atriz Cacilda Becker e o cantor Armando Carlito foram os primeiros entrevistados e acredito que todos aqueles que ouviram esse programa estarão de acordo com esta afirmativa: "Minha vocação" está destinada a vencer, pois traz todas as caracteristicas que a possibilitam a realizar uma vitoriosa carreira.

MARIO JULIO

Associação Brasileira de Escritores

Realiza-se segunda-feira, às 17 horas, na sede social, à rua João Bricola, 46, 10.º andar, sala 1022, uma reunião conjunta, da Diretoria e do Conselho Fiscal da Associação Brasileira de Escritores, secção de São Paulo, sendo solicitado o comparecimento de todos os diretores e conselheiros.

Instituto Brasileiro de Filosofia

Realizar-se-á, no proximo dia 20, às 21 horas, na sala "João Mendes Junior", da Faculdade de Direito, a cerimonia de instalação solene do Instituto Brasileiro de Filosofia, recentemente fundado nesta Capital, e cuja primeira diretoria foi eleita em assembléia efetuada dia 10 do corrente.

Para assistir a essa cerimonia, foram especialmente convidados elementos de projeção nos meios culturais da Capital da Republica e que estão organizando, ali, a Secção do I.B.F do Distrito Federal.

Ocorrendo naquele mesmo dia o transcurso do 90.º aniversario natalicio do filosofo e educador John Dewey, foi tambem especialmente convidado a participar da sessão o sr. Joseph Privitera, adido cultural junto ao Consulado Geral Americano, que falará algumas palavras sobre essa figura proeminente da cultura americana.

Após a cerimonia, o prof. Martial Guéroult, da Sorbonne pronunciará uma conferencia subordinada ao tema: "Bergson em face das filosofias".

SOCIEDADE

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

O sr. Jeronimo Nunes, filho do sr. Manuel Nunes e de d. Joana Maria Nunes, e a srta. Emilia Jorge, filha do sr. Manuel Jorge e de d. Josefina de Freitas Jorge.

— O sr. Antonio Mammoci, filho do sr. Concetto Mammoci e de d. Joaquina Mammoci, e a srta. Dulce, filha do sr. Cesar Casachi e de d. Georgina Lima Casachi.

CASAMENTOS

GOMES-WAKIM — Realiza-se hoje, às 17 horas, na matriz do Brás, o enlace matrimonial do sr. Ayoub Teodoro Wakim, filho do sr. Teofilo Wakim e de d. Alice Wakim, com a srta. Jaci Gomes, filha do sr. Orosimbo Gomes e de r. Carolina Gomes. No ato civil servirão de padrinhos, por parte ro noivo o sr. Jorge Chofhi e d. Violeta Choury e por parte da noiva o sr. Sebastião do Carmo e sra. O ato religioso será paraninfado, por parte do noivo, pelo sr. Alexandre Risk e sra. e por parte da noiva pelo sr. José do Carmo e sra.

FAVARETTO-PELEGRINI — Realizar-se-á, dia 18 do corrente, em São Carlos, na igreja adventista, às 19 horas, o enlace matrimonial do sr. Armando Pelegrini, filho do sr. Antonio Pelegrini e de d. Josefina Batistão Pelegrini, com a srta. Valnice Favaretto, filha do sr. José Favaretto e de d. Ilidia Ferraria Favaretto.

PALMEIRA-OLIVEIRA — Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na igreja de N. S. do Carmo, o enlace matrimonial do sr. Valdemar Job de Oliveira, filho do sr. Francisco Job de Oliveira e de d. Guilhermina Gonçalves de Oliveira, com a srta. Diná Brito Palmeira, filha do sr. José da Silva Palmeira e de d. Eumilia Brito Palmeira.

CHEDE-SABBAGA — Realiza-se hoje, às 18 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Roberto Chêde, filho da viuva Elias Chêde, e a srta. Nadia Sabbaga, filha do sr. Gabriel Sabbaga.

MARCOS-MACEDO — Realizar-se-á, dia 1 às 17 horas, na igreja de N. S. da Lapa, o enlace matrimonial do sr. Manoel Pereira Macedo Junior, filho do sr. Manoel Pereira da Silva, com a srta. Maria Marcos, filha do sr. Antonio Maria Marcos e de d. Matilde Xavier Marcos.

CHAVES-BARBOSA DE OLIVEIRA — Realizar-se-á, dia 12 de novembro proximo, na igreja de Nossa Senhora Aparecida, em Moema, o enlace matrimonial do sr. Nelson Barbosa de Oliveira, filho do sr. Antonio Barbosa de Oliveira e de d. Benvinda Martins Barbosa, com a srta. Odete Chaves, filha do sr. Daniel da Costa Chaves e de d. Erminda Pereira Chaves. Serão padrinhos, pela noiva, o sr. Daniel da Costa Chaves e d. Arminda Monteiro.

MOREIRA-PEDRO — Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na igreja da Imaculada Conceição, à avenida Brigadeiro Luis Antonio, o enlace matrimonial do sr. Evaristo Moreira, filho do sr. David Moreira, residente em Portugal, e de d. Maria de Jesus Simões, já falecida, com a srta. Nair Pedro, filha do sr. Artur Pedro e de d. Piedade de Jesus. Paraninfarão o ato civil, por parte dos noivos, o sr. Izidro Pedro e a srta. Carminda Duarte; o ato religioso, por parte do noivo, o sr. Manoel Augusto Moreira e d. Alice Machado Moreira, e por parte da noiva, o sr. Manoel Lopes e d. Gracinda de Jesus Lopes.

BODAS DE PRATA

CASAL INA-RUI COSTA RODRIGUES — Comemora hoje o 25.o aniversario de casamento o casal Iná e Rui Costa Rodrigues, ex-secretario da Viação e Obras Publicas e ex-diretor da Estrada de Ferro Sorocabana. Os filhos, genros e netos do casal farão rezar missa em ação de graças amanhã, às 9,30 horas, no Santuario do Sagrado Coração de Jesus.

DESFILE DE MODELOS

Realiza-se dia 19 do corrente, das 15,30 em diante, na Casa Anglo-Brasileira, um grande desfile de modelos, originais de Paris, assinados por famosos costureiros.

A srta. Rapp, chegada há pouco da França, trouxe belos modelos de Christian Dior, Balenciaga, Carven, Jean Dessès, Jacques Fath, Jeanne Lafaurie, Molyneaux e Piquet, que serão exibidos no festival da Cruz Vermelha pelas senhoras e senhoritas da nossa sociedade: condessa Forgash, "miss" Wooley, Marilu Villa Lobos, Carmen Terezinha Solbiati, Dora Pirajá, Beatriz Mendes Gonçalves e M. Helena Silveira Torres.

A renda total reverterá em beneficio das criancinhas pobres e doentes assistidas no Hospital da Cruz Vermelha, gratuitamente, em Indianopolis e a diretoria da Instituição está certa de ter a colaboração das pessoas que, com uma pequena parcela, contribuirão para a grande obra da Cruz Vermelha, em prol da criança indigente de São Paulo.

Os ingressos ao preço de Cr$ 100,00 cada (com direito ao chá), poderão ser procurados nas diversas caixas da Casa Anglo-Brasileira e na sede da Cruz Vermelha, à rua Libero Badaró, 335, 4.o andar, telefone 6-4072 e reserva de mesas deverá ser feita, diretamente, na Casa Anglo-Brasileira, com o "maitre d'hôtel".

HOMENAGENS

CONSUL CECIL P. GROSS — O almoço que amigos e admiradores do sr. Cecil M. P. Gross, consul dos Estados Unidos, vão oferecer no Automovel Clube, por motivo de sua recente transferencia para o Canadá, será realizado no dia 8 de novembro proximo, às 13,30 horas. Os convites podem ser obtidos com os srs. Eugenio Bellotti, largo do Café, 11, tel. 3-6111; Leon Meilbronner, rua Maria Tereza, 149, tel. 6-696; José Ermirio de Morais, rua XV de Novembro, 317, tel. 2-5146; José Vieitas Junior, rua São Bento, 389, tel. 3-1151; Donald Mac Quillen, rua Almeida Lima, 969, tel. 9-1114; Camara Britanica de Comercio, rua Barão de Paranapiacaba, 64, 8.º, tel. 3-1604; Humberto Monteiro, rua Solon, 809, tel. 51-2111 e J. A. Souza Ramos, rua Barão de Itapetininga, 224, 3.o andar, tel 6-7105.

SR. ABELARDO VERGUEIRO CESAR — Antigos companheiros do sr. Abelardo Vergueiro Cesar, e membros da Liga Nacionalista, de que foi o primeiro secretario, vão prestar uma homenagem à Capital.

A comissão encarregada das adesões está assim constituida: — Prudente de Morais Neto, rua Senador Paulo Egydio, 34, tel. 2-0301; Carlos Reis de Magalhães, rua da Quitanda, 96, tel. 2-2327; Aristides da Silveira Ponseca, largo do Tesouro, 16, tel. 2-2277; Aldo M. de Azevedo, rua 15 de Novembro, 228, tel. 2-0101; Antonio Pereira Lima, Automovel Club, tel. 2-4144.

SR. ROSSINI TAVARES DE LIMA — Amigos, admiradores e companheiros do folclorista Rossini Tavares de Lima, presidente do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade", realizarão em data e local a serem marcados, uma homenagem que constará de um almoço, em vista da orientação que imprimiu à Segunda Semana Nacional de Folclore.

SRS. EVERALDO MULER e FLAVIO PORTUGAL — Membros da União dos Servidores Publicos do Estado de São Paulo promoverão, em dia e local a serem oportunamente designados, um chá em homenagem aos srs. Everaldo Muler e Flavio Portugal, diretores da entidade. As adesões poderão ser dadas na sede social, à rua José Bonifacio, 39, 3.o andar.

PROF. MIGUEL REALE — Por motivo de seu aniversario, dia 6 de novembro, um grupo de amigos e admiradores do prof. Miguel Reale resolveu homenageá-lo com um banquete que se realizará no Estadio Municipal do Pacaembú, dia 6 de novembro proximo.

SR. JOSE' DE ARAUJO LUSO JUNIOR — Amigos e admiradores do sr. José de Araujo Luso Jr., presidente da Associação dos Funcionários Publicos, em homenagem aos serviços prestados à classe, pretendem oferecer-lhe um banquete que se realizará em dia e hora a ser oportunamente designados. As adesões poderão ser endereçadas ao sr. B. Eduardo Pereira, à Praça da Sé, 23, 5.o andar, sala 501 ou pelo telefone 2-5528, São Paulo.

PE. BENEDITO MARIA CARDOSO — Os salesianos e cooperadores da Mooca irão prestar uma homenagem ao pe. Benedito Maria Cardoso, amanhã, como o fazem todos os anos. Às 8 horas, será celebrada missa, à rua D. Bosco, 441.

GLEB WATAGHIM — O prof. Gleb Wataghim, do Departamento de Fisica da Faculdade de Filosofia da U. S. P. será homenageado pelos seus alunos, com um chá de despedida, a realizar-se dia 19, às 17 horas, na Confeitaria Marabá. As adesões poderão ser dadas até o dia 17, pelos fones 2-2629, 7-3906 e 51-4456.

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO

A Associação dos Enfermeiros do Estado de São Paulo fará realizar, dia 23, às 20 horas, no Ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu, uma festa de confraternização, sendo na ocasião prestada uma homenagem ao governador do Estado.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇAO

Realizar-se-á no dia 18, às 19,30, nos salões do Esporte Clube Pinheiros, à rua D. José de Barros, o 8.o Jantar Mensal de Confraternização promovido pela Associação Profissional das Empresas de Serviços Contabeis de São Paulo. Nessa reunião mensal serão apresentados os novos diretores do Conselho Consultivo da entidade srs. Caetano La Laina, Erse Bassani e Francisco de Lucca Neto.

EXCURSÕES

A SERRA NEGRA E POÇOS DE CALDAS — "Touservice" organizou, para os proximos feriados de novembro, duas interessantes excursões automobilisticas: uma a Serra Negra e outra a Poços de Caldas. As viagens poderão ser feitas nos proprios automoveis dos caravanistas, com assistencia tecnica da organizadora durante o percurso; para Poços de Caldas haverá tambem onibus especiais. As inscrições serão encerradas no dia 18 do corrente, valendo a ordem de inscrição para a precedencia nas acomodações. Com a inscrição garante-se reserva nos melhores hoteis. O programa complet compreende passeios e excursões locais. Informações e inscrições em "Touservice" e em Mirus Magazine, rua Xavier de Toledo, 120-126, telefone, 6.1111.

DEPARTAMENTO DE TURISMO DA ASS. DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS — O Departamento de Turismo da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo está organizando para amanhã, um passeio às praias de Bertioga, com interessante programa de diversões. As inscrições devem ser feitas com o sr. Afonso Sette, na sede social, à rua José Bonifacio, 22, 4.o andar, telefone 2.3260.

BRASILTUR — A Brasiltur organiza diariamente excursões por via aerea, tanto para Montevideu como para Buenos Aires, e, às sextas-feiras, para Sete Quedas e Iguaçu, com itinerario suplementar às Capitais do Prata.

Dias 3 e 8 de novembro proximo, haverá excursões para Montevideu e Buenos Aires, por via maritima, a bordo de luxuosos transatlanticos.

Outras informações podem ser obtidas na secretaria da Brasiltur, à rua Libero Badaró, 86, tels.: 3-4643 e 3-4363.

Curso de Literatura Brasileira

A União Cultural Brasil-Estados Unidos, dando sequencia ao seu programa de difusão cultural, organizou um curso de Literatura Brasileira, que constará de uma serie de palestras, a cargo do prof. Soares Amora, professor-assistente da cadeira de literatura portuguesa, da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo.

As aulas, em numero de cinco, serão ministradas às quintas-feiras, às 20,30 horas, a partir de 13 do corrente e obervará ao seguinte programa. Dia 20: A era colonial (1549-1808); dia 27: Romantismo (1808-1868); dia 3 de novembro: Realismo e Simbolismo (1868-1922); dia 10 de novembro: A literatura contemporanea.

Essas palestras terão lugar no salão "Joaquim Nabuco", da "Casa Roosevelt", à rua Santo Antonio, 487. A entrada será franqueada ao publico.

BAILES

CENTRO GAUCHO — Comemorando o 22.o aniversario de sua fundação, hoje o Centro Gaucho promoverá, nessa data, um baile, com inicio às 22 horas.

GREMIO ESPORTIVO BANCO CRUZEIRO DO SUL — O Gremio Esportivo Banco Cruzeiro do Sul fará realizar hoje, a partir das 22 horas, nos salões do Clubs Comercial, um grande baile, com o concurso da orquestra de Luiz Cesar.

CLUBE MILITAR DA FORÇA PUBLICA — Amanhã, das 15 às 19 horas, nos salões de sua sede social, o Clube Militar da Força Publica, realiza uma reunião dançante.

MARCONI CLUBE — Amanhã, das 15.30 às 18,30 horas, em seu salão social, o Marconi Clube realiza mais um vesperal dançante.

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS CLUBE — O Departamento de Finanças Clube realizará, a partir das 22 horas, na Associação Atletica São Paulo, um grande baile.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Santana realizará amanhã, em sua sede, à rua Alfredo Pujol, 77, com inicio às 20,30 horas, uma reunião dançante.

ASS. ATLETICA DO BANCO DO BRASIL — Realizará, amanhã, às 22 horas, no Clube Pinheiros, à rua D. José de Barros, 296, o baile de aniversario, com a participação de J. França e sua Orquestra.

CLUBE PORTUGALIA — Fará realizar, amanhã, em sua sede social, à av. São João, das 20 às 24 horas, mais uma reunião dançante dedicada aos socios e familias.

BAILE DE OUTUBRO — Para comemorar a fundação dos Cursos Odontologicos no Brasil e angariar fundos para a manutenção das Clinicas Dentarias Gratuitas e Farmacias para Pobres, mantidas pelo Centro Academico XXV de Janeiro, será realizado, dia 29, nos salões do Esplanada Hotel, o Baile de Outubro. Essa reunião dançante foi organizada pelo Centro Academico XXV de Janeiro, pela Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas e pela Associação de Antigos Alunos de Odontologia da Universidade de São Paulo.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL

MENINO NIRALDO APARICIO SCHAUER — Ontem, aos 14 anos de idade, filho de Rodolpho Aparicio Schauer e da sra. Julieta Cunha Schauer. Deixa os irmãos José, Leonor e Iraci. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Itaqui, 350, para o cemitério do Araçá.

SR. FERNANDO BRAGA PEREIRA DA ROCHA — Ontem, aos 54 anos, casado com d. Quita Santos Pereira da Rocha. Enterro, ontem, no cemiterio dos Protestantes (Consolação).

D. ISAURA DE SA' BRANDAO — Ontem, aos 48 anos. Era filha do sr. Carlos Benedito Ferreira Brandão e de d. Isaura Maria Ferreira Brandão. Enterro, ontem, na Consolação.

SR. VICENTE PAULA NEVES — Ontem, aos 69 anos, casado com d. Maria Augusta Neves. Enterro, ontem, no Araçá.

D. GRAZIA FORTE GAZZA — Ontem, aos 72 anos, viuva do sr. Pedro Paula Gazza. Sepultamento, ontem, no Araçá.

SR. JOÃO SERAPOMBA — Ontem, aos 37 anos, viuvo de d. Zulmira Serapomba. Deixa os filhos: Neide e Gilberto. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Saguiru, 1012, para Santana.

SR. CEZARIO GOMES — Ontem, aos 41 anos, casado com d. Olimpia Paradinha Gomes. Deixa os filhos: Lourenço, Manoel e Rosa. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Sgto.-Mor João de Souza, 44 (Ipiranga), para o cemiterio São Paulo.

SR. JOÃO RICARDO LONGATTI — Ontem, aos 73 anos, viuvo de d. Maria Longatti Guarnieri. Deixa os filhos: Amadeu, casado com d. Olga Longatti; Iolanda, casada com Antonio Pecorari e Epifania, casada com o sr. Antonio Vaz. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Mariana, 22, para o Araçá.

SR. SANTO BASSO — Ontem, aos 52 anos, casado com d. Maria Pardini Basso. Deixa os filhos: Isaura, casada com José Leandro de Souza; Herminio, Ana, Aracy e Tereza. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Riachuelo, 398 (Brooklin), para o Araçá.

D. MARIA EUFEMIA — Ontem, aos 80 anos, viuva. Deixa uma filha: Maria dos Prazeres, casada com o sr. Manoel Candido. Enterro hoje, às 9 horas, da Estrada de Itapecerica, 375 (Armazem do Lopes), para o cemiterio São Paulo.

SR. BERNARDO NICOLA BIRALI — Ontem, aos 56 anos, casado com d. Rosa Birali. Enterro, ontem, no Brás.

SR. JOSE' SEBASTIAO ANDRADE — Ontem, aos 60 anos, casado com d. Ana Andrade. Enterro, ontem, em Santana.

D. JOSEFINA BALDINI — Ontem, aos 50 anos. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Thomaz de Lima, 281, para o Araçá.

D. EMILIA CABRAL — Ontem, aos 85 anos, viuva de Antonio Cabral. Deixa os filhos: José, Carolina, Belmira e Georgina. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Coriolano, 1.128, para a Lapa.

SR. JOATHAS DE VASCONCELOS LIMA — Anteontem, aos 34 anos, casado com d. Dulce Duples Lima. Deixa uma filha, Marta, menor. Era filho do sr. Angelo de Aquino Lima e de d. Ana de Vasconcelos Lima. Deixa ainda os seguintes irmãos: Ananias, Ezequiel, Graciano, Nizia, José, Manoel, Pedro, Pureza, Laura, Dalva e Ernestina Lima. Enterro ontem, no Araçá.

D. ANA DIAS DE CARVALHO — Ontem, aos 79 anos, d. Ana Dias de Carvalho, viuva de Antonio Marcelino de Carvalho. Deixa os filhos: Aldano Raimundo de Carvalho, casado com d. Helena de Carvalho; Sebastião Geraldo de Carvalho, casado com d. Izaira Nunes de Carvalho; Elpidio Martiniano de Carvalho, casado com d. Divina de Carvalho. Enterro hoje, às 9 horas, da Praça Oswaldo Cruz, 113, para o cemitério S. Paulo. A familia pede que não sejam enviadas coroas nem flores.

"Motorista: Seja calmo e previdente. Mais vale ter um minuto de paciência que ter o resto de sua vida um minuto de silencio em homenagem aos mortos."

"Campanha educativa de Transito — DST"

Caravana, Helice, Lundum e Sentinela integram a nossa formula para hoje

Passando em revista os concorrentes às oito provas — Nossos palpites — Montarias oficiais para as duas reuniões em Cidade Jardim — Nossas cotações — Turfe na Gávea — A neblina impossibilitou a anotação dos "aprontos" de ontem em Cidade Jardim

Na tarde de hoje, o Hipodromo de Cidade Jardim abrirá os seus portões para oferecer aos amantes do esporte das redeas mais uma reunião carreiristica.

Do conjunto que a entidade turfistica elaborou para os paulistanos, não há prova que ganhe destaque no que tange a foros classicos. Mesmo em sua constituição, não contêm as varias provas integrantes do conjunto razões para provocar qualquer entusiasmo ou curiosidade, já que se tratam de carreiras bastante comuns, a que os afeiçoados do turfe assistirão com o interesse vulgar.

Do fraco conjunto, a prova que parece merecer mais atenção, é a eliminatoria dos produtos de três anos, na qual intervirão Corsario Negro, Charlotte, Airone, Leme e Coronel, um campo sem duvida alguma bastante equilibrado, principalmente entre os três primeiros, cujas possibilidades de exito se nivelam.

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º páreo — 1.600 metros — às 14,00 horas

CARAVANA — Pelo que produziu na estreia, não deve ser derrotada.

CEZARINA — Pouco recomendavel seu retrospecto. Cremos que não está no pareo.

ESCOTEIRA — Apesar de sua recente corrida, não gostamos, pois é muito frouxa e o percurso não a favorece.

AGUACEIRO — Em sua estreia mostrou ser muito ruim. Azarão.

EXPLOSIVA — Agradou-nos sua mais recente apresentação, quando escoltou Serra Morena e Escoteira. Séria candidata à formação da dupla.

RIO TUA — Há fé em sua atuação. A companhia agrada, podendo finalizar com os primeiros.

2.º pareo — 1.400 metros — às 14,30 horas

GUAÇU — Muito embora venha de um terceiro para Capitão Marvel e Galpapa, não gostamos, pois o percurso agora contraria suas preferencias. Azar.

HELICE — Vai produzir mais que em sua ultima apresentação, quando escoltou Capitão Marvel, Gaipapa e Guaçu, pois está em forma. Nossa favorita.

JAZA — Reaparece em turma que não a intimida, valendo uns placês.

CHICO CHISPA — Há fé e pouco produziu. Todavia, não acreditamos que suplante alguns dos adversarios.

PIRAJA' — Excluido por diversos rivais, não está no pareo.

BORRACHUDO — Reaparece após longa ausencia, em turma que não excede os seus recursos. Forma entre os mais provaveis vencedores. Excelente para a dupla.

3.º pareo — 1.300 metros — às 15,00 horas

CORSARIO NEGRO — Em grande forma atualmente, vem de um bom segundo para Ruivo. Se não vencer formara a dupla.

CHARLOTTE — Sempre figurou com exito nesta companhia. Nossa favorita.

AIRONE — Apesar de não ter tido direção eficaz da ultima vez, não cremos que vença. E' candidato à dupla.

LEME — Melhor que em sua estreia. Mesmo assim deverá aguardar outra oportunidade.

CORONEL — Vai debutar cotado como simples azar. Não gostamos.

4.º pareo — 1.500 metros — às 15,30 horas

JAGUARA — Reaparece bem, mas não acreditamos que suplante alguns dos adversarios. Quando muito um placê.

LUNDUM — Ao raparecer secundou Indiscreta, impondo-se agora como força destacada da prova. Nosso favorito.

KARON — A turma agrada, podendo finalizar com os primeiros.

MOSQUITO — Nada tem revelado que nos leve a temê-lo. Azarão.

HELENA — Suas atuações anteriores não a recomendam. Tem partidarios entre os apreciadores de azares.

ALVEOLA — Há pouca fé em sua atuação. Somente como surpresa.

EDILIO — Atuando com regularidade, impõe-se como o mais direto antagonista do favorito. Deve formar a dupla.

5.º pareo — 1.500 metros — às 16,00 horas

JO-JO — Em circunstancias normais não será derrotado, pois tem figurado com destaque em companhia mais forte. Nosso favorito.

MINEAPOLIS — Já produziu mais em sua derradeira atuação, quando escoltou Iturbi, Didi e Arapuan. Surpresa viavel.

JATY — A ser sincera sua derradeira exibição, não está no pareo.

DIDI — Se confirmar sua recente "performance", quando secundou Iturbi, estará com os ponteiros no final da liça.

ESTRELITA — Pouca "chance".

ARAPUAN — Suas mais recentes apresentações são animadoras. Se o Pacheco "cochilar", cruzará o disco na dianteira.

EPSON — Excluido por diversos adversarios, é competidor modesto.

6.º pareo — 1.600 metros — às 16,30 horas

ZORZAL — Havia muitas esperanças em sua atuação e fracassou. Não acreditamos que seja rival perigoso.

CORSO — Serve somente como reforço da poule, pois há rivais melhores.

ONZE — Entrando em forma, escoltou Glorinha e Caravana em sua ultima apresentação. E' rival.

PINGA PINGA — Não está no pareo.

CABOCLO — Sua vitoria era esperada há uma semana e foi quinto colocado. Livre agora de alguns rivais, pode cruzar o disco na dianteira.

DIONEA — A presença de alguns adversarios não lhe dá muita "chance". Azar.

SENTINELA — Correu muito há uma semana, escoltando Glorinha, Caravana e Onze. Livre dos dois primeiros e mais aguerrida, poderá fazer sua a vitoria.

PRINCEZINHA — E' ruinzinha esta, não devendo ser rival perigosa.

7.º pareo — 1.400 metros — às 17,00 horas

IDEAL — Foi prejudicado em sua ultima apresentação e ainda chegou perto. Há muita fé em sua vitoria.

FRECHAL — Em sua ultima apresentação assinalou facil vitoria nesta companhia, suplantando Cabotino, Hanover e outros. Embora vá com 4 quilos a mais, pode repetir.

HANOVER — Ostenta presentemente grande forma, devendo cumprir atuação de destaque. Nosso favorito.

PUCHO — Não está no pareo.

GALGA — Favorecida no peso e bem na turma. Pode surpreender.

CHICO PRISCA — Vem de facil vitoria mas agora sua tarefa é mais dificil. Não o desprezem, todavia.

MARLEM — Correu muito ao lado de Cabotino e Hanover, há uma semana. E' rival perigoso, a nosso ver.

HYDARNES — Vai reaparecer credenciado por bom exercicio. Há acentuadas esperanças em sua vitoria.

8.º pareo — 1.300 metros — às 17,30 horas

HONOS — Vem de boa atuação, mas há alguns rivais que vão dificultar-lhe a tarefa. Vale, todavia, umas poules, pois aprecia o percurso e está "tinindo".

D. CAROLINA — Após algum descanso, retorna em companhia que não a intimida. Forma entre os mais provaveis.

TERNURA — Reaparece em Cidade Jardim, situada em prova cujas caracteristicas lhe emprestam muita "chance". Não a desprezem.

LEON — Não atravessa sua melhor fase. Somente como azar.

ARAÇAGY — Há algumas "fumaças" em torno desta. Vale uns placês.

RELANCINA — Pouca "chance".

VIBOR — Em sua ultima apresentação evidenciou progressos, secundando Cangaceiro. E' agora um dos mais sérios candidatos à vitoria.

DIAMANTINO — Embora haja alguns rivais em melhores condições, não é totalmente impossivel, pois regula com a turma.

ARABE — Vai debutar com trabalhos animadores. A turma não o assusta e poderá levar a melhor.

Oito páreos hoje na Gávea

Prognósticos do JORNAL DE NOTICIAS — Montarias provaveis

RIO, 14 (Especial para o JORNAL DE NOTICIAS) — Para a reunião que amanhã, sabado, será levada a efeito na Gavea, são os seguintes os nossos prognosticos:

1.o pareo — 1.000 metros

Para o posto principal Grand Lord, que é deste percurso. Dupla 13 com Hipias, que anda bem, ficando Hora Certa para a diferença.

2.o pareo — 1.400 metros

Para o posto de honra, somos pela estreante Policara, que está algo escondida. Carinho para a dupla, sendo que Fallador, poderá atrapalhar.

3.o pareo — 1.600 metros

Gostamos de Mavilis para ganhador. Dupla 13 com Carlos Magno, o melhor azar é Gavião da Gavea, que volta algo preparado.

4.o pareo — 1.300 metros

Tem tudo a favor a Darkness, que assim defenderá o nosso palpite. Tahia poderá formar a dupla 12, devendo encontrar em Ibis opositora de algumas possibilidades.

5.o pareo — 1.400 metros

Lord Polar é o nosso escolhido para o posto principal. Dupla 14 com Fra Diavolo, que não correu mal noutro dia. Atrevido é o azar que se impõe.

6.o pareo — 1.000 metros

Na mesma turma onde venceu a Cibalena poderá bisar. Dupla 13 com Doge, que é muito veloz. Há muitas esperanças em Denbili. Olho.

7.o pareo — 1.600 metros

Iridio venceu bem e pode bisar agora. Dupla com Leste, ficando Hastapura como diferença certa.

8.o pareo — 1.300 metros

Vamos pelo Zoco, que é uma «bala». Dupla 23 com Luchon, ficando Forget para o «tertius».

Montarias provaveis

São as seguintes as montarias provaveis:

1.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 22.000,00 — (Pista de grama) — às 13,30 horas:

		Kg
	1 G. Lord, J. Morgado	58
2)2	Hiava, O.M. Fernandes	48
	" Rio Negro, J. Graça	56
	4 Jacz, J. Mesquita	58
2)5	Sallim, n| cor.	48
	6 Catita, J. Portilho	52
	7 Hipias, B. Ribeiro	56
3)8	Mister X, S. Camara	48
	9 B. Dourado, I. Pinheiro	50
	10 Hora Certa, Castillo	56
4)11	Champagne, C. Moreno	54
	" Hibérnia, n| cor.	48

2.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — às 14 horas:

		Kg
1)	Carinho, O. Ullôa	58
	2 Jandara, J. Morgado	56
	3 Foliador, C. Moreno	58
3)4	Isis, S Batista	56
	5 Policara, X. X.	54
	6 Pressuroso, Machado	58
3)	Ibiapaba, J. Tinoco	52
	8 El Alamein, I. Pinheiro	54
	9 Darling, A. Araujo	54
4)1	Huracan, X. X.	54
	" Imburi, E Silva	54

3.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — às 14,30 horas:

		Kg
	1 Mavilis, J. Araujo	54
	" Furão, O. Ullôa	58
	2 G. da Gavea, L. Coelho	54
2)3	Hispano, J. Martins	54
	" Xepur, J. Portilho	56
	4 C. Magno, A. Araujo	54
3)5	Nativo, O. Macedo	54
	6 Heracles, B. Ribeiro	52
	7 Gitana, I. Pinheiro	48
4)8	Dulipé, C. Moreno	54
	" Galhardia, x x	48

4.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15 horas:

		Kg
	1 Darkness, E. Castillo	56
	2 Tahia, E. Silva	58
2)	3 Ibis, E. Vieira	56
	4 Arari, I. Pinheiro	56
3)	5 Jurujuba, A. Barbosa	56
	6 Jerivá, O. Ullôa	56
4)	7 Dahá, J. Machado	56

5.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,35 horas:

		Kg
	1 L. Polar, J. Morgado	56
1)	2 Don Fradique, x x	56
	3 Istar, x x	56
2)	4 Maco, A. Barbosa	56
	5 Atrevido, A. Araujo	56
3)6	Joio, O. Ulloa	56
	7 Grão Pará, F. Irigoyen	56
	8 Fra Diavolo, E. Castilo	56
4)"	Mistico, R. Filho	56
	" Moita, n| cor.	54

6.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — (Pista de grama) — às 16,10 horas — (Betting):

		Kg
	1 Cibalena, I. Pinheiro	54
	" Marosca, J. Tinoco	50
1)	2 Apolita, O. Reichel	56
	3 Micandra, E. Castillo	52
	4 Tupiara, x x	56
	" Rondel, J. Mesquita	58
2)	5 Lenita, F. Irigoyen	54
	6 Canteloso, B. Ribeiro	56
	7 Ilmenita, O. Ullôa	52
	8 Doge, x x	58
3)	9 Astauba, J. Portilho	54
	10 Audacioso, O. Macedo	52
	11 Denbili, S. Ferreira	52
	12 Night Club, A. Barbosa	53
4)13	Jamburi, O. Thomas	54
	14 Mayling, C. Moreno	54
	" Ariel, A. Torres	56

7.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 16,45 horas — (Betting):

		Kg
	1 Abdin, J. Graça	62
	2 Pepito, n| cor.	57
1)	3 Diolan, F. Irigoyen	55
	" Leste, J. Mesquita	59
	4 Iridio, L. Mezaros	56
	5 Guizo, J. Tinoco	59
2)	6 Royal Kiss, C. Calleri	48
	" Hesperia, I. Souza	55
	7 Dynamo, A. Araujo	55
	8 N. Looses, S. Batista	49
3)9	Porungo, B. Ribeiro	56
	10 Heremon, J. Ulloa	53
	" Fla-Flu, x x	50
	11 Lumen, N. Mota	50
	12 G. da Gávea, E. Coelho	50
4)13	Hastapura, E. Castillo	50
	" Arakreon, x x	56
	" Valco, J. Portilho	50

8.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 — às 17,20 horas — (Betting):

		Kg
	1 Argellana, F. Irigoyen	48
	" Puritana, J. Araujo	50
	2 Zoco, P. Coelho	50
2)	3 Nieto Bueno, P. Simões	59
	4 Perlino, O. Macedo	54
3)5	Luchon, J. Portilho	52
	6 Estherita, x x	48
	Forget, O. Ulloa	66
4)"	Dona Sofia, I. Pinheiro	60
	" Danton, E. Castillo	56

PALPITES CIDADE JARDIM

Caravana	Explosiva	Rio Tua
Helice	Borrachudo	Jaza
Charlotte	Corsario Negro	Airone
Lundum	Edilio	Jaguara
Jo-Jo	Arapuan	Didi
Sentinela	Caboclo	Onze
Hanover	Frechal	Marlem
Vibor	Ternura	Honos

Montarias oficiais para hoje em Cidade Jardim

1.º PAREO — Premio "L" — Às 14,00 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Dist. 1.600 metros.

		Kg.	C
	1 Caravana, R. Corrêa	56	17
	2 Cezarina, F. Sobreiro	56	50
	(3 Escoteira, A. Lucca	56	30
3)	(4 Aguaceiro, D. Garcia	58	60
	(5 Explosiva, S. Godoi	56	27
4)	(6 Rio Tua, A. Tucillo	58	35

2. PAREO — Premio "Q" — Às 14 e 30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Dist. 1.400 metros.

		Kg.	C
	1 Guaçu, O. Reichel	56	30
	2 Helice, J. Nascimento	56	25
	(3 Jaza, A. Altran	56	30
3)	(4 C. Chispa, N. Pereira	56	50
	(5 Pirajá, S. Godoi	58	60
4)	(6 Borrachudo, R. Benitez	58	27

3.º PAREO — Premio "A" — Às 15,00 horas — Cr$ 35.000,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — Distancia 1.300 mts.

		Kg.	C.
	1 Corsario Negro, P. Vaz	55	25
	2 Charlotte, Signoretti	53	27
	3 Airone, R. Olguin	55	35
	(4 Leme, R. Pacheco	55	40
4)	(5 Coronel, J. Carvalho	55	60

4.º PAREO — Premio "G" — Às 15 e 30 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.500 metros.

		Kg.	C.
	1 Jaguara, G. Greme Jr.	54	40
	(2 Lundum, J. Carvalho	56	22
2)	(3 Karon, L. Lobo	56	30
	(4 Mosquito, P. Vaz	56	50
3)	(5 Helena, J. P. Souza	54	60
	(6 Alveola, W. Raimundo	54	80
4)	(7 Edilio, W. Mazala	56	27

5.º PAREO — Premio "H" — Às 16 hs. — Cr$ 30.000,00 - 7.500,00 - 3.000,00 — 1.500,00 — Dist. 1.500 metros.

		Kg.	C.
	1 Jo-Jo, R. Pacheco	56	20
	(2 Mineapolis, Raimundo	56	40
	(3 Jaty, O. Rosa	54	80
	(4 Didi, L. Osorio	54	30
3)	(5 Estrelita, J. Alves	54	80
	(6 Arapuan, Nascimento	56	27
4)	(7 Epson, P. Vaz	56	80

6.º PAREO — Premio "M" — Às 16 e 30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.600 metros.

		Kg.	C.
	1 Zorzal, A. Altran	58	35
	" Corso, O. Santos	58	35
	(2 Onze, M. Signoretti	58	50
2)	(3 Pinga Pinga, Nobrega	54	80
	(4 Caboclo, J. P. Souza	58	25
3)	(5 Dionéa, O. Rosa	56	80
	(6 Sentinela, O. Reichel	56	27
4)	(7 Princezinha, R. Urbina	56	80

7.º PAREO — Premio "U" — Às 17,00 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 metros.

		Kg.	C.
	1 Ideal, O. Rosa	52	27
	" Frechal, O. Reichel	58	27
	(2 Hanover, Nascimento	52	25
2)	(3 Pucho, J. P. Souza	58	100
	(4 Galga, R. Olguin	50	80
3)	(5 C. Prisca, A. Nobrega	56	40
	(6 Marlem, E. Garcia	54	35
4)	(7 Hydarnés, P. Vaz	52	30

8. PAREO — Premio "R" — Às 17 e 30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.300 metros.

		Kg.	C.
	(1 Honos, O. Rosa	58	35
1)	(2 D. Carolina, N. Pereira	56	27
	(3 Ternura, O. Reichel	54	40
2)	(4 Leon, P. Vaz	56	60
	(5 Araçagy, R. Benitez	58	50
3)	(6 Relancina, A. Nobrega	54	50
	(7 Vibor, I. Lemoski	58	30
4)8	Diaman., Waschinski	58	35
	(" Arabe, J. Carvalho	56	35

O 1.º pareo é reservado à aprendizes e joqueis até 10 vitorias.

NADA DE "APRONTOS"

Devido a densa neblina que na manhã de ontem cobria o Hipódromo Paulistano, não puderam ser anotados os aprontos.

Montarias oficiais para amanhã

CAÇULA E ALTITA OS MAIORES FAVORITOS -- NOSSAS COTAÇÕES

1.º Pareo — Premio "S" — Às 13 e 30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Dist. 1.300 metros.

		Kg.	O.
	1 Boricano, G Greme Jr.	58	25
	" Reprise, J. Nascimento	56	25
	2 Dansarino, L. Osorio	58	40
	(3 Artilheiro, O. Reichel	56	27
3)	(4 Sing-Sing, N. Pereira	56	60
	(5 Valdoso, E. Garcia	56	100
4)	(6 Urauto, O. Rosa	58	100

2.º PAREO — Premio "I" — Às 14,00 horas — Cr$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — Dist. 1.800 metros.

		Kg.	O.
	1 Adail, E. Garcia	56	25
	(2 P. de Ofir, L. Osorio	54	50
2)	(3 Jeitosa, J. P Souza	54	40
	(4 V, O. Reichel	54	80
3)	(5 Iturbi, J. Alves	56	30
	(6 Hausto, O. Rosa	56	20
4)	(7 James, J. Nascimento	56	30

3.º PAREO — Premio "D" — Às 14 e 30 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.600 metros.

		Kg.	O.
	1 Valoroso, O. Reichel	55	18
	" Caçula, E. Garcia	55	18
	2 Rossela, M. Signoretti	53	25
	(3 Jota, J. Alves	53	80
3)	(4 Carol, J. Nascimento	55	80
	(5 Baritono, O. Rosa	55	40
4)	(6 Bessy, J. Carvalho	53	60

4.º PAREO — Premio "X" — Às 15,00 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.200 metros.

		Kg.	O
	1 Sassiado, R. Olguin	50	30
	(2 Esquilo, O. Rosa	54	30
2)	(3 Ganges, J. Carvalho	54	40
	(4 Forasteiro, R. Pacheco	58	60
3)	(5 Gomery, N. Pereira	54	80
	(6 Horus, J. Nascimento	54	30
4)	(7 Marfada, O. Reichel	56	25

5.º PAREO — Premio "V" — Às 15 e 30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Dist. 1.500 metros.

		Kg.	O.
	1 Boa Noite, Signoretti	56	27
	" Cairo, J. Nascimento	56	40
	2 Gonguê, R. Urbina	56	80
	" Jacuhy, F. Sobreiro	58	80
	(3 Camerino, L. Osorio	52	25
3)	(4 Cabotino, O. Rosa	56	30
	(5 Altita, E. Garcia	58	20
4)	(6 Hamlet, R. Olguin	50	35

6. PAREO — Premio "B" — Às 16,00 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — Dist. 1.300 metros.

		Kg.	O.
	(1 Jaminda, O. Reichel	53	27
1)	(2 Babbet, R. Urbina	53	100
	(3 T. Imperial, L. Osorio	55	25
2)	" Fidalga, M. Carvalho	53	60
	(4 Enxada, G. Gr. Junior	53	60
	(5 Banjo, V. Pinheiro F.º	55	30
3)	6 Escama, P. Mauzzan	53	40
	(7 Pompeia, M. Signoretti	53	35
	(8 Escape, E. Garcia	53	40
4)	9 Estenografo, J. Carv.	55	80
	(10 Javaneza, O. Rosa	53	80

7.º PAREO — Premio "O" — Às 16 e 40 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 metros.

		Ks.	O.
	1 Dryade, E. Garcia	56	30
	" Dorothea, O. Rosa	54	40
	(2 Irak, R. Urbina	58	100
2)	3 Jubiloso, J. P. Souza	54	80
	(4 Moldura, A. Tucillo	52	27
	(5 Iucatan, A. Altran	52	30
3)	6 Aral, W. O. Silva	52	100
	(7 V. Grande, O. Reichel	54	20
	(8 Giralda, J. Alves	56	25
4)	9 Igapó, N. Pereira	58	100
	(10 Entusiasmo, J. Nasc.	58	40

8.º PAREO — Premio "T" — Às 17 e 20 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.600 metros.

		Ks.	O.
	1 Flautim, O. Santos	56	100
	" Cometa, A. Altran	58	80
	(2 Flip Jr., M. Cataldi	52	40
2)	(3 Casiogel, J. Alves	52	40
	(4 Minerva, N. Pereira	56	25
3)	(5 Pampa Mia, R. Corrêa	50	50
	(6 Derby Queen, O. Rosa	52	30
4)	7 Itanora, L. Sierra	50	27
	(8 Vondora II, J. Carv.	50	60

O 4.º pareo será realizado na pista de grama, os demais na areia.

DESTACANDO MONTARIAS

A'queles que apreciam as acumuladas amparadas em joqueis, apresentamos o quadro abaixo:

R. CORREA — Caravana.
F. SOBREIRO — Cezarina
A. LUCCA — Escoteira
D. GARCIA — Aguaceiro
S. GODOY — Explosiva e Piraja
A. TUCILLO — Rio Tua
OM. REICHEL — Guacu, Sentinela e Frechal
J. NASCIMENTO — Helice, Arapuan e Hanover.
A. ALTRAN — Jaza, Zorzal.
N. PEREIRA — Chico Chispa e Dona Carolina.
R. BENITEZ — Borrachudo e Araçagy
P. VAZ — Corsario Negro, Rosquiro, Epson, Hydarnés e Leon.
M. SIGNORETTI — Charlotte e Onze.
R. OLGUIN — Airone
R. PACHECO — Leme, Jo-Jo
J. CARVALHO — Coronel, Lundum e Arabe.
G. GREME JR. — Jaguara
L. LOBO — Karon
J. P. SOUZA — Helena, Caboclo e Pucho
W. RAIMUNDO — Alveola e Mineapolis
W. MAZALA — Edilio.
O. ROSA — Jaty, Dionéa, Idal e Honos.
L. OSORIO — Didi
J. ALVES — Estrelita
O. SANTOS — Corso
A. NOBREGA — Pimpa Pimpa, Chico Prisca e Relancina.
R. URBINA — Princezinha
E. GARCIA — Marlem
I. LEMOSKY — Vibor
H. WASCHINSKY — Diamantino.

Lembretes aos turfistas

E' convicção geral que na primeira prova desta tarde Caravana é autentica "barbada". Realmente, estreando há uma semana em turma bem melhor, a pensionista do J. Emrich obteve sugestivo segundo posto para Glorinha, tudo levando a crer que em circunstancias normais não será batida. E' poule pequena, é bem verdade, mas certa.

* * *

Helice vai contar com o favoritismo na segunda prova, pois esta pensionista do R. Rojas mantem-se em estado satisfatorio e tem credenciais para figurar com realce. Todavia, é preciso muito cuidado com o Borrachudo, que vai reaparecer depositario de muita fé e com preparo para até levar a melhor.

* * *

E' realmente um pareozinho complicado o reservado aos três anos sem vitoria. Corsario Negro, progredindo sempre, vem de atuação convincente ao lado de Ruivo, a que secundou, impondo-se como o maior trunfo da prova. Charlotte, detentora de excelente retrospecto, não pode ser deixada à margem e Airone, tambem "tinindo", vem de boa corrida, acrescentando-se que não teve direção das mais felizes. Entre os três, qualquer resultado é possivel.

* * *

Competindo há uma semana, Sentinela teve uma má saida, atropelando no final sem tempo de pagar placê. Agora, mais aguerrida, e livre de alguns rivais que a precederam naquela ocasião, a pensionista do Estivaletti vai correr muito, sendo nossa opinião que vitoria vai sorrir-lhe.

* * *

Apesar de avultarem os nomes de Vibor, D. Carolina e Honos na prova de encerramento, recomendamos muita cautela com Ternura. Após uma estada na Gavea, volta em boas condições a pensionista do S. Mendes, que vai competir em turma que lhe empresta muita "chance".

* * *

Todas as provas serão disputadas na raia de areia.

* * *

O unico "forfait" conhecido até ontem, era o de Galga, na setima prova da reunião.

Turfista!

EM DEZEMBRO PRÓXIMO TERÃO INICIO AS CORRIDAS NO HIPÓDROMO DE SÃO VICENTE

Torne-se sócio-proprietário do Jockey-Club de São Vicente

ADQUIRINDO OS SEUS TÍTULOS COM OS SEGUINTES CORRETORES:

Aristides Monte Alegre e Alfredo Bocater

Rua Domingos de Morais, 3093 - Fone 7-5422

PALPITES DA GÁVEA

Grand Lord	Hipias	Hora Certa
Policara	Carinho	Foliador
Mavilis	Carlos Magno	G. da Gavea
Darkness	Tahia	Ibis
Lord Polar	Fra Diavolo	Atrevido
Cibalena	Doge	Denbili
Iridio	Leste	Hastapura
Xoco	Luchon	Forget

Despachos Aduaneiros e Cabotagem

EDUARDO RIZK

MATRIZ — Rua 15 de Novembro 183 - 1º-s/9 — Telefone, 2-7486 — SANTOS

FILIAL — Lad. P. Geral 103 - 5.º - s/501 502 — Telefone, 2-3266 — SÃO PAULO

CONCURSO DE PALPITES DO JOCKEY-CLUB DE S. PAULO

SABADO

NOMES DOS CRONISTAS	JORNAL, REVISTA OU EMISSORA	1.º PAREO	2.o PAREO	3.º PAREO	4.º PAREO	5.º PAREO	6.º PAREO	7.º PAREO	8.º PAREO
Acadêmico	A Gazeta Esport.	Caravana	Guaçú	Airone	Lundum	Jo-Jo	Caboclo	Ideal	Vibor
Vic. M. Neto	Turfe e Eleganc'a	Caravana	Borrachudo	Airone	Lundum	Jo-Jo	Caboclo	Frechal	Vibor
Paulo T Badaró	Diario da Noite	Caravana	Hélice	C. Negro	Lundum	Jo-Jo	Caboclo	Frechal	Leon
Werner Buff	Dir Com. Ind.	Caravana	Guaçú	C. Negro	Lundum	Jo-Jo	Sentinela	Hanover	Ternura
Luiz Torres	O Chicote	Caravana	Hélice	C. Negro	Lundum	Jo-Jo	Sentinela	Ideal	Vibor
Dino Zanetti	Jockey C. Ilustr.	Caravana	Borrachudo	Charlotte	Lundum	Jo-Jo	Onze	Hanover	Vibor
Ali Khan	Folha da Noite	Caravana	Jaza	C. Negro	Lundum	Jo-Jo	Caboclo	Ideal	D. Caro
Nicolau Chequer	Radio Panamer.	Caravana	Hélice	Airone	Lundum	Jo-Jo	Onze	Ideal	Vibor
Oscar Mendonça	Radio Cultura	Caravana	Borrachudo	C. Negro	Lundum	Jo-Jo	Onze	Frechal	Honos
Guilherme Godoy	Cor Paulistano	Caravana	Jaza	C. Negro	Lundum	Jo-Jo	Sentinela	Ideal	Honos
Galvão Bueno	A Tribuna	Caravana	Borrachudo	C. Negro	Lundum	Jo-Jo	Onze	Ideal	Honos
Fulvio Piccazio	Jor. de Noticias	Caravana	Hélice	Charlotte	Lundum	Jo-Jo	Sentinela	Hanover	Vibor
Fausto Macedo	Folha da Manhã	Caravana	Guaçú	C. Negro	Lundum	Jo-Jo	Caboclo	Ideal	Honos
Ric Gonçalves	A Epoca	Caravana	Jaza	C. Negro	Lundum	Jo-Jo	Caboclo	C. Prisca	Vibor
Carlos Borba	O Dia	Caravana	Chico Chispa	Airone	Lundum	Jo-Jo	Sentinela	Ideal	Vibor
Renato Zanetti	Mundo Esportivo	Caravana	Borrachudo	Charlotte	Lundum	Jo-Jo	Onze	Hanover	Honos
V. Chiaregatti	Radio Excelsior	Caravana	Guaçú	Charlotte	Lundum	Jo-Jo	Sentinela	Ideal	Vibor
Luiz di Lorenzo	A Hora	Caravana	Guaçú	Airone	Lundum	Arapuan	Sentinela	Ideal	Vibor
Olavo B Santos	Vida Turfista	Caravana	Jaza	Airone	Lundum	Jo-Jo	Caboclo	Ideal	Vibor
Dario de B. F.o	Correio da Tarde	Caravana	Hélice	C. Negro	Lundum	Jo-Jo	Caboclo	Frechal	Honos
Souza Aranha	Diar. de S. Paulo	Caravana	Jaza	Airone	Jaguara	Jo-Jo	Caboclo	Hydarnês	Vibor
Mario Petrocelli	Fanfulla	Caravana	Hélice	C. Negro	Lundum	Jo-Jo	Sentinela	Ideal	D. Caro
FAVORITOS		CARAVANA	HÉLICE	C. NEGRO	LUNDUM	JO-JO	CABOCLO	IDEAL	VIBOR

DOMINGO

NOMES DOS CRONISTAS	1.º PAREO	2.º PAREO	3.º PAREO	4.º PAREO	5.º PAREO	6.º PAREO	7.º PAREO	8.º PAREO
Acadêmico	Artilheiro	Hausto	Caçula	Sassiado	Altita	T. Imperial	Driade	Minerva
Vic. M. Neto	Artilheiro	Jeitosa	Valoroso	Marfada	Altita	T. Imperial	V. Grande	Minerva
Paulo T Badaró	Artilheiro	"V"	Valoroso	Forasteiro	Altita	Escape	V. Grande	D. Queen
Werner Buff	Artilheiro	Hausto	Caçula	Marfada	Altita	Escape	V. Grande	D. Queen
Luiz Torres	Artilheiro	Hausto	Valoroso	Marfada	Altita	T. Imperial	V. Grande	Minerva
Dino Zanetti	Artilheiro	Hausto	Caçula	Esquilo	Altita	Escape	V. Grande	Itanora
Ali Khan	Artilheiro	Hausto	Caçula	Esquilo	Altita	T. Imperial	V. Grande	Flip Jr.
Nicolau Chequer	Boricano	Hausto	Caçula	Marfada	Altita	T. Imperial	V. Grande	Minerva
Oscar Mendonça	Artilheiro	Iturbi	Caçula	Ganges	Cabotino	T. Imperial	Driade	Minerva
Guilherme Godoy	Dansarino	James	Caçula	Forasteiro	Altita	T. Imperial	Dorotéa	D. Queen
Galvão Bueno	Boricano	Iturbi	Caçula	Horus	Altita	Jaminda	Entusiasmo	Itanora
Fulvio Piccazio	Artilheiro	Hausto	Caçula	Marfada	Altita	T. Imperial	V. Grande	Itanora
Fausto Macedo	Boricano	Adail	Caçula	Marfada	Altita	T. Imperial	Dorotéa	Minerva
Ric Gonçalves	Boricano	Hausto	Caçula	Sassiado	Altita	Jaminda	V. Grande	D. Queen
Carlos Borba	Artilheiro	"V"	Caçula	Forasteiro	Altita	Escape	V. Grande	D. Queen
Renato Zanetti	Artilheiro	Hausto	Caçula	Marfada	Altita	T. Imperial	V. Grande	Minerva
V. Chiaregatti	Artilheiro	Adail	Caçula	Marfada	Altita	T. Imperial	V. Grande	Minerva
Luiz di Lorenzo	Artilheiro	Adail	Caçula	Marfada	Altita	T. Imperial	Iucatã	Itanora
Olavo B Santos	Artilheiro	Adail	Caçula	Sassiado	Altita	T. Imperial	Giralda	Minerva
Dario de B. F.o	Artilheiro	Hausto	Caçula	Esquilo	Altita	T. Imperial	Dorotéa	Minerva
Souza Aranha	Artilheiro	"V"	Caçula	Sassiado	Altita	T. Imperial	V. Grande	Minerva
Mario Petrocelli	Boricano	Hausto	Caçula	Sassiado	Altita	T. Imperial	Driade	V. Grande
FAVORITOS	ARTILHEIRO	HAUSTO	CAÇULA	MARFADA	ALTITA	T. IMPERIAL	V. GRANDE	MINERVA

MERCADOS

CAFÉ

ENTREGA DIRETA
CONTRATO "D"

	Cr$
Outubro	127,00
Novembro a dezembro	131,50
Janeiro a junho de 1950	141,00
Julho a dezembro de 1950	152,00
Janeiro a junho de 1951	154,00

Mercado: Estavel.

CONTRATO "C"

Outubro	128,00
Novembro a dezembro	133,00
Janeiro a junho de 1950	142,50
Julho a dezembro de 1950	153,00
Janeiro a junho de 1951	155,00

Mercado: Estavel.

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 13 foram de 18.685 sacas, somando o total do mês 281.074 sacas.

Movimento estatistico — As entradas de ontem foram de 37.631 sacas e passando os embarques para 37.631 sacas, constando a existencia de 2.037.689 sacas.

— As passagens orçaram em ... 32.631 sacas e os despachos foram de 63.711 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles, Cr$ 114,00; Duros, Cr$ 109,00; Tipo 5 — Rio — Cr$ 99,00.

Mercado: Calmo.

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS
Santos, 14.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Outubro	98,00	98,00
Dezembro	102,50	102,50
Janeiro	107,00	107,20
Março	108,00	108,00
Maio	110,00	110,00
Julho	110,00	110,00
Setembro	110,50	110,50

Mercado: Estavel e paralisado.
Vendas: Não houve.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Outubro	127,00	127,00
Dezembro	133,80	134,90
Janeiro	138,50	139,00
Março	139,90	140,40
Maio	141,90	143,00
Julho	149,50	150,00
Setembro	150,50	151,00

Mercado: Estavel e firme.
Vendas: Na abert., 1.500 e no fechamento, 7.750.

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Outubro	128,00	128,00
Dezembro	134,60	134,60
Janeiro	137,50	137,70
Março	139,60	140,40
Maio	141,90	143,90
Julho	147,40	149,40
Setembro	148,20	150,20

Mercado: Estavel e firme.
Vendas: na abert., não houve e no fechamento, 1.750.

MOVIMENTO GERAL:
Santos, 14.

	Sacas
Passagens	32.631

Desde 1.º do mês	334.064
Desde 1.º de julho	2.392.164
Entradas	37.831
Desde 1.º do mês	400.953
Desde 1.º de julho	3.274.630
Embarques	18.966
Desde 1.º do mês	448.281
Desde 1.º de julho	2.940.836
Despachos	62.711
Desde 1.º do mês	516.130
Desde 1.º de julho	3.985.006
Existencia	2.037.689

MOVIMENTO GERAL DE CAFÉ NO ESPIRITO SANTO

Vitoria, 14.

Disponivel
Tipo 7, por 10 quilos — Cr$ 67,00
Mercado firme.

	Sacas
Espirito Santo	—
Minas Gerais	700
Existencia	185.973
Saidas:	
Cabotagem	35.392
Exterior	—

MERCADO DE CAFÉ NO RIO DE JANEIRO

Rio, 14.

Disponivel
Tipo 7, por 10 quilos — Cr$ 73,50
Mercado firme.

MOVIMENTO GERAL:

Em 13.	Sacas
Entradas	43.169
Revertidas	—
Embarques	—
Consumo	7.300
Saidas:	
Europa	—
Estados Unidos	—
Africa do Sul	—
Asia	—
Africa	—
Cabotagem	—
América Central	—
Existencia	653.566

TERMO DE NOVA YORK
Panameuro, 14.
(Contrato Santos)
Centavos por libra

	Fech. ant.	Fech.
Dezembro	29.94	29.57
Março	29.69	29.35
Maio	29.25	28.95
Julho	29.35	28.50
Setembro	28.45	28.10

Mercado estavel.
Abertura — Alta parcial de 5 e baixa de 9 pontos.
1.a Interm. — Baixa de 20 a 35 pontos.
2.a Interm. — Baixa de 33 a 44 pontos.
Fechamento — Baixa de 30 a 37 pontos.
Vendas — 6.250 sacas.

CONTRATO "S"
(Centavos por libra)

	Fech. ant.	Fech.
Dezembro	32.55	32.65
Março	31.35	31.50
Maio	30.80	30.94
Julho	30.30	30.50
Setembro	29.65	29.80

Mercado estavel.
Abertura — Alta de 5 a 10 e baixa parcial de 3 pontos.
1.a Interm. — Baixa de 5 a 10 e alta de 4 pontos.
2.a Interm. — Baixa de 5 a 15 pontos.
Fechamento — Alta de 10 a 20 pontos.
Vendas — 28.500 sacas.

DISPONIVEL EM NOVA YORK

	Ant. Nom.	Fech. Nom.
Tipo "Rio" n. 4	Nom	Nom.
Tipo "Rio" n. 7	21,50	21,50
Tipo "Santos" n. 4	[illegible]	[illegible]
Tipo "Santos" n. 2	28,50	28,50
Tipo "Santos" n. 4	28,25	28,25
Tipo "Santos" n. 2 ext. mole	34,25	34,25
Tipo "Santos" n. 4 ext. mole	32,50	33,50

CAMBIO

S. PAULO

Novas taxas de Cambio fixadas ontem pelo Banco do Brasil, para compra:

S/Nova York	18.38
Londres (pronta)	51.46.40
Santiago (peso)	—
La Paz (peso)	—
Buenos Aires (peso)	2.03.88
Montevideo	6.00.65
Madrid	—
Copenhague (corôa)	2.63.68
Estocolmo (corôa)	3.55.51
Bruxelas (franco)	0.36.42
Paris (franco)	0.05.25
Berna (vista)	4.23.84
Lisboa (vista)	0.63.31
Corôa checa	0.36.76
Amsterdam	4.84.31
Para venda:	
S/Nova York	18.72
Londres (pronta)	52.41.60
Santiago (peso)	—
La Paz (peso)	0.44.57
Buenos Aires (peso)	2.08.35
Montevideo	6.29.80
Madrid	1.70.56
Copenhague (corôa)	2.73.53
Estocolmo (corôa)	3.62.09
Bruxelas (franco)	0.37.78
Paris (franco)	0.05.35
Berna (vista)	4.35.20
Lisboa (vista)	0.65.72
Corôa checa	0.37.41
Amsterdam	4.93.27

PREÇO DO OURO — Para compradores Cr$ 20.81.76 a grama.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 14 — (Panameuro)

	Fech. ant.	Fechamento
s/Nova York	2.79.87	2.79.87
s/Rio de Janeiro	51.46.49	51.46.49
s/Buenos Aires	25.20	25.20
s/Montevidéu	6.73	6.72
s/Canadá	3.07.75	3.07.75
s/Berna	12.23	12.23
s/Amsterdam	10.63	10.63
s/Paris	979	979
s/Bruxelas	139.00	139.00
s/Estocolmo	14.47	14.47
s/Oslo	19.98	19.98
s/Copenhague	19.32	19.32
s/Madrid	30.66	30.66
s/Lisboa	80.35	80.35
s/Praga	—	—

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 14 (Panameuro)

	Fech. ant.	Fechamento
s/Londres	2.80.1/16	2.80.1/16
s/Montreal	90.11/16	90.3/4
s/Rio de Janeiro	—	—
s/Buenos Aires	11.20	11.20
s/Montevidéu	33.30	33.30
s/Estocolmo	—	—
s/Madrid	—	—
s/Lisboa	3.48.00	3.48.00
s/Belgica	1.99.1/3	2.00.00
s/Amsterdam	26.30	26.32
s/Paris	0.28.9/16	0.28.5/8
S/Berna	23.06	23.08

REPUBLICA ARGENTINA

Cambio livre

BUENOS AIRES, 14 — Taxas s/ Nova York e papel por dolar:

	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	901.50	901.50
Compradores	900.00	900.00

Taxas sobre Londres por £.	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	25.25	25.25
Compradores	25.20	25.20

REPUBLICA DO URUGUAI
Cambio livre

MONTEVIDEU, 14 (Panameuro) — Taxas s/N. York p ouro por dólar:

	Fech. ant	Fechamento
Vendedores	3.03	3.05
Compradores	3.00	3.03

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 14.	Fech. ant.	Fechamento
Bancos vendem £ (livre)	Cr$ 75.44,16	—
Bancos compram £ (livre)	Cr$ 14.07,14	—
Bancos vendem US$ (livre)	Cr$ 18,72	18,72
Bancos compram US$ (livre)	Cr$ 18,3	18,28

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %	Banco da França	3 %
Banco da Italia	4.1/2%	Banco da Espanha	4. %
Banco dos EE. UU.	1.1/2%	Banco de Portugal	2 1/2%
Banco da Belgica	3 1/2%	Banco da Suiça	1.1/2%
Banco da India	3 %	Banco da Polonia	3.1/2%

TITULOS

SAO PAULO
NEGOCIOS REALIZADOS

	Apolices	Em Cr$
1300	Unificadas	493,00
50	Idem	494,00
200	Idem	490,00
20	Idem	502,00
2550	Idem	492,00
600	Idem	491,00
30	Idem	501,00
185	Idem	500,00
20	Ferroviarias	602,00
30	Uniformizadas	746,00
308	Idem	745,00
13	Populares	195,00
15	Idem	196,00
1	Est. Minas Gerais, serie "A"	163,00
9	Est. Minas Gerais, serie "B"	145,00
7	Est. Minas Gerais, serie "C"	145,00
22	Est. Minas Gerais, serie "A"	163,00
4	Est. Minas Gerais,	
18	Est. Minas Gerais, serie "B"	150,00
1	Tit. Federal	110,00
32	Est. Pernambuco	45,00
70	Federais Real	750,00
10	Municipais "1938"	850,00
	Obrigações Federais de Guerra:	
49	5.000,00	3.550,00
33	1.000,00	709,00
66	1.000,00	710,00
2	200,00	138,00
3	100,00	68,00
14	100,00	69,50
	Letras:	
29	Camara São João B. Vista	750,00
	Ações:	
100	Cia. Paulista port.	160,00
100	Cia. Paulista port.	159,00
40260	Ind. Papeis e Cartonagem	200,00
1235	Laboratorio Zambeleti S. A.	500,00
690	Inst. Med. Fontoura pref.	190,00
35	Drogal S. A.	1.000,00
50	C.A.I.C. nom.	200,00
2	V.A.S.P. ord.	300,00
150	Moinho Sant. S.A.	172,00
175	Ind. Bras Meias ord	458,00

ULTIMAS OFERTAS

MOVIMENTO DE ONTEM:

Obrigações:	Vend.	Comp.
Guerra		
Federais de 5.000,00 — 6%	3.555,00	3.548,00
1.000,00 — 6%	712,00	708,00
500,00 — 6%	—	350,00
200,00 — 6%	—	139,00
100,00 — 6%	—	69,50
Estaduais		
Est. Café, 6%	310,00	300,00
Est. "1921" 7%	—	—
Est. "1922" 7%	—	650,00
Apolices.		
Federais, nom.	—	—
Idem, Reaj.	—	752,00
Populares, 5%	197,00	195,00
S. Paulo, Rod.	645,00	635,00
Uniform., 8%	747,00	740,00
Unificadas, 6%	510,00	493,00
Est. M. Gerais, serie "A", 5%	—	163,00
Est. M. Gerais, serie "B", 6%	—	150,00
Est. M. Gerais, serie "C"	—	144,00
R. Gde. do Sul Rodoviaria 8%	—	—
Est. Paraná 1934	—	120,00
Municipais:		
"1929" — 8%	860,00	—
"1931" — 8%	—	—
"1933" — 8%	—	830,00
"1937" — 8%	860,00	—
"1938" — 8%	860,00	840,00
"1942"	—	—
Letras:		
Cap. "Viaduto" 6%	—	65,00
Idem "1913" 7%	—	—
Idem, "1925"	—	—

Ações de Bancos:	Vend.	Comp.
Brasileiro Descontos	S/V	205,00
Brasileiro p/A. do Sul	S/V	201,00
Comercial de São Paulo	S/V	270,00
Comercio Ind. S. Paulo	390,00	380,00
Cruzeiro do Sul S. Paulo	S/V	310,00
Industrial S. Paulo	S/V	192,50
Itaú c/80%	S/V	120,00
Mercantil de São Paulo	S/V	260,00
Noroeste S. Paulo	S/V	400,00
Paulista Comercio	S/V	172,00
Sul Americano do Brasil	S/V	172,00
Industrial c/ 50%	S/V	92,50
Nacional Imobiliario	220,00	210,00
Bandeirantes do Comercio	192,00	175,00
Vale do Paraiba	S/V	180,00
Ações de Companhias:	Vend.	Comp.
C.A.I.C. nom.	205,00	198,00
Ind. Brasileira Meias ord.	S/V	458,00
Paulista Est. Ferro nom.	145,00	140,00
Paulista Est. Ferro port.	162,00	155,00
Inst. Med. Fontoura pref.	S/V	187,00
Refinadora Paulista	S/V	25.000,00
Laboratorio Novoterapica	S/V	1.000,00

ALGODAO

S. PAULO

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias:

CONTRATO "B"

	Fech ant	Fech
Outubro	196,90	—
Dezembro	203,40	205,00
Janeiro	203,50	—
Março	208,90	208,00
Maio	192,20	—

Negocios: 500 arrobas.

CONTRATO "C"

	Fech ant	Fech
Outubro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Março	—	—
Maio	—	—
Julho	—	—

Negocios: não houve

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 13	14
2	Nom	Nom.
3	Nom	Nom.
3/4	Nom	Nom
4	217,00	217,00
4/5	212,00	212,00
5	196,00	196,00
5/6	186,00	186,00
6	182,00	182,00
6/7	179,00	179,00
7	174,00	174,00
8	170,00	170,00
9	166,00	166,00

Mercado calmo.

Box — Turfe — Esporte — Tudo no — JORNAL DE NOTICIA

Montarias provaveis para domingo na Gávea

1.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13,30 horas:

Ks.
1 Petulante, E. Castillo . . 55
2 Cajalba, J. Mesquita . . 55
3 Sarabola, L. Coelho . . . 55
3) 4 Landlady, I. Souza . . . 55
5 Iberá, L. Mezaros . . . 56
4) 6 Lobelia, L. Coelho . . . 55

2.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00 — às 14 horas:
Ks.
1 Riachão, R. Ribeiro . . 56
1) 2 Sky, J. Portilho . . . 55
3 D. Stella, F. Machado . 54
2) 4 Esplendor, I. Pinheiro 50
5 Chaim, C. Moreno . . . 58
3) 6 Parker, E. Silva . . . 52
7 Aldean, E. Vieira . . . 54
4) 8 Turuna, X. X. . . . 50
9 Maresia, X. X. . . . 50

3.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 28.000,00 — às 14,30 horas:
Ks.
1 Jalouale, O. Ullôa . . . 56
1) 2 Djati, P. Coelho . . . 56
3 Loarlinda, L. Mezaros 56
2) 4 Edorma, J. Mesquita . . 56
5 Poranga, S. Ferreira . 56
3) 6 Roseira, A. Ribas . . . 56
7 Madrugadora, Portilho 56
4) 8 Musa, A. Aleixo . . . 56
9 Inicial, I. Pinheiro . . 56

4.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — às 15 horas:
Ks.
1 Visigodo, J. Mesquita 55
1) 2 Ronon, E. Castillo . . 55
3 Albardão, O. Macedo . 55
2) 4 Argonauta, S. Ferreira 55
5 Florete, A. Araujo . . 55
3) 6 Califa, O. Ullôa . . . 55

5.o PAREO — 2.000 metros — Cr$ 12.000,00 — às 15,35 horas:
Ks.
1 Radar, F. Irigoyen . . 56
1) 2 Mujique, X. X. . . . 52
3 Egeu, J. Mesquita . . 55
2) 4 Borambo, O. Ullôa . . 58
5 Helas, E. Castillo . . 53
3) 6 Zodiaco, S. Ferreira . 52
7 Corretor, C. Brito . . 52
4) 8 S. Dágua, A. Araujo . 54
9 Alpina, J. Tinoco . . 50

6.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — às 16 horas — (Betting):
Ks.
1 Harém, X. X. . . . 52
" Trimonte, O. Ullôa . 52
" Ifororó, F. Irigoyen . 56
2 Luva, O. Macedo . . . 50
2) 3 Alvor, Ot. Reichel . . 54
4 Taylor, L. Benitez . . 56
5 Hunter Prince, X. X. 56
6 Guelfo, S. Ferreira . 52
3) 7 Icaro, X. X. . . . 52
8 Epilogo, E. Calleri . . 58
9 Sátiro, E. Castillo . . 52
10 Cuoré, J. Graça . . . 54
4) 11 Alvacá, J. Mesquita . 50
" Iguape, A. Barbosa . 54

7.o PAREO — Grande Premio "Lineu de Paula Machado" — (Grande Criterium) — (Classico) — 2.000 metros — Cr$ 300.000,00 — às 16,15 horas — (Betting):
Ks.
1 Nocar, A. Araujo . . 55
1) 2 D. Euvaldo, O. Macedo 55
3 Visigodo, Nl cor. . . 55
4 Jocosa, F. Irigoyen . 53
2) 5 Climax, X. X. . . . 55
6 Miriapiara, A. Aleixo . 53
7 Espantoso, P. Vaz . . 55
3) 8 Irrealivel, Mesquita 55
9 Guaroman, I. Souza . 55
10 Lunar, O. Ullôa . . . 55
4) 11 Falindor, E. Castillo . 55
" Furioso, X. X. . . . 53

8.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,20 horas — (Betting):
Ks.
1 Curupay, P. Coelho . 55
" Bozambo, duv. correr . 52
1) " Champion, S. Ferreira 50
2 Petrilia, X. X. . . . 53
3 Consultiva, E. Castillo 56
4 P. Nena, I. Pinheiro . 52
2) 5 Imaginada, X. X. . . 55
6 Fogo Bravo, X. X. . . 52
7 Bonne Amie, A. Araujo 55
8 Irapuru, O. Ullôa . . 55
3) 9 Pepito, C. Moreno . . 51
10 Zodiaco, X. X. . . . 50
11 Palmar, E. Silva . . . 52
12 Munsiará, J. Mesquita 58
4) 13 Secundito, R. Ribeiro 56
" Maran, S. Batista . . 48

Sugestão
para a acumulada
(CIDADE JARDIM)
CARAVANA
HELICE
LUNDUM
SENTINELA

Galga não correrá

Por ordem expressa de seu proprietário, foi na manhã de ontem, lavrado seu "forfait" declarado a egua Galga, que estava inscrita para o setimo pareo de hoje.

440 MIL CRUZEIROS POR UM POTRO — Nos leilões que se iniciaram anteontem na Gávea, o potro Osmar, um filho de King Salmon e Globera, irmão próprio de Manguari, foi arrematado pela elevada quantia de Cr$ 440.000,00 pelo deputado Euvaldo Lodi. Osmar é de criação do haras Mondesir, o qual vendeu para mais de um milhão e setecentos mil cruzeiros através de oito produtos.

Classificação de algodão em pluma, por tipos

De 1.º de março a 11 de outubro

Tipos	SAFRA 1948 Fardos	Quilos	SAFRA 1949 Fardos	Quilos	Porcentagens 1948	1949
2	—	—	—	—	—	—
3	127	22.284	65	11.479	0,01	0,00
3/4	737	131.443	80	14.831	0,09	0,00
4	16.493	3.103.821	3.253	597.533	2,09	0,29
4/5	223.533	42.045.082	98.649	18.529.252	28,91	8,64
5	284.694	51.751.395	408.640	77.626.058	36,85	36,25
5/6	148.603	28.384.861	400.825	76.387.521	19,11	35,65
6	57.646	10.863.142	152.036	28.987.405	7,38	13,52
6/7	28.653	5.409.257	49.756	9.465.744	3,64	4,42
7	11.905	2.229.558	10.526	2.001.348	1,51	0,95
8	2.491	464.696	2.322	437.399	0,31	0,20
9	508	92.271	704	148.258	0,07	0,07
1 9	304	56.974	421	77.646	0,03	0,03
Total	775.904	148.552.594	1.127.367	214.288.372	100,00	100,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO (Dados sujeitos a retificações) Dia 13-10: 2.229 fds. — Dia 14-10: 2.735 fds.

EXPORTAÇÃO

De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Merc. S. Paulo

DATA	CABOTAGEM Fardos	Quilos	EXTERIOR Fardos	Quilos
De 1-1 a 31-8	29.481	5.586.758	553.121	105.678.471
De 1-9 a 12-10	7.404	1.406.760	95.822	18.206.180
Em 13-10	645	122.550	1.273	241.870
Total	37.530	7.116.068	650.216	124.126.521

PERNAMBUCO

Recife, 14.

	Ant	Fech
Entradas	1.500	—
Desde 1.o de setembro p. pas.	29.977	29.977
Exportação	—	—
Existencia	3.541	2.881

Consumo	700	700
	Cr$	Cr$
"MATTA" — Preço tipo 5 — compradores	180,00	180,00
"SERTÕES" — Preço tipo 5 — compradores	205,00	205,00

Mercado estável.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Termo de Algodão em Nova York

NOVA YORK, 14.	Fech.ant.	Abert.	13,30 hs.	Fech.
Outubro	29.85	29.87	n/c	n/c
Dezembro	29.85	29.87	29.71	29.71
Março	29.60	29.62	29.63	29.65
Maio	29.52	29.53	29.37	29.60
Julho	29.08	29.08	29.07	29.10
Outubro	27.23	27.21	27.23	27.31
	n/c	Irregular	n/c	27.19

Mercado

Abertura	Alta e baixa de 1 a 2 pontos.
13,30 horas	Alta de 1 a 6 e baixa de 1 ponto.
Fechamento	Alta de 4 a 8 pontos.
Disponivel	30.31 — Alta de 6 pontos.

CEREAIS

COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
Disponivel

	Cr$	Cr$
ARROZ (60 ks.):		
Amarelo, extra	365,00 a	370,00
Idem, especial	350,00 a	355,00
Idem, superior	340,00 a	345,00
Idem, bom	330,00 a	335,00
Idem, regular	S/Neg.	
Agulha, extra	340,00 a	345,00
Idem, especial	325,00 a	330,00
Idem, superior	310,00 a	315,00
Idem, bom	295,00 a	300,00
Idem, regular	285,00 a	290,00
Blue Rose, esp.	315,00 a	320,00
Idem, comum	305,00 a	310,00
especial	265,00	
Idem, comum	260,00	
3/4 de arroz	220,00 a	240,00
1/2 de arroz	150,00 a	160,00
Quirera de arroz	115,00 a	117,00
Mercado: Calmo.		
ALFAFA (Quilo)		
Superior, 3 flos	S/Neg.	
Idem, 2 flos	S/Neg.	
Comum	S/Neg.	
Mercado: —.		
ALHO		
Nacional, graudo	15,00	
Idem, medio	13,00	
Idem, miudo	10,00	
Mercado: Calmo.		
AMENDOIM (25 ks.)		
Extra	76,00	
Superior	75,00	
Comum	73,00	
Mercado: Calmo.		
BATATA		
Amarela, especial	240,00 a	250,00
Idem, de 1.a	200,00 a	210,00
Idem, de 2.a	140,00 a	150,00
Idem, de 3.a	S/Neg.	
Mercado: Firme.		
CEBOLA (45 ks.)		
Do R. Grande, 1.a	S/Neg.	
Do Estado, pera	210,00 a	220,00
Do Est., Canaria	S/Neg.	
Mercado: Calmo.		
ERVILHA (60 ks.)		
Branca, red., esp.	S/Neg.	
Idem, comum	S/Neg.	
FARINHA DE MANDIOCA (60 ks.)		
Branca, Estado, 1.a	95,00 a	100,00
Idem, idem, 2.a	70,00 a	75,00
Torrada, Est., 1.a	110,00 a	115,00
Branca, R. Grande	80,00 a	82,00
Torrada idem 1.a	98,00 a	100,00
Idem, Rio Grande	95,00 a	100,00
Mercado calmo		
FEIJAO (60 ks.)		
Bico de ouro, ext.	85,00	
Idem, idem, sup.	80,00	
Idem, idem, com.	75,00	
Mercado: Calmo		
Brancão extra	Nominal	
Idem, comum	Nominal	
Idem, idem, sup.	Nominal	
Chumbrinho, extra	88,00	
Idem, superior	85,00	
Idem, comum	80,00	
Chumbão, extra	90,00	
Idem, superior	88,00	
Idem, comum	85,00	
Fradinho, extra	100,00	
Idem, superior	90,00	
Jalo, extra	170,00	
Idem, superior	165,00	
Idem comum	150,00	
Mulatinho, extra	85,00	
Idem, superior	80,00	
Idem, comum	S/Neg.	
Opaca, extra	105,00	
Idem, superior	90,00	
Idem, comum	80,00	
Preto, extra	160,00	
Idem, superior	150,00	
Idem, comum	130,00	
Mercado calmo.		
Roxo, mn. extra	210,00 a	220,00
Idem, superior	180,00 a	190,00
Idem, comum	150,00 a	160,00
Roxinho, Paraná extra	170,00 a	180,00
Idem, superior	140,00 a	150,00
Idem, comum	110,00 a	120,00
Mercado: Calmo.		
LENTILHA (60 ks.)		
Nacional	120,00 a	125,00
Idem, comum	90,00 a	95,00
Mercado: Frouxo		
MAMONA (quilo)		
Miuda	Nominal	
Media	Nominal	
Graúda	Nominal	
Mercado: —.		
MILHO (60 ks.) (Retirar)		
Amarelinho	92,00 a	94,00
Amarelo	88,00	
Amarelão	88,00	
Comum	S/Neg.	
Crista	s/neg.	
Mercado: Calmo.		

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS
Em 12/10/1949.

Mercadorias	ESTOQUE ATUAL Scs. ou fardos	Quilos
Algodão em pluma	313.541	58.325.720
Linter	43.472	8.665.157
Açucar	88.300	5.298.000
Alfafa	405	15.726
Amendoim	31.947	795.166
Arroz beneficiado	38.184	2.289.284
Farinha de mandioca	1.080	54.000
Farinha de raspa de mandioca	—	—
Farinha de trigo	142	3.040
Feijão	244.157	14.650.382
Mamona	38.036	2.040.185
Melo arroz	218	12.960
Milho	109.067	6.544.020
Oleo de caroço de algodão	—	—
Quirera de arroz	—	—
Raspa de mandioca	—	—

NOTA: — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

AÇUCAR

SAO PAULO

Cotação do disponivel da Bolsa de Mercadorias:

(Sacas de 60 ks.)	Cr$
Refinado, filtrado	230,00
Cristal	195,20
Somenos do Norte	188,50
Demerara do Norte	177,80
Mascavo	160,20
Das Usinas do Estado (posto vagão):	
Para o atacadista:	
Extra	206,70
Cristal	188,60
Do atacadista para o varejista ou ind.:	
Refinado extra	206,70
Cristal	185,30

PERNAMBUCO

Recife, 14.

O disponivel de açucar em Pernambuco apresentou-se com os seguintes preços:

(Sacas de 60 quilos).	Cr$
Usina ref. de 1.a	150,00
Idem, de 2.a, cristal	144,00
Cristal	138,00
Demerara	98,00
3.a sorte	60,00
Somenos	36,00
Mascavo	33,50

MOVIMENTO GERAL

	Sacas
Entradas	—
Desde 1.º de setembro	242.087
Exportação	7.150
Existencia	116.082
Consumo	3.000

CARNE

Barretos, 14.

Novilhos gordos tipo "Consumo"	44,50
Novilhos gordos tipo "Marrucos"	79,00
Vacas gordas, especiais	78,90
Idem regulares	—
S. PAULO	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	90,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	88,00
Vacas gordas, especiais	84,00

FARINHA DE TRIGO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo
(Sacas de 50 quilos)

De moinhos nacionais pura (tab ofic.)	203,80
Idem c/ 10% de mistura de raspa de mandioca (tab ofic.)	191,00
Norte-americana	Nom

MILHO

Chicago, 14.
(Preço por Bushel de 56 libras)
Fechamento

Dezembro	1.14.7/8
Março (1950)	1.19.00
Maio	1.20.1/4

Mercado acessivel.

METAIS

Nova York, 14.
Fechamento
(Preço export equival. f.a.s.N.Y)

Cobre electrolitico	17,62
Chumbo	13,00 a 13,75
Zinco	8,75

BORRACHA

Nova York, 14.
Fechamento

Dezembro, 15,00 neg.; março, 15,89 neg.; maio, 15,80 comp. e 15,85 vend.; julho, 15,60 nom.
Mercado: Estavel.
Disponivel: 16.1/4.
Vendas: 55 lotes.

OUTROS MERCADOS

BOLSA DE CACAU

Nova York, 14.

	Ant	Fech.
Outubro	18,75	—
Dezembro	18,50	—
Março	18,75	—
Maio	17,46	—
Julho	17,20	—

Mercado: —.
Abertura: Alta de 5 e baixa de 10 a 20 pontos.
Vendas —.
Disponivel: —.
Disponivel: —.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODAO
Nova York, 14

	Ant.	Fech.
Outubro	13,12	13,06
Dezembro	12,62	12,80
Janeiro	12,56	12,73
Março	12,37	12,54
Maio	12,28	12,46

Mercado — Alta de 10 a 17 e baixa de 6 pontos.

MERCADO DE TRIGO
Chicago, 14.

	Ant.	Fech.
Dezembro	2.11.5/8	2.11.5/8
Março	2.12 1/2	2.11.7/8
Maio	2.07.1/4	2.06.3/4
Julho	1.91.00	1.90.00

Mercado: Estavel.

A VIDA EM ALGARISMOS

Noticias da China

São tão raras, em nossa imprensa diaria, as informações sobre a China, teatro, neste momento, de um grande acontecimento historico, que vale a pena trazer para esta coluna alguma coisa colhida nos jornais estrangeiros.

Consta que o ministro inglês, Bevin, informou Washington acerca da intenção da Inglaterra de estabelecer relações com a China comunista. Teria influido para isso uma entrevista mais ou menos secreta realizada entre o prefeito de Changai, sr. Cheg Yi e o sr. Keswick, um dos principais homens de negocios britanicos.

O vice-prefeito de Changai, sr. Tseng Shan, anunciou em 9 de setembro passado que já haviam sido entaboladas negociações pelos poderes publicos a fim de restabelecer o comercio estrangeiro e para acelerar o trafego maritimo entre o Norte e o Sul da China.

Segundo um jornal autorizado, o "Chang Pao", os comunistas se declararam favoraveis à entrada de capitais estrangeiros no país, desde que isso contribua para o aumento da construção de novas fabricas. Estes capitais gozariam dos mesmos direitos que os da burguesia nacional, sujeitos às leis trabalhistas, ao fornecimento de materias-primas, à comercialização dos produtos, sem privilegio especial algum.

Desde a tomada da Manchuria pelos comunistas, fonte americana revela que a extração melhorou entre 20 e 130 por cento nas minas. Os salarios e as horas de trabalho são determinados de acôrdo com cada situação local, não variando, porém, além de 8 a 10 horas. Quanto aos salarios, um operario qualificado recebe o suficiente com que manter duas pessoas e meia.

Na Manchuria, 24 fabricas que antes pertenciam ao governo nacionalista, foram vendidas a organizações privadas em parte e em parte absorvidas por capital privado, tornando-se mistas, com a participação do governo. As minas, porém, foram imediatamente nacionalizadas.

De um modo geral — conclui o jornal de onde extraimos estas informações — deve ser sublinhado que o governo de Nankin tem a intenção de defender aquilo que ele chama de "quatro aliados", isto é, os operarios, os camponeses, os pequenos comerciantes ou funcionarios e a burguesia nacional. Em relação às empresas financiadas por capitais estrangeiros, em particular britanicos, a questão depende ainda de estudos.

Pretendem relacionar-se com produtores nacionais

Comunicado da Federação das Indústrias

O Serviço de Informações Economicas da Federação das Industrias, comunica aos interessados que as firmas abaixo pretendem relacionar-se com produtores nacionais.

BRASIL — E. F. Neves & Cia. estabelecidos em Recife, Pernambuco, à rua Bom Jesus, 160, Caixa Postal, 671, estão interessados em representar naquele mercado, firmas produtoras de qualsquer artigos.

CANADA' — O Departamento Nacional de Industria e Comercio, Rio de Janeiro, informou-nos que a firma Silks Ltd., 100 Wellington St. West, Toronto 1, Ontario, Canadá, está interessada em importar tecidos de algodão para fabricação de vestidos, para senhoras, moças e crianças.

CHILE — Luis Hasse, residente em Santiago do Chile, está interessado em representar naquele país produtos nacionais de qualquer ramo.

AFRICA DO SUL — Paulo Hasse, residente em Johannesburgo da Africa do Sul, está interessado em representações para aquele país de produtos nacionais de qualquer ramo.

INGLATERRA — A firma Reed Brothers (Engineering) Ltd., London, comunicou-nos estar em condições de fornecer os seguintes artigos: Maquinaria para industria da borracha; maquinaria para produção de cimento; maquinaria para produtos quimicos, assim como motores eletricos, geradores, etc.

Os interessados poderão dirigir-se diretamente a essas firmas ou solicitar maiores esclarecimentos ao Serviço de Informações Economicas da Federação das Industrias do Estado e São Paulo, à rua 15 e Novembro, 244 — 9.º andar (edificio Canadá).

Departamento Estadual do Trabalho

Extrato dos despachos do Diretor-geral em 13-10-1949:

Deferido — 294090/49: Azriel Czeimer.

Arquive-se — 256475/48: José Lima Guimarães; 292.52/49: João Carlos; 29b203/49: Rosa Rosa Henriques; 284644/49: Jacyra Ferraz Descio; 295120/49: José Rocha; 295019/49: Bras Alves de Oliveira.

Encaminhe-se ao D.N.T. — 184410/54: anexo 181372/41: Sind. das Parteiras de São Paulo; 22.86/45: Sind. das Parteiras de São Paulo; 234649/47: Sind. dos Trab. na Ind. do Trigo, Milho, Mandioca, Aveia, Azeite e Oleos Alimenticios de São Paulo; 251719/47: Fed. dos Professores e Auxiliares de Administração Escolar do Estado de São Paulo; 161969/48: Sind. dos Trab. nas Inds. Metal. Mec. e de Material Eletrico de Jundiaí; 165506/58: Sind. dos Representantes Comerciais no Estado de São Paulo;)572.3/58: Sind. do Comercio Atacadista de Materiais de Construção de São Paulo; 277801/49: Sind. dos Operarios nos Serviços Portuarios de Santos; 281316/49: Sind. do Comercio Varejista de Carnes Frescas de São Paulo; 282031/59: Sind. dos Trab. nas Ind. Metalurgicas, Mecanicas e de Material Eletrico de São Paulo; 282466/49: anexo 288790/49: Sind. dos Hoteis e Similares de São Paulo; 282570/59: Sind. dos Bancos no Estado de São Paulo; 283343/49: Sind. da Ind. do Trigo no Estado de São Paulo; 283299/49: Sind. dos Trab. na Ind. de Chapeus de Campinas; 283218/59: Sind. dos Trab. nas Ind. Urbanas de Santos, São Vicente e Guarujá; 286685/49: Sind. do Comercio Varejista de Santos; 286686/49: Sind. dos Salões de Barbeiros e de Cabeleireiros, Institutos de Beleza e Similares de Santos; 288771/49: Sind. do Comercio Varejista de Carnes Frescas, de São Paulo; 288777/49: Sind. dos Trab. em Empresas de Carris Urbanos de São Paulo; 288802/49: Sind. dos Salões de Barbeiros e de Cabeleireiros, Institutos de Beleza e Similares do Municipio de Santo André; 288827/49: Sind. dos Trab. em Empresas de Carris Urbanos, de Santos; 288842/49. Sind. dos Odontologistas de São Paulo, 288813/49: Sind. dos Oficiais Barbeiros, Cabeleireiros e Similares de S. Paulo; 289561/49: Sind. dos Condutores Veiculos Rodoviarios e Anexos de São Paulo; 289573/49: Sind. do Comercio Varejista de Ribeirão Preto; 289577/49: Sind. dos Trab. na Ind. da Extração de Madeiras de Presidente Prudente; 290065/49: Sind. dos Empregados no Comercio de Ribeirão Preto; 290080/49: Sind. dos Trab. nas Ind. Metalurgicas, Mecanicas e de Material Eletrico de Santa Barbara do Oeste; 290081/49: Fed. dos Trab. nas Ind. Metalurgicas, Mecanicas e de Material Eletrico do Estado de São Paulo; 290129/49: Sind. dos Trab. na Ind. de Panificação e Confeitaria de São Paulo; 290131/49: Sind. dos Operadores Cinematograficos no Estado de São Paulo; 290753/49: Sind. da Ind. de Adubos e Colas, no Estado de São Paulo; 290754/49: Sind. da Ind. da Construção e Montagem de Veiculos do Estado de São Paulo; 290787/49: Sind. da Ind. da Ceramica para Construção do Estado de São Paulo; 290795/49: Sind. dos Trab. nas Ind. Quimicas e Farmaceuticas de São Paulo; 290803/49: Sind. dos Prof. de Canto Orfeonico no Estado de São Paulo; 290807/49: Sind. dos Trab. na Ind. de Fiação e Tecelagem de Tatuí; 293701/49: Companhia Municipal de Transportes Coletivos; 294000/49: Pirelli S. A., Cia. Ind. Brasil; 295656/49: Cia. Brasileira Rhodiaceta Fabrica de Raion S. A.; 296557/49: Cia. Quimica Rhodia Brasileira S. A.; 296105/49: Ass. Prof. dos Trab. nas Inds. de Vidros, Cristais e Espelhos de São Vicente e Santos.

Deferido — 295186/49: Noemy Madeira Feitosa Nobre.

Encaminhe-se à S.T.I.C. — 455705/49: Alberto Salles de Almeida Leite.

Em 14-10-1949:

Encaminhe-se à S.T.I.C. — 297277/49: Francisco Luca.

Arquive-se — 296745/49: Segre & Racz, Construtora Ltda.

Deferidos — 282772/49: Helio Scoutaguazza; 296770/49: Duarte & Cicouello.

Associação Comercial de São Paulo & Federação do Comercio do E. de S. Paulo

PROBLEMAS CAMBIAIS

Durante a ultima reunião semanal conjunta das diretorias da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, realizada sob a sua presidencia, o sr. Decio Ferraz Novaes fez um relato sobre os entendimentos que manteve com o diretor da Carteira de Cambio do Banco do Brasil, a proposito de questões ligadas ao financiamento das importações e ao cumprimento da portaria n.º 53. Comunicou que fôra informado de que aquela carteira deveria baixar instruções imediatas às agencias, para o cumprimento das determinações contidas naquele ato.

Em seguida, o sr. José Bueno ocupou-se do problema tambem afeto à Carteira de Cambio. Ressaltou que mercadorias importadas de paises de moedas não arbitraveis e que já se encontram em Santos não têm podido ser desembaraçadas, em virtude do fato de os estabelecimentos bancarios não aceitarem os depositos, nem mesmo na base das taxas anteriores. Os srs. Antonio Carlos de Bueno Vidigal e Eduardo Saigh, por sua vez, aduziram novas considerações sobre a questão da conta grafica a que se refere o aviso n.º 53, o primeiro para lembrar que pedidos de fechamento de cambio do segundo trimestre do ano estão tendo a sua solução retardada. A proposito desses assuntos, as diretorias resolveram entrar em entendimentos, por intermedio da Comissão de Exportação e Importação, com a Carteira de Cambio da agencia local do Banco do Brasil.

LIBERAÇÃO DOS BENS ITALIANOS

A seguir, o sr. Americo Fontana ressaltou a importancia de que se reveste a assinatura, pelo Brasil e pela Italia, do convenio que libera os bens italianos bloqueados no país. Disse que a medida estava sendo aguardada com viva ansiedade e que as proprias classes produtoras tiveram oportunidade de bater-se pela sua adoção. Ao concluir, propôs que as entidades se congratulassem com o presidente da Republica, pela iniciativa, o que foi aprovado. O assunto tambem mereceu considerações do sr. Decio Ferraz Novaes, que lembrou a necessidade de serem liberados tambem os bens congelados dos suditos das outras nações que pertenceram ao "Eixo".

Comunicou depois o presidente os termos do convite feito pela Associação Comercial de Santos, para que as diretorias das entidades participassem do almoço que deverá ser oferecido ao presidente da Republica, no proximo dia 15, por ocasião da sua visita àquela cidade. Divulgou ainda comunicação da Carteira de Exportação e Importação, a proposito da aprovação, pela Comissão Consultiva de Intercambio Comercial com o Exterior e por iniciativa do representante do comercio, sr. Rui Gomes de Almeida, da uma mudança no criterio fixado para as importações de palha de Guiné.

O sr. Antonio Carlos de Bueno Vidigal propôs, em seguida, que as entidades reiterassem pedido feito ao ministro da Fazenda, no sentido de ser sustada a revisão dos direitos aduaneiros sobre as mercadorias importadas da Alemanha e cujos processos já estão concluidos. Sugeriu, por outro lado, que as entidades tambem reiterassem o pedido formulado ao diretor-geral da Fazenda Nacional, a proposito da devolução dos direitos pagos pelos importadores de cimento à Alfandega de Santos, a exemplo do que vem sendo feito em outros portos.

MOVIMENTO DO CAFÉ NA PRAÇA DE SANTOS

Em 14 de outubro de 1949

(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)
(Sacas de 60 quilos)

Dados fornec. p/S.S.C.

Estoque de ontem	2.019.273
Idem de hoje	2.037.089
Em poder do DNC	121.595

		Hoje	Desde 1.o deste mês	Desde 1.o de julho
Entradas				
Paulista	32.068			
Mineiro	1.000			
Goiano	482			
Paranaense	3.785			
Matogrossense	495	37.631	400.958	3.274.638
Embarcadas		18.966	448.281	2.950.252
Despachadas		62.711	516.130	3.975.007
Vendas no disp. (dia 31)		18.685	281.076	3.172.547

LIBERADAS: — Pela E.F.S.J.: 18.672. Pela E.F.S.: 19.159.

MERCADOS

TERMO — Santos — (Contr. "C") — Funcionou com altas de Cr$ 0,50 a Cr$ 1,10. Mercado estavel. Vendas: 9.250 sacas.

DISPONIVEL — Tipo 4 mole — Cr$ 114,00; tipo 4, duro — Cr$ 109,00; tipo 5 descr. — Cr$ 99,00. Mercado calmo.

ENTREGAS DIRETAS — Outubro, Cr$ 128,00; novembro e dezembro, Cr$ 133,00; janeiro a junho de 1950, Cr$ 142,00; julho a dezembro de 1950, Cr$ 153,00; janeiro a junho de 1951, Cr$ 154,00. Mercado firme.

TERMO — Nova York — (Contr. "Santos") — Fechamento: — Baixa de 30 a 37 pontos. Mercado calmo. Vendas: 6.250 sacas.

Fechamento — (Contr. "S") — Alta de 10 a 20 pontos. Mercado estavel. Vendas: 28.500.

DISPONIVEL — Rio tipo 7 — 21.50 cents p/libra. Santos, tipo 4 — 32.50 cents p/libra.

BONS LIVROS

Como fazer amigos . . . Cr$ 25.00 — Como evitar preocupações Cr$ 25.00
Acanhamento e timidez . . . . Cr$ 25.00

LIVRARIA EUGENIO

PRAÇA DA SÉ, 2?? - CAIXA POSTAL, 3721 — TEL.: 2-7917.

Atendemos pedidos de todo e qualquer livro. Remessas pelo Reembolso acrescemos despesas de porte

DR. FUAD CURI

MÉDICO — OPERADOR — PARTEIRO

Especialista em doenças das senhoras
(Tumores do útero e ovarios)

Consultorio: PRAÇA DA REPUBLICA, 290 - 6.º andar - Salas 609 e 610
Tel.: Consultorio — 4-6766 — Tel.: Residência — 4-4065

Comercial e Nacional em luta para fugir do ultimo posto



FLAVIO, valoroso ponta-esquerda do Nacional

Grande interesse desperta o cotejo desta tarde, na rua Javari — Alvi-rubros e ferroviários prepararam cuidadosamente suas equipes e estão em igualdades de condições — Nenhuma modificação nos conjuntos — A luta sreá dirigida por Wilfrid Lee

Teremos hoje à tarde, no campo da rua Javari, o encontro Comercial vs. Nacional, um dos mais equilibrados da sexta rodada do Campeonato Paulista de Futebol. Este prelio está despertando desusado interesse entre os aficionados, justamente por encontrarem-se os dois quadros colocados nos ultimos postos na tabela de classificação. A vitoria, para ambos, é de capital importancia, pois a Lei do Acesso é um fato e de há muito vem preocupando seriamente os "rabeiras", aqueles que, ano após ano, se habituaram a ficar acomodados nos ultimos lugares, sem qualquer interesse de subir. Agora, as coisas são diferentes, porque a "lanterninha" significa descesso. Segunda Divisão possivel desaparecimento, e ninguem mais a quer para si.

ESCALADOS OS CONJUNTOS

As duas equipes encerraram os seus preparativos para o importante compromisso, tendo realizado, durante a semana, varios exercicios, para manter em forma os seus integrantes. Segundo pudemos verificar, não haverá novidade em nenhuma delas, pois todos os jogadores encontram-se em perfeitas condições fisicas. O Comercial vem de um resultado honroso contra o Corintians e o Nacional, embora tendo perdido no ultimo jogo para o Juventus, está bastante credenciado com as vitorias obtidas anteriormente.

OS QUADROS

Os quadros serão os seguintes:

COMERCIAL — Cavani; Carvalho e Zé Maria; Vaino, Clovis e Artur; Irineu, Nilo, Manoelito, Romeuzinho e Agostinho.

NACIONAL — Fabio; Dedão e Antide; Damasceno, Riveti e Carlos; Placido, Neca, Jorginho, Bode e Flavio.

O JUIZ

Funcionará na direção da partida o árbitro inglês Wilfrid Lee.



ARTUR, destacado medio do Comercial

Ribeirão Preto na liderança dos Jogos Abertos

Cinco recordes de natação foram superados — Musa melhorou a marca paulista dos 200 metros, nado de costas — Rio Claro na frente — Iniciam-se hoje as provas atleticas com a participação de mais de 500 competidores

Aproximando-se as lutas finais para a conquista do titulo de campeão dos Jogos Abertos do Interior, vem as equipes participantes lutando agora com maior entusiasmo e uma disposição fora do normal. Nas provas de natação, por exemplo foi tal o empenho dos inscritos que nada menos que cinco recordes de classe foram superados, sendo que um deles, os 200 metros nado livre, constitui nova marca paulista. A façanha coube ao nadador de Ribeirão Preto, Antonio Carlos Musa, que fez a distancia em 2'33"7|10.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais:

1.a prova — 100 metros, nado livre, homens: 1.º Tetsuo Okamoto (Marilia) 1'01"6; 2.º João Paulo Musa Pessoa (Ribeirão Preto) 1'01"7; 3.o Necker C. Camargo (Uberaba) 1'04"5. Os tempos do primeiro e segundo colocados são melhores do que o recorde da prova.

2.a prova — 100 metros, nado de costa, moças — 1.º Dilma de Sousa Nogueira (Ribeirão Preto) 1'25"6; 2.º Lidia Montebelo (Ribeirão Preto) 1'26"3; 3.º Maria Antonieta Gonçalves (Rio Claro) 1'33"7. Os tempos da 1.a e 2.a colocadas, são melhores do que o recorde da prova.

3.a prova — 200 metros, nado de peito, homens — 1.º Otavio Mobiglia (Ribeirão Preto) 2'52"3; 2.º Nilson Ferreira Leão (Sorocaba) 2'58"7; 3.o Odair Freitas Correia (Santos) 3'06"2. O tempo assinalado por Otavio, constitui novo recorde da prova.

4.a prova — 200 metros, nado de costa, homens — 1.º Antonio Carlos Musa (Ribeirão Preto) ... 2'33"7; 2.º Tetsuo Okamoto (Marilia) 2'44"6; 3.º João Gonçalves (Rio Claro) 2'46"8.

5.a prova — 200 metros, nado livre moças — 1.º Inge Weigel (Rio Claro) 2'53"3; 2.º Lidia Montebelo (Ribeirão Preto) 2'57"4; 3.o Dilma Nogueira (Ribeirão Preto) 3'01"3.

6.a prova — 800 metros, nado livre, homens — 1.º Tetsuo Okamoto (Marilia) 11'11"1: 2.º João Paulo Musa Pessoa (Ribeirão Preto) 11'18"3; 3.º Nivaldo Gonçalves (Rio Claro) 11'19"6.

7.a prova — Revezamento 4x100 metros moças — 1.º Turma de Rio Claro (Inge, Ingeborg, Liuba e Antonieta) — 5'27"9; 2.º Turma de Uberaba 5'56"4; 3.o Turma de São Vicente 5'57", O tempo da primeira turma constitui novo recorde da prova.

CONTAGEM PARCIAL

Após as provas da primeira parte no certame de natação, a contagem dos concorrentes é a seguinte:

Turma masculina:

1.º Ribeirão Preto ...	45 pontos
2.º Marilia	37 pontos
3.º Rio Claro	16 pontos
4.º Santos	13 pontos
5.o Sorocaba	12 pontos

Turma feminina:

1.º Rio Claro	48 pontos
2.º Ribeirão Preto ..	40 pontos
3.º Uberaba	22 pontos
4.º S. Vicente	12 pontos
5.º Santos	4 pontos

As provas de natação prosseguirão hoje, com a segunda parte do programa. No periodo da manhã serão efetuadas as provas de saltos ornamentais.

DEMAIS RESULTADOS

Os demais resultados verificados anteontem, foram os seguintes:

Tenis, masculino — Santos (3) vs. Catanduva, (0).

Xadrez masculino — Assis (2 1|2) vs. Ponta Grossa (1|2), Marilia (2) vs. São Carlos (1).

Xadrez feminino — São Vicente (1) vs. Marilia (0). Ribeirão Preto (0) vs. Campinas (1) e Piracununga (1) vs. Sorocaba (0).

Vôlibol, masculino — Jundiai (2) vs. Uberaba (0). Moji das Cruzes (2) vs. Piquete (0). São Vicente (2) vs. Rio Claro (0).

Bola ao Cesto, masculino — São Vicente (27) vs. Pirajui (20) Marilia (46) vs. Itapetininga (30). Jacarei (31) vs. Limeira (29).

Bola ao cesto, feminino — Jaú (16) vs. Tanabi (7); São Vicente (11) vs. Descalvado (8), e São Carlos (22) vs. Piquete (4).

ULTIMOS RESULTADOS

Durante a tarde de ontem foram realizadas as seguintes disputas:

Tenis masculino — semifinal — Bauru (3) vs. Moji-Mirim (2). Semifinal — Ribeirão Preto (4) vs. Santos (1).

Tenis feminino — São Carlos (2) vs. Ponta Grossa (1).

Vollbol masculino — Ponta Grossa (2) vs. Uberaba (1). Itu (2) vs. Presidente Prudente (0). Franca (2) vs. Ribeirão Preto (0). Jundiai (2) vs. Guarujá (0).

Vollbol feminino — Ribeirão Preto (2) vs. Uberaba (1). Uberlandia (2) vs. São José dos Campos (0). Santos (2) vs. Jundiai (0).

Xadrez masculino — Bauru (3) vs. Assis (2) — semifinal.

Cestobol feminino — Campinas (19) vs. Jaú (12).

ATLETISMO

Terão inicio esta tarde a disputa das provas atleticas, que desde já vem despertando grande interesse, uma vez que estarão quase 500 atletas, surgindo entretanto Campinas como a mais credenciada ao triunfo na contagem geral.

AS PROVAS DE HOJE E DE AMANHA

Serão realizadas hoje e amanhã as seguintes provas:

14 h 20 — 100 metros rasos em series (classificando-se os seis melhores tempos para a final), salto em altura, homens e arremesso de peso, homens.

15 horas — 100 metros rasos em series (classificando-se os seis melhores tempos para a final), moças.

15 h 15 — 800 metros rasos final e salto triplo.

15 h 30 — 100 metros rasos, final, homens e arremesso do disco final, moças.

15 h 45 — 3.000 metros rasos, final.

16 horas — 100 metros rasos, final moças e arremesso do dardo, homens, final.

16 h 30 — Revezamento 4 x 100 metros, rasos, homens (final em series por tempo).

AMANHÃ

14 h 30 — 110 metros sobre barreiras, series (classificando-se os seis melhores tempos para a final) e salto com vara.

15 horas — 400 metros rasos (final em serics) e arremesso do disco, homens, final.

15 h 30 — 110 metros sobre barreiras, final, salto em altura para moças e salto em extensão para homens.

16 horas — 5.000 metros rasos, final.

16 h 30 — Revezamento 4 x 100 metros rasos (final em series moças).

17 horas — Revezamento 4 x 400 metros (final em series, homens).

OS RECORDES

São as seguintes as marcas oficiais das provas de atletismo dos Jogos Abertos do Interior, nas suas diversas modalidades, para homens e moças:

Homens — 100 metros rasos, Nabucodonosor F. Lima (Campinas) 11"00 (1948); 400 metros rasos, Aristofanes Milagre (Santos) 51"6 (1944); 800 metros rasos, Argemiro Roque (Campinas), ... 1'59"3|10 (1948); 3.000 metros rasos, Dermanio S. Lima (Marilia)

(Conclui na pag. seguinte)

"Lusos" e ipiranguistas prontos para a luta

Nenhuma alteração na equipe da Portuguesa de Desportos — Belmiro está restabelecido e jogará — A organização dos quadros

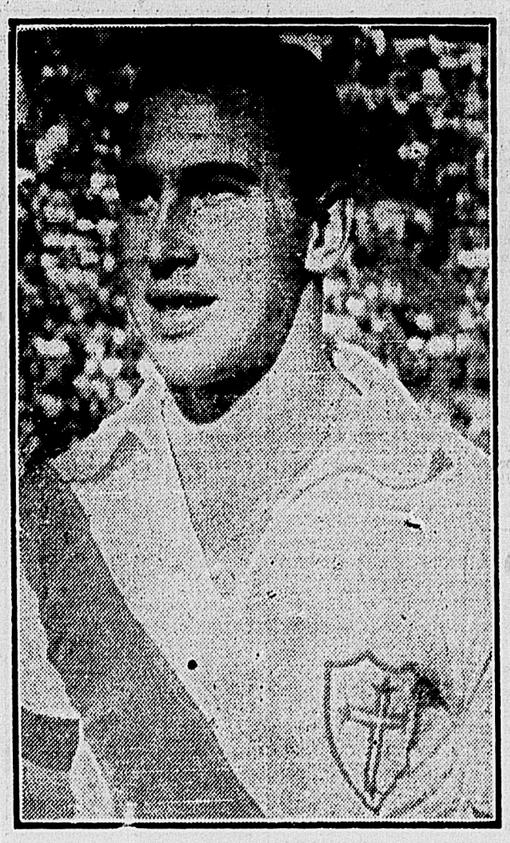
Afigura-se bastante interessante a peleja que será disputada na tarde de amanhã entre as equipes do Ipiranga e da Portuguesa de Desportos. Os tradicionais rivais encerram na tarde de quinta-feira seus preparativos para essa porfia estando em condições de proporcionar ao nosso publico brilhante espetaculo. A Portuguesa de Desportos foi bem sucedida na peleja que disputou domingo ultimo contra o Santos enquanto que o Ipiranga reabilitou-se amplamente do insucesso que sofreu contra a Portuguesa santista derrotando o Jabaquara por 4 a 3. Os adversarios do embate de amanhã estão assim de posse de identicas credenciais e dificilmente portanto deixarão de brindar seus aficionados com um bom futebol.

A EQUIPE LUSA

Confirmando o que noticiamos o quadro da Portuguesa de Desportos para enfrentar o Ipiranga não sofrerá alterações. A direção técnica do rubro-verde está bastante satisfeita com a atual equipe e por esse motivo resolveu não introduzir modificações. Estará em ação o mesmo conjunto, que derrotou o Santos. Sua constituição será a seguinte: — Bolivar; Diogo e Nino; Santos, Brandão e Helio; Niquinho, Renato, Nininho, Pisga I e Valter.

O IPIRANGA

O Ipiranga por seu turno poderá se apresentar com sua equipe completa. O médio direito Belmiro, está completamente restabelecido e em condições magnificas de integrar o quadro, cuja constituição será esta: — Osvaldo; Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Osvaldo II, Bibe e Mario.



VALTER, que pela primeira vez jogará contra o seu ex-clube

"Expresso Brasil"

Comunicações diárias com as cidades de Bragança, Termas de Lindoia e Ouro Fino no Estado de Minas, percorrendo as demais praças do percurso.

PARTIDAS DIARIAMENTE DESTA CAPITAL AS 6 E 16 HORAS
PARTIDAS DIARIAS DE OURO FINO AS 4.20 E 6 HORAS.
SERVIÇO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS RAPIDO E SEGURO

Agencia em São Paulo, à rua da Conceição, 475

Não vai ao Rio o Floresta

Transferido o jogo com o Flamengo para o proximo dia 22

Em vista de se encontrar com sua equipe desfalcada de Massenet e Brasil, que se encontram contundidos e Amancio que está em Rio Claro, o Floresta após ter-se entendido por telefone com os dirigentes do Flamengo, cancelando o encontro que deveria ser disputado hoje à noite no Rio de Janeiro. Todavia, a peleja será realizada no proximo dia 22, no mesmo local.

Podemos ainda adiantar que o alvi-celeste aproveitando sua excursão ao Rio, logo após o encontro com o Flamengo, seguirá para Juiz de Fora, onde efetuará um jogo contra a seleção local. Desta forma, hoje, não teremos o tão esperado confronto interestadual.

Seu anúncio precisa falar por si mesmo!...
A ONDA DA
Rádio Sociedade Norte do Paraná Ltda. - ZYR-5
A LIDER DO SETENTRIAO PARANAENSE, DE CORNELIO PROCOPIO, SE ENCARREGARA' DE TRANSMITIR O SEU ANUNCIO A TODOS OS LARES DO NORTE DO PARANA. — ANUNCIEM NA
Rádio Sociedade Norte do Paraná Ltda.
CORNELIO PROCOPIO — CAIXA POSTAL N.º 230.

Noronha a unica novidade do S. Paulo

Com sua melhor formação o lider do certame paulista para a contenda de amanhã com a Portuguesa santista — Afonso e Friaça na ala direita — O conjunto praiano



SAVERIO, zagueiro do S. Paulo

O publico esportivo santista terá ensejo de presenciar na tarde de amanhã no Estadio de "Ulrico Mursa" mais um cotejo de boas proporções. De acordo com que determina a tabela do certame paulista, o S. Paulo medirá forças com a Portuguesa santista. A peleja em virtude das condições em que se encontram os antagonistas está fadada a corresponder integralmente à expectativa. O S. Paulo reune melhores possibilidades do que seu adversario, mas isso não quer dizer que passará sem dificuldades por mais esse obstaculo. Os lusos praianos estão sequiosos por se reabilitar do revés que conheceram na tarde de domingo ultimo contra o Palmeiras e assim tudo farão para serem bem sucedidos ante o atual lider do campeonato paulista.

NORONHA EM AÇÃO

Indiscutivelmente a maior novidade do quanto são-paulino nessa peleja será o reaparecimento do medio esquerdo Norosha. O valoroso profissional está completamente restabelecido da contusão que sofreu e com sua presença garantida para participar desse embate. A ala direita tricolor, continuará sendo formada por Afonso e Friaça e nos demais postos estão os mesmos efetivos. O quadro são-paulino será o seguinte: — Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Afonso, Friaça, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

Os tricolores encerrando oficialmente os preparativos realizarão esta manhã no Canindé mais um exercicio individual.

A PORTUGUESA

A Portuguesa santista como dissemos não se defronta com problemas. Estará em ação a mesma equipe que foi derrotada pelo Palmeiras. Sua organização será esta: — Andu'; Guilherme e Pavão; Olegario, Enzo e Jarbas; Bigbeninha, Zinho, Bota, Moacir e Rubens.

Natação universitaria

Na piscina do Floresta a competição

No proximo dia 20 do corrente, tendo como local a piscina do Floresta, com inicio às 20 horas, teremos a disputa do Campeonato Universitario de Natação. O certame em apreço deverá ter um desenrolar dos mais empolgantes de vez que são militantes das turmas que irão se degladiar varios "azes" da nossa aquática, e treinados como se encontram, deverão por outro lado conquistar otimos resultados tecnicos.

OS INSCRITOS

Estão devidamente inscritas as equipes do Horacio Berlinck, Osvaldo Cruz, Horacio Lane, Politécnica, 22 de Agosto, Filosofia, e Educação Fisica, que inscreveram quatro nadadores por provas e duas turmas em cada revezamento.

AS PROVAS

Serão disputadas as seguintes provas:

400 livres homens; 100 costa, homens; 50 costas moças; 100 livre, homens; 50 livre moças; 200 peito homens; 800 livre homens; 50 peito moças; Rev. 3x50 homens — Revesamento 4x50 moças e Revesamento 4x100 homens.

Antes do carnaval a Copa Rio Branco

Propostas pela C.B.D. as datas de 29 de janeiro e 5 de fevereiro para os jogos

RIO, 14 (Da sucursal) — A C.B.D. já está em ação, procurando dar forma ao plano elaborado por Flavio Costa para o Campeonato do Mundo. Como se sabe, o acessor tecnico incluiu a realização de duas partidas oficiais, internacionais, como fecho da primeira parte dos preparativos do selecionado brazileiro, pois em jogos de tal carater os jogadores esforçam-se mais, resultando, daí, maior margem para uma observação segura das possibilidades de cada um.

A 29 DE JANEIRO E 5 DE FEVEREIRO

Pretende o Conselho Tecnico da C.B.D. aproveitar a sugestão de Flavio Costa para a disputa da Taça "Rio Branco", caso isto convenha à Asociacion Uruguaya. Nesse sentido, já foram transmitidas instruções ao representante da Confederação, em Montevidéu, para auscultar os mentores da dirigente oriental. As datas propostas pela C.B.D. são 29 de janeiro e 5 de fevereiro, antes do Carnaval, portanto.

Escalada a equipe do Juventus

Bem preparados os grenás para a peleja de amanhã contra o Corintians de Santo André

O Juventus apesar de não ter compromisso na disputa da sexta rodada do returno do Campeonato Paulista de Futebol, não ficará inativo. Como tivemos ensejo de noticiar, o gremio da rua Javari aproveitando a folga que o certame lhe proporciona resolveu aceitar um convite do Corintians de Santo André para a realização de uma peleja amistosa na tarde de amanhã. O compromisso dos juventinos não se afigura facil, uma vez que o Corintians vem conquistando no Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais, expressivos resultados estando assim credenciado a sustentar com a equipe grená renhido duelo.

O QUADRO DO JUVENTUS

O Juvestus encerrou na tarde de quinta-feira seus preparativos para essa lista. O ensaio deixou boa impressão o que quer dizer que os pupilos de Jim Lopes poderão assim proporcionar ao publico de Santo André uma boa exibição. A constituição da equipe será a seguinte: — Tuffy; Pascoal e Nenê; Lorena, Osvaldo e Antunes; Turquinho, Carbone, Milani, Osvaldinho e Candido.

Guarani e S. Caetano jogam hoje

Favorito o lider da Serie Vermelha na peleja desta tarde em Campinas

Varios prelios de importancia estão marcados para a disputa da nova rodada do returno do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais. Teremos na tarde de hoje o inicio da etapa com a realização do encontro estre os quadros do Guarani, lider absolito da Série Vermelha, contra o São Caetano. O referido encontro promete ser dos mais interessantes uma vez que os litigantes estão bem preparado. O Guarani conquistou na tarde de domingo ultimo contra seu tradicional rival a Ponte Preta expressivo triunfo aumentando com isso sua cotação para os seus proximos compromissos. Para a contenda de hoje os campineiros são apontados como favoritos, mas mesmo assim não poderão facilitar uma vez que o São Caetano está de posse de uma boa equipe.

Os demais prelios programados para amanhã na Série Vermelha são os seguintes:

EM CAMPINAS — Mogiana vs. Piracicabano. Em Bragança: — Bragantino vs. Ponte Preta. Em Porto Feliz: — Portofelicense vs. São João, de Jundiai. Em Sorocaba: — Votorantim vs. Taubaté. Em Americana; Rio Branco vs. Paulista de Jundiai.

Caracteristicas dos jogadores do Utah

Os famosos cestobolistas virão em fins deste mês

Sem duvida alguma que o maior acontecimento esportivo do proximo mês será a exibição do grande quadro de cestobol da Universidade de Utah.

De acordo com os entendimentos processados pelos promotores desta temporada, a Associação Desportiva Floresta, deverão ser exibidos filmes relacionados com as atividades da famosa equipe que em fins deste mês estará em nossa Capital.

Conforme tivemos oportunidade de divulgar a embaixada norte-americana virá chefiada pelo Reitor daquela Universidade, dr. Ray Olpin. Virão ainda o técnico Vadal Peterson e o preparador sr. Keith Barnes.

OS JOGADORES

São os seguintes os jogadores norte-americanos integrantes do famoso conjunto norte-americano:

N.º 10 — Jim Cleverly, com 1 metros e 75 centimetros de altura.

N.º 9 — Dolan Condie, com 1 metro e 88.

N.º 4 — Gordon Grofb, com 1 metro e 85.

N.º 14 — Glen Duggins, com 1 metro e 85.

N.º 12 — Bill Hutchinson, com 1 metro e 88.

N.º 21 — Bill Peterson, com 1 metro e 85.

N.º 8 — Glen Smith, com 1 metro e 95 (o jogador mais alto).

N.º 6 — Bob Burns, com 1 metro e 90.

N.º 17 — Gene De Haven, com 1 metro e 83.

N.º 34 — Paul Shruns, com 1 metro e 88.

N.º 30 — Ron Stevens, com 1 metro e 90.

N.º 16 — Leon Watson, com 1 metro e 80.

N.º 11 — Whiting, com 1 metro e 83.

Serviço de Alto-Falantes
A VOZ DE RIBEIRÃO CLARO
ELIAS XAVIER DE BARROS
Rua Dr. João Pessoa, 499 — Caixa Postal, 37
Ribeirão Claro —::— Paraná

Corintians e Santos prontos para a luta

Varias modificações na equipe do alvi-negro do Parque São Jorge — Chiquinho retornará à equipe do Santos

Corintians e Santos já encerraram seus preparativos para o prelio que disputarão, entre si, amanhã à tarde, no Parque São Jorge. Os dois conjuntos estão necessitando da vitoria, pois em seus ultimos compromissos foram derrotados, sendo que o alvi-negro praiano o foi em seu proprio campo, onde ostentava invencibilidade há quase dois anos, e o Corintians contra o Comercial, um dos ultimos colocados no Campeonato Paulista. Reabilitação, portanto, é a palavra de ordem, tanto no parque São Jorge como em Vila Belmiro.

ESCALADO O SANTOS

Apenas uma novidade se verificará no quadro do Santos. Será a volta de Chiquinho, que não participou do ultimo jogo, por ter sofrido uma intoxicação alimentar. Já restabelecido, estará a postos, contra o Corintians, devendo nos demais postos figurar os mesmos elementos que participaram do prelio contra os lusos.

SENSIVEIS ALTERAÇÕES NO CORINTIANS

A equipe corintiana tentará iniciar, com uma vitoria, nova fase no certame. O conjunto foi escalado após o treino de anteontem, e apresentará sensiveis alterações. Dois titulares estarão ausentes, por motivo de doença. São eles Touguinha e Noronha, o primeiro fortemente resfriado e o segundo por ter se ressentido de antiga contusão.

AS EQUIPES

Os conjuntos serão os seguintes:

CORINTIANS — Bino; Belacosa e Norival; Nilton, Hello e Belfare; Claudio, Constantino, Rui, Nenê e Nelsinho.

SANTOS — Chiquinho; Helvio e Dinho; Nenê, Pascoal e Alfredo; Alemãozinho, Antoninho, Juvenal, Odair e Pinhegas.



RUI, que comandará o ataque corintiano

Saltos ornamentais da Fupe

Amanhã a realização do certame aquático universitario

Em disputa do Campeonato Universitario teremos amanhã, tendo como local a piscina do Pacaembu, a disputa da competição de saltos ornamentais que, como as anteriores deverá ter um desenrolar dos mais empolgantes, de vez que militam nos quadros universitarios elementos de realce da aquática bandeirante.

OS INSCRITOS

Estão inscritas as equipes do XXV de Janeiro, Politécnica, Horacio Berlinck, Osvaldo Cruz, Pereira Barreto e XI de Agosto.

A Poli se fará representar pelos saltadores Gerhard Hanitzch e Arie Hanitzch.

RADIO BRAGANÇA LTDA.
ZYM-9
Para que seus produtos sejam conhecidos na zona bragantina e sul de Minas, confiem suas propagandas à
Radio Bragança,
uma das Emissoras Unidas.
RUA DR. CANDIDO RODRIGUES, 87
BRAGANÇA PAULISTA

BANCO CRUZEIRO DO SUL
DE SÃO PAULO S. A.

PELA VARZEA

Jogam hoje Serrador e Casas Avenida

Numerosos encontros darão prosseguimento ao certame da Leci — Mem de Sá vs. Paulistano da Moóca — Tem nova diretoria o Anglo F. C. — Voluntarios da Patria vs. Mirante — Vitoria Clube vs. A. A. Francana, de Vila Buarque — Outros jogos

Em prosseguimento á disputa do Campeonato da Leci, hoje e amanhã, como de costume serão disputados varios jogos, referentes as series "Branca" e "Azul".

AS PELEJAS

São as seguintes as pelejas programadas:

Serie Branca — Hoje: — E. C. Serrador x Casas Avenida Clubes; campo: do Biológico — Estadio dr. Adhemar de Barros; Representante: Benedito Meirelles de Barros; Juiz dos segundos quadros: William Pinto da Silva.

Serie Azul — Amanhã — Santa Marina F. C. x Saúde F. C; Campo: Nacional A. C. — Rua Comendador Souza; Roberto Valente da Silva; Juiz dos segundos quadros: Manoel Gomes.

Klabin F. C. x Vitoria F. C. — Campo: Klabin F. C. — rua da Coróa — Ponte Grande; Representante: Alfredo Carvalho; Juiz dos segundos quadros: Walter Pinto da Silva.

C. R. Nitro Quimica x S. T. I. F. T. Futebol Clube; Campo: C. R. Nitro Quimica — São Miguel Paulista — E. F. C. B.; Representante: Silvio Boscariol; Juiz dos segundos quadros: William Pinto da Silva.

E. C. Melhoramentos de S. Paulo x Cotonificio Guilherme Giorgi F. C.; Campo: Saúde F. C. — Rua Ulisses Cruz — Tatuapé; Representante: Manoel Alves Reis.

Esta partida será realizada somente entre os quadros principais.

Mem de Sá F. C. vs. Paulistano da Moóca F. C.

Num grande encontro, em que o equilibrio e a disciplina imperaram soberanamente, o Mem de Sá conseguiu vencer pela contagem mínima, tento de Orlandinho. O auxilio formou: Armandinho, Pedrinho e Chupim; Coveli, Batista e Osiride; Orlandinho, Aroldo, Braz, Luiz e Miguel. Na preliminar, prosseguindo em suas portentosas apresentações, os "cascudos" do Mem de Sá triunfaram pela espetacular contagem de 5 a 0, tentos de Tito (3) Pedrinho II (2) e João. Eis o poderoso esquadrão das 7 partidas invictas: Mario, Celso e Moreno; Helio, Saverio e Careca; Mingo, Pedrinho II, Tito, João e Uzeudum.

Tem nova diretoria o Anglo F. C.

Em assembléia geral realizada dia 27 do mês passado, foi eleita a seguinte diretoria do Anglo F. C.

Presidente, Nelson Ribeiro; vice-presidente, Angelo Alvares Garcia; 1.o tesoureiro, Mauro Eid, 2.o tesoureiro, Ronaldo Zanetti; 1.o secretario, João Andrade; 2o secretario, Julio Coelella; 1.o diretor esportivo, Arnaldo M. dos Santos; 2.o, diretor esportivo, Osvaldo Teixeira; diretor social, Rubens Scuoppo; pres. conselho deliberativo, Waldemar Garcia; conselheiros: Benedito Setti; Osvaldo Soares; Claudio Gil; Belmiro Alves; Clodoaldo Moran; Fuad Nanfel; Antonio Terra; Miguel Graziani.

Tomando parte no festival promovido pelo Gremio Esportivo Piraquara, em 1|10|49, obteve o seguinte resultado: no 1.o quadro, Angelo 1 vs. Fortaleza 2; 2.o quadro venceu o Anglo por ausencia do adversario em campo, e jogando dia 8 contra o quadro do Banco da Lavoura de Minas S|A, no campo deste, o Anglo F. C. colheu mais uma vitoria vencendo por 2 a 1.

Voluntarios da Patria vs. Mirante

Realizou-se o encontro futebolistico entre os clubes acima, saindo vencedor o "vovô" da varzea paulista, por 2 a 1. Marcaram para o vencedor: Largato e Jacob. O "vovô" da varzea paulista alinhou o seguinte onze: Junqueira, Sordi II e Leié; Chiquinho, Antoninho e Ferreira; Nelson, Trepichio, Largato, Abrão e Jacob. Na preliminar venceram ainda de 5 tetos a 1.

Vitoria Clube vs. A. A. Francana de Vila Buarque

Cotinuando em sua serie vitoriosa, os garotos alvi-celestes da V. Buarque, lavaram a melhor pela contagem de 2 a 0, tentos de Nascif e Guardinha. Eis o onze vitoriano: Pedro, Fonaça e Chicão; Vitro, Nascif, Ivan, Alcides I, Carlito I, Joãozinho, Armando e Guardinha. Na preliminar tambem os vitorianos venceram por 3 a 2.

G. E. Vioti vs. A. A. R. Nacional

Realizou-se o encontro entre as equipes do Viotti e da A. A. R. Nacional, no campo do Filó, em disputa do trofeu "Soc. Amigos do Bom Retiro". O Viotti, foi derrotado pela contagem de 4 a 1. Chachu foi o autor do tento vitoriano, que alinhou o seguinte onze: Manã, Augusto e Neisinho; Modes, Abrão e Adelmo; Ciro, Dito, Nanin, Chachu e Fonsequinha. Pela manhã, o Inf. Viotti, tinha jogo marcado com o Inf. Fla.-Flu, que na hora "H", não compareceu.

EDITAIS

EDITAL COM O PRAZO DE DEZ DIAS

PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS

Eu, o DOUTOR ANTONIO CARLOS PEREIRA DA COSTA, Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal, desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAÇO SABER a todos quantos o presente edital com o prazo de dez dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que por parte da MUNICIPALIDADE DE SÃO PAULO, perante este Juizo e Cartorio do Segundo Oficio Privativo, foi requerida uma Ação de DESAPROPRIAÇÃO contra NICOLAU SANZONE & IRMÃO, tendo por objeto a desapropriação parcial dos imoveis compreendendo benfeitorias e terrenos, sob numeros 546 e 556 da rua do Gasometro, nesta Capital, com a superficie aproximada de 161,00 metros quadrados, de forma retangular, com as caracteristicas e confrontações constantes da inicial. A expropriante e os expropriados resolveram amigavelmente a desapropriação dos referidos imoveis pela importancia de Cr$ 250.000,00 (duzentos e cincoenta mil cruzeiros) pagando a expropriante as custas do acôrdo. Tomado por termo nos autos, e acôrdo foi homologado por sentença que fixou a indenização de Cr$ 250.000,00 (duzentos e cincoenta mil cruzeiros). Achando-se o processo em termos de liquidação, expediu-se o presente edital de dez dias para conhecimento de terceiros interessados, pelo qual e nos termos do artigo 34 (trinta e quatro) do Decreto-Lei numero 3.365 (três mil trezentos e sessenta e cinco) de 21 (vinte e um) de Junho de 1941 (mil novecentos e quarenta e um), cito e chamo os terceiros interessados no preço ou no imovel, para virem a este Juizo alegar, e que entenderem a bem dos seus direitos, dentro do prazo edital, e, não havendo oposição, o preço será levantado pelos expropriados, cumpridas as formalidades legais. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, expediu-se o presente edital com o prazo de dez dias, que será publicado pela imprensa e afixado no local publico do costume, na forma da lei, servindo o presente para possiveis levantamentos futuros neste processo. Dado e passado nesta Capital de São Paulo, pelo cartorio do Segundo Oficio dos Feitos da Fazenda Municipal (sala 109 do Palacio da Justiça), aos dez de outubro de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, João A. V. Amarante, Oficial Maior, o subscrevi. O Juiz de Direito, ANTONIO CARLOS PEREIRA DA COSTA.

(13—14—15)

Prova pedestre "Kovarick Junior"

O percurso é de 5.000 metros — Participarão exclusivamente operarios da industria

Como tem sido amplamente anunciado, a Subdivisão de Assistencia aos Esportes da Divisão de Educação Social do Serviço Social da Industria "SESI", em obediencia ao seu calendario esportivo para o ano de 1949, fará realizar amanhã, ás 9 horas, no vizinho municipio de Santo André, a 3.a disputa da prova pedestre "Frederico Kowarick Junior", em homenagem a esse grande industrial.

As disputas anteriores desta prova despertaram grande interesse nos meios operarios não só de Santo André, como tambem em outras localidades vizinhas á nossa Capital. Destacados corredores mantiveram empolgantes disputas, sendo a destacar a ultima realização desta prova, na qual Germano Belchior, da Fabrica de Produtos Alimenticios Vigor, em sensacional arrancada conquistou a primeira colocação, sobrepujando a José Benedito de Souza das Industrias Luiz Pasqua, que desde o inicio da prova vinha se mantendo em primeiro lugar.

Como nota interessante, este ano, teremos a disputa pela apresentação de maior numero de concorrentes, pois são diversas as firmas que vem apresentando grande progresso em suas atuações esportivas, principalmente no pedestrianismo. Assim teremos empenhadas nesta disputa as firmas: Nadir Figueiredo S|A., Pirelli S|A., Cia. Nitro-Quimica Brasileira de Material Ferroviario e muitas outras que por intermedio de suas associações esportivas não só apresentaram atletas possuidores de otimas qualidades tecnicas, como tambem tudo farão para abrilhantar com o maior numero possivel de participantes a mais esta festa de congraçamento do operario paulista.

Como nos anos anteriores o SESI fará distribuir entre os cinquenta primeiros colocados ricas medalhas e valiosas taças, como tambem a fabrica que maior numero de concorrentes apresentar será conferido o trofeu "Frederico Kowarick Junior" de posse transitoria (3 anos consecutivos ou 5 alternados). Os três primeiros colocados alem das respectivas medalhas receberão um pequeno trofeu denominado "Corredor".

As inscrições deverão ser encaminhadas á secretaria da Subdivisão de Assistencia aos Esportes, sita á praça D. José Gaspar, 66 — 5.o andar até o dia 14 do corrente, quando as mesmas serão encerradas impreterivelmente. Tambem pelo telefone 6-6901 — ramal 40, serão prestadas quaisquer informações a todos os interessados.

Trinta volantes na prova "Washington Luis"

Kitty Fabri tambem participará da grande corrida automobilistica — Relação nominal dos participantes

Trinta volantes já se encontram inscritos para a Grande Prova Automobilistica Washington Luis, marcada para os proximos dias 27, 28, 29 e 30, que o Automovel Clube do Brasil fará realizar com o apoio do governo do Estado. Essas inscrições foram solicitadas diretamente á sucursal paulista do A. C. B., pois outros volantes inscreveram-se no Rio. Portanto, já é apreciavel o numero de participantes á competição que se aproxima.

INSCRITA UMA "CHAUFFESE"

A Grande Prova Automobilistica Washington Luis apresentará uma importante e sensacional novidade. Trata-se da inscrição de uma "chauffese", o que pela primeira vez se registra em toda a America do Sul, em competições de estrada. A volante inscrita é a conhecida paulista Kitty Fabri, que por varias vezes teve a oportunidade de competir em Interlagos. Dessa maneira teremos uma representante do sexo fraco em confronto direto com os principais pilotos do país.

RELAÇÃO DOS INSCRITOS

Até o momento, encontram-se inscritos os seguintes corredores: Chico Landi (paulista), Americo Alexandre Ceconi (gaucho), Julio Vieira dos Santos (paulista), Francisco Salá (catarinense), Catarino Andreatta (gaucho), Julio Andreatta (gaucho), Raulino Miranda (catarinense), Aristides Bertuol (gaucho), Gilberto Pereira do Vale (paulista), Pasqualino Bonacorsa (paulista), José Guidini (paulista), Adolfo de Oliveira Pitoresco (paulista), Amaral Junior (paulista), Godofredo Viana Filho (paulista), Nicola Corvino (gaucho), Oscar Bay (gaucho), Emilio Comino (paulista), Lazaro Alves Teixeira (paulista), Rosalvo Mansur Francisco (paulista), Djalma Luciano Pessolato (paulista), Moacir Colli (paulista), Horacio Alves Ferreira (paulista), Francisco Marques (paulista), Kitty Fabri (paulista), João Scaffidi (paulista), Mario Sinatoli (paulista), Humberto Adami (paulista), Manuel de Assis Pires (paulista), Adalberto de Morais (gaucho) e Argemiro A. Prestes (paulista).

COUPON RECLAME

FABRICA DE CIGARROS "SELETA"

Carta Patente n.º 161

COUPON GRATUITO

Valor em Mercadorias

Sorteio realizado ontem:

Prêmios		Cr$
1.º	21.192	200,00
2.º	40.408	100,00
3.º	35.703	75,00
4.º	20.015	50,00
5.º	35.888	40,00
6.º	48.701	20,00
7.º	38.693	20,00
8.º	07.758	10,00

Precisa de empregados?

Técnicos, mecânicos, comerciários e domésticos recem-chegados da Europa são encontrados através dos anuncios publicados no "DEUTSCHE NACHRICHTEN" ("Noticias Alemãs") — Rua Florêncio de Abreu, 164-168.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 13,35 — "Mascote da cidade", Margaret O'Brien — "Fronteiras do amor".
ART PALACIO — 13,40 — "O rastro da bruxa vermelha", John Wayne — (proib. 14 a.).
AVENIDA — 10 — "Anos de inocencia", Lili Palmer — "Canção da fronteira" — (proib. 10 a.)
BABILONIA — 10,10 — "Sangue de toureiro", Edward G. Robinson — "A noite tem mil olhos" — (proib. 10 a.).
BANDEIRANTES — 14 — "Espada vingadora", Larry Parks — (proib. 10 a.).
BRASIL — 10,10 — "Numa ilha com você", Esther Williams — "O enviado de Satanás"
BRAZ-POLITEAMA — 18,30 — "As aventuras de Don Juan", Errol Flynn — "Armadilha fatal" (proib. 14 anos).
BROADWAY — 14 — "O ultimo refugio", Humphrey Bogart.

CAMBUCI — 18,40 — "Paixões em furia", Humphrey Bogart — "Legião de bravos" (proib. 14 anos).
CAPITOLIO — 18,50 — "A culpa dos pais", Isa Pola — "Tarzan e o homem macaco".
CLIMAX — 15 — "Emigrantes", Aldo Fabrizi.

COLONIAL — 19 — "A grande aurora", Rossano Brazzi — "Punhos de campeão" (proib. 10 anos).
CRUZEIRO — 18,40 — "Desfile de psacoa", Judy Garland — "Pegando touro á unha"
ESMERALDA — 15 — "Emigrantes", Aldo Fabrizi.

IDEAL — 18,50 — "A filha do capitão", Amadeo Mazzari — "O ladrão" (proib. 10 anos).
IPIRANGA — 13,40 — "O veneno dos Borgias", Paulette Goddard — (proib. 14 anos).
LUX — 18 40 — "Abutres humanos", Alan Ladd — "Queridinha do vovo" (proib. 14 anos).
MAJESTIC — 15 — "O veneno dos Bórgias", Paulette Goddard — (proib. 14 anos).
METRO — 14 — "Quem manda é o amor", Esther Williams.

MODERNO — 19 — "Cristóvão Colombo", Frederic March.

OBERDAN — 18,50 — "Neste mundo e no outro", David Niven — — "Romance de inverno".
OLIMPIA — 19 — "As aventuras de Don Juan", Errol Flynn — "Canção do Arizona" (proib. 10 anos).
OPERA — 14 — "Emigrantes", Aldo Fabrizi.

PARAMOUNT — 14 — "O veneno dos Borgias" — Paulette Goddard — — (proib. 14 anos).
PARATODOS — 14,15 — "Sangue de toureiro", Manolete.

PAULISTA — 19,10 — "Nossa vida com papai", William Powell — "Bandido do deserto" (proib. 10 anos).
PEDRO II — 13,30 — "O principe dos ladrões", John Hall — "Sabidas".
PIRATININGA — 14 — "Emigrantes", Aldo Fabrizi.

RECREIO (Cidade) — 12,50 — "O valentão da zona", John Hall — "Furia indomita" (proib. 10 anos).
RECREIO (Lapa) — 18,45 — "Abutres humanos", Alan Ladd — "Historia de um pecado" (proib. 14 anos).
REX — 18,50 — "Deus lhe pague", Arturo de Cordova — "Nem tudo é ilusão" (proib 10 anos).
«OIAL — 18 45 — "Nossa vida com papai", William Powell — "Codigo de honra".
ROSARIO — 14 — "Emigrantes", Aldo Fabrizi.

STA. CECILIA — 15 — "O veneno dos Bórgias" — Paulette Goddard — (proib. 14 anos).
STA. HELENA — 12,50 — "Paixão selvagem", Dana Andrews — "O vento da noite" (proib 10 anos).
S. BENTO — 13,35 — "Cadê Zazá", Isa Barzizza — "Adeus mocidade".
S. CAETANO — 18,40 — "Paixões em furia", Humphrey Bogart — "A bandoleira" (proib. 14 anos).
S. CARLOS — 19 — "Cristóvão Colombo", Frederich March.

S. JOSÉ — 19 — Cristóvão Colombo", Frederich March.

S. PAULO — 19 — "O castelo do homem sem alma", James Mason — "Irmãos" — (proib. 18 a.).
UNIVERSO — 18,40 — "As aventuras de Don Juan", Errol Flynn — "Canção do Arizona" (proib. 10 anos).

TEATROS

MUNICIPAL — 21 — Temporada Oficial — 6.a recita de assinatura — "O Trovador", de Verdi.
ODEON (S. Vermelha) — 20 e — Companhia Italiana de Maláia Carta.
SANTANA — 20 e 22 — "Encruzilhada", Procopio e sua Companhia.
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS — 21 "O ballet ilustrado".

CIRCOS

ARETHUZZA (Moóca) — Palco e variedades com Thomé e Sinhô
PIOLIN (Rua Gal. Olimpio da Silveira) — "Se Jesus voltasse" e variedades.
SEYSSEL (Largo da Polvora) — "Filho de sapateiro, sapateiro deve ser", e variedades com Henrique e Arrelia.

TEATRO MUNICIPAL

GRANDE TEMPORADA LÍRICA OFICIAL DE 1949 da Prefeitura Municipal de São Paulo

6.ª récita de assinatura — HOJE — ás 21 horas

"O TROVADOR"

de VERDI

com Mario DEL MONACO — Constantina ARAUJO — Fedora BARBIERI — Paulo ANSALDI — Americo BASSO — Arnaldo PESCUMA — Lidia PINTO.

Regente: TULLIO SERAFIN.

PREÇOS: Poltronas e Balcões, Cr$ 200,00; Frizas e Camarotes de 1.a, Cr$ 1.000,00; Cadeiras de "foyer", Cr$ 150,00; Camarotes de "foyer" Cr$ 750,00; Camarotes de 2.a, Cr$ 300,00; Galerias, Cr$ 50,00; Anfiteatros, Cr$ 10,00.

5.ª récita popular — AMANHÃ — ás 15 horas

"LA TRAVIATA", de VERDI,

com Nilza Maria DRUMMOND — Ondino RICHI — Paulo FORTES — Americo BASSO — Noemi LAMIER — Guilherme DAMIANO — Antonio LEMBO — Nino CRIMI — Tina MAGNONI.

Regente: TULLIO SERAFIN.

PREÇOS: Poltronas e Balcões, Cr$ 100,00; Frizas e Camarotes de 1.a, Cr$ 500,00; Cadeiras de "foyer", Cr$ 30,00; Camarotes de "foyer", Cr$ 150,00; Camarotes de 2.a, Cr$: 150,00 Galerias, Cr$ 20,00; Anfiteatros, Cr$ 10,00.

PEDREIRA EVEREST S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas:

Em conformidade com as disposições estatutárias submetemos á vossa apreciação o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1948, bem como a conta de Lucro e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal. Fi camos ao inteiro dispor para quaisquer outros esclarecimentos que julgarem necessarios.

São Paulo, 27 de janeiro de 1949
A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Imoveis	589.459,20	
Maquinario e Instalações	922.258,50	
Moveis e Utensilios	43.416,00	
Veiculos	240.073,30	
Semoventes	10.000,00	1.805.207,00
DISPONIVEL		
Caixa	4.299,80	
Bancos	17,60	4.317,40
REALIZAVEL		
A Curto Prazo		
Contas Correntes	1.085.050,20	
Titulos a Receber	68.400,00	
Estoques		
Peças e Accessorios	27.340,00	
Almoxarifado	17.985,00	
Ferramentas e Utensilios	2.840,00	48.165,00 1.201.615,20
LUCROS E PERDAS		
Prejuizo neste exercicio conforme conta anexa		465.638,70
CONTAS COMPENSADAS		
Contas de Caução	20.000,00	
Ações Caucionadas	300.000,00	
	320.000,00	3.476.778,30

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	2.000.000,00	
Fundo para Amortizações	214.702,40	2.214.702,40
EXIGIVEL		
A Curto Prazo		
Contas Correntes	1.040.214,10	
Bancos	37.264,00	
Contas a Pagar	175.597,80	1.252.075,90
CONTAS COMPENSADAS		
Titulos em Caução	20.000,00	
Caução da Diretoria	300.000,00	
	320.000,00	3.476.778,30

Hugo Nanni — Diretor
André Matarazzo — Diretor

Alvaro Duarte
Guarda Livros C. R. C. 4085
D. E. C. 16556

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS REFERENTE AO ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEVE

	Cr$	Cr$
DESPESAS GERAIS		245.670,00
ARMAZEM		21.494,30
ARRENDAMENTO PEDREIRA		28.095,10
CARRETOS		278.390,50
ESTAMPILHAS E SELOS		2.008,30
DESPESAS DE VENDA		50.083,70
IMPOSTOS E TAXAS		10.593,80
JUROS E DESCONTOS		
Juros		
Sôbre duplicatas descontadas	22.987,40	
Sôbre Contas Bancárias	8.609,00	
Sôbre Duplicatas fornecedores	45,80	
Sôbre pagamentos terreno Pedreira	1.000,00	32.642,20
Descontos		
Sôbre duplicatas	105,00	32.747,20
LIQUIDAÇÕES		17.430,30
FUNDO PARA AMORTIZAÇÕES		
10% sôbre Moveis e Utensilios	4.341,60	
15% sobre Maquinario e Instalações	138.338,80	
30% sobre Veiculos	72.022,00	214.702,40
		901.215,60

HAVER

	Cr$	Cr$
LUCRO BRUTO TRANSFERIDO		435.031,10
JUROS E DESCONTOS		
Juros sobre contas Bancarias	49,90	
Descontos sobre duplicatas pagas antecipadamente	495,90	645,80
SALDO, sendo prejuizo deste exercicio transportado para o Balanço Geral		465.638,70
		901.215,60

Hugo Nanni — Diretor
André Matarazzo — Diretor

Alvaro Duarte
Guarda Livros C. R. C. 4085
D. E. C. 16556

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de PEDREIRA EVEREST S/A, tendo examinado o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1948, demonstração da conta de Lucros e Perdas, e todos os papeis e documentos referentes ao exercicio findo em 1948, acharam tudo em perfeita ordem e exatidão, pelo que são de parecer que sejam aprovados pelos senhores acionistas.

São Paulo, 27 de janeiro de 1949

Dr. Abilio Pereira de Almeida — Dr. Eugenio Pecoraro — Dr. Arthur Varella Neto

Cia. de Fomento Agricola, Industrial e Comercial "Agrinco"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Em cumprimento ás disposições legais e estatutarias, ficam convidados os acionistas da Cia. de Fomento Agricola, Industrial e Comercial "Agrinco" para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, ás 16 horas do dia 25 de Outubro de 1949, em sua sede social, á rua da Quitanda n.º 96, 2.º andar, sala 210, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio, Balanço e conta de Lucros & Perdas;
b) Eleição da Diretoria, membros do Conselho Fiscal e Suplentes.

São Paulo, 3 de Outubro de 1949.

(a) José Whately — Presidente
(a) Pavel Benes — Gerente.

(13-14-15)

Companhia de Navegação São Paulo

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

MUDANÇA DE SEDE

Os acionistas da Companhia de Navegação São Paulo, com direito de voto, nos termos do Estatuto social, são convidados a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinaria, no proximo dia 18 do corrente, ás nove horas, para o fim especial de tomarem conhecimento e votarem, a seguinte

ORDEM DO DIA

a) — Proposta da Diretoria sobre a mudança da sede social, para Santos, porto base de seus navios.
b) — Parecer do Conselho Fiscal.
c) — Outros assuntos de interesse geral.

São Paulo, 10 de Outubro de 1949.

A Diretoria
a) Dr. Mozart E. Pereira.

Pedreira Everest S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas de Pedreira Everest S|A., para se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, na Sede Social a Rua Barata Ribeiro, 64, no dia 18 de Novembro de 1949, ás 15 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Aprovação do balanço geral, demonstração da conta Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948.

Acham-se a disposição dos senhores acionistas os documentos exigidos pelo artigo 99 do decreto lei n.o 2627.

São Paulo, 13 de Outubro de 1949.

a) João Francisco Luiz Silvestri — Diretor-Presidente.

(14—15—16)

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de farois, durante a noite em substituição á buzina á D S T vias com isso evitas o barulho á noite, em beneficio do povo paulista que é merecedor de ensaio e tranquilidade durante o seu repouso

(Campanha Educativa de Transito — D S T.)

Viação Aérea São Paulo, S. A. "VASP"

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente edital, ficam convocados os srs. Acionistas desta Companhia, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na sede social desta Emprêsa, á rua Libero Badaró, 89, 3.o andar, no próximo dia 22 do corrente, ás oito (8) horas, para deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) — conhecer o parecer do Conselho Fiscal, sobre a reforma estatutária;
b) — pronunciamento sôbre o item anterior;
c) — outros assuntos de interêsse social

São Paulo, 14 de outubro de 1949.

A DIRETORIA

(15-16-18)

FILHOTES DE CARPA

VENDE-SE

TRATAR COM MARTIM PLEPIS

MONTE MOR — Tel. 55 — SÃO PAULO

CLICHERIE EXCELSIOR

Executa-se qualquer serviço do ramo.

Aceita-se remessa pelo Reembolso Postal.

Rua Florencio de Abreu, 164 — Tel. 3-9261.

CINEMA PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — CRISTOVÃO COLOMBO c/ Frederic March e Kathleen Ryan — Bandeirantes da Tela 11 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS E ½ NOITE.

Rita SÃO JOÃO — REMORSO c/ Eric Portman e Greta Gynt — Prob. 18 anos — Bandeirantes da Tela 10 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS E ½ NOITE.

Rita CONSOLAÇÃO — CRISTOVÃO COLOMBO c/ Frederic March e Kathleen Ryan — Bandeirantes da Tela 9 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

PHENIX — CRISTOVÃO COLOMBO c/ Frederic March e Kathleen Ryan — Bandeirantes da Tela 9 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

HOLLYWOOD — CRISTOVÃO COLOMBO c/ Frederic March — CORAÇÃO DE RUSTY — Bandeirantes da Tela 5 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

SABARÁ — O PODEROSO MAO GURK c/ Wallace Beery — Esporte da Tela 3 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

JARAGUÁ — O PODEROSO MAO GURK c/ Wallace Beery — CORPO E ALMA — Prob. 10 anos — Industria de Lembranças — NAC. — As 18,50 HORAS.

VOGUE — O PODEROSO MAO GURK c/ Wallace Beery — CORAGEM DE LASSIE — Prob. 10 anos — J. da Tela 188 — NAC. — As 18 e 21 HORAS.

IP. PALACIO — CRISTOVÃO COLOMBO c/ Frederic March — SOMBRA DA PLANICIE — Prob. 10 anos — Atualid. Campos 66 — NAC. — As 18,50 HORAS.

C. GOMES — CRISTOVÃO COLOMBO c/ Frederic March — OS TRES BAMBAS — 10 anos — Marcha da vida 251 — NAC — As 19,50 HORAS.

D. PEDRO I — O LOBO DO MAR c/ John Garfield — CACULA DO BARULHO, filme nacional — Prob. 10 anos — As 19,15 HORAS.

STO. ANTONIO — E O MUNDO SE DIVERTE, filme nacional c/ Oscarito — SENDA DO TERROR — As 18,50 HORAS.

SAMMARONE — VAMOS VOAR MOÇO? c/ Cantinflas — O ULTIMO DOS MOHICANOS — Not. da Semana 49x38 — NAC. — As 18,40 HORAS.

ROXY — O PINTOR DE ALMAS c/ Dana Andrews — A ABRASADORA — Noticias da Semana 40x40 — NAC. — Ses. cont. ás 13,40 HORAS.

ASTORIA — O GRANDE SEGREDO c/ Gary Cooper — UMA NOITE TRAGICA — Prob. 10 anos — Jornal da Tela 186 — NAC. — As 18,30 HORAS.

VITORIA — EXPIAÇÃO c/ Rod Cameron — SILENCIO DE OURO — Prob. 10 anos — Not da Semana 49x37 — NAC. — As 18,30 HORAS.

TUCURUVI — O REI DOS CIGANOS c/ José Mojica — SILENCIO DE OURO — C. Jornal 300 — NAC. — As 18,30 HORAS.

IMPERIAL — O EXILADO c/ Douglas Fairbanks Jr. — OS APUROS DO SR. MAX — Esp. em Marcha 188 — NAC. — As 18,40 HORAS.

CATUMBI — ODEIO-TE MEU AMOR c/ Linda Darnell — ALOMA — Noticias da Semana — NAC. — As 19 HORAS.

RIALTO — A CORTINA DE FERRO c/ Dana Andrews — DEBIL E' A CARNE — A sombra dos coqueiros alagoanos — NAC. — As 13,40 e 18,20 HORAS.

PAROQUIAL — (Rua Brig. Jordão) — O OVO E EU c/ Fred Mac Murray — A DANÇA DA FORTUNA — Escotismo no Mar — NAC. — As 19 HORAS

S. JORGE — HAMLET c/ Laurence Olivier — MONTANHAS PERIGOSAS — Prob. 10 anos — Noticias da Semana — NAC. — As 18,45 HORAS.

SÃO LUIZ — PRA LA' DE BOA, filme nacional c/ Salomé — O HOMEM QUE EU AMO — As 19 HORAS.

PENHA — AS VOLTAS COM FANTASMAS c/ Bud Abott — NO CORAÇÃO DO OESTE — Prob. 10 anos — C. Jornal — NAC. — As 19 HORAS.

CALIFORNIA — BANDIDO A MUQUE c/ Cantinflas — AMBICIOSA — Filme Jornal — NAC — As 19 HORAS.

ALIANÇA — O REI DAS SELVAS c/ Buster Crabbe — LUZ A HUMANIDADE — Prob. 10 anos — Brasil em Fóco 30 — NAC. — As 19 HORAS.

PINHEIROS — ADULTERA c/ Micheline Prele — ACUSO MEUS PAIS — Prob. 18 anos — Brasil em Fóco 25 — NAC. — As 19 HORAS.

MARCONI — QUERO-TE JUNTO A MIM c/ Errol Flynn — REGENERAÇÃO — Poetas do Sertão — NAC. — As 19 HORAS.

PAULISTANO — FALTA ALGUEM NO MANICOMIO filme nacional c/ Oscarito — VENCE A CORAGEM — Prob. 10 anos — As 19 HORAS.

DECLARA O VICE-PRESIDENTE DA C.E.P.:

«Caso se registre o cambio negro do arroz procederemos à requisição de seu estoque»

Instruções drasticas do governador na defesa dos interesses do povo

Resistiu a C.E.P. às investidas contra o tabelamento do arroz — Mantida a portaria, embora com prejuizos inevitaveis para alguns comerciantes — Declarações do sr. Arnaldo dos Santos Cerdeira

Enorme foi a repercussão, principalmente no comércio em geral, da portaria baixada pelo sr. Arnaldo Cerdeira, congelando e estabelecendo os preços que deveriam ser observados nas vendas de arroz, após minucioso estudo a que se vinha dedicando há alguns dias. A medida se constitui, praticamente, num "golpe de misericordia" à especulação que dia a dia mais se acentuava no comércio daquele sereal, sucedendo-se os alarmes infundados de que o produto iria faltar no mercado.

Como era de se esperar, os detentores de estoques e demais interessados, antes mesmo da publicação da portaria em questão, movimentaram-se, inclusive por intermedio de suas associações de classe, tentando demover o vice-presidente da Comissão Estadual de Preços de assumir aquela atitude, o que não conseguiram, todavia.

INSTRUÇÕES DRASTICAS DO GOVERNADOR

A propósito, o sr. Arnaldo Cerdeira, reunindo na tarde de ontem os jornalistas credenciados junto a C.E.P., prestou as seguintes declarações:

"E' preciso que não haja duvida que a minha ação a frente da "Comissão Estadual de Preços" decorre de instruções drasticas recebidas do governador Adhemar de Barros, para que fosse rigoroso na defesa do povo.

O senhor secretário do Trabalho, doutor José João Abdala, que é o presidente nato da C.E.P., reiterou-me as recomendações do governador.

E' notório que se não estivesse inteiramente prestigiado pelo govêrno, não poderia agir com a segurança que venho atuando e se não tivesse o apôio integral do governador Adhemar de Barros, para executar o seu plano de defesa do consumidor, não teria aceito o cargo que outra coisa não ofereceé, senão aborrecimentos e dissabores.

A desordem que imperava na C. E. P. foi justamente o que levou s. exa. o sr. governador a me exigir o sacrifício de a vir dirigir. Se fracassar na defesa do abastecimento, será mais uma desilusão que registrará o governador no desejo que alimenta de bem servir a São Paulo e à sua gente.

A obra que se inicia buscando o realustamento da vida, é orientada em perfeita uniformidade de vistas pelos senhores governador e secretário do Trabalho, que têm a secundá-los nesse objetivo todo o corpo administrativo de seu govêrno. O resto é intriga e exploração".

REUNIÃO NA BOLSA DE CEREAIS

Encarando em si, a medida que tomara, afirmou, prosseguindo, o sr. Arnaldo Cerdeira:

— "A determinação da C. E. P. que congelou, com o respectivo tabelamento, os preços do arroz em todo o Estado, movimentou o comércio dêsse gênero, forçando-me a adiar minha ida ao Rio de Janeiro, vizando, tal adiamento, tornar categórica minha resolução de não permitir que se aumentasse os preços vigorantes nesta Capital.

Convidado a comparecer à reunião promovida pelos atacadistas e representantes de firmas do Rio Grande do Sul, que se realizou esta manhã na Bolsa de Cereais, ouvi as alegações dos interessados e mantive minha resolução".

PREJUIZOS PARA ALGUNS COMERCIANTES

— "Não ha como contestar, — prosseguiu, — que dois grupos estão realmente atingidos pelas medidas que pus em prática.

O primeiro é de pequenos negociantes, que se limitavam a adquirir partidas de 50 a 100 sacos, pela cotação da Bolsa de Cereais e as distribuiam aos varejistas, com alguma margem de lucro. Estes negociantes têm que realmente perder nestas pequenas quantidades, o lucro e as despezas com que tais compras estão acrescidas, ou seja, carreto e impostos já pagos. Mas, o sacrifício que lhes impõe a portaria 159 é perfeitamente suportável, uma vez que pelas suas próprias declarações, êles costumam, habitualmente, comprar pequenas quantidades, para as necessidades do fornecimento diário à sua freguezia. E se até aqui puderam realizar lucros sucessivos, ininterruptos não é nada de mais que aceitem este "onus", em benefício da população da Capital.

Além do mais, é de se esperar que os preços do atacado se reajustem a contingencia dos acontecimentos e possam eles, dentro de alguns dias, reatar o seu comercio normal, refazendo-se do prejuizo que lhes ocasiona o congelamento dos preços do arroz".

UM SEGUNDO GRUPO MAIS ATINGIDO

E acrescentou o vice-presidente da C. E. P.:

— "Há ainda um segundo grupo atingido talvez em maior proporção. E' o comercio atacadista que fez ultimamente compras no Rio Grande do Sul, em bases iguais ou superiores às cotações agora congeladas. Não ha como negar, igualmente, que esses negociantes irão ter tambem seus prejuizos. Porém, o objetivo do govêrno é pôr um paradeiro à onda altista que agitava o comércio, ameaçando ferir ainda mais profundamente a economia popular. E, por mais que desej sse conciliar a situação desses negociantes, com o objetivo que tinha em vista, seguindo a orientação do governador, no sentido de reduzir, tanto quanto possivel, o custo de vida, não pude hesitar entre a defesa de um pequeno grupo que exerce a atividade comercial e por isso mesmo exposto aos azares do prejuizo ou do lucro inerentes às suas próprias atividades e aos interêsses da população consumidora do Estado, cada vez mais sacrificada e cada vez menos defendida d s especulações e dos fenomenos de ordem econômica, que sempre têm sido pagos pelos consumidores".

SUSTADO O MOVIMENTO ALTISTA, EM FRANCO DESENVOLVIMENTO

— «Não é possivel permitir que o fenomeno que se vinha verificando com o arroz, não tivesse um fim, — ponderou o sr. Arnaldo Cerdeira. — E, principalmente, porque as disponibilidades maiores ou menores já se achavam em poder de firmas comerciais que talvez as revendessem com margens bem razoaveis, fazendo com que os seus novos adquirentes tivessem, involuntariamente, que desempenhar um papel no movimento altista que estava em franco desenvolvimento.

A minha portaria, eu reconheço, é um ponto final na ascensão que seria imprevisivel, das cotações do arroz.

Dentro de alguns dias, mantendo com rigidez o criterio adotado e tendo assegurado o apoio e a solidariedade das autoridades encarregadas do abastecimento do Distrito Federal, teremos reposto na normalidade o comercio de arroz no Brasil, voltando cada um às suas atividades normais e usufruindo o lucro a que têm direito pela interferencia secular na coleta e distribuição dos produtos agricolas no pais.

Não tenho nenhuma duvida que os prejuizos inevitaveis com as medidas adotadas, serão ressarcidos assim que se normalize esse comercio e o povo não correrá o risco de ficar mais uma vez atingido nos seus já tão precarios orçamentos".

REQUISIÇÃO DOS ESTOQUES, NO CASO DE CAMBIONEGRO

O reporter aventou então a possibilidade de que o cambio negro viesse a dominar o mercado de arroz em face das

(Conclui na 2.a pagina)

"Não se preocupe..."

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — Seis detentos da Casa de Correção, saíram ontem do presidio em companhia do guarda civil Geraldo Marinho para dar um passeio na cidade. Prevalecendo-se do descuido do policial o detento Sebastião Ferreira conhecido como Ferreirinha fugiu. Mais tarde o guarda Marinho recebeu o seguinte telegrama do fugitivo: "Estou em Ponte Nova. Sigo para Uberaba. Não se preocupe". As autoridades policiais estão empenhadas em sua captura.

Continuará em acentuado declinio o poder aquisitivo do cruzeiro

Deverá atingir Cr$ 920.560.000,00, no ano próximo, a arrecadação do município de São Paulo — Examinará a Câmara Municipal, na próxima semana, o projeto de lei orçamentária para 1950 — Parecer da Comissão de Finanças

Na proxima semana entrará em discussão na Camara Municipal, a proposta da Lei Orçamentaria do Municipio de São Paulo, a qual recebeu parecer da Comissão de Finanças da Edilidade.

Foi relator do assunto, na aludida comissão, o vereador Cunha Matos que examinou a proposta orçamentaria enviada pelo prefeito municipal, o qual orçou a receita e fixou a despesa em Cr$ 920.560.000,00, estabelecendo, como seria de desejar, o equilibrio orçamentario.

Essa previsão representa um aumento de Cr$ 171.200.000,00 em relação ao exercicio anterior, e corresponde a seis vezes mais que a de 1939.

Confessa o relator no parecer que, diante do grau de desenvolvimento do Municipio e da grande velocidade do seu progresso, o orçamento municipal é insuficiente para atender os reclamos e os interesses da coletividade. Em seguida acha razoavel a proposta orçamentaria enviada pelo Executivo municipal, levando-se em conta que haverá provavel excesso quanto à arrecadação anterior.

RECEITA

A receita está agrupada em quatro especies a saber.

Receita tributaria	Cr$ 810.100.000,00	88 %
Receita patrimonial	Cr$ 10.500.000,00	1, 4%
Receitas diversas	Cr$ 19.000.000,00	2.07%
Receita extraordinaria	Cr$ 80.960.000,00	8,79%

Essas quatro fontes representarão no orçamento a ser aprovado, proporção mais ou menos identica a do corrente ano, perfazendo um total de Cr$ 920.560.000,00.

Talvez, diz o parecer da Comissão de Finanças da Edilidade, possa parecer arrojada a previsão da receita, mas é preciso ponderar que, o orçamento do ano em curso de Cr$ 749.360.000,00, a Prefeitura, computada a arrecadação até 31 de agosto do corrente ano, já recolheu Cr$ 544.709.923,50, o que assegurará, provavelmente, a arrecadação de Cr$ .... 810.000.000,00.

A taxa de pavimentação prevista para o corrente ano foi de 10 milhões de cruzeiros; para 1950, entretanto, prevê-se que atingirá 30 milhões.

Espera-se que o Imposto de Industrias e Profissões para 1950 atinja 265 milhões de cruzeiros, o que justifica de sobejo a previsão de 920.560.000,00 para 1950.

DESPESA

O parecer da Comissão de Finanças acha tambem perfeitamente rezoavel a discriminação das despesas adotada na proposta apresentada pelo Executivo municipal.

A diferença entre a proposta orçamentaria e o orçamento do corrente ano se deve — diz o relator Cunha Matos — a despesas de natureza compulsoria e, por conseguinte, decorre do normal desenvolvimento dos serviços publicos.

Do total de Cr$ 171.200.000,00 de aumento previsto para 1950, cerca de 73 milhões cabem à Rubrica do Pessoal Fixo e esse acrescimo se deve às alterações realizadas no quadro da Camara e à majoração dos vencimentos do funcionalismo municipal, determinada pela lei n. 3.780, de 1949.

Por outro lado, as dotações para construção de edificios escolares e as dotações dos serviços da Caixa Escolar, perfazem um total de Cr$ 130.700.000,00, que representam 20% do total dos impostos, que foi de Cr$ 655.500.000,00.

AUMENTO PARA OS OPERARIOS MUNICIPAIS

A rubrica relativa ao Pessoal Variavel sofreu uma alteração para mais, em Cr$ 35.000.000,00 decorrente da majoração prevista dos salarios dos extranumerarios, diaristas, mensalistas e contratados.

Que a majoração de salarios dos operarios municipais é imperiosa necessidade, prova o quadro abaixo, elaborado pela Divisão de Estatistica do Departamento de Cultura em que se assinalam os indices do custo de vida e do poder aquisitivo do cruzeiro nos anos de 1939 a 1948:

Ano	Indice médio anual do custo de vida	Porcentagem do acrescimo do indice do custo de vida	Poder aquisitivo da moeda
1939	100,00		1,00
1940	105,15	5,15	0,95
1941	116,51	10,80	0,86
1942	130,41	11,93	0,77
1943	149,96	15 00	0,67
1944	191,00	27,36	0,52
1945	232,28	21,61	0,47
1946	276,17	18,89	0,36
1947	327,60	18,63	0,30
1948	365,87	9,63	0,27

Essa tendencia, como se sabe, permanece no ano corrente e mesmo as mais otimistas previsões indicam que não se alterará em 1950.

A verba destinada a Material Permanente apresenta um acrescimo de Cr$ 39.099.000,00 a verba relativa ao Material de Conservação, um aumento de Cr$ 17.178.000,00.

Na analise da despesa orçada por serviço, assinala-se a manutenção do "status" do orçamento vigente, no que se refere aos indices.

Deve-se notar, entretanto, sensivel baixa quanto à Divida Publica.

As dotações para Educação

(Conclui na 2.a pagina)

Comemorações do «Dia do Professor» no SENAC

Festividades programadas para hoje e amanhã

Em comemoração ao «Dia do Professor» que transcorre hoje — significativas homenagens serão prestadas aos professores das Escolas por alunos e diretores do SENAC.

O programa de festividades constará do seguinte na Escola SENAC da Capital.

Distribuição aos alunos e professores desta Escola de uma pagina educativa referente à data, organizada pela Secção de Orientação Pedagogica do SENAC;

Jantar de confraternização oferecido pelo Conselho Regional do SENAC a todos os professores que colaboram com o SENAC hoje, às 20 horas, no salão do Restaurante «Alcantara Machado", à rua do Riachuelo, 289. Contará essa reunião com a presença dos srs. Brasilio Machado Neto, presidente do Conselho e João Pacheco Chaves, diretor-geral do SENAC, alem de outros conselheiros,

Jogo de futebol entre os professores da manmã versus profesores da noite a ser realizado nesta Escola no campo de esportes, amanhã, às 9 horas.

Nas demais escolas do SENAC, do Interior, haverá solenidades relativas ao mesmo dia.

Devemos economizar dolares através de investimentos estrangeiros no país

Para tanto precisamos canalizar o capital vindo do Exterior para as indústrias que nos permitam tal prática — Assuntos debatidos na Federação das Indústrias

Fala-se na vinda ao Brasil de uma comissão de tecnicos norte-americanos, pertencente ao Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, com o objetivo de fixar normas para a concessão de emprestimos destinados ao incremento de nossas fontes de produção. Este assunto foi ventilado durante a reunião da Federação das Industrias, presidida pelo sr. Francisco de Sales Vicente de Azevedo e secretariada pelo sr. Herbert Arruda Pereira, estando presente o secretario substituto, sr. Haroldo Santos Abreu.

Manifestando-se a respeito o sr. Rodolfo Ortenblad disse que as possibilidades de nosso pais são muito grandes e que poderemos obter o auxilio de que necessitamos.

Focalizou o orador notadamente o setor de energia eletrica, que nada poderá fazer sem emprestimos em dolares, porquanto as maquinas e equipamentos que emprega devem ser necessariamente importados dos Estados Unidos. O sr. Hamilton Prado acrescentou que, de acordo com a sugestão do Departamento de Economia, se tornava realmente interessante o contato da entidade com o Ministerio da Fazenda, pois a classe não deve ficar alheia aos entendimentos que serão realizados com a referida comissão norte-americana. O sr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo recordou as diretrizes apontadas pelo sr. Hamilton Prado ao governo federal por ocasião da visita, ao nosso pais, da Missão Abbink, as quais, no setor de investimentos estrangeiros, são as seguintes: os investimentos estrangeiros devem ser canalizados para o setor de transportes e energia eletrica, para as industrias que nos permitirão economizar dolares, e para outras industrias, que contribuam para o aumento do nosso volume de exportações. O sr. Paulo Ayres Filho lembrou que temos o direito e o dever de solicitar ao Ministerio da Fazenda a

(Conclui na 2.a pagina)

AUTOBIOGRAFIA DE UM REBELDE

Memorias de FIORELLO LA GUARDIA

A aviação na primeira guerra mundial — Com algumas corridas na pista e 120 minutos de vôo, o treinador determinava o "solo" e o piloto estava pronto para combater — Métodos arriscados e perigosos

Por FIORELLO LA GUARDIA

Exclusividade do JORNAL DE NOTICIAS

DIREITOS RESERVADOS PELA 'AGÊNCIA' PERIODÍSTICA' LATINO-AMERICANA EM 1949

— XVIII —

O governo dos Estados Unidos tinha combinado com o da Italia que se daria a nossos aviadores instrução preliminar e prática de vôo na peninsula. O governo italiano forneceria instrutores, alojamento e todo o equipamento Não havia nessa época instrutores em quantidade suficiente nos Estados Unidos para nos permitir mandar alguns para o exterior, e sofriamos a escassês de equipamento. De acordo com os meus calculos, custava aos Estados Unidos 10.000 dolares cada cadete aviador, desde que iniciava seu treinamento até o primeiro vôo.

O campo de Foggia era o melhor que os italianos podiam fazer então, porém não era um centro de aviação completamente equipado. Considerando suas limitações, os italianos realizaram esforços esplendidos em pról da comodidade e segurança de nossos combatentes. O treinamento e a disciplina do campo estavam sob comando italiano, exceto para as nossas tropas, que eram controladas por seus proprios oficiais, no que se refere à disciplina.

Os italianos nos tinham proporcionado um grupo magnifico de instrutores, porém, considerando aquela época à luz da nossa experiencia na Segunda Guerra Mundial, os métodos de treinamento eram tão incompletos quanto arriscados e perigosos. Se um aviador se mantinha no ar dez minutos, já se considerava um bom tempo de treinamento. Nosso curso de instrução começava com o ensino ao cadete a fazer correr o aparelho pela pista. Depois aprendia a decolar, a alcançar uma altura de vinte ou trinta pés e descer outra vez, aterrando. E depois os habituais circulos, voltas, etc. Depois que um cadete estivera no ar um total de 120 a 180 minutos, fazia o seu primeiro vôo sólo.

O primeiro vôo sólo é para um aviador uma emoção inesquecivel. Saber que estamos subindo no ar com um avião e que o mesmo se encontra exclusivamente sob o nosso controle! Era excitante dar uma volta a grande altura sobre o campo e descer em triumfo. O unico que sofria durante esses momentos era o instrutor, que acompanhava de terra o vôo do cadete. Nunca poderia assegurar se desceria sobre a pista ou sequer dentro do campo, porém as baixas e acidentes foram muito poucos. Vimos então como ficou demonstrado depois que as aptidões de um aviador já são postos em relevo pelo seu primeiro vôo solo.

Poucos de nossos jovens tinham voado antes de ir à Italia e, naturalmente, estavam entusiasmados com seu treinamento. Depois de concluido o curso, os cadetes receberam suas insignias e tomaram destinos diversos. A classificação dos aviadores como pilotos, artilheiros, etc., era tão primitiva quanto o proprio treinamento. A preferência pessoal era o fator decisivo. Não existia a cuidadosa investigação de



aptidões que conhecemos durante a ultima contenda.

Não havia dificuldades com a disciplina em Foggia. Nosso campo estava a cinco milhas da cidade e os rapazes estavam sempre muito ocupados. Não obstante, viviamos algo irritados pela escassês de equipamento que retardava a instrução. Chegando dos Estados Unidos onde, em 1917, havia tão poucos aviões militares, impressionava-nos a quantidade de aviões italianos, embora esses não pudessem comparar-se com os da ultima guerra em velocidade e poder de ataque.

Os Estados Unidos tinham feito um acordo com a Italia, em 1917, para comprar grande numero de aviões. Nenhum dos pedidos tinha sido cumprido quando fomos para a Italia. Os Estados Unidos tinham encomendado mil aviões de reconhecimento de um tipo particular. No papel, era o aparelho mais bonito que eu já tinha visto. Esses SIA estavam sendo utilisados na frente italiana desde há algum tempo. Um novo tipo de maior velocidade era o que estava sendo produzido para os Estados Unidos. Embora estivessem sendo entregues, era evidente que havia hesitação no cumprimento dos pedidos. Finalmente soubemos o motivo. O novo tipo não era satisfatorio e, nos vôos de prova, tinha morte varios aviadores. A Italia não queria entregar os aparelhos até que o governo estivesse certo de sua qualidade. Por meio de averiguações feitas nos circulos da industria soubemos finalmente que a estrutura do aparelho era fraca.

Finalmente, nos entregaram alguns desses aparelhos em Foggia e muitos deles foram enviados às nossas forças aéreas em França. A experiencia que logramos com os SIA não foi melhor do que a dos italianos. Tinhamos conosco um tenente da Marinha que ninguem sabia como havia chegado ao nosso grupo. O tenente Jordan foi o primeiro americano a voar com um destes SIA; e morreu com ele.

Recebi informações do Serviço Aéreo de Tours sobre o que ocorrera com os aviões italianos. Por fim, um dia, comuniquei à fábrica italiana que os fazia que não os receberiamos mais em Foggia. E recommendei a Tours que cancelasse os pedidos imediatamente. Então o governo italiano se viu em dificuldades. A produtora dos SIA era uma empresa poderosa. Embora reconhecesse a debilidade dos aparelhos, não queria ficar com eles. Argumentei com as autoridades norte-americanas, indicando que não se podia obrigar os aviadores a utilisar aviões perigosos e, por fim, resolvemos o assunto recebendo os aviões já prontos e cancelando o resto do contrato. Os aviões recebidos não foram usados em combate, mas apenas para instrução.

Além da escassês de equipamento e da alimentação pouco satisfatoria, outro problema que tinhamos em Foggia era salvaguardar a saude de nossos soldados, visto que a localidade está situada na zona da malaria. O dr. Oliver Kiel, de Texas, estabeleceu ali nosso proprio serviço de saude publica. O terreno plano não favorecia as drenagens e o sistema de canalização era primitivo. Todas as camas tinham mosquiteiros e organizamos destacamentos para caçar moscas e mosquitos.

Os italianos nos consideravam loucos. Utilisavamos todo o petróleo que podiamos para regar charcos e pantanos. O resultado foi que tivemos apenas um caso de malária durante todo o tempo que estivemos em Foggia, o que surpreendeu os italianos.

OUTUBRO 17 SEGUNDA FEIRA

FINALMENTE É DIA

INAUGURAÇÃO DE MAIS UMA FILIAL DAS CASAS EDUARDO

Praça da Liberdade, 214

A MAIOR CASA DE CALÇADOS DA AMERICA DO SUL!

TUDO NOVO! GRANDES OFERTAS!

RÉGIOS PRESENTES DE INAUGURAÇÃO AOS COMPRADORES

JORNAL DE NOTICIAS

ANO IV || São Paulo — Sábado, 15 de Outubro de 1949 || N.º 1067

EM ESTUDOS NA PREFEITURA

Contribuição de 25 milhões de cruzeiros para auxiliar o Hospital das Clinicas

Esclarecimentos do prefeito Asdrubal da Cunha em tôrno de reunião havida em seu gabinete — Será ouvida a Câmara Municipal a propósito do assunto

A proposito de uma noticia divulgada por um vespertino, sôbre uma reunião realizada, no gabinete do prefeito, a nossa reportagem procurou ouvir o chefe do Executivo municipal, que nos prestou alguns esclarecimentos sobre os assuntos tratados.

Contrariamente ao que foi noticiado, nessa reunião, não se cogitou de materia pertinente à transferência para a municipalidade de diversos serviços publicos, que estão sendo objeto de estudos por parte da Prefeitura e do Estado, mas sim da reiteração de um pedido, já feito em oficio pelo Secretário da Fazenda, solicitando uma subvenção, da Prefeitura ao Hospital das Clinicas, de 25 milhões de cruzeiros.

COLABORAÇÃO DA PREFEITURA

Disse o prefeito da Capital que recebeu em Audiencia o sr. Eneas Carvalho Aguiar, diretor do Hospital das Clinicas, que se fez acompanhar do sr. Osvaldo Silva, seu assistente técnico, e mais dois auxiliares, tendo o diretor daquela entidade pleiteado uma contribuição do municipio de 25 milhões de cruzeiros, ratificando, desta forma, conforme aludimos, o pedido já encaminhado pelo Secretário da Fazenda, acompanhado do oficio 567, de 13 de outubro do mesmo hospital.

"O sr. Osvaldo Silva, velo acompanhando o diretor do Hospital, acentuou o prefeito — a fim de estudar a fórmula legal de conceder-se essa contribuição, ouvida, naturalmente, a Camara Municipal.

MAIOR CONTRIBUIÇÃO DO MUNICIPIO

"No entanto — acrescentou o prefeito, finalizando — pondere i e minha opinião foi aceita, que o assunto fosse apreciado com maior amplitude, examinando-se em vez de um sistema de simples contribuição, um critério mais concreto e definitivo, comprovado como ficou que o Hospital das Clinicas, no computo de suas internações, registra normalmente mais de oitenta por cento de municipes paulistanos. Divergido, pois, da formula inicial, sugeri um convênio entre a municipalidade e aquela autarquia, para prestação de serviços de assistencia social à nossa população, isto, como é obvio, até que sejam organizados os serviços de Pronto Socorro e de assistência médica municipais, cujo projeto já se encontra em transito na Camara Municipal e previsto na Lei Organica dos Municipios.

Cabe exclusivamente à Municipalidade rever e fixar as tarifas de calefação

Será tentado um acôrdo entre a Prefeitura e o Ministério da Agricultura sôbre o assunto — "Defenderemos a população contra as majorações feitas a "olhometro", declara o sr. Oscar Stevenson

A propósito das novas taxas de calefação aplicadas em nossa Capital, com o aumento de 10% teoricamente em sua generalidade, mas, em verdade, muito maior em certos casos, a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS ouviu na tarde de ontem, o prof. Oscar Stevenson secretário dos Negócios Internos e Juridicos da Prefeitura de São Paulo, que esteve recentemente na Capital Federal, tratando do assunto. No Rio, o prof Stevenson manteve longa conferência com os membros do Conselho de Aguas e Energias Elétricas. Este Conselho está estudando, juntamente com o ministro Daniel de Carvalho, a pedido da nossa municipalidade, uma revisão das referidas tarifas, visando beneficiar os municipes paulistanos, com uma taxa de calefação mais baixa do que a atualmente cobrada. Como se sabe a Prefeitura de São Paulo está pleiteando avocar a si a faculdade de fixar e rever as citadas taxas de calefação.

MEMORIAL AO MINISTRO DA AGRICULTURA

Em que pé se encontra o problema das novas taxas de calefação? inquirimos.

"O dr. Meireles Teixeira — disse o prof. Oscar Stevenson — está elaborando um memorial que será enviado ao ministro da Agricultura, sr. Daniel de Carvalho, ao qual juntaremos uma série de pareceres de eminentes jurisconsultos para reforçar a nossa tese de que, na forma da Constituição, a competência do Govêrno Federal em relação à matéria é tão só de estabelecer regras gerais, isto é, de legislar, cabendo-lhe tambem a unica função executiva de autorizar a exploração da energia hidrelétrica".

COMPETENCIA DA MUNICIPALIDADE

Prosseguindo, declara nosso entrevistado:

"A competência de fazer os contratos de fornecimento, rever e fixar as tarifas pertence exclusivamente ao municipio, desde que se trate de distribuição operada dentro do respectivo territorio.

A municipalidade avocará a si a faculdade de rever e fixar as taxas de calefação?, — perguntamos.

"O Superior Tribunal Federal julgou em sentido contrário e, apesar disso, a municipalidade paulistana envidará todos os esforços para que seja defendida a população contra as majorações de tarifas feitas a "olhometro", em beneficio tão somente até que o contrário seja provado — das empresas que exploram o serviço publico em questão.

ORDENS ESPECIAIS DO GOVERNADOR

"Recebi ordens especiais do governador Adhemar de Barros para prosseguir, por todos os meios, na defesa da autonomia municipal e do povo paulistano, sendo tambem essas as instruções que me deu o cel. Asdrubal da Cunha, prefeito municipal, inteiramente de acôrdo com o meu ponto de vista. Significa isto que tentaremos um acôrdo com meu particular amigo prof. Daniel de Carvalho. Quando não, buscaremos a manifestação da justiça para dirimir-se a controvérsia, batendo-se, se necessário às portas do S. T. F. Penso que dentro de pouco tempo, estaremos com os elementos necessários para nos dirigirmos ao ministro da Agricultura, o qual tem demonstrado grande compreensão".